

Manual do Professor

# IT FITS

# 6

COMPONENTE CURRICULAR:  
LÍNGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS  
6º ANO



CÓDIGO DA COLEÇÃO

0099P240100200090

PNLD 2024 • OBJETO 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Amostra da versão submetida à avaliação

Editora responsável: Ana Luiza Couto  
Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida,  
desenvolvida e produzida  
por SM Educação.





**sm**

# IT FITS

# 6

**COMPONENTE CURRICULAR:  
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS  
6º ANO**



**Editora responsável: Ana Luiza Couto**

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

**Organizadora: SM Educação**

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

## It Fits 6

© SM Educação

Todos os direitos reservados

<b>Direção editorial</b>	Cláudia Carvalho Neves
<b>Gerência editorial</b>	Lia Monguilhott Bezerra
<b>Gerência de design e produção</b>	André Monteiro
<b>Edição executiva</b>	Ana Luiza Couto
	<b>Edição:</b> Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
	<b>Assistência de edição:</b> Natália Feulo
	<b>Suporte editorial:</b> Fernanda de Araújo Fortunato
<b>Coordenação de preparação e revisão</b>	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	<b>Preparação:</b> Andréa Vidal
	<b>Revisão:</b> Andréa Vidal, Patrícia Cordeiro e Luciana Chagas
<b>Coordenação de design</b>	Gilciane Munhoz
	<b>Design:</b> Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro
<b>Coordenação de arte</b>	Andressa Fiorio
	<b>Edição de arte:</b> Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
	<b>Assistência de produção:</b> Júlia Stacciarini Teixeira
<b>Coordenação de iconografia</b>	Josiane Laurentino
	<b>Pesquisa iconográfica:</b> Camila D'Angelo e Junior Rozzo
	<b>Tratamento de imagem:</b> Marcelo Casaro
<b>Capa</b>	Thatiana Kalaes
<b>Projeto gráfico</b>	<b>Ilustração da capa:</b> Carlos Lehmann Gilciane Munhoz
<b>Pré-impressão</b>	Américo Jesus
<b>Fabricação</b>	Alexander Maeda
<b>Impressão</b>	

## Elaboração de originais

### Ana Luiza Couto

Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP). Editora de materiais didáticos.

### Barbara Cristina Manholeti

Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Editora de materiais didáticos.



*Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.*

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 6ª ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.  
ISBN 978-65-5744-717-8 (aluno)  
ISBN 978-65-5744-718-5 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112015

CDD-372.652

### Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022



## SM Educação

Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza  
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.grupo-sm.com/br

*Dear Teacher,*

É uma grande satisfação saber que você escolheu esta coleção didática de Inglês para trabalhar com seus estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ao aceitar o convite para estabelecer um diálogo conosco por meio da adoção deste material, você se torna nosso interlocutor, isto é, alguém que pode concordar, discordar, hesitar, avaliar... Esperamos que você participe efetivamente desse diálogo, interagindo conosco desde a leitura desta carta de apresentação. Esse é o perfil de colega professor que idealizamos, visto que a concepção desta coleção prioriza a noção de parceria nas mais diversas modalidades: autor-professor, professor-estudante, estudante-estudante, estudantes-estudantes, professor de inglês-professores de outras disciplinas, entre outras combinações que você, aos poucos, sentirá necessidade de promover.

Nossa proposta é que você, no contato com os componentes da coleção, procure valorizar sempre sua vivência, suas crenças, sua visão de mundo, sua experiência em sala de aula, independentemente de quão extensa ela seja, já que pode acrescentar ao seu tempo de docência todo o período em que esteve (e quem sabe ainda esteja) em classe, na condição de estudante.

Dentre os inúmeros tópicos que gostaríamos de incluir nesta carta e que, por não desejar criar um texto muito extenso, distribuiremos ao longo destas páginas, há um que fazemos questão de salientar. É o fato de que não esperamos que aquilo que você vier a ler aqui seja entendido como verdade universal e inquestionável, a julgar pelo lugar de onde falamos neste momento, na posição de responsáveis pela criação do material. Por mais que nos cerquemos de teorias que justificam a concepção da coleção, haverá sempre espaço para questionamento e, portanto, para sua intervenção. Os próprios pressupostos teóricos que norteiam a proposta da criação da obra já implicam um caráter aberto, uma ausência de verdades universais ou mesmo da pretensão de apontarmos soluções para todo tipo de problema. Na realidade, a "verdade" nunca esteve pronta e acabada, como Santos (2007) observa com propriedade ao completar esse raciocínio: "ela [a verdade] vai estar sempre em construção, em produção, e nada que se diga definitivo sobre esta não o será além de hoje, além de agora" (p. 94).

Esperamos que você ajuste o conhecimento que adquirir aqui à própria experiência, a sua realidade local, às necessidades imediatas suas e de seus estudantes. Afinal, nem todo o esforço dos parceiros engajados no desenvolvimento de uma coleção que pudesse contemplar diversidades nos mais diferentes aspectos garante que atinjamos a completude. Haverá sempre uma falta necessária, e é nas possíveis "lacunas" dos componentes da coleção que esperamos que você, com sua autonomia, iniciativa e competência, possa atuar como coautor.

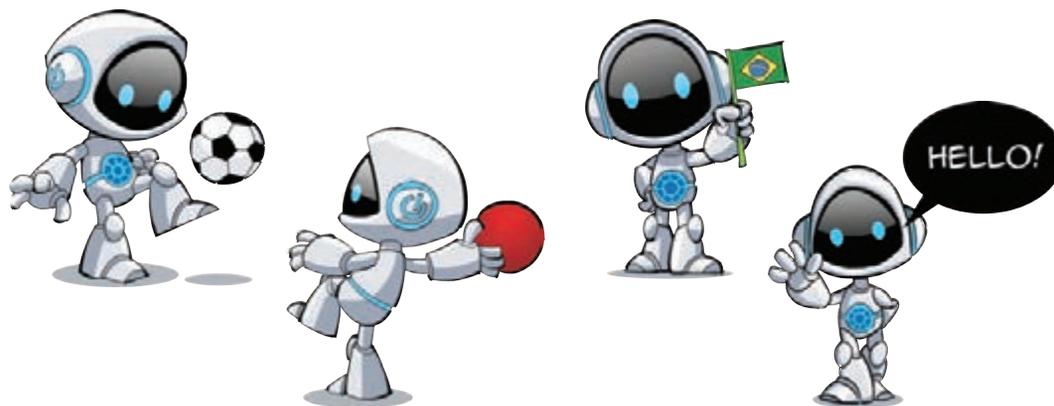
É verdade que o material didático, especialmente o livro, se torna um grande aliado do professor no exercício de sua profissão, mas ele deve ser empregado como uma ferramenta que permita, também, inovar, adaptar, criar, recriar, substituir, reduzir, ampliar... Está descartada qualquer possibilidade de considerarmos que suas aulas possam se resumir a um "inescapável desfiar de páginas de textos e exercícios nos quais o estudante não se vê como pessoa em formação e superação", como sugere Almeida Filho (1993, p. 27) ao referir-se ao livro didático. O que esperamos de você, nosso interlocutor e parceiro nesse projeto, é que se aproprie de seu papel de agente durante todo o processo e que sinta satisfação em estender essa autonomia a seus estudantes.

Sucesso em seu trabalho!

# Sumário

■ <b>Introdução</b>	VI
A coleção e o ensino de língua inglesa	VII
A escola no século XXI/Educação para competências	VII
Cultura de paz e saúde mental	VIII
A Base Nacional Comum Curricular	VIII
• Aspectos gerais	VIII
• A área de Linguagens e a língua inglesa	IX
• Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)	X
• Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental	XI
<b>Questões teórico-metodológicas</b>	XI
Linguagem e língua	XI
Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras	XIV
• Argumentação	XVII
• Inferência	XVIII
• Pensamento computacional	XVIII
Papel do estudante e papel do professor	XIX
• Metodologias ativas	XX
Papel da avaliação	XXI
A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras	XXIII
Sobre a prática docente reflexiva	XXV
• Aprendizagem em grupos grandes de estudantes	XXVI
• Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas	XXVII
■ <b>Organização geral da coleção</b>	XXVIII
<b>Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas</b>	XXVIII
<b>Estruturação interna de cada volume</b>	XXX

Quadros de conteúdos e habilidades	XXXII
Volume 1	XXXII
Volume 2	XXXVII
Volume 3	XLIII
Volume 4	XLVIII
Cronograma sugerido do volume	LIV
■ Conheça o Livro do Professor - Parte específica	LVII
■ Conheça o Livro do Estudante	LIX
<b>Início da reprodução do Livro do Estudante</b>	
■ Transcrições de áudio	LXI
■ Avaliações formativas	LXVI
■ Preparação para exames de larga escala	LXX
Gabarito	LXXIII
■ Referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta	LXXVIII
■ Referências bibliográficas comentadas	LXXIX



# Introdução

Procuramos contemplar o maior volume possível de conteúdos necessários para favorecer a formação educacional do estudante dentro de um campo de conhecimento que é muito amplo, uma vez que dialoga com todos os outros componentes curriculares. Afinal, há um número expressivo de conteúdos de História, Geografia, Ciências, entre outros componentes, que circula em inglês, em todas as modalidades. O ensino de inglês se apresenta, portanto, como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas.

Mesmo cientes de que o estudante chega a este ciclo do Ensino Fundamental com algum conhecimento prévio do objeto de ensino, a proposta da coleção foi distribuir os conteúdos de forma a propiciar um conhecimento do nível básico até o nível intermediário (ou pré-intermediário). Entendemos que designações como básico, pré-intermediário, intermediário, avançado, entre outras, servem apenas de referencial e não devem ser tomadas como rótulos que fixam os estudantes em determinado estágio. Afinal, um tema trabalhado no primeiro volume (meio ambiente, por exemplo) pode ser perfeitamente explorado nos níveis mais avançados da coleção. O que define o nível, no caso, é o tipo de abordagem, a extensão dos textos, a linguagem e a escolha de elementos linguísticos cuja apreensão, teoricamente, seja mais acessível em virtude do nível de desenvolvimento cognitivo e da maturidade do estudante.

Considerando que todo grupo, independentemente do número de estudantes, é heterogêneo, enfatizamos a necessidade de estar sempre preparado para lidar com níveis diferentes de proficiência na sala de aula. A experiência tem mostrado que o nível dos estudantes que iniciam o 6º ano em nosso contexto educacional costuma ser mais ou menos homogêneo, entretanto isso não pode ser tomado como pressuposto. O fato de a coleção apresentar os conteúdos por meio de temas do interesse dessa faixa etária permite fazer eventuais ajustes na hipótese de haver estudantes que apresentem alguma vantagem linguística significativa em relação à maioria. Esses temas são sempre introduzidos com perguntas que, na maioria das vezes, pedem respostas abertas. Em situações como essas, o professor pode realizar trabalhos "diferenciados", explorando outros aspectos dos mesmos temas, pedindo que tais estudantes produzam as respostas diretamente em inglês, entre outras possibilidades.

Permeando boa parte do trabalho que tem o objetivo primordial de proporcionar ao estudante prática consistente das mais importantes habilidades (compreensão oral, produção oral, compreensão escrita e produção escrita), de acordo com

as características de cada nível, houve, de nossa parte, um cuidado especial em promover uma abordagem intercultural. O que vem a ser isso? Dar ao estudante que está aprendendo outro idioma a oportunidade de analisar produtos culturais, imagens, valores e comportamentos compartilhados em sua própria cultura para começar a fazer o mesmo em relação a outras culturas. O objetivo não é enaltecer uma cultura em detrimento da outra, mas mostrar que o "diferente" é às vezes "igual" em muitos aspectos, ou que o "igual" pode ser visto como "diferente" também. Trata-se de promover o respeito à alteridade, isto é, ao "outro", algo que é particularmente importante no contato com uma língua que costumamos chamar de estrangeira. Com o passar do tempo, o estudante concluirá que a língua do outro não está muito distante da sua, visto que sempre há um "diálogo" entre elas.

Para concluir esta introdução, gostaríamos de afirmar que o objetivo da coleção é propiciar a você, professor, um material que sirva de ferramenta útil e significativa em seu dia a dia e que facilite seu ofício, ainda que isso não signifique a ausência de trabalho contínuo de sua parte. Quanto aos estudantes, nosso objetivo é propiciar-lhes o contato com um material diversificado, por meio de textos interessantes e estimulantes, imagens variadas, canções, desafios do tipo *quiz*, curiosidades, informações culturais, etc. Todas essas qualidades do material levam em conta o perfil dos estudantes com os quais estamos lidando: pessoas que estão deixando a infância para ingressar no universo dos adolescentes, não podendo ser tratadas nem como crianças nem como adultos. Seus principais centros de interesse costumam ser elas mesmas (afinal, estão vivenciando um período de afirmação do "eu") e seus grupos de amigos. No entorno de tudo isso, é comum haver um interesse muito grande por ciências, tecnologia, *games*, animais, meio ambiente, entre tantas outras coisas que costumam fascinar o estudante do 6º ao 9º ano. Desse modo, esperamos que o aprendizado de inglês por meio desta coleção seja relevante para os estudantes, uma vez que procuramos contemplar muitos desses temas ao longo das atividades propostas nos livros.

A seguir, iniciamos a parte mais geral, que trata da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela coleção, bem como dos pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos.

## ■ A coleção e o ensino de língua inglesa

O conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental para que se possa ter acesso a novas informações e ampliar as possibilidades de participação social do indivíduo. No caso da língua inglesa, esse cenário é evidenciado pelo fato de que seu uso ultrapassa as fronteiras geográficas e políticas dos países onde figura como língua oficial/nativa. Dessa forma, o domínio da língua inglesa nos possibilita não apenas interagir com seus falantes nativos, mas também nos engajar em interações com povos e culturas de origens diversas. Considerar sua condição de língua franca agrega novos sentidos a seu processo de ensino-aprendizagem.

O papel do ensino de língua inglesa engloba objetivos que vão além da simples apreensão de vocabulário e de regras e estruturas gramaticais. Considerando os desafios da educação básica brasileira e os aspectos da formação integral do estudante, esta coleção se baseia em uma proposta de ensino norteada pela concepção de língua como prática social (BAKHTIN, 2003) e visa atender as reais necessidades de uso da língua inglesa em contextos autênticos de um mundo globalizado, tendo como principal meta a formação de cidadãos críticos.

Desse modo, a coleção abrange, no decorrer de seus volumes, uma variedade expressiva de gêneros do discurso (orais e escritos). Segundo Bakhtin (2003, p. 273), o conceito de gêneros do discurso pode ser definido como “[...] tipos relativamente estáveis de enunciado [...]”, sendo eles mediadores das interações que ocorrem nas diversas esferas de atividade. Assim, compreender o ensino de língua inglesa com base nessa perspectiva significa entendê-lo como uma prática contextualizada e socialmente situada a partir de textos multissemióticos e multimidiáticos de diferentes gêneros.

Os objetivos do processo de ensino-aprendizagem de línguas devem considerar as necessidades de uma formação voltada para práticas que habilitem o indivíduo a agir socialmente por meio da linguagem nesse contexto de práticas linguageiras multifacetadas. Isto é, que seja de *caráter formativo* (BRASIL, 2018) e voltada para a transformação social.

Assim, esta coleção, composta de Livro do Estudante – quatro volumes, organizados em uma unidade introdutória (no primeiro volume) mais oito unidades temáticas –, Manual do Professor (impresso e digital) e coletânea de áudio, contempla elementos didático-pedagógicos fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem de línguas, como a valorização do conhecimento prévio dos estudantes; a reflexão acerca do contexto social de produção/recepção, da organização discursiva e dos aspectos linguísticos dos textos trabalhados; o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem; e a importância do processo de reflexão e autoavaliação.

Cada unidade compreende o ensino dos aspectos contextuais, discursivos e linguísticos de um gênero do discurso específico, explicitados ao estudante por meio de um breve texto de apresentação. Portanto, desde o início do trabalho proposto em cada uma das unidades, os estudantes já conhecem os enfoques de gênero, vocabulário e gramática com os quais terão contato em seu processo de aprendizagem. Tal proposta contempla uma visão de educação que incentiva um papel mais ativo e autônomo do estudante, já que possibilita momentos para a reflexão sobre os objetivos das atividades propostas.

É importante ressaltar que a coleção abrange ainda aspectos culturais de diversos povos, possibilitando ao estudante a ampliação de seu conhecimento de mundo e, logo, uma aprendizagem muito mais significativa e enriquecedora. Esse trabalho pautado nas funções social e política da língua busca integrar, também, o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (compreensão e produção escrita e compreensão e produção oral) com base nas seções cujos enfoques são direcionados a princípios e estratégias particulares a cada uma delas.

Embasadas nas orientações didático-pedagógicas da BNCC, as seções que compõem a estrutura organizacional de cada unidade são: *Quick challenge, A first approach, Reading corner, Words, words, words, Grammar bits, Open your ears, Speaker's corner, Pen to paper, Focus on culture e Self-assessment* (mais informações sobre as seções em “Estruturação interna de cada volume”, p. XXX).

A proposta da coleção situa-se na compreensão de que a escola do século XXI tem como missão prover uma educação que contemple as necessidades de uma nova ordem mundial e proporcione ao educando os saberes, ferramentas, instrumentos e formas de agir necessários para que possa participar ativa e criticamente do mundo globalizado.

## ■ A escola no século XXI/Educação para competências

As tendências do mundo globalizado fazem emergir novos significados acerca do papel da educação e da instituição escolar na contemporaneidade. É inegável que o surgimento de novas tecnologias e a constante evolução do papel da internet no cotidiano afetam de modo significativo a forma como interagimos e nos relacionamos. Por isso, é importante ressaltar que a globalização materializa-se por meio de práticas linguísticas, o que implica compreender que ela constrói projetos de sujeitos e de sociedade. De acordo com essa perspectiva, as relações sociais assumem papel relevante para a interconectividade que organiza as práticas políticas, culturais e econômicas (BLOCK, 2008).

Ao entender a globalização como um processo de mudanças que transforma as relações sociais, é

importante considerar o papel que as línguas estrangeiras desempenham nesse cenário. Todo esse contexto reflete a necessidade e o desafio de pensarmos um ensino voltado para o desenvolvimento de multiletramentos. Para agir como cidadão no mundo, é essencial que o indivíduo seja capaz de mobilizar diferentes linguagens e saberes, sem os quais suas possibilidades de vivências são extremamente reduzidas e/ou cerceadas.

Documento norteador para a Educação Básica, a BNCC engloba princípios que têm como objetivo prover oportunidades de desenvolvimento pleno do estudante. Para tanto, baseia-se na noção de competências como “[...] a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018, p. 8). Educar, nessa perspectiva, significa ir além de uma proposta que tenha como objetivo a mera transposição de conhecimentos sistêmicos.

Para além dos conteúdos estruturantes, é importante que o processo formativo vise ao desenvolvimento pleno do educando “[...] nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.” (BRASIL, 2018, p. 14). As questões e demandas sociais do século XXI exigem, então, que pensemos a formação humana a partir de uma perspectiva democrática e inclusiva, que tenha a justiça social tanto como meta quanto como processo das práticas de ensino-aprendizagem.

Pensar a justiça social como meta e processo da educação expressa a urgência de uma formação voltada para um saber-fazer pautado em valores sociais, éticos e morais que almejem uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e tolerante – uma sociedade em que igualdade não se refira apenas à ação de tratarmos todos de uma mesma maneira, mas que se traduza também em equidade, buscando considerar as diferentes necessidades de sua comunidade.

## ■ Cultura de paz e saúde mental

A escola é um dos primeiros ambientes em que os estudantes convivem com pessoas de diferentes vivências, sendo parte fundamental no processo de formação cidadã. Aprender a respeitar os outros e os direitos humanos, acolher a diversidade sem preconceitos são conceitos mobilizados ao longo da vida escolar, e é fundamental que os estudantes exercitem a empatia, o diálogo, a cooperação e a resolução de conflitos.

Uma das maneiras de garantir a promoção de uma cultura de paz no ambiente escolar é envolver os responsáveis dos

estudantes de maneira direta e ativa em encontros para firmar um compromisso com práticas e valores que colaborem para a resolução de conflitos. Nesses encontros e quando for necessário, é fundamental desnaturalizar a violência e propiciar um ambiente seguro em que os estudantes possam se expressar com respeito, empatia, responsabilidade e inclusão.

Esses encontros com os responsáveis também são momentos para que a comunidade escolar se apoie e trabalhe em conjunto para garantir o bem-estar psicológico dos estudantes. O período de vida dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental é repleto de mudanças físicas e mentais, o que pode deixá-los vulneráveis e necessitados de um espaço de confiança, especialmente no âmbito psicológico.

É importante salientar que o professor não é e não deve ser responsável por diagnósticos, mas deve estar preparado, quando necessário, para encaminhar o estudante para algum tipo de acompanhamento, tanto em casos de indisciplina como em casos de desequilíbrio emocional. Caso o professor se sinta confortável, é válido abordar assuntos relacionados à promoção da saúde mental sempre que possível para que os estudantes possam trabalhar a autoconsciência e a consciência social.

Dentro desse contexto, outro tema para ser abordado no ambiente escolar e nos encontros com os responsáveis é o *bullying*. O *bullying* é um problema presente em diversas esferas da sociedade, mas a escola pode se tornar um ambiente propício para combatê-lo caso a comunidade escolar busque soluções coletivas para encará-lo, promovendo o diálogo, o respeito, a empatia, a inclusão e a responsabilidade.

É importante diferenciar o *bullying* da brincadeira. Brincadeiras são comuns entre os estudantes de todas as idades, auxiliando inclusive na socialização. Já o *bullying* é uma violência que desqualifica, constrange e oprime o outro, seja apontando suas características físicas, seja apontando sua personalidade. Devemos entender o *bullying* como uma questão de saúde pública e identificar essas situações é o primeiro passo para solucionar o problema.

## ■ A Base Nacional Comum Curricular

### Aspectos gerais

A proposta da BNCC está conformada em um ensino formativo, que prevê a mobilização de valores para o desenvolvimento de competências gerais e específicas acerca das áreas de conhecimento que compõem o currículo mínimo. No que concerne aos aspectos gerais, o documento apresenta dez competências que devem ser desenvolvidas ao longo do percurso educacional do estudante.

De modo geral, a educação tem como foco e propósito práticas que estimulam atitudes, agires e comportamentos

baseados em valores de uma comunidade democrática. Dessa forma, a primeira competência visa à valorização e à utilização dos saberes historicamente construídos. A segunda competência geral remete ao estímulo da curiosidade intelectual do aprendiz, a fim de que possa compreender o saber como uma prática prazerosa e satisfatória. Em uma mesma direção, como terceira competência geral temos a valorização das múltiplas formas de expressão cultural e artística em níveis local e mundial.

O uso de diferentes linguagens “[...] verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital [...]” (BRASIL, 2018, p. 9) como modo de garantir as diversas formas de expressão e produção de sentidos corresponde à quarta competência geral. Ainda em uma perspectiva multissemiótica de letramento, a quinta competência geral abrange a compreensão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação. O uso ético e crítico dessas ferramentas digitais corresponde ao propósito de desenvolvimento dessa competência, evidenciando a necessidade de uma formação que promova o uso consciente dessas tecnologias.

Na sequência, a sexta competência geral enfatiza a valorização de saberes e vivências plurais, que incentivem o estudante a compreender as “[...] relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (BRASIL, 2018, p. 9). Tal princípio articula-se especialmente à proposta da sétima competência geral, ao almejar uma educação/letramento que capacite os estudantes a fazer uso de práticas argumentativas ancoradas em um posicionamento ético e coerente com as práticas democráticas.

A oitava competência geral refere-se à importância de zelar pela própria saúde, tanto física quanto emocional, percebendo-se como responsável nas interações com os outros. Tal princípio articula-se à nona competência geral, que remete ao exercício da empatia e do diálogo, visando valorizar a pluralidade social que compõe a comunidade democrática.

Por fim, a décima competência geral apresenta uma relação direta com a concepção de língua que norteia as práticas propostas por esta coleção. Ao objetivar o “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.” (BRASIL, 2018, p. 10), é fundamental que consideremos o papel da língua no desenvolvimento individual e coletivo do estudante, uma vez que é por meio da ação de linguagem que a ação social pode se materializar.

## A área de Linguagens e a língua inglesa

Os aspectos teóricos que fundamentam a proposta da BNCC para a área de Linguagens remetem a concepções que percebem a língua como uma prática dinâmica, em constante transformação. Desse modo, o domínio dessa linguagem permite ao estudante a autonomia necessária para ressignificar e transformar realidades, sendo esse domínio crítico, reflexivo e ético das práticas sociais o principal foco das competências elencadas na área de Linguagens.

Especificamente sobre o componente curricular de Língua Inglesa, três implicações são destacadas pelo documento. A primeira diz respeito à reflexão feita acerca da variedade a ser ensinada, priorizando o foco da “função social e política do inglês” (BRASIL, 2018, p. 241). A descentralização do falante nativo traz novos entendimentos acerca dos conceitos de erro e acerto. Compreender a língua inglesa com base em seu *status* de língua franca implica levar em consideração seu papel no mundo globalizado. Nessa direção, o que se coloca em evidência é a noção de inteligibilidade e respeito às identidades culturais no processo de interação.

Tal *status* traz a segunda implicação para seu ensino, em referência aos multiletramentos. O uso híbrido da língua leva à reflexão sobre a constante transformação das formas de dizer e de interagir que seus falantes impulsionam, tornando-se, portanto, “[...] um bem simbólico para falantes do mundo todo.” (BRASIL, 2018, p. 242). As abordagens pedagógicas devem partir de um viés que considere esse *status*, valorizando a diversidade cultural no processo de ensino-aprendizagem.

Já a terceira implicação abrange as abordagens de ensino. Estabelecer a língua inglesa como língua franca significa acolher e legitimar diferentes formas de expressão, considerando a construção de como a língua inglesa, em seu *status* de língua franca, implica compreender que determinadas crenças – como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo estudante – precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de *ain't* para fazer a negação, e não apenas de formas “padrão”, como *isn't* ou *aren't*. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma curiosidade local da língua, que foge ao “padrão” a ser seguido, mas sim tratar esses usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao estudante para dele fazer uso observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Ou seja, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da

língua e buscando romper com aspectos relativos a "correção", "precisão" e "proficiência" linguística. Essas três implicações orientam os eixos organizadores propostos para o componente curricular Língua Inglesa, apresentados a seguir.

O ensino da língua inglesa é, nesse contexto, proposto com base nos seguintes eixos organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. A BNCC aborda o trabalho com os eixos considerando o caráter articulado de uso da língua, tendo em conta que eles não devem ser hierarquizados.

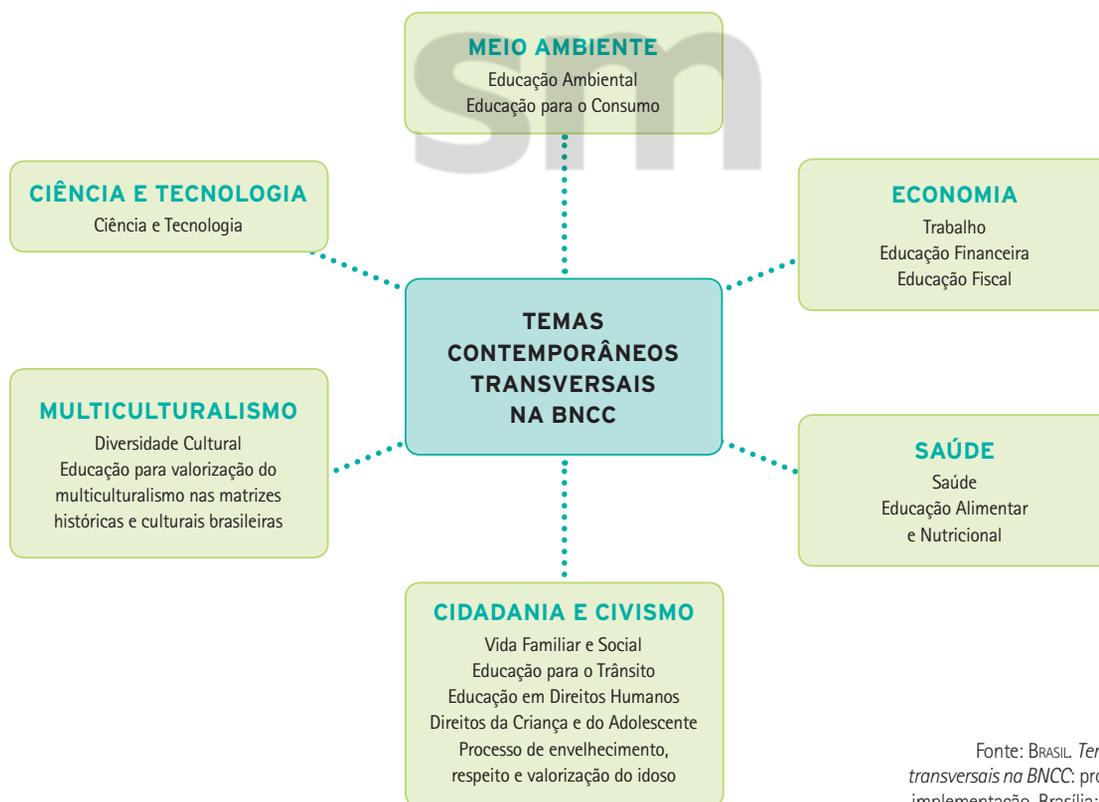
Desse modo, as competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental compreendem: a) a reflexão e a identificação do lugar do sujeito em um mundo plural, tendo como propósito sua inserção nas esferas do mundo globalizado e do mundo do trabalho; b) a utilização da língua por meio de diversas mídias e ferramentas de acesso ao conhecimento; c) a identificação das relações, diferenças, similaridades entre língua materna e língua estrangeira, evidenciando a reflexão da relação entre língua, cultura e identidade; d) a valorização do caráter heterogêneo do uso da língua, possibilitando a elaboração de repertórios linguísticos que reconheçam essa diversidade linguística e cultural; e) a capacitação do estudante para o uso ético e crítico de novas tecnologias, ampliando suas possibilidades de participação social; e f) a compreensão e o acesso a bens e patrimônios culturais disseminados em língua inglesa.

## Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

Os Temas Contemporâneos Transversais estabelecem relações entre os conteúdos dos componentes curriculares com as demandas da sociedade, promovendo um aprendizado contextualizado com os interesses dos estudantes, abordando temas que "buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão." (BRASIL, 2018, p. 7). A BNCC prevê que os TCTs sejam inseridos no cotidiano da sala de aula visando conectar o estudante com sua realidade e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Na imagem a seguir é possível visualizar os 15 TCTs organizados de acordo com seis grandes áreas: Meio ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

A transversalidade é também um conceito utilizado no ensino de língua estrangeira para aprimorar a aprendizagem do vocabulário. Ao criar oportunidades de discussão de temas próximos ao entorno de vida do estudante é possível contextualizar o uso de vocábulos e incentivá-lo a aprimorar seu conhecimento linguístico. A seção de "Orientações didáticas" do Manual do Professor desta coleção apresenta indicações para a problematização dos TCTs e o trabalho da transversalidade em sala de aula.



Fonte: BRASIL. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: proposta de práticas de implementação*. Brasília: MEC/SEB, 2019. p. 7.

## Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental

Os anos finais do Ensino Fundamental podem ser interpretados como uma introdução à temática do projeto de vida dos estudantes, que começam o 6º ano dependentes do auxílio familiar e da escola para a realização de algumas atividades. A ideia é que o estudante desenvolva suas habilidades de vida em sociedade e autoconhecimento para que, ao final do 9º ano, esteja preparado para fazer escolhas cidadãs e alinhadas a seu projeto de vida.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental estão na fase de transição da infância para a adolescência, uma vez que o documento categoriza como criança "a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (BRASIL, 1990, p. 15). Não obstante, a realidade na qual esses jovens estão imersos está em constante transformação, demandando da escola a constante adaptação de suas temáticas para conseguir amparar e garantir o desenvolvimento dos estudantes. Ou seja, aliar a cultura e a realidade dos estudantes ao trabalho com o projeto de vida é um fator importante para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e também para despertar o interesse para a maneira como eles vivenciam o mundo.

O conceito de projeto de vida, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pode ser entendido pela competência geral 6 da Educação Básica da seguinte maneira:

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018, p. 9.)

A maioria dos profissionais que trabalham na área da Educação atualmente não foram preparados, em sua formação inicial, para trabalhar com o projeto de vida dos estudantes. Esse é um grande desafio para o professor contemporâneo, pois, além de se aperfeiçoar e se apropriar de abordagens que apoiem os estudantes na construção de seus projetos de vida, precisa considerar também o trabalho em conjunto com outros componentes curriculares. Para colaborar com a formação continuada do professor em relação à abordagem da construção de projetos de vida, sugere-se a série de *podcasts* do Instituto Iungo sobre projeto de vida. O primeiro episódio está disponível em: <https://iungo.org.br/material/projetos-de-vida-das-juventudes-em-debate/> (acesso em: 30 maio 2022).

Ao longo da coleção, optamos por trabalhar temáticas variadas abrangendo os âmbitos social e individual, utilizando exemplares consagrados e atuais nas mais diversas áreas, mesclando diferentes expressões artísticas e do mundo trabalho e proporcionando o diálogo entre personalidades consagradas e a cultura juvenil. Assim, o estudante se sente motivado a descobrir novas referências e aplicá-las a sua construção de projeto de vida.

## Questões teórico-metodológicas

### ■ Linguagem e língua

A linguagem costuma ser entendida como um canal por meio do qual as pessoas se comunicam ou, como descreve Petter (2004), como "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (p. 11). Trata-se de um fenômeno que vai muito além da questão da comunicação, daí não ser possível ilustrá-lo por meio de esquemas que mostrem uma relação simplista envolvendo uma mensagem, um emissor e um receptor, ainda que sejam considerados os possíveis "ruídos". Como observou Ferdinand de Saussure (2006, p. 17), a linguagem é "multiforme e heteróclita".

Não entendemos linguagem como noção restrita à manifestação verbal dos seres humanos, por mais que se propaguem discursos sobre a primazia da palavra, sobretudo nas sociedades do mundo que se convencionou chamar de ocidentais. A linguagem não verbal é um tema amplamente

estudado, dada sua relevância e profundidade. Há quem argumente, inclusive, que nem tudo que pensamos é "lexicalizável", significando que a linguagem verbal não tem o poder de dar conta de "tudo". A linguagem não verbal é trabalhada com muita frequência nas atividades propostas na coleção. Independentemente de considerarmos uma forma de linguagem ou outra, verbal ou não verbal, partimos da premissa de que nenhuma delas é capaz de esgotar todos os sentidos. Haverá sempre uma falta necessária, e essa constatação é um aspecto que entra como pressuposto no âmbito da orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem com a qual nos alinhamos e que norteia a concepção desta obra.

Petter (2004) esclarece que a linguagem verbal sempre foi objeto de interesse do ser humano, em razão de seu poder, que permite, segundo observa a autora, "não só nomear/criar/transformar o universo real, mas também possibilita

trocar experiências, falar sobre o que existiu, poderá vir a existir, e até mesmo imaginar o que não precisa nem pode existir" (p. 11). Diferentemente do que se pode pensar em relação aos animais, que também exercem a habilidade de se comunicar, só os seres humanos dispõem, de fato, de linguagem, se admitirmos que esse conceito pressupõe o diálogo, a retransmissão de informação e a metalinguagem, características que são, segundo Barros (2004), "fundamentais da comunicação entre seres humanos" (p. 31).

Finalizada a introdução ao assunto, passamos a apresentar, com mais objetividade, a visão de linguagem que orienta a concepção desta coleção. No primeiro parágrafo, fizemos referência a Saussure ao conceituarmos linguagem ainda de maneira um tanto quanto superficial, e vimos que ele lançou mão dos termos "multiforme" e "heteróclita" para se referir a essa capacidade. Esses termos foram usados como uma maneira de opor o conceito mais amplo de linguagem ao conceito mais restrito de língua, que seria, ao mesmo tempo, na visão de Saussure (1969), "um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos" (p. 17). Se a linguagem assim se define como algo mais amplo, a língua é um objeto cuja definição é mais clara no conjunto heteróclito dos fatos de linguagem. A língua seria a parte social da linguagem, segundo Saussure, definição com a qual Bakhtin iria concordar em seu tempo.

O que o filósofo russo rejeita na teoria postulada por Saussure é a possibilidade de que a língua seja entendida como algo ideal a constituir um sistema sincrônico e homogêneo. Conforme nos lembra Brandão (2004), o ponto que afasta Bakhtin de Saussure, no tocante à visão de língua, é o fato de o segundo vê-la como "algo concreto, fruto da manifestação individual de cada falante". Existe um forte componente "não verbal" na linguagem verbal, como se pode inferir a partir da afirmação de Bakhtin (1979, p. 199) de que "a matéria linguística é apenas uma parte do enunciado; existe também uma outra parte, não verbal, que corresponde ao contexto da enunciação". A esse respeito, gostaríamos de chamar a atenção para um detalhe que pode parecer muito simples, mas que, inserido no contexto teórico com o qual estamos lidando neste momento, adquire alguma relevância. Estamos falando da solução que encontramos para um primeiro obstáculo com o qual deparamos na redação da "carta" da página III deste Manual.

A questão que nos inquietou logo de saída foi: Com que saudação deveríamos nos dirigir aos professores e professoras que se tornariam, a partir dali, nossos interlocutores e interlocutoras? Pensamos em utilizar "Caro Professor", mas

correríamos o risco de lidar com reações do tipo "Esses dizeres privilegiam o gênero masculino!". Admitimos que pode ter havido um excesso de cuidado de nossa parte. De todo modo, outra possibilidade que consideramos foi "Caro(a) Professor(a)"; porém, a necessidade do uso dos parênteses nos pareceu "poluidora" da fluidez do texto. Além disso, o gênero masculino continuaria sendo privilegiado, já que a forma "Caro" viria antes, aqui considerando que aquilo que aparece em primeiro lugar, ao menos em nossa cultura, indica algum tipo de superioridade. Certamente, nossos interlocutores estranhariam a ousadia do uso de uma saudação como "Cara(o) Professor(a)" apenas para garantir que a desinênciada usada para nos referir ao feminino fosse colocada antes.

No campo das ideias, também nos ocorreu lançar mão da linguagem que vem sendo chamada de "internetês". No caso, a saudação que usaríamos no texto da carta seria "Car@ Professor@". Mas será que o emprego do símbolo arroba resolveria o problema apenas pelo fato de que seu formato se assemelha tanto ao de uma letra "a" quanto ao de uma letra "o"? O que diriam os defensores do uso apropriado da língua portuguesa, e o que diriam também aqueles que não consideram o texto de um Manual do Professor um espaço em que se possa recorrer livremente a um tipo de linguagem tão informal? Esse foi, caro professor e cara professora, o pequeno problema com o qual tivemos de lidar ao iniciar a redação daquela carta. O que nos ocorreu para solucioná-lo foi recorrer ao próprio inglês. As opções oferecidas por nosso idioma, ainda que aceitáveis, nos pareceram passíveis de serem mal interpretadas. É verdade que não teríamos o problema do gênero com o uso do inglês (*teacher* = professor/a), mas não estaríamos imunes a termos de lidar com interpretações diferentes, pois o texto seria do tipo híbrido, misturando termos de duas línguas, o que poderia desagradar a alguns interlocutores. Com receio de que um novo obstáculo linguístico transformasse nossa proposta de redigir esse texto em uma tarefa irrealizável, concluímos que teríamos de chegar a um consenso, e optamos por usar *Dear Teacher*. O uso dessa saudação não traz, em sua materialidade linguística, a possível ideia de que um gênero esteja sendo desfavorecido. Isso tudo que acabamos de expor a você, permitindo-nos um instante de digressão e descontração pelo excesso de detalhes, foi um meio que encontramos de ilustrar que, na língua, há muitos fatores envolvidos, além dos linguísticos. O caso da saudação, como é possível perceber, está relacionado com a questão do "politicamente correto", discurso bastante difundido em tempos atuais.

A língua nos oferece um repertório fechado de possibilidades lexicais, aqui considerando a legitimidade dos dicionários, mas os sentidos são ilimitados, abertos, ainda que sua

interpretação esteja condicionada, é claro, a um contexto histórico e social. Sempre haverá elementos históricos responsáveis por determinar os sentidos, mas não se pode afirmar ou supor que eles (ou alguns deles) sejam únicos.

Bakhtin se posicionou contra a noção de enunciado como um ato individual, visão que era defendida por alguns de seus antecessores. Como diz Brandão (2004), "Bakhtin, aliás, não só coloca o enunciado como objeto dos estudos da linguagem como dá à situação de enunciação o papel de componente necessário para a compreensão e a explicação da estrutura semântica de qualquer ato de comunicação verbal" (p. 8). Conforme a visão bakhtiniana, o interlocutor não deve ser visto como elemento passivo no processo de constituição do significado. Ele também constrói o sentido, uma vez que não realiza, pelo que entendemos, uma leitura "neutra", em um processo que poderia se relacionar com a ideia de decodificação, até porque o próprio ato de decodificar, do modo como é entendido, pressupõe interpretação. Se antes o signo linguístico era considerado apenas um sinal inerte decorrente da análise da língua como sistema sincrônico abstrato, com Bakhtin a concepção de signo é elevada à categoria de algo dialético, vivo, dinâmico. Antes, o fenômeno linguístico, como coloca Freitas (2002), era um "ato significativo de criação individual, em que a língua era considerada como um *instrumento pronto para ser usado*" (p. 132) (grifo nosso). Notamos que a compreensão da realidade é dependente dos signos criados para nomeá-la, contrariando, como expõe Fiorin (2004), concepções "vulgares" segundo as quais "a língua é uma nomenclatura que se aplica a uma realidade preexistente" (p. 55). Com base na ruptura provocada por Bakhtin, passou-se a considerar a necessidade de inserir o fato linguístico na esfera do social, "para tornar-se um fato de linguagem, compreendendo como indispensáveis a unicidade do meio social e a do contexto social" (BAKHTIN apud FREITAS, 2002, p. 132). Nosso grifo na citação mais acima visou cumprir o objetivo de relacionarmos o conteúdo do presente texto ao conteúdo da coleção à qual você está sendo apresentado. Fica subentendido, assim, que a proposta desta coleção não é munir o estudante de conteúdos linguísticos "prontos para serem usados" sem um trabalho de reflexão que permeie o processo. A proposta é, sim, fazer o estudante começar a pensar em como esses conteúdos podem ser usados em sua vida diária, não necessariamente envolvendo a língua inglesa. É evidente que o objetivo de todas as atividades da coleção é proporcionar situações de uso da língua-alvo, o que não significa que o conhecimento que o estudante vai adquirir, por exemplo, no contato com uma atividade em que deverá seguir vários passos para escrever

uma receita não seja útil para desenvolver o mesmo projeto em língua materna ou em outro idioma além do inglês.

Podemos, agora, propor que aquilo que deveria ser acrescentado ao conceito de linguagem com o qual iniciamos o primeiro parágrafo, ou seja, o de que ela seria "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (PETTER, 2004, p. 11), é o fato de que pensamento e consciência são construídos por meio de ideias e palavras formadas na interação com o outro, cujo papel é determinante. Freitas (2002) resume bem essa noção ao observar que, opondo-se à função reprodutora da linguagem, "Bakhtin enfatizou a língua como produção, propondo a polifonia, a polissemia, o dialogismo" (p. 160).

O signo, por mais que o empreguemos convencidos de que seu sentido seja único, revela muito mais do que a suposta nomeação neutra de algum dado da realidade a que desejamos nos referir. A palavra é, para Bakhtin, o signo ideológico por excelência, pois retrata as diferentes maneiras de significar a realidade, de acordo com as vozes e os pontos de vista daqueles que a empregam. Para a concepção de um livro didático que se proponha a contribuir para a formação intercultural e discursiva do estudante, a visão de linguagem como algo vivo e dinâmico, e não como um repertório de palavras autoexplicativas, como se fossem rótulos e como se pudessem conter sentido único, torna-se altamente favorável. Em níveis mais elevados, esse tipo de abordagem vai se tornando mais elaborado em termos de complexidade, procurando manter a noção de que os conceitos não são estáveis e que dependem da posição de quem está falando, do lugar e do momento em que isso ocorre.

É por isso que, entre os aspectos do percurso teórico traçado por Bakhtin acerca da linguagem, os quais foram particularmente relevantes para a concepção da coleção, destacamos justamente o papel ocupado pelo contexto (período histórico e lugar, por exemplo) na produção dos enunciados. Assim, houve o cuidado de incluir, ao longo das unidades, situações que sugiram que toda língua se caracteriza pela presença da variedade; por exemplo, o que não é "permitido" dizer socialmente em determinada cultura pode ser visto como "normal" ou aceitável em outra. Do mesmo modo, optou-se, em geral, pela ausência de "modelos" de diálogo para a seleção de produção oral, como uma maneira de não apresentar estruturas fechadas para que o estudante as reproduza, na maioria das vezes, de forma mecânica e descontextualizada. Não que esse procedimento seja de todo condenável dentro de algumas abordagens de ensino-aprendizagem; todavia, priorizamos situações que permitam ao estudante construir seu conhecimento com mais autonomia, organizando as formações para montar seu "próprio" modelo, de acordo com

o conhecimento que já possui, sua realidade local e sua necessidade imediata, ainda que sejam situações fictícias com vistas à realização da atividade. O que fazemos é chamar a atenção do estudante para os variados tipos de linguagem que podem ser usados dependendo da situação, o que significa que evitamos fornecer modelos fechados. Em situações como essa, há, invariavelmente, um trabalho por meio do qual o estudante é convidado a observar o que ocorre também em seu próprio idioma.

Um campo teórico que também confere grande importância à questão da ideologia e historicidade é a Análise do Discurso (AD) de linha francesa. Sem a pretensão de aplicar com rigor teórico os princípios da AD na elaboração das atividades que compõem a coleção, dada a especificidade dessa teoria em lidar com noções como sujeito, inconsciente e formação discursiva, gostaríamos de fazer referência ao modo como esse campo concebe a linguagem. O ponto de convergência entre o pensamento de Bakhtin e alguns dos pressupostos teóricos da AD que tratam da linguagem é exposto de maneira acessível por Bolognini (2008), quando a autora afirma que, para a AD:

A linguagem não é transparente, o que significa dizer que os objetos simbólicos não têm sentido por si sós, e nem em si. Os sentidos dos objetos simbólicos (das estruturas e palavras das línguas, por exemplo) só existem devido à sua relação com a história. E, se pensarmos em línguas diferentes, teremos histórias diferentes, e, portanto, sentidos diferentes. (p. 17.)

É relevante considerar a última sentença da citação de Bolognini durante a produção de um livro didático para o ensino de língua estrangeira. Embora os livros se munam de glossários, ilustrações e outros recursos para garantir que os sentidos fiquem "claros" para o estudante, nenhuma metalinguagem esgotará todos os sentidos possíveis se considerarmos a noção de sujeito. Ainda que nos sintamos à vontade para dizer ou demonstrar a nosso estudante que *soccer* significa "futebol", a relação de um brasileiro com esse esporte, independentemente de seu gosto pessoal, é muito diferente da relação de um estadunidense com o mesmo esporte. Como explica Bolognini (2008), para o primeiro, futebol é motivo de orgulho nacional e produto de exportação, ao passo que, para o segundo, é um esporte que não mobiliza torcedores em seu país e não tem tradição local.

Pelo que vem sendo exposto, podemos concluir que, embora a linguagem permita ao homem nomear, criar e transformar o universo real, esse fato não ocorre de

maneira automática ou "natural", como se poderia supor. Dito de outro modo, a nomeação, a criação e a transformação do universo real, por meio das palavras, não fazem parte de um processo que depende exclusivamente das escolhas, das preferências e dos critérios do indivíduo (que preferimos chamar de sujeito, para nos situarmos dentro da proposta teórica em questão), independentemente daquilo que o rodeia e que o constitui, ainda que ele o desconheça. Há sempre algo que não se situa no nível do linguístico (e também do imagético), como já foi demonstrado aqui, e é esse componente que procuramos, na medida do possível, valorizar ao longo das unidades, sempre levando em conta a maturidade dos estudantes.

## ■ Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Com base no que foi apresentado no subitem anterior, é possível prever que muito do que nos orienta, em termos teóricos e metodológicos, para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras pressupõe aspectos como interação, colaboração, parceria e descentralização, em oposição à figura do professor visto como detentor de todos os conhecimentos. Antes de avançarmos nessa questão, gostaríamos de esclarecer que não se apresentará aqui um possível "método" que preconizamos para o trabalho com a coleção. Destacamos isso logo de início porque, muitas vezes, a palavra "método" acaba se confundindo com "livro didático". Essa associação resulta, provavelmente, de um tipo específico de abordagem de ensino de inglês proposta no passado, associada ao método audiolingual. Nesse método, conforme explica Uphoff (2008), na maioria das vezes, tudo que acontecia em sala de aula girava em torno de "um pacote fechado de materiais" (p. 12), razão por que esses recursos, de modo especial o livro didático, começaram a simbolizar a própria concepção de método. Na verdade, etimologicamente falando, a palavra "método" deriva do grego: *meta*, que significa sucessão, ordenação, e *hodós*, que significa via, caminho. Assim, a palavra "método" (*methodos*) traz consigo a noção de um caminho que deve ser seguido de maneira ordenada e organizada para que determinados objetivos sejam atingidos. Talvez alguém venha a argumentar que o conjunto das ideias que apresentaremos para descrever a visão de ensino-aprendizagem de língua estrangeira com a qual nos identificamos possa ser entendido como "método"; todavia, não é essa a proposta, visto que a noção de método, historicamente falando, está associada ao cumprimento de determinadas regras e à execução de ações, na maioria das vezes, desacompanhadas de reflexão. Nem poderíamos considerar, para o trabalho com a coleção, a possibilidade de sugerir um "método", nessa acepção do termo, uma vez que o objetivo

não é "padronizar" o processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que, mesmo nas aulas de cursos livres de idiomas, que, em suas propagandas, atribuem o sucesso de seu ensino à exclusividade do método X ou Y, não há como garantir um ideal de homogeneidade, já que a heterogeneidade é constitutiva em se tratando de relação entre seres humanos com perfis históricos e visões de mundo diferentes. A imprevisibilidade é inevitável em todos esses casos. Quanto ao livro didático, esse não deve ser tomado como sinônimo de método, pois um professor pode, teoricamente, adotar qualquer método, qualquer que seja o material didático. É verdade que alguns materiais seriam mais adequados para determinados propósitos, mas, ainda assim, uma coisa não é equivalente à outra. A ideia de "padronização" se mostra também ineficiente quando se sabe que o professor, como lembra Almeida Filho (1993), "traz para o ensino disposições pessoais e valores desejáveis da sua própria abordagem" (p. 11), fato que invalida qualquer tentativa de fazer todos ensinarem da mesma maneira, assim como é impossível prever que todos os estudantes vão aprender do mesmo modo, visto que, como explica esse autor, eles "recorrem às maneiras de aprender típicas da sua região, etnia, classe social e até do grupo familiar restrito em alguns casos" (ibidem). Tudo isso nos remete à necessidade de uma abordagem voltada para a promoção do diálogo, como veremos mais adiante.

O estudante não chega até nós com algo que podemos chamar "conhecimento zero". É praticamente desnecessário explicar os motivos pelos quais o estudante já dispõe de um conhecimento prévio de inglês quando chega ao 6º ano, tendo em vista que as oportunidades de contato com esse idioma no Brasil são as mais diversas (cursos livres de idiomas, músicas, jogos eletrônicos, filmes, seriados, propagandas, revistas, programas de TV, eventos esportivos, redes sociais) e que, no tempo atual, tais conteúdos estão acessíveis em um único ambiente: a internet. Estamos, evidentemente, referindo-nos ao inglês, mas, ainda que tomássemos uma língua com menor nível de acessibilidade no país e costumeiramente representada como "difícil", não descartaríamos a presença de conhecimento prévio.

Em se tratando do livro didático, que, em nossa carta de apresentação, foi descrito como um aliado do professor, essa visão de aprendizagem deve estar refletida não na forma de método, como vimos anteriormente, mas na de perspectiva. As atividades propostas ali não pressupõem um "saber zero", mas, sim, partem do ponto no qual o estudante se vê capaz de participar ativamente do processo, construindo aos poucos as condições necessárias para atingir, em termos de conteúdo, o objetivo específico da referida atividade.

A contrapartida dessa visão de ensino-aprendizagem seria a centralização de todo o processo no próprio estudante, cujo desempenho é entendido como consequência de suas capacidades "inatas". O que pode ser observado como reflexo dessa última visão é certa imobilidade por parte do aprendiz, visto que dele são esperadas habilidades das quais não dispõe ou que ainda não desenvolveu. Há uma série de fatores que podem causar essa imobilidade, como insuficiência de capacidade de abstração, pouco domínio do conhecimento sistematizado e escasso repertório de informações. Essa visão torna secundária a relação professor-estudante, uma vez que o sucesso da aprendizagem dependerá de aptidões e talentos do próprio estudante. No que se refere ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira, sabemos que há inúmeros casos de estudantes que se mostram, de fato, talentosos e dispostos a aprender, em razão de uma identificação com o idioma cujos motivos podem ser os mais variados, mas isso não deve significar que a pessoa já nasça com as estruturas do conhecimento prontas, aqui aceitando a hipótese de que se trata de uma causa biológica e orgânica, sem qualquer relação entre a construção do conhecimento e as interações socioculturais.

Sem a pretensão de adentrarmos um campo específico, que é o da psicanálise, podemos apenas sugerir que essas demonstrações de talento são, muitas vezes, da ordem do inconsciente, resultado de alguma identificação do estudante com a língua-alvo. Portanto, trata-se de uma relação "fora" do sujeito, motivada por aspectos socioculturais. Com a situação oposta não seria diferente, ou seja, aquele estudante que se retrai e se mostra indisposto a "aprender", dando a entender que não tem "talento" para o inglês, pode, também, apresentar alguma inibição, que acaba resultando em algo que se confunde com falta de aptidão ou de talento.

Tanto o caso da identificação quanto o da não identificação nos mostram a relevância de se considerar uma pedagogia centrada nas relações, por meio das quais se incentive constantemente o diálogo entre os envolvidos no processo. É fundamental, portanto, que o professor promova atividades que permitam aos estudantes refletirem sobre si mesmos e suas realidades, se esforcem em construir novas habilidades intelectuais e se tornarem cada vez mais autônomos.

Um fator importante, que nos faz valorizar ainda mais a visão de aprendizagem voltada para as relações, está associado ao momento histórico presente, marcado por discursos que exercem influência no campo da educação. No panorama da realidade atual, a aprendizagem de línguas estrangeiras é cada vez menos vista como um mero acúmulo de conhecimentos sistêmicos e teóricos sobre a língua, sendo entendida agora "como um processo de capacitação

para uma prática discursiva no idioma-alvo" (UPHOFF, 2008, p. 14), que passou a ser vista como um empreendimento altamente complexo, segundo observa essa autora, posto que nela "se cruzam variáveis de diferentes ordens: linguísticas, sociais, culturais, identitárias etc." (ibidem).

Outro fator importante que acaba justificando o repensar da postura adotada diante do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras é o acesso relativamente fácil que os estudantes têm à internet. Até alguns anos atrás, o acesso a conteúdos em vídeo de programas de TV em inglês, filmes na versão original, clipes de músicas, noticiários e documentários era algo quase exclusivo dos professores de idiomas e/ou do acervo das escolas para as quais trabalhavam, situação que, aos poucos, foi se alterando com o número cada vez maior de *sites* que disponibilizam os mais variados conteúdos multimídia ao usuário. O estudante com acesso ao mundo digital não apenas obtém facilmente a letra de uma canção em inglês, mas também sua tradução, sem falar que ele pode ler o texto e ver o clipe na mesma tela. Há, também, *sites* que oferecem dicas de inglês, atividades e jogos, que acabam "forçando" o professor a repensar sua prática no sentido de trabalhar, em sala de aula, algo que seja relevante e até diferente daquilo a que o estudante tem acesso fora dela. Isso não quer dizer que a sala de aula deva ser melhor ou mais interessante do que tudo o que está ao alcance do estudante fora dali, mas precisa ser um espaço em que se possa aprender, inclusive, maneiras "diferentes" de ler e ver esses conteúdos. Quanto a esse propósito, queremos destacar, também, a importância de se pensar em uma abordagem intercultural no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual está bastante presente na coleção. O que se pretende com isso é encorajar os estudantes a observar criticamente as mais diversas manifestações (imagens, comportamentos, valores, etc.) características da própria cultura e, então, compará-las ou contrastá-las com a cultura do "outro". Esse tipo de abordagem pode contribuir no sentido de formar estudantes que venham a usar o inglês não para serem "iguais" ou imitarem o outro, mas para expressarem suas próprias identidades.

Em termos de abordagem, é possível e recomendável lançar mão de mais de uma, não nos prendendo à abordagem X, Y ou Z, já que isso estaria mais de acordo com a noção de método fechado, inflexível e prescritivo. Pelo que entendemos, não pode deixar de haver nessas decisões a reflexão, por parte do professor, sobre as implicações de cada abordagem, suas vantagens e desvantagens. É fundamental conhecer seu grupo de aprendizes. Em tempos atuais, considera-se a ideia de "ecletismo" no

ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Isso significa que as tentativas, em um passado recente, de encontrar ou desenvolver o "método perfeito" mostraram justamente que é impossível padronizar esse processo. A tendência atual é a valorização dos professores, dos estudantes e dos contextos de aprendizagem. É vital, portanto, que o professor se sinta em condições de fazer escolhas teórico-metodológicas que estejam mais de acordo com sua realidade local.

Nossa proposta, ao desenvolver as atividades desta coleção, é que se procure sempre valorizar as relações, o diálogo e o conhecimento preexistente. Pensando dessa maneira, não nos pareceria pertinente, neste momento final, criticar, por exemplo, a iniciativa de um professor em trabalhar a repetição com seus estudantes, se há a consciência de que essa prática, naquele momento da aula, tem um propósito. Ou condenar o docente que recorre a atividades típicas da abordagem comunicativa (jogos e *role-plays*, por exemplo) se, igualmente, ele entende que isso está sendo feito com propósitos claros para si e para os estudantes.

Deixamos para reflexão uma citação que ressalta pontos importantes e ilustrativos da orientação teórico-metodológica assumida para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual temos procurado expor ao longo deste texto:

[...] a aprendizagem em sala de aula é caracterizada pela interação social entre os significados do professor e dos estudantes na tentativa de construção de um contexto mental comum, isto é, o que se propõe é "uma síntese na qual a educação é vista como um desenvolvimento de conhecimento". (EDWARDS & MERCER apud MOITA LOPES, 1996, p. 96.)

Com base nas falas desses autores, fica clara a importância de se considerar constantemente uma pedagogia voltada para relações, interações, diálogos e consequentes negociações.

Um eficaz compromisso com uma pedagogia voltada para as relações e o diálogo em sala de aula pode contribuir significativamente para a melhora do desempenho dos estudantes, aqui considerando que o mau desempenho destes se deve, em muitos casos, à ausência ou à insuficiência desse tipo de iniciativa. Por fim, também não há como desconsiderar a ideia de diálogo e interação na própria questão do ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Nesse ponto, importa refletir acerca do que diz a BNCC sobre como a língua inglesa intensifica as possibilidades de circulação e participação:

Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. (p. 242.)

O uso da língua materna nos volumes, em pontos específicos das unidades, justifica-se como um instrumento que torna possível ao estudante orientar-se por meio dos enunciados do livro com mais autonomia. Nosso critério, em casos assim, é o de que importa menos expor o estudante, algumas vezes, à complexidade da língua-alvo do que permitir que ele compreenda com mais facilidade as orientações que podem garantir um resultado satisfatório nas atividades cujo objetivo é, primordialmente, a experiência com a língua em estudo.

A proposta de se fazer uso da língua materna em casos pontuais está ancorada em alguns pressupostos teóricos, segundo os quais a “aprendizagem de uma nova língua depende do grau de apropriação da língua materna, sendo a relação entre ambas, também de ruptura e de continuidade”, conforme defende Rocha (2010). Essa autora argumenta – sob uma visão dialógica da linguagem – que passa a ser fundamental que circulem livremente em salas de aula culturas, línguas e linguagens sociais distintas e que “se movimentem centrifugamente nesse ambiente, tanto na língua inglesa como na materna, uma variada e ampla gama de expressões culturais, além de formas particulares de se expressar, que carregam consigo valorações e maneiras de se conceber e de se relacionar no mundo, unindo em torno de si grupos sociais específicos” (p. 136). O uso da língua materna está presente na coleção em exercícios de compreensão de texto (sobretudo no primeiro volume), nas mensagens perto da figura do “tutor” (o robô mascote da coleção), nas orientações das fases da produção escrita (seção *Pen to paper*) e, como se pode observar, nos blocos de perguntas de *A first approach (Talking about the topic e Looking around)* das unidades 1 a 5 do 6º ano. A partir da unidade 6 (*Sports*), as perguntas de *A first approach* são formuladas em inglês. O uso da língua materna também é intencional em questões que lidam especificamente com a reflexão crítica.

### Argumentação

Um dos objetivos desta coleção é auxiliar a formação do estudante como um sujeito crítico, consciente e questionador, que age orientado por princípios éticos e democráticos. Baseando-se nisso, optamos por utilizar uma abordagem de ensino-aprendizagem que propicia o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes. Tal abordagem permite o reconhecimento de falácias a partir do reconhecimento de opiniões de senso, separação de fatos e opiniões,

análise de premissas e avaliação de argumentos de autoridades. Nessa fase da vida, em que o estudante está centrado na construção e no reconhecimento de seu “eu” particular e público, a argumentação por meio dessas ferramentas é de suma importância para a formação de opiniões próprias embasadas objetivamente.

No âmbito público, a abordagem pedagógica que fomenta a argumentação favorece a participação do estudante como cidadão atuante na sociedade, expondo seus conhecimentos e ideias de forma clara, respeitosa e organizada, levando em consideração o outro e os direitos humanos. Como explica Fiorin (2016) sobre o discurso argumentativo:

Todo discurso tem uma dimensão argumentativa. Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos (por exemplo, o discurso político, o discurso publicitário), enquanto outros não se apresentam como tal (por exemplo, o discurso didático, o discurso romanesco, o discurso lírico). No entanto, todos são argumentativos: de um lado, porque o modo de funcionamento real do discurso é o dialogismo; de outro, porque sempre o enunciador pretende que suas posições sejam acolhidas, que ele mesmo seja aceito, que o enunciatário faça dele uma boa imagem. Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo discursivo incessante que é a história. Um discurso pode concordar com outro ou discordar de outro. Se a sociedade é dividida em grupos sociais, com interesses divergentes, então os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são precipuamente o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação. (p. 9.)

Em conjunto com o desenvolvimento da argumentação, é fundamental o incentivo ao trabalho com o raciocínio lógico para que, associados, o estudante possa defender seus pontos de vista e mediar debates. Por isso, nesta coleção priorizamos, além da análise de textos argumentativos, a produção argumentativa oral e escrita sobre temas relevantes na realidade dos estudantes, reforçando o trabalho com a competência geral 7 da Educação Básica segundo a BNCC:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional

e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (BRASIL, 2018, p. 9.)

Ao longo da coleção destacamos as oportunidades para o exercício das capacidades argumentativas nas subseções *Talking about the topic*, *Looking around* e *Post reading*, no boxe *Discussion point* e na seção *Focus on culture*.

### Inferência

A inferência é uma estratégia de leitura utilizada de maneira recorrente na compreensão de textos em língua inglesa juntamente com o *scanning* e o *skimming*. Trata-se de um processo cognitivo de leitura que leva em consideração o conhecimento prévio do estudante e seu repertório cultural. Esse processo permite a organização dos sentidos elaborados pelo leitor na sua interação com o texto. Assim, pode-se entender a inferência como o levantamento de hipóteses de compreensão com base nas relações feitas pelo leitor. Consiste em atribuir um significado para o conteúdo explicitado no texto verbal ou não verbal de acordo com o contexto em que o objeto está inserido.

Ao partirmos da premissa de que um texto possui camadas com informações implícitas e explícitas, podemos dizer que, para compreendê-lo, é necessário que o estudante faça inferências de qualidade e em grande quantidade. Incentivar no estudante a habilidade de estabelecer relações a partir da leitura auxilia não apenas a memorizar o conteúdo, mas também a incorporá-lo de maneira orgânica a sua aprendizagem. Ao inferir tais conexões, o estudante dá sentido ao que está sendo dito no texto, praticando a retenção de detalhes e de sequências, bem como as relações de causa e efeito. Logo, as capacidades de concluir, deduzir, levantar hipóteses, ressignificar informações e formular novos sentidos são essenciais para a atuação consciente e responsável do estudante na sociedade, já que assim ele estará preparado para entender contextos históricos, saber o que está por trás de uma disputa política ou mesmo projetar soluções para problemas reais e cotidianos. Ao gerar uma nova informação partindo de uma anterior, já dada, o estudante desenvolve sua capacidade de "ler" os diversos pontos de uma situação e de propor soluções factíveis que beneficiem a maioria dos envolvidos.

O exercício da inferência nesta coleção se dá ao longo das atividades envolvendo textos verbais e não verbais nas seções *Reading corner* e *Focus on culture*, e em textos orais na seção *Open your ears*.

### Pensamento computacional

Apesar de o nome "pensamento computacional" remeter à ideia de navegar na internet, utilizar redes sociais ou usar ferramentas digitais, o conceito desse recurso pedagógico é relacionado ao fato de solucionar problemas de maneira eficaz, dividindo-os em etapas. Essa estratégia de ensino-aprendizagem é uma forma de incentivar o pensamento analítico visto em áreas como Matemática e Engenharia. Segundo Brackmann (2017), o pensamento computacional se caracteriza pela capacidade de utilizar, criticamente e de maneira criativa, fundamentos da Computação nas mais diversas áreas do conhecimento. Parte-se do princípio de identificar problemas visando solucioná-los de forma individual ou colaborativa.

De acordo com a BNCC:

Pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos. (BRASIL, 2018, p. 474.)

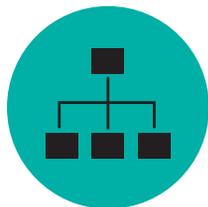
Ou seja, o pensamento computacional pode ser entendido como uma habilidade para identificar e resolver problemas, na qual a solução proposta pode ser executada por um computador. Para que isso aconteça, podem ser utilizados conceitos e práticas comuns à computação, mas não restritos a ela, como a simplificação de situações-problema a partir da identificação de seus elementos essenciais e de similaridades com contextos anteriores (também definida como abstração), a decomposição de problemas em partes menores e a definição de sequência de ações para realização e automação de tarefas (GROVER & PEA, 2013).

Podemos dividir a lógica do pensamento computacional em quatro etapas:

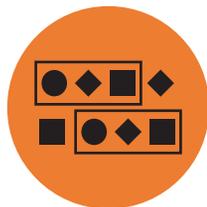
- Decomposição – divisão de uma tarefa/problema em partes mais fáceis de visualizar e entender para que sejam resolvidas individualmente.
- Reconhecimento de padrões – identificação de características similares entre as partes decompostas na etapa anterior ou entre atividades já solucionadas.
- Abstração – seleção dos elementos mais importantes para a solução do problema, deixando de lado aspectos que não precisam ser considerados.
- Algoritmo – conjunto de regras para a solução de um problema, servindo de base para a solução dos próximos desafios que serão apresentados.

É possível visualizar cada etapa do pensamento computacional no esquema a seguir:

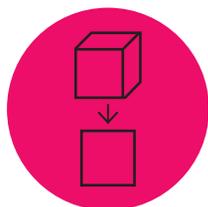
## Decomposição



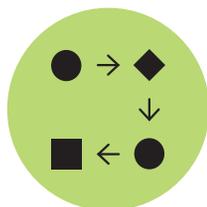
## Identificação de padrões



## Abstração



## Algoritmo



Compreendendo como o pensamento computacional auxilia na resolução de problemas, optamos por propor, ao longo da coleção, atividades que contribuam para o desenvolvimento dessa competência. Nossa proposta é incentivar o estudante a organizar seu pensamento para a resolução das atividades individuais e em grupo utilizando o pensamento lógico e por etapas.

Posto dessa maneira, o pensamento computacional pode parecer uma estratégia distante de ser aplicada no ensino de língua inglesa, mas ela está presente em atividades que são recorrentes na sala de aula e nesta coleção. Por exemplo, uma atividade de preenchimento de lacunas de uma sentença prioriza a utilização da habilidade de decomposição do estudante, pois ele precisará determinar qual a classe gramatical adequada a ser usada. O princípio de reconhecimento de padrões pode ser identificado quando os estudantes percebem a classe gramatical adequada para o preenchimento da lacuna, relembando padrões e regras vistos anteriormente. Por meio da abstração, o estudante focará apenas na regra gramatical que se aplica à classe escolhida para completar a sentença. E, por fim, com o pensamento algorítmico, o estudante pode determinar as etapas que devem ser seguidas para completar a sentença e seguir com o restante da atividade.

## ■ Papel do estudante e papel do professor

Tudo o que foi exposto até aqui pode significar uma quebra de paradigmas, se considerarmos os modelos de ensino que costumamos chamar de "tradicionais", e essa ruptura resulta em uma nova visão dos papéis do estudante e do professor.

O papel do estudante, segundo os princípios que norteiam a criação da obra, está longe de ser o de um mero receptor em

uma relação de cima para baixo, e o papel do professor está longe de ser o de um mero transmissor dos conteúdos do livro didático. A visão desses papéis, pelo que vimos, está superada, ainda que a experiência mostre que há professores cuja rotina de trabalho se resume a lidar com as "matérias" escolares de modo previsível, mecânico, repetitivo e desacompanhado de reflexão, sem levar em conta a idade e as características individuais e sociais dos estudantes. Não descartamos a possibilidade de esse tipo de postura trazer bons resultados para a obtenção de notas satisfatórias em provas, até porque o tipo de prova aplicado nesses casos costuma refletir a postura do professor. Mas o que se observa em casos assim é um conhecimento que não vai muito além da mecanização de fórmulas e da memorização de conceitos e definições. Em resumo, são resultados pouco duradouros e com poucas chances de serem úteis para a vida futura do estudante.

A propósito dessa nova configuração, sobretudo no contexto atual da educação, em que a escola vai deixando de ser vista como um local isolado do mundo exterior e descomprometido com o crescimento global do aprendiz, julgamos pertinente refletir acerca do que Almeida Filho vem nos acrescentar. Para esse autor, não se trata de "apagar populisticamente a assimetria inerente aos papéis de professor e estudante em nome de uma bandeira redentora de males de persuasão discursivo-comunicativa" (1993, p. 15). O fato de o professor não ser mais visto como monopolizador do saber e, sim, como responsável por desempenhar um papel mais importante na preparação dos aprendizes para a vida, não deve significar que estudante e docente estabelecerão uma relação simétrica em que as responsabilidades de um e de outro possam ser negligenciadas. Não é esse o rumo que as coisas deverão tomar a partir de então, pois, concordando agora com Libâneo (2001), no ponto em que discorre sobre a perspectiva histórico-cultural, entendemos que:

O professor é aqui um parceiro mais experiente na conquista do conhecimento, interagindo com a experiência do estudante. O papel do ensino – e, portanto, do professor – é mediar a relação de conhecimento que o estudante trava com os objetos de conhecimento e consigo mesmo, para a construção de sua aprendizagem. (p. 2.)

A assimetria inerente (e necessária) aos papéis de professor e estudante é mantida nessa "nova" configuração, com a diferença de que a rotina em sala de aula passa a ser uma atividade conjunta, "como uma relação social entre professor e estudantes frente ao saber escolar" (ibidem). O estudante continua dependendo da ajuda do professor, não para

aprender simplesmente um conteúdo, em uma relação de cima para baixo, mas para construir e elaborar seus conhecimentos, seus métodos de estudo e sua afetividade. O papel do professor, portanto, deve ser o de guiar os estudantes em direção às fontes, orientá-los nas técnicas de investigação e reflexão, bem como o de organizar as oportunidades de aprendizagem em todas as situações possíveis.

O fato de termos sugerido, no início do parágrafo anterior, que a assimetria é até necessária na relação que propomos entre professor e estudantes não deve significar a manutenção de um paradigma do qual tentamos nos distanciar. Não se trata da preservação de um modelo anterior que apenas viria, supostamente, com uma roupagem diferente. Acerca da inevitável relação assimétrica que existe entre professor e estudantes, é importante considerarmos o conceito de *handover* postulado por Bruner (apud MOITA LOPES, 1996). Trata-se do ponto em que o adulto, isto é, a figura do professor, "passa a competência para o estudante" (p. 97). Entendendo que é mantida uma relação de poder nessa relação, visto que o professor continua sendo o possuidor dos conhecimentos que o estudante não tem ou ainda não desenvolveu, Bruner propõe que o primeiro tem a função central de construir andaimes (aos quais nomeou de *scaffolding*) para o estudante aprender, de modo que converta o conhecimento externo (do professor) em próprio, desenvolvendo sobre este um controle consciente. A diferença entre uma relação assimétrica como essa e outra em que estão em cena um professor "tradicional" e estudantes com poucas oportunidades de se tornarem autônomos é que, na primeira, todos os participantes compartilham seus conhecimentos por meio da interação e, mais importante, os estudantes compartilham dessa estruturação discursiva. Isso significa que, embora haja assimetria entre os participantes nesse caso, os estudantes estão sempre cientes dos propósitos das atividades com as quais o professor trabalha em sala de aula.

Isso implica uma série de compromissos do professor, incluindo investir parte de seu tempo em diagnosticar as necessidades dos estudantes, levando em conta seu conhecimento prévio, habilidades e aspectos culturais, que podem exercer uma significativa influência em todo o processo. Uma vez feito o diagnóstico, conforme explica Volpi (2001), o professor se vê diante da necessidade de estabelecer um diálogo com os estudantes, que são coparticipantes no processo, manifestando-se, assim, "uma nova função do docente: a de *negociador de objetivos e procedimentos*" (p. 127). A partir daí, o professor passa a atuar como facilitador da aprendizagem, promovendo a troca de ideias com os estudantes sobre como poderão atingir seus objetivos satisfatoriamente. O papel do professor é o de assessorar, fornecendo as informações necessárias

ou mostrando (ou fazendo os estudantes verem por si mesmos) os possíveis caminhos para obtê-las. Uma importante incumbência do professor citada por Volpi está relacionada com a avaliação. A autora comenta que, quando bem realizada, a avaliação é o mecanismo que pode indicar se todas as iniciativas de estabelecer um diálogo com os estudantes, desde o momento do diagnóstico, foram acertadas.

Da parte do estudante, a resposta que se espera é seu envolvimento efetivo em trabalhos individuais, em pares ou grupos, participando das negociações, com vistas a seu desenvolvimento e ao dos colegas. O trabalho colaborativo, presente em diversas atividades propostas ao longo da coleção, é fundamental dentro de uma didática voltada para a interação.

Do estudante espera-se também que se torne, pouco a pouco, o sujeito da própria aprendizagem, auxiliado pelo livro didático. Nesta obra, isso é o que se busca, por meio da sugestão de estratégias que podem ser úteis não somente no campo de língua estrangeira. O uso da língua materna nas intervenções do "tutor" visa atuar como ferramenta de mediação para a construção de conhecimento não apenas na língua a ser aprendida, mas também no desenvolvimento de estratégias para o processo de aprendizagem como um todo.

O foco no desenvolvimento da aprendizagem autônoma está presente também na seção *Grammar bits*, que aborda os conhecimentos linguísticos de maneira indutiva. Isso permite que o estudante analise cognitivamente alguns exemplos extraídos dos textos e perceba as regras com um pouco mais de autonomia. Ainda que o percurso para tal percepção seja, de certa forma, guiado, a inferência está mais de acordo com a proposta teórico-pedagógica que orienta a coleção.

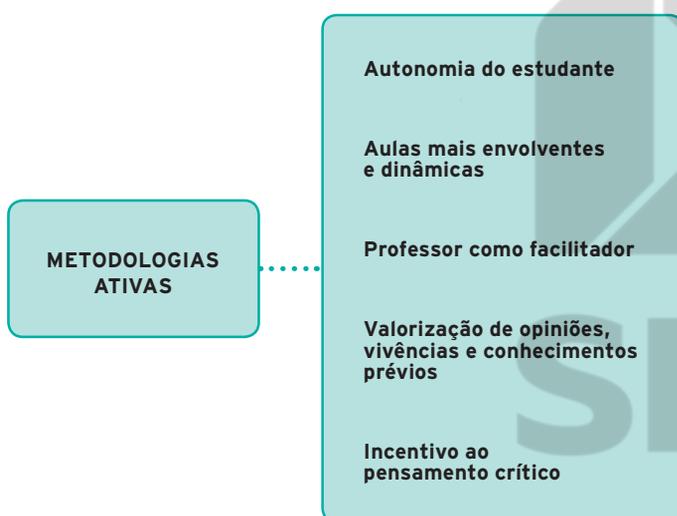
### Metodologias ativas

No que se refere à abordagem de ensino-aprendizagem utilizada nesta coleção, lançamos mão do uso das metodologias ativas para reafirmar o papel do estudante e do professor na sala de aula. Tal abordagem constitui um novo caminho para as práticas pedagógicas, levando em consideração o contexto tecnológico no qual o estudante está inserido. O uso de ferramentas digitais e conteúdos diversos em sala de aula se faz necessário para que as aulas possam ser mais dinâmicas, acompanhando o ritmo das informações a que os estudantes têm acesso. Além disso, a prática pedagógica com base nas metodologias ativas enfatiza a autonomia dos estudantes, valorizando suas opiniões, conhecimentos prévios e experiências e incentivando reflexões. Assim, eles são preparados para atuar não só como protagonistas da própria aprendizagem como também em seu papel como cidadãos:

São incontestáveis as mudanças sociais registradas nas últimas décadas e, como tal, a

escola e o modelo educacional vivem um momento de adaptação frente a essas mudanças. Assim, as pessoas e, em especial, os estudantes, não ficam mais restritos a um mesmo lugar. São agora globais, vivem conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, onde grande parte delas, relaciona-se à forma de como eles estão no mundo. Esse movimento dinâmico traz à tona a discussão acerca do papel do estudante nos processos de ensino e de aprendizagem, com ênfase na sua posição mais central e menos secundária de mero expectador dos conteúdos que lhe são apresentados. (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 273.)

Nas metodologias ativas, além do protagonismo do estudante, é esperado que o professor seja um importante facilitador do processo de aprendizagem. Diante disso, podemos esquematizar a proposta do método ativo da seguinte forma:



Uma prática pedagógica que incentive o questionamento e a experimentação é mais desafiadora, sendo conseqüentemente mais motivadora para os estudantes, estimulando o trabalho com as potencialidades e características individuais, como foco, criatividade, empatia, entre outras. Dessa forma, o conhecimento se torna algo contextualizado e próximo à realidade do estudante.

Diante disso, esta coleção propicia a utilização de metodologias ativas, sugerindo:

- atividades que envolvam o estudante e a comunidade escolar;
- propostas colaborativas de pesquisa e investigação resultando em uma exposição teórica e/ou prática;
- debates sobre as temáticas tratadas em cada unidade relacionando-as com o cotidiano do estudante;

- trabalhos em grupo que combinam as jornadas individuais para um resultado comum;
- atividades complementares utilizando diferentes tecnologias educacionais.

Ao longo das "Orientações pedagógicas" de toda a coleção são indicados momentos propícios para a utilização de metodologias ativas, respeitando a autonomia do professor e também oferecendo alternativas para a realização de uma mesma atividade.

## ■ Papel da avaliação

Até por uma questão cultural, a avaliação exerce um papel muito importante em nossa sociedade. Não cabe, aqui, discutir sobre as imagens "negativas" formadas em torno da avaliação (prova ou teste). A experiência mostra que é por meio dos resultados obtidos a partir dela que alterações podem ser feitas no processo, visando melhorar o desempenho dos estudantes e o do professor. Ambas as partes acabam se beneficiando, uma vez que, no contato que têm em sala de aula, todos estão, de certo modo, compartilhando conhecimentos, interagindo, "aprendendo".

Ao discutirmos o papel da avaliação, é importante refletir sobre o que Weisz (2006) observa ao confrontar duas visões do processo de ensino-aprendizagem. Segundo ela, se entendemos que esse processo se resume a "ensinar" e "aprender", faz sentido acreditar que, ao final, só exista uma coisa a detectar: "o estudante aprendeu, ou não aprendeu" (p. 93). Se entendemos que a aprendizagem está relacionada com a "reconstrução que o aprendiz tem de fazer dos seus esquemas interpretativos" (ibidem), o gesto de observar apenas se o estudante aprendeu ou não aprendeu não se aplica. Todos os fatores expostos e discutidos nos subitens anteriores precisam ser levados em conta no momento de se pensar sobre o papel da avaliação. Por exemplo, é fundamental, de acordo com a proposta teórico-metodológica com a qual nos alinhamos, procurar descobrir o que os estudantes já "sabem" no instante em que lhes são apresentados novos conteúdos, visto que o novo é aqui entendido como uma "reconstrução" fundamentada no conhecimento prévio. Essa sondagem deve ser feita no início do contato dos estudantes com o material didático, momento em que o professor já pode começar a observar o desenvolvimento de cada um. Na intenção de tornar o livro didático um real aliado do professor, tivemos a preocupação de incluir uma unidade "zero" – *Getting set* –, que pode ser usada como termômetro daquilo que os estudantes já sabem antes de iniciar o curso. Além desse item, que é exclusivo do primeiro volume, são disponibilizadas

páginas de autoavaliação (*Self-assessment*) para todas as unidades de todos os volumes da coleção. Sendo assim, há oito ocasiões de autoavaliação durante o ano letivo, considerando que cada volume é composto de oito unidades de trabalho. Essa distribuição, no entanto, é uma sugestão. Nada impede que o professor e os estudantes desenvolvam os próprios critérios para o momento da autoavaliação, podendo realizá-la com maior ou menor frequência. O fundamental é entender essa visão de avaliação como um processo contínuo. Após a sondagem realizada no início do trabalho com o primeiro volume, caberá ao professor lançar mão de algum instrumento para verificar como os estudantes vão se desenvolver e progredir, tomando como base o conhecimento prévio que foi mapeado por ocasião do trabalho com a unidade *Getting set*. É importante também levar em conta, como lembra Weisz (op. cit.), que "o conhecimento não é construído igualmente, ao mesmo tempo e da mesma forma por todos" (p. 94). A autora está aqui se referindo àquilo que é chamado de "avaliação de percurso", realizada durante todo o processo de aprendizagem. Somos favoráveis à proposta de que a avaliação deva ser contínua, mas não restrita a modelos "tradicionais" em cuja concepção não se considerem os aspectos que temos tentado demonstrar ao longo de nosso texto. Vale dizer que não se trata de uma oposição irrefletida a "modelos" de avaliação nos quais o estudante tenha, por exemplo, que completar lacunas, traduzir palavras, colocar palavras em ordem para construir sentenças, entre outras práticas vistas como "descontextualizadas", pois esse tipo de avaliação pode até ser aplicado, dependendo, logicamente, dos objetivos do professor e do diálogo que tenha sido estabelecido entre ele e seus estudantes para justificar tal tipo de prática. Conforme Volpi (2001), "a avaliação, quando adequadamente realizada, constitui a prova evidente de que tanto a diagnose como a resposta foram acertadas, devendo ter uma relação sólida com os objetivos estabelecidos e mostrar a evidência do aproveitamento do estudante face a esses objetivos" (p. 128). O que deve nortear todas essas decisões é a reflexão por parte do professor, não podendo haver recorrência de "provas tradicionais" com respostas do tipo "fechadas" e, portanto, compartilhadas por todos os estudantes. Deve haver a preocupação de elaborar atividades de avaliação que priorizem, de certa forma, "a subjetividade, o conhecimento distribuído e a possibilidade de criação e recriação de sentidos sobre o texto" (DUBOC, 2007, p. 109). A "prova tradicional" que requer, por exemplo, meros resgates de informação que se encontra na materialidade linguística de um texto não contribui para a formação do estudante nem

está em conformidade com as teorias dos letramentos. Como já foi dito, porém, tudo dependerá do tipo de papel assumido pelo professor, que é um observador privilegiado das ações dos estudantes, na qualidade de um "parceiro mais experiente", como vimos em Libâneo (2001). Com essa característica inerente, é o professor que tem condições de avaliar os estudantes em todas as oportunidades possíveis. É essa avaliação que, segundo Weisz (2006), "lhe dá indicadores para sustentar sua intervenção" (p. 94).

Esta coleção não disponibiliza outro tipo de avaliação além das páginas de *self-assessment*, por entendermos que não seria possível criar um modelo padrão "formal" para as diversas "realidades" de professores e estudantes que terão contato com o material. Sendo assim, fica a sugestão para que o professor desenvolva, de acordo com seu contexto, as atividades que visam à avaliação. Vale lembrar, no entanto, que essas atividades precisam contemplar itens que envolvam as principais habilidades, as quais são focalizadas com muita especificidade ao longo dos livros. É evidente que o critério de avaliação (números, letras ou conceitos como *fair, good, very good* e *excellent*) fica a cargo do professor, mas é necessário atentar para algumas considerações básicas a esse respeito. Em um exercício no qual o foco seja a compreensão oral (um texto que você leia em forma de ditado ou um segmento de áudio gravado), o que se deve observar é a capacidade do estudante de entender o conteúdo do material de escuta, daí que possíveis erros de ortografia ou sintaxe não devem ser considerados para fins de conceito ou nota. O professor pode e deve indicar esses "erros" para que o estudante leia depois seu comentário e descubra o que está "errado" em termos ortográficos. Em uma situação como essa, se ficar provado, por exemplo, que o estudante entendeu que um nome de cidade mencionado na gravação ou na sua fala é, digamos, "Washington", tendo representado isso com uma grafia incorreta, não se pode dizer que a resposta esteja também incorreta. Nesse caso, é fundamental detectar se o estudante sabe que esse nome se refere a uma cidade e não a outra coisa. Tudo isso deve ser informado ao estudante antes mesmo que ele inicie a atividade. Já em um exercício cujo foco é avaliar a produção escrita com o uso de itens linguísticos que foram ensinados, a precisão ortográfica e gramatical precisa ser levada em conta, além, é claro, das ideias, da criatividade, da iniciativa, etc. Em um exercício cujo objetivo é avaliar a compreensão escrita, dependendo do caso, possíveis "erros" ortográficos, como os discutidos no caso da compreensão oral, também devem ser tolerados, especialmente se os dizeres da resposta não estiverem reproduzidos no próprio texto. Em atividades que visam avaliar a compreensão

escrita, pode-se permitir que a resposta seja dada em língua materna, o que aumenta as chances de o estudante se sentir mais seguro por saber que o que está sendo avaliado não é sua habilidade de escrever corretamente as palavras em inglês, mas a de compreender um texto escrito. No caso de uma atividade que pretende avaliar a produção oral, há vários aspectos que precisam ser considerados, os quais devem ser apresentados aos estudantes antes da realização do exercício. Nesse tipo de atividade, fatores como nível de formalidade, contexto, repertório lexical do estudante e mesmo suas características pessoais precisam ser cuidadosamente observados para fins de conceito ou nota. Em todos os casos citados, não se trata de apregoar uma suposta tolerância ao erro: na verdade, tudo isso que é considerado "erro" deve ser avaliado em momento posterior pelo professor, o qual poderá desenvolver algum trabalho para lidar com as "deficiências" detectadas.

A questão da avaliação é realmente muito complexa e ampla demais para ser problematizada e discutida em um espaço como este. Requer tentativas em sala de aula, experimentações, análise da própria questão da "avaliação" pelo professor – é importante, de tempos em tempos, parar e pensar se as formas de avaliação aplicadas vêm sendo produtivas. A ideia de trabalhar com a autoavaliação pode ser muito interessante, mas deve haver um cuidado constante para não deixar que esse procedimento se "transforme" em uma rotina que não se diferencie muito da noção de "prova tradicional" sobre a qual falamos anteriormente. A proposta de incluir o estudante no processo avaliatório é pertinente, desde que isso seja bem fundamentado. Caso contrário, o tipo de avaliação que continuará sendo realizado é a "avaliação externa", isto é, aquela na qual o estudante continua sendo um receptor de informações que partem do professor, sempre em uma relação de cima para baixo.

## ■ A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Um termo que tem sido frequente ao longo deste texto é "diálogo". É com base nele que temos tentado demonstrar a importância de se estabelecer relações, interações e vínculos no processo de ensino-aprendizagem. Agora, chegamos ao ponto reservado para tratar sobre a questão da interdisciplinaridade. Novamente, veremos que os sentidos relacionados ao termo "diálogo" são resgatados. Isso porque, ainda que superficialmente falando, a noção de interdisciplinaridade, no contexto da educação, tem que ver com a tentativa de uma organização de duas ou mais disciplinas escolares em torno de um eixo comum que permita um "diálogo" entre diferentes áreas de conhecimento. Claro está que seu objetivo

é reduzir o caráter fragmentário dos modelos de ensino que ainda costumam ser seguidos na sociedade moderna, a despeito de tudo o que, a nosso ver, convoca os educadores a lançarem um olhar crítico sobre tais padrões estabelecidos historicamente.

Começamos por comentar a preocupação dos documentos públicos nacionais que orientam a educação no sentido de problematizar e, é claro, minimizar a fragmentação característica de um currículo fundamentalmente disciplinar, baseado em matérias vistas até certo ponto como blocos monolíticos. Observemos, de início, como a BNCC fala sobre o tema para, então, passarmos a refletir sobre o assunto:

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos estudantes. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a: [...]

- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem [...]. (BRASIL, 2018, p. 16.)

Tudo o que é constituído historicamente acaba adquirindo um caráter de legitimidade e, não raro, de verdade, a qual poucos ousariam questionar, dadas as garantias e as acomodações que as legitimações proporcionam. Em razão disso, reconhecemos que a proposta de um trabalho interdisciplinar é um grande desafio, pois pressupõe mudança de paradigma, algo que pode causar certo incômodo, visto que talvez seja necessário deixar a zona de conforto proporcionada

pela fragmentação do conhecimento e procurar estabelecer diálogos com outros campos de conhecimento, o que inclui um trabalho conjunto com professores de outras disciplinas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Parecer CNE/CEB n. 4/1998) também mencionam essa questão ao incluírem uma observação no parágrafo em que defendem "a definição, nas propostas pedagógicas das escolas, dos conceitos específicos para cada área de conhecimento, sem desprezar a interdisciplinaridade [...] entre as várias áreas" (BRASIL, 1998, p. 10).

No campo das reflexões, vale destacar que há críticos daquilo que entendem como supervalorização do conceito de interdisciplinaridade, sugerindo que seus defensores a propõem como a solução para os vários problemas enfrentados pela educação, como teria ocorrido, anteriormente, com outros termos e expressões. Não nos cabe, aqui, avaliar o conteúdo e a pertinência dessas críticas; por isso, nos limitaremos a comentar que elas existem e devem ser consideradas, até porque valorizamos as ideias de diálogo e de intercâmbio de pontos de vista. De todo modo, queremos deixar clara nossa posição favorável à proposta da interdisciplinaridade, visto que, ao encararmos as novas perspectivas da função do professor, diante de tudo o que temos colocado neste texto, concluímos que esse profissional deve buscar competência e conhecimento não apenas do objeto com o qual trabalha, pois tal prática tende a perpetuar uma noção fragmentada de conhecimento. Afinal, é cada vez maior a preocupação com o desenvolvimento do estudante como indivíduo e membro de uma sociedade, alguém que seja capaz de exercer bem sua cidadania, o que sugere uma formação global. Tudo isso indica, portanto, a responsabilidade social do professor, constatação essa que pode ser considerada redundante, já que o aspecto social é algo inerente à sua profissão. Em termos quantitativos, o tempo que os estudantes passam na companhia de professores é muito significativo, e, se os primeiros investem esse tempo com o objetivo, consciente ou não, de se tornarem "diferentes" daquilo que eram quando iniciaram o processo, nada mais sensato do que acreditar que essa é uma oportunidade valiosa para os educadores também investirem em "novas" maneiras de trabalhar os conteúdos didáticos. Aquilo que os estudantes aprendem na escola deve fazer sentido em sua vida; logo, perguntas como "Aprender Inglês para quê?", "Aprender Matemática para quê?" ou "Aprender História para quê?" não podem ser simplesmente vistas como demonstração de desinteresse por parte deles, sem uma reflexão de nossa parte sobre o que esses enunciados trazem em sua matriz: sensação de alienação, isto é, de que aquilo que se produz "escapa" ao criador (o

estudante não se "reconhece" naquilo que é, muitas vezes, obrigado a saber e a memorizar para garantir boas notas nas provas). Permitindo-nos uma complementação ao subitem "Papel do estudante e papel do professor", podemos dizer que outra importante responsabilidade do professor é procurar constantemente relacionar aquilo que é trabalhado em sala de aula com algum aspecto da vida cotidiana de seus estudantes e também fazê-los notar as relações do que aprendem na aula de Inglês com o que veem em outras disciplinas. Isso não é difícil de se observar no contexto do ensino-aprendizagem de idiomas, bastando que observemos as tabelas de conteúdos da maioria dos livros didáticos. Elas, invariavelmente, incluem itens como partes do corpo, números, alfabeto, nomes de países, nacionalidades, nomes de animais, etc. Todos esses itens têm relação direta com as outras matérias escolares e, já que estamos agora refletindo especificamente sobre o papel da interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de inglês, chamamos sua atenção para o que foi colocado no primeiro parágrafo deste texto (Introdução), quando afirmamos que a língua inglesa é um campo de conhecimento muito amplo, visto que dialoga com os demais componentes curriculares. Vale mencionar que o fato de afirmarmos que o ensino de inglês se apresenta como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas não significa que estamos supervalorizando um componente curricular em detrimento de outros, mas esclarecendo que um campo tão amplo como o da língua está, inevitavelmente, relacionado com todas as matérias. Pode-se especular, então, que todo professor ensina, em última instância, leitura.

É importante dizer que a proposta de um trabalho interdisciplinar não deve significar que a matriz desse trabalho deixa de ser disciplinar. A ideia é procurar permitir que os diferentes componentes curriculares ofereçam sua contribuição para a compreensão de determinado fenômeno (e não criar "novos" componentes). A possibilidade de se abrirem novas perspectivas dentro de um campo de conhecimento nos faz acreditar que a proposta do trabalho interdisciplinar é, de fato, muito benéfica, tanto para estudantes quanto para professores. É evidente que não se espera que o professor tenha um bom domínio sobre todas as áreas, mas é importante que ele busque conhecimento em outras áreas além da sua e que adquira, ainda que seja aos poucos, a capacidade de descobrir relações entre diferentes conceitos. Essa sensibilidade do professor pode, com certeza, causar um grande impacto sobre os estudantes, que passam a entender de que modo aquilo que estão aprendendo nas aulas tem alguma utilidade prática em sua vida.

Historicamente, a noção de interdisciplinaridade pode ser considerada recente, uma vez que o termo passou a ser usado na Europa em meados de 1960, ocasião em que começaram a criticar os padrões de ensino compartimentado e sem qualquer relação aparente com a vida cotidiana. Desde então, o tema tem sido cada vez mais explorado sob diversos pontos de vista, é verdade, mas sempre com um ponto em comum, que é a crítica à fragmentação do conhecimento. Para um melhor entendimento dos diversos aspectos envolvidos nessa temática, são necessárias leituras mais aprofundadas, acompanhadas, preferencialmente, de experimentações na própria sala de aula.

## ■ Sobre a prática docente reflexiva

Vamos, novamente, resgatar termos usados ao longo do texto, como diálogo, interação, autonomia e reflexão. É chegado o momento de sairmos da sala de aula, distanciar-nos temporariamente dos estudantes, para termos um encontro com nós mesmos e com o corpo docente. Queremos, aqui, abordar a importância de o professor procurar sempre questionar suas ações em sala de aula, com o objetivo de desenvolver-se profissionalmente e, por extensão, em outras áreas da vida também, já que todo profissional é, antes de tudo, um ser humano, com suas crenças, suas idiossincrasias, sua visão de mundo (que é fruto, em parte, da cultura na qual está inserido) e, logicamente, sua visão de ensino-aprendizagem (que pode ser um reflexo da maneira pela qual aprendeu). Tudo o que expusemos até aqui tem apontado na direção de uma prática reflexiva, a qual pressupõe investir tempo em compartilhar experiências, documentar o modo como a aprendizagem dos estudantes está sendo promovida, avaliar as atividades propostas, rever os critérios utilizados e as metodologias aplicadas, entre outras ações envolvidas em uma prática desse tipo.

Uma prática reflexiva inclui sempre a noção de questionamento, daí que podemos começar a questionar a própria noção desse tipo de prática: Qual a importância de se falar sobre a prática docente? Qual a relevância de se pensar no tipo de relação que o professor parece ter com sua sala de aula e com o processo de ensino-aprendizagem? Em que aspectos esse tipo de reflexão pode transformar alguma coisa? Permitindo-nos usar uma expressão do senso comum sobre relacionamentos amorosos, a ideia de "discutir a relação" costuma ser objeto, às vezes, de brincadeira, visto que não é entendida como algo que possa, efetivamente, melhorar um relacionamento. Na maioria das vezes, a pessoa que propõe esse tipo de discussão ao parceiro não é tratada com seriedade pela outra, pois esta entende que esse tipo de diálogo é perda de tempo. É verdade que, nesse

contexto, o fato de alguém chegar ao ponto de propor uma "DR" indica que algo já não está bem entre as partes - daí, talvez, a divergência de opiniões. É claro que não podemos comparar uma situação com a outra, mas, assim como discutir uma relação gera sempre um desconforto em alguma das pessoas envolvidas, falar sobre si, em qualquer tipo de situação, é sempre algo conflituoso em algum momento. Afinal, aqui já tratando da questão do professor e do contexto da educação, não é algo muito frequente olhar para si e para a própria prática docente, pois é nesse momento que acabamos concluindo, ou admitindo, que muito do que temos feito até então precisa ser revisto. É nesse instante que, às vezes, nos lembramos de situações nas quais sabíamos que algo teria proporcionado melhores resultados caso tivéssemos agido de modo diferente. Em resumo, a ideia da prática reflexiva é estimular o professor a pensar criticamente sobre seu fazer pedagógico. O professor que opta por agir dessa maneira está, constantemente, questionando suas ações, suas escolhas, os motivos que o fizeram proceder de uma maneira e não de outra. Um aspecto fundamental nesse tipo de prática é a interação com outros professores ou com outros profissionais ligados à educação. Pouco adiantará adotar uma postura crítico-reflexiva se os resultados desse questionamento não puderem ser compartilhados, analisados e comentados por outras pessoas inseridas no mesmo contexto. Por meio dessa interação com outros professores, é possível descobrir os caminhos que levaram a bons resultados ou ainda a fracassos. Até mesmo as ideias de fracasso e de sucesso podem ser analisadas em conjunto. Isso porque, muitas vezes, aquilo que podemos julgar como "uma aula ruim" é parte, na verdade, de tentativas que estamos fazendo no sentido de atingir algum objetivo previamente estudado durante um encontro com professores. Adotar a postura de um professor crítico-reflexivo pode significar sair um pouco do comodismo, isto é, da sensação de que está tudo bem e de que, por essa razão, nada precisa ser alterado. Não estamos querendo dizer que a opção pela passividade, nesse sentido, tenha que ver com a indisposição ao trabalho; o professor que opta por continuar agindo como sempre fez pode até justificar-se afirmando que trabalha muito, que planeja bem suas aulas e que tem a aprovação dos estudantes. A proposta da prática reflexiva tem que ver, inclusive, com a problematização dessa sensação de que está tudo em ordem. Muitas vezes, o que entendemos como comodismo do professor esconde, na verdade, um receio de engajar-se em iniciativas como essa, por acreditar que a linguagem dos teóricos é muito complexa ou inacessível e que, por isso, sua participação nos encontros

será insatisfatória. Pode, também, esconder o receio de ter de se confrontar consigo mesmo, experiência que pode, de fato, ser conflituosa, como já foi colocado aqui. Na verdade, quando o professor adota tal postura, começa a perceber que a prática docente se torna mais prazerosa, mais significativa tanto para si quanto para os estudantes. Isso porque a experiência mostra que os estudantes, em geral, apreciam participar do processo, especialmente quando sabem que algo que estão realizando faz parte de algum projeto que visa ao desenvolvimento de todos.

Esse tipo de prática reflexiva é, particularmente, importante e recomendável em se tratando do ensino de língua estrangeira na escola. Embora a situação esteja, aos poucos, se alterando com a retomada da valorização da disciplina de Inglês na escola, ainda se ouvem comentários como os que Moita Lopes (1996) cita em seu livro: "Já que ninguém aprende LEs [Línguas Estrangeiras] na escola pública, o melhor que se faz é tirá-las do currículo"; 'O estudante da escola pública não precisa de saber LEs'; 'Eles não aprendem português, quanto mais inglês'" (p. 127). A imagem que se criou pela veiculação de certos discursos sobre o ensino de inglês no contexto educacional brasileiro não coopera muito para a valorização do professor, por isso é fundamental engajar-se em atitudes reflexivas, sabendo que essas ideias equivocadas acabam deixando implícita a noção contrária a isso, qual seja, a da extrema importância do inglês na escola. É Moita Lopes (1996) quem nos ajuda a refletir sobre isso quando observa que a sociedade requer do estudante-aprendiz total domínio da língua estrangeira ao final do tempo que passa na escola, exigência que não se aplica a outras disciplinas, como História e Matemática. Isso fica claro quando o autor afirma que:

da mesma forma que ninguém termina o segundo grau sendo um historiador ou matemático, ninguém precisa, ao fim do segundo grau, ter domínio completo de uma LE, o que quer que seja isso. (p. 128.)

Há, portanto, por parte da sociedade, um grau muito elevado de exigência quando se pensa no ensino de língua estrangeira na escola. Apenas mostramos esse caso apontado pelo autor como justificativa para a importância de se adotar uma prática reflexiva, já que isso está relacionado a questões como autoestima, imagem, preconceito e estereótipos. Até onde se sabe, nunca se veiculou na mídia brasileira nada que se comparasse aos dizeres jocosos associados ao ensino de uma matéria na escola como foi e ainda é o caso de *The book is on the table*, em uma clara referência ao que se pensa sobre o ensino de

inglês na escola, mormente a pública, no Brasil. Há, também, comentários preconceituosos sugerindo que só se ensina o verbo *to be* em todos os ciclos. Não vamos, aqui, discutir esses enunciados, limitando-nos a tomá-los como referência para a necessidade de uma postura mais autônoma e crítica do professor, com o intuito de produzir novos discursos, construir novas imagens e participar do jogo discursivo mostrando resistência a ideias preconcebidas como essas, as quais em nada contribuem para a formação dos estudantes.

### Aprendizagem em grupos grandes de estudantes

A educação contemporânea parte do pressuposto de que os objetivos de aprendizagem sejam regulados de acordo com as necessidades de cada estudante. Contudo, a realidade do tamanho das turmas nas escolas brasileiras é variada, forçando o professor a adaptar suas abordagens pedagógicas para cada sala de aula. Valorizar os interesses e dificuldades de cada estudante e estar alerta para evitar práticas pedagógicas que generalizam e desconsideram a individualidade de cada estudante são desafios diários para o professor brasileiro.

Para auxiliar o professor nesse desafio, optamos por apresentar diferentes abordagens pedagógicas que tornem o convívio em turmas numerosas proveitoso. Conhecer bem a turma favorece a escolha de uma abordagem para respeitar a pluralidade e a individualidade dos estudantes. Por isso, ressaltamos a importância de dedicar algumas horas no início do ano letivo para o reconhecimento da turma e o estabelecimento de vínculos com cada estudante. Assim, o professor poderá explorar as diversas oportunidades apresentadas na coleção das práticas em grupos, duplas ou trios, enfatizando as características de cada estudante e propiciando a troca de conhecimentos entre eles, sendo coerente com a competência geral 9 da Educação Básica proposta pela BNCC:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018, p. 10.)

A prática das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa pode ser considerada uma aliada do professor em turmas numerosas, incentivando os estudantes a praticar a autonomia e a empatia. Atividades em grupo podem

ser consideradas momentos propícios para que o estudante desenvolva a capacidade crítica, responsável, criativa e propositiva. Nesses momentos, é importante que o professor auxilie a turma a se organizar e dividir suas tarefas, explorando as habilidades e interesses de cada um. Além disso, é preciso incentivar os estudantes a assumirem papéis diferentes do que estão acostumados para se sentirem constantemente desafiados e habilitados a deixar a zona de conforto sem gerar conflitos e desconfortos. Para isso, é fundamental tornar a sala de aula um ambiente seguro para o exercício da escuta e empatia.

### Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas

Para promover a competência comunicativa na língua inglesa e assegurar o desenvolvimento dos níveis A1 e A2, alinhando-se a padrões internacionais de ensino de línguas estrangeiras, esta coleção orienta-se pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference – CEFR*). O *CEFR* é um documento internacional em que se descrevem as competências linguísticas de domínio dos aprendizes de uma língua estrangeira. O marco está organizado em escalas progressivas de competência linguística, distribuídas em seis diferentes níveis: do A1 (estudantes que estão iniciando contato com a língua estrangeira) ao C2 (estudantes que já possuem domínio pleno). O *CEFR* permite que estudantes, professores e instituições de ensino envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras possam identificar, de forma objetiva, o nível de desenvolvimento e o progresso de cada estudante.

Para atender aos objetivos de aprendizagem da língua inglesa e às demandas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), esta coleção está organizada em diferentes seções que promovem a internalização do idioma e o processo de ensino e aprendizagem. São elas: *Quick challenge*, *A first approach*, *Reading corner*, *Words, words, words*, *Grammar bits*, *Open your ears*, *Speaker's corner*, *Pen to paper*, *Focus on culture* e *Self-assessment*, entre outras consideradas extras, como o *Quick quiz* e o *Dictionary*. Além das habilidades e competências descritas na BNCC, essas seções contemplam as competências comunicativas e o nível de proficiência em Língua Inglesa de acordo com o *CEFR*.

As habilidades comunicativas descritas no *CEFR* estão organizadas a partir da função social e do papel do estudante, como sujeito do processo de ensino e aprendizagem. No documento descrevem-se, também, as seguintes habilidades contempladas por essa coleção: compreensão

leitora, compreensão auditiva, interação oral, expressão oral e expressão escrita. Nesse contexto, o quadro de referência dialoga diretamente com os eixos estruturantes previstos da BNCC para o ensino de língua inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

O eixo Oralidade promove a compreensão auditiva, a interação e a expressão oral, mediadas ou não por dispositivos tecnológicos, contemplando tanto as habilidades de compreensão como as de produção oral, descritas no *CEFR*. As seções *Quick challenge*, *A first approach*, *Open your ears*, *Speaker's corner* e *Focus on culture* oferecem atividades que envolvem diferentes práticas de linguagem e favorecem o desenvolvimento de outras habilidades, como as de autogestão e relacionamento.

Os eixos Leitura e Escrita contemplam diferentes práticas de linguagem, tanto na apresentação como na produção de textos escritos. A seleção de diferentes gêneros discursivos mantém o alinhamento com o *CEFR*. As seções *Reading corner* e *Pen to paper* apresentam atividades de compreensão leitora e produção escrita na Língua Inglesa com foco na interação entre estudante e texto, seja como leitor, seja como autor.

No eixo Conhecimentos Linguísticos, as seções *Words, words, words* e *Grammar bits* trazem atividades que promovem análise e reflexão sobre o uso da Língua Inglesa, a partir de seu contexto de produção, articulando o conhecimento a serviço de práticas discursivas que apoiem as atividades dos eixos Oralidade, Leitura e Escrita. Nesse contexto, os conteúdos linguísticos de Língua Inglesa descritos no *CEFR*, tanto os lexicais como os gramaticais, mobilizam o estudante a pensar ativamente para a inferência de regras e a construção de significado, com base no funcionamento da língua.

No mundo contemporâneo, é cada vez mais constante a interação entre diferentes grupos socioculturais das mais variadas partes do planeta. Por isso, esta coleção apresenta uma seção especial, intitulada *Focus on culture*, que articula os conhecimentos linguísticos descritos no *CEFR* e que são desenvolvidos em cada unidade aos objetivos da BNCC, à medida que propicia o contato com referências e patrimônios culturais de relevância no cenário internacional. Nesse contexto, a língua inglesa, alinhada ao Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, reconhece e acolhe a pluralidade linguística e, portanto, cultural da sociedade. Dessa forma, a língua inglesa, com seu *status* de língua franca, mais uma vez se apresenta como instrumento que favorece a construção de um mundo intercultural.

# Organização geral da coleção

## Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas

Cada volume organiza-se em unidades temáticas, característica que pode ser notada até mesmo na escolha de seus títulos (*Identity, Families, My body, Health, Technology, Pets, Everyday shopping*, entre outros). Essa foi uma maneira que encontramos de permitir que diferentes questões relacionadas ao cotidiano dos estudantes pudessem permear o trabalho sistemático de desenvolvimento de sua proficiência e competência linguísticas. De certa forma, os temas selecionados para o volume 1, respeitando a faixa etária dos estudantes, estão relacionados a assuntos que, geralmente, são mais próximos deles, como a família, os animais de estimação e a vizinhança. A partir do segundo volume, os temas começam a envolver questões mais abrangentes, ainda que revisitem alguns tópicos trabalhados no livro anterior, agora com uma abordagem diferente. A proposta é sair gradativamente do microcosmo e adentrar espaços mais amplos e globais, como os diversos países, suas culturas, seus pontos turísticos e seus povos.

Os temas de todas as unidades possibilitam que o professor faça constantes referências aos Temas Contemporâneos Transversais propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e amplie, portanto, as chances de os estudantes desenvolverem, por meio do contato com o material, uma consciência crítica em torno dos mais variados tópicos explorados nas atividades propostas nos volumes.

Em termos de organização, as unidades temáticas são estruturadas com base na progressão gradual do nível de dificuldade dos conteúdos escolhidos para compô-las, o que significa que a distribuição dos assuntos pelas seções obedece a certa sequência, de maneira que o conteúdo de uma seção X seja trabalhado com base nos conhecimentos adquiridos nas seções anteriores. Isso também ocorre do ponto de vista dos volumes que compõem a coleção — ou seja, pode-se notar uma progressão no processo de ensino-aprendizagem quando se analisam os conteúdos dos quatro volumes na sequência. Em outras palavras, parte-se daquilo que podemos considerar mais acessível e mais "fácil", para gradativamente alcançar conteúdos que podem exigir maior concentração e estratégias mais elaboradas. Entretanto, não somos favoráveis à ideia mais ou menos cristalizada de que certos itens linguísticos devam, necessariamente, ser trabalhados apenas em níveis mais avançados. Acreditamos que afirmações dessa natureza não podem ser tomadas como verdades absolutas,

pois a generalização acaba, às vezes, impedindo-nos de experimentar novas propostas no processo. Por exemplo, em muitos livros didáticos, notamos que o passado dos verbos é entendido como um tópico "difícil", e por isso sua apresentação costuma ocorrer apenas em níveis mais avançados. No caso desta coleção, o passado do verbo "ser" é apresentado no volume 2, e, se não o fazemos já no volume 1, o motivo é menos por considerá-lo "difícil" do que por limitação de espaço e do tempo escolar, que é bastante restritivo nas escolas brasileiras. Afinal, o passado é um tempo verbal importante, e seu uso é muito frequente na língua, bastando que imaginemos uma situação, já no primeiro dia de aula, na qual os estudantes tenham de se apresentar, falar de si mesmos, de como foram suas férias, sobre quem era o professor de Inglês no ano anterior, etc. É por isso que entendemos o professor que adota esta coleção como um coautor da obra, alguém que pode, de acordo com a situação, apresentar novos itens a partir dos tópicos do livro, ou promover encontros extras com aqueles estudantes que manifestem o desejo de aprender algo que é apresentado apenas nos níveis mais avançados. Por mais que se procure organizar satisfatoriamente uma coleção didática quanto aos conteúdos, sabemos que o imprevisto sempre acontece, daí a importância de refletir acerca de dois termos técnicos que mostram os dois lados da moeda quando se adota um livro didático: o *teaching syllabus* e o *individual learner's syllabus*. O primeiro se refere aos conteúdos do próprio livro, e o segundo se refere ao progresso individual de cada estudante a partir do livro didático. Não é uma tarefa muito fácil lidar com esse tipo de situação em sala de aula, mas, resgatando o que já sugerimos ao tratar dos estudantes que apresentam alguma "vantagem" em relação à maioria, o professor pode beneficiar-se do fato de a coleção fazer uso frequente de perguntas para discussão (subseções de pré-leitura e pós-leitura, por exemplo) e "exigir" um pouco mais desses estudantes em termos de respostas.

Os volumes contêm um conjunto de textos pertencentes a esferas sociais variadas, como a digital, a literária e a do cotidiano, adequados à faixa etária a que se destinam. Em relação à esfera digital, vale dizer que o tema referente às novas tecnologias e ao ciberespaço está presente em todos os livros — ou seja, em cada um dos quatro volumes há uma unidade que trata especificamente desse campo. Essa temática permeia,

também, as demais unidades do volume, ainda que não seja vista como foco destas. Os títulos das unidades que focalizam o universo digital são: *The Internet and me* (volume 1), *The world of Internet* (volume 2), *Technology* (volume 3) e *Searching the web* (volume 4). Seria possível argumentar que a coleção se destina, prioritariamente, a um público urbano, com acesso ao mundo digital. Nossa justificativa para a escolha desses temas é o fato de sabermos que o acesso à rede mundial de computadores não se restringe a um público urbano. Pessoas que moram em áreas rurais também têm acesso à internet, pois a própria tecnologia torna isso possível. E, ainda que o estudante não possua computador com acesso à rede em sua casa, é provável que esteja pelo menos um pouco familiarizado com esse universo, seja porque usa a internet esporadicamente na escola, na casa de um colega, em alguma ONG ou outro espaço público disponível para esse fim, seja por ter visto na TV. Se adotássemos como critério que o estudante precisa, efetivamente, "possuir" algo ou ter acesso concreto a algo para construir significados em torno do que o livro oferece, teríamos que deixar de incluir um grande número de itens, como obras de arte, pontos turísticos em outros países, pratos típicos, etc. Entendemos que o livro permite o acesso a coisas que podem estar distantes do universo do estudante, pelo menos em determinado momento da vida, e, muitas vezes, o que gera o interesse pode ser, justamente, a oportunidade de ler sobre algo novo, com o qual ainda não se está completamente familiarizado. Nossa proposta de valorizar esse tipo de abordagem nos volumes da coleção se justifica também pelo próprio contexto histórico em que o material é produzido, pensando nas subjetividades características do momento atual. Como bem ilustra Guimarães (2000) acerca desse momento:

Em cada etapa da história forjam-se subjetividades próprias, concernentes à cultura que se consolida no espaço e no tempo. A criança do mundo medieval sentiu, viveu, desejou a partir de seu tempo. Fez-se homem, tendo como chão o imaginário da época. Assim também acontece hoje.

A criança que chega à escola traz consigo traços desse imaginário. Crê, sonha, deseja, fantasia, inventa a partir de seu mundo significativo. A escola não pode ignorar esse mundo e, mais ainda, as transformações que estão ocorrendo no mundo da criança. (p. 7.)

Ainda no tocante aos textos trabalhados nos volumes, embora a questão do gênero do discurso não receba o tratamento\* que gostaríamos de lhe conferir na coleção, houve

a preocupação de expor os estudantes a diferentes gêneros textuais autênticos, na tentativa de fazê-los notar como cada um desses gêneros apresenta suas particularidades e convenções. Esse reconhecimento do gênero já pode levá-los a detectar, por exemplo, o que é apropriado e o que não é apropriado em cada uma das práticas sociais, habilidade esta que consideramos de grande importância no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

De modo geral, houve uma grande mobilização de nossa parte no sentido de tornar práticas e funcionais a organização e a estrutura das unidades, de forma a viabilizar o trabalho de integração das habilidades, as quais recebem tratamento equitativo ao longo de todas as unidades. Cada unidade temática inclui uma introdução ao tema por meio de imagens, perguntas de motivação e ativação de conhecimento prévio, textos e atividades relacionadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Há seções de conscientização linguística, incluindo vocabulário e gramática, e boxes com atividades complementares. Em todos esses casos, procura-se, sempre, trabalhar com a noção de integração de habilidades, visto que não estamos aqui tratando de um curso instrumental voltado ao desenvolvimento de uma única competência. Entendemos que, no espaço de uma aula, é possível sempre criar oportunidades para que mais de uma habilidade seja trabalhada, não perdendo de vista, evidentemente, os objetivos principais delineados para aquela aula em especial. Com o intuito de oferecer tais oportunidades no próprio livro, queremos destacar que, embora as unidades temáticas se organizem em seções nas quais são trabalhadas de modo específico as habilidades de compreensão escrita (*reading*), compreensão oral (*listening*), produção oral (*speaking*) e produção escrita (*writing*), em boa parte dessas seções há situações que envolvem mais de uma habilidade. A título de exemplo, na seção de compreensão escrita (*Reading corner*), existe, também, a preocupação com o desenvolvimento de outras habilidades, como *speaking* e *writing*. Isso fica muito visível nas atividades de pré-leitura e pós-leitura. Há o constante cuidado de promover a oralidade ao longo das seções, e não apenas em *Speaker's corner*, como talvez se poderia esperar. Mas essa integração se dá, também, com as demais habilidades.

\* Estamos nos referindo à possibilidade de desenvolver trabalhos sistemáticos e mais de acordo com a teoria dos gêneros do discurso. Isso envolveria não apenas a exposição aos gêneros e seu reconhecimento, mas a produção e a própria circulação desses dentro de contextos específicos. No caso dessa abordagem, a qual não é trabalhada na coleção, o foco seria o próprio gênero, isto é, capacitar os estudantes a criar textos na escola e fora dela.

## Estruturação interna de cada volume

Cada volume da coleção é estruturado em oito unidades de trabalho, sendo que o primeiro volume (o do 6º ano) também apresenta uma unidade "zero" — chamada *Getting set* —, que funciona como um aquecimento (*warm-up*) antes do início do trabalho com os livros da coleção.

Ao final de cada unidade de trabalho, há, também, uma página de autoavaliação (*Self-assessment*).

Cada unidade de trabalho apresenta seções padronizadas. A sequência em que algumas dessas seções fixas aparecem nas unidades pode variar, mas elas estão sempre presentes. A seguir, descrevemos cada uma dessas seções.

- **Quick challenge:** Presente em todas as páginas de abertura, logo abaixo do quadro que traz o resumo dos objetivos de cada unidade, o *Quick challenge*, como o nome já pressupõe, apresenta sempre um desafio ao estudante, como aquecimento antes do início do trabalho com a unidade. O estudante é desafiado a buscar nas páginas daquela unidade alguma informação relativa ao uso de imagens. A atividade cumpre uma dupla função: proporcionar divertimento e contribuir no sentido de gerar interesse em folhear as páginas da unidade antes mesmo de começar a trabalhar com elas.
- **A first approach:** O conteúdo é sempre distribuído em uma dupla de páginas, após a abertura. Trata-se de uma primeira abordagem do tema da unidade, feita por meio do uso de imagens. Há um bloco de perguntas (*Talking about the topic*) que explora essas imagens em diversos aspectos, além de acionar conhecimentos prévios. A introdução ao tema da unidade por meio das imagens é seguida de atividades que continuam trabalhando o conteúdo dessas figuras, agora com foco em aspectos mais específicos (*Exploring the topic*). Nessa segunda abordagem do tema, o estudante é convidado a realizar atividades que podem envolver a parte linguística — como a descrição de cada uma das imagens — ou questões culturais, além de atividades complementares de curta duração, como o acréscimo de novas figuras à página por meio de desenho ou colagem. A seção se encerra com outro bloco de perguntas (*Looking around*), para chamar a atenção do estudante para questões de caráter intercultural. Nessa abordagem final dos conteúdos imagético e verbal da seção, o estudante é convidado, por exemplo, a comparar as representações das imagens mostradas com sua realidade local e a verificar até que ponto elas são semelhantes ou diferentes. As perguntas da subseção *Looking around* se caracterizam pela preocupação em promover reflexão crítica por parte do estudante.
- **Reading corner:** Seção focada no desenvolvimento da

habilidade de leitura. Por meio do trabalho com diferentes gêneros de texto, o estudante é exposto a atividades que exploram diversos tipos de compreensão de texto, a qual é sempre considerada no conjunto dos elementos que a formam (fotos, ilustrações, tipologia, palavras, cores, formato, etc.). Em todas essas atividades, existe a preocupação com o acionamento de saberes prévios e o uso de estratégias que podem ser úteis no desenvolvimento dos trabalhos relacionados a essa habilidade. O nível de complexidade dos textos selecionados para o volume 1 é relativamente reduzido em consideração ao estágio inicial de desenvolvimento linguístico do estudante, algo que é compensado com o amplo trabalho relacionado com a linguagem não verbal. A seção se subdivide em: *Pre-reading*, com atividades que focalizam, entre outros aspectos, reconhecimento do gênero, condições de produção do texto, inferência e predição; *Exploring the text*, com atividades que trabalham com compreensão global e com os pontos principais do texto; e *Post-reading*, com exercícios que envolvem o engajamento em atividades de oralidade ou escrita sobre o texto lido. As questões propostas no *Post-reading* também permitem, dependendo da abordagem dada pelo professor e do conhecimento do estudante sobre o tema, desenvolver a reflexão crítica.

- **Words, words, words:** Na coleção, a abordagem conferida ao vocabulário gira em torno do tema de cada unidade, como maneira de estabelecer uma relação entre as diferentes seções. Isso não significa que o vocabulário trabalhado é um resgate de termos e expressões que apareceram na seção de compreensão leitora, por exemplo. A seção de vocabulário no livro tem sua autonomia, e seu objetivo é expandir o repertório lexical do estudante, tendo como referência o tema de cada unidade. Na maioria das vezes, a apresentação do vocabulário é feita com o acionamento de conhecimento prévio: é com base naquilo que o estudante já conhece que o vocabulário novo é apresentado.
- **Grammar bits:** Nessa seção, existe sempre a preocupação de abordar os conhecimentos linguísticos dentro de contextos específicos, conforme a proposta teórico-metodológica da coleção. Isso ocorre, invariavelmente, de maneira indutiva, ou implícita. O primeiro passo é expor o estudante a alguns exemplos representativos do item que está sendo focalizado (exemplos que podem ter sido extraídos de outras seções da unidade ou não). O estudante é, então, encorajado a perceber as regras e as generalizações, completando as informações do quadro *Making sense*. Essa exposição inicial,

gradual e planejada da língua oferece inúmeras oportunidades para o estudante começar a desenvolver sua competência em relação ao uso prático desse item linguístico.

- **Pen to paper:** É o espaço da unidade destinado à produção escrita. Há sempre o cuidado de fazer o estudante passar pelas diversas etapas do processo, iniciando pelo planejamento. Nesse momento de pré-escrita, o estudante pode ser convidado a observar uma imagem relacionada com o tema do texto a ser produzido, a selecionar entre várias opções um texto que ele queira tomar como referência, a avaliar os fatores que poderão justificar a produção desse texto, entre outras atividades que podem fazer parte de um planejamento. Um ponto que se procura contemplar nesta seção é a circulação social da produção escrita, como maneira de sensibilizar o estudante para o fato de que todo texto tem um propósito e que, portanto, não circula no vazio. A parte final da atividade envolve uma avaliação (*Evaluate yourself*), pelo próprio estudante, daquilo que foi produzido até o momento.
- **Speaker's corner:** Nessa seção, de produção oral, também existe a preocupação de definir com clareza as etapas do planejamento e da circulação social do texto a ser produzido, do mesmo modo que ocorre na seção *Pen to paper*. Entre as atividades propostas para a realização dessa produção, há um cuidado no sentido de contemplar as funções comunicativas de acordo com o gênero em questão. Embora a produção oral seja um aspecto específico da seção *Speaker's corner*, os estudantes terão oportunidades para desenvolver essa habilidade ao longo das demais seções. Em outras palavras, atividades nas quais os estudantes são convidados a "falar", em pares ou em grupos, são bastante frequentes na coleção.
- **Open your ears:** Assim como existe a constante cautela em trabalhar com textos que circulam no mundo social ao lidar com o desenvolvimento da compreensão leitora, da produção oral e da produção escrita, a seleção do conteúdo do material de escuta também leva em conta esse critério. Os áudios se caracterizam por marcas linguísticas da oralidade e por diferentes pronúncias e prosódias, em situações de compreensão oral intensiva (sons, palavras, sentenças), extensiva (compreensão global) e seletiva (compreensão pontual). Há sempre uma atividade de pré-escuta com o objetivo de acionar algum conhecimento prévio que o estudante tenha acerca do conteúdo da gravação.
- **Focus on culture:** Nessa seção, há a preocupação de apresentar ao estudante aspectos culturais relacionados aos falantes da língua inglesa. Além disso, busca-se auxiliar o estudante a construir repertório do patrimônio cultural de língua inglesa. Primeiro, o objeto de estudo é apresentado; depois, o estudante é levado a refletir sobre o tema proposto

e abordá-lo em sua realidade, por meio de um trabalho em grupo ou individual. Por fim, ele é encorajado a expandir seu conhecimento e buscar informações sobre o objeto trabalhado e compartilhar os resultados com a turma.

- **Extras:** Ao longo das unidades, há três itens que podem aparecer a qualquer momento, sem estarem atrelados a uma seção específica. São eles:
  - A figura do tutor, na forma de um robô, que pode trazer informações culturais, sugerir estratégias de aprendizagem e propor algum tipo de atividade complementar ou desafio. O tutor pode aparecer mais de uma vez na unidade.
  - O *Quick quiz* é um quadro que aparece pelo menos uma vez em cada unidade. Traz questões de múltipla escolha, desafiando o estudante em torno de algum aspecto apresentado na seção em que o quadro aparece. As questões envolvem cultura, esporte, música, curiosidades, etc.
  - O verbete, que reproduz o texto de um dicionário monolíngue, apresenta a definição de algum termo usado na página em que aparece e expõe o estudante aos símbolos fonéticos das variantes britânica e estadunidense do inglês. O estudante lê as informações no livro e pode também ouvir a pronúncia da palavra no áudio.

Ao final de cada volume, há cinco seções adicionais visando à expansão do conhecimento adquirido pelo estudante:

- **Grammar reference:** Seção com quadros explicativos dos principais pontos gramaticais vistos nas unidades. As explicações mais específicas, regras e exceções, que não são incluídas nas unidades por falta de espaço, são reunidas nesta seção.
- **Glossary:** Minidicionário bilingue unidirecional (inglês-português) que contém algumas das palavras que apareceram nos textos. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer ao estudante. O glossário inclui palavras apenas dos textos impressos.
- **Ideas for reading:** Seção com indicações de leitura adequadas à faixa etária do estudante. Os títulos indicados nesta seção variam entre *best-sellers* contemporâneos e clássicos da literatura em língua inglesa, incentivando, assim, a construção de repertório do patrimônio.
- **Dictionaries:** Indicação de dicionários físicos e *on-line* confiáveis para utilização do estudante.
- **Useful links:** Nessa seção, são indicados *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, história, cultura e aprimoramento da língua inglesa.

# Quadros de conteúdos e habilidades

## Volume 1

### GETTING SET – WELCOME UNIT

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de palavras da língua inglesa inseridas no cotidiano brasileiro</li> <li>• Siglas e acrônimos</li> <li>• Números naturais</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>)</li> <li>• Construção de repertório lexical e autonomia leitora</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Presença da língua inglesa no cotidiano</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI03)</b> Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p><b>(EF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI25)</b> Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>2.</b> Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Linguagens <b>3.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

### UNIT 1 – IDENTITY

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbo <i>to be</i></li> <li>• Alfabeto</li> <li>• Países e nacionalidades; cores</li> <li>• Documento de identidade</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>)</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>)</li> <li>• Construção de repertório lexical e autonomia leitora</li> <li>• Partilha de leitura, com mediação do professor</li> <li>• Planejamento do texto: <i>brainstorming</i></li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> <li>• Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>• Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI03)</b> Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI06)</b> Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI09)</b> Localizar informações específicas em texto.</p> <p><b>(EF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p><b>(EF06LI12)</b> Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p><b>(EF06LI13)</b> Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>

<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI16)</b> Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI18)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p><b>(EF06LI19)</b> Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p><b>(EF06LI24)</b> Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa <b>1.</b> Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa <b>3.</b> Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>Língua Inglesa <b>4.</b> Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>

## UNIT 2 – FAMILIES

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adjetivos possessivos</li> <li>• Pronomes demonstrativos</li> <li>• Membros da família</li> <li>• Pôster de filme</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> <li>• Partilha de leitura, com mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Adjetivos possessivos</li> <li>• Presença da língua inglesa no cotidiano</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI02)</b> Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI06)</b> Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI08)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p><b>(EF06LI12)</b> Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p><b>(EF06LI16)</b> Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI23)</b> Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.</p> <p><b>(EF06LI26)</b> Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens <b>5.</b> Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Língua Inglesa <b>6.</b> Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>

## UNIT 3 – PETS

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Simple present</i></li> <li>• <i>Genitive case ('s)</i></li> <li>• Nomes de animais de estimação</li> <li>• Adjetivos usados para descrevê-los</li> <li>• Artigo da internet</li> </ul>
-----------------	---

<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>)</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do texto: organização de ideias</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>• Caso genitivo ('s)</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI03)</b> Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI08)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p><b>(EF06LI09)</b> Localizar informações específicas em texto.</p> <p><b>(EF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p><b>(EF06LI11)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI14)</b> Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI19)</b> Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p><b>(EF06LI22)</b> Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>6</b>. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa <b>2</b>. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	

## UNIT 4 – PLACES AROUND ME

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>There is/there are</i></li> <li>• <i>Frequency adverbs</i></li> <li>• Lugares na vizinhança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas</li> <li>• Questionários</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do texto: <i>brainstorming</i></li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI02)</b> Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI08)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p><b>(EF06LI09)</b> Localizar informações específicas em texto.</p> <p><b>(EF06LI13)</b> Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p>	

<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p><b>(EF06LI16)</b> Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI18)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

## UNIT 5 – THE ENVIRONMENT

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperative</li> <li>• Letra de música</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números ordinais</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> <li>• Imperativo</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI04)</b> Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI06)</b> Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI18)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p><b>(EF06LI21)</b> Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p>	
<b>Competência</b>	<p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

## UNIT 6 – SPORTS

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperative</li> <li>• Why   because</li> <li>• Nomes de esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palavras relacionadas a esportes</li> <li>• Regras</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>)</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> <li>• Construção de repertório lexical e autonomia leitora</li> <li>• Planejamento do texto: <i>brainstorming</i></li> <li>• Planejamento do texto: organização de ideias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> <li>• Imperativo</li> <li>• Presença da língua inglesa no cotidiano</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI03)</b> Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p><b>(EF06LI08)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p><b>(EF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p><b>(EF06LI13)</b> Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p><b>(EF06LI14)</b> Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p>	

Habilidades	<p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p><b>(EF06LI16)</b> Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI18)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p><b>(EF06LI21)</b> Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p> <p><b>(EF06LI25)</b> Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p><b>(EF06LI26)</b> Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
Competências	<p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Linguagens <b>2.</b> Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Linguagens <b>6.</b> Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
<b>UNIT 7 – THE INTERNET AND ME</b>	
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Simple present: questions and answers</i></li> <li>• <i>Emoticons</i></li> <li>• Linguagem da internet</li> <li>• Profissões relacionadas à internet</li> <li>• <i>Site</i> colaborativo</li> </ul>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Construção de repertório lexical e autonomia leitora</li> <li>• Partilha de leitura, com mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>• Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial</li> <li>• Presença da língua inglesa no cotidiano</li> </ul>
Habilidades	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI04)</b> Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI11)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI12)</b> Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p><b>(EF06LI16)</b> Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI19)</b> Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p><b>(EF06LI24)</b> Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p> <p><b>(EF06LI25)</b> Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p><b>(EF06LI26)</b> Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>5</b>. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9</b>. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	---

## UNIT 8 – APPEARANCES

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Present continuous</i></li> <li>• Características físicas e roupas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História em quadrinhos</li> <li>• Perfil</li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de laços afetivos e convívio social</li> <li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li> <li>• Hipóteses sobre a finalidade de um texto</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> <li>• Construção de repertório lexical e autonomia leitora</li> <li>• Partilha de leitura, com mediação do professor</li> <li>• Planejamento do texto: <i>brainstorming</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do texto: organização de ideias</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>• Presença da língua inglesa no cotidiano</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF06LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI05)</b> Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p><b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p><b>(EF06LI08)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p><b>(EF06LI09)</b> Localizar informações específicas em texto.</p> <p><b>(EF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p><b>(EF06LI11)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p><b>(EF06LI12)</b> Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p><b>(EF06LI13)</b> Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p><b>(EF06LI14)</b> Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p><b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p><b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p><b>(EF06LI19)</b> Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p><b>(EF06LI20)</b> Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.</p> <p><b>(EF06LI26)</b> Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3</b>. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

## Volume 2

### UNIT 1 – THE WORLD OF INTERNET

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Verb to be – Simple past</i></li> <li>• <i>Words and phrases related to the Internet</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Biography</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Práticas investigativas</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Produção de textos orais, com mediação do professor</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> <li>• Partilha de leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor</li> <li>• Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> </ul>

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do sentido global do texto</li> <li>• Objetivos de leitura</li> <li>• Leitura de textos digitais para estudo</li> <li>• Partilha de leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronúncia</li> <li>• Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI02)</b> Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI05)</b> Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</p> <p><b>(EF07LI06)</b> Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p><b>(EF07LI07)</b> Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p><b>(EF07LI08)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p><b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p><b>(EF07LI10)</b> Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p><b>(EF07LI12)</b> Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p><b>(EF07LI13)</b> Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p><b>(EF07LI14)</b> Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/<i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI15)</b> Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI16)</b> Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p> <p><b>(EF07LI18)</b> Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens <b>6</b>. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>	

## UNIT 2 – MY BODY

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Simple present</i></li> <li>• <i>Can/can't and could/couldn't</i></li> <li>• <i>Parts of the body</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Newspaper article</i></li> <li>• <i>Sketch</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Práticas investigativas</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do sentido global do texto</li> <li>• Objetivos de leitura</li> <li>• Partilha de leitura</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI02)</b> Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI04)</b> Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p><b>(EF07LI06)</b> Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p><b>(EF07LI07)</b> Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p><b>(EF07LI08)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p><b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p>	

<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI15)</b> Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI20)</b> Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).</p>
<b>Competência</b>	<p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

### UNIT 3 – MY HOUSE

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>How many</i></li> <li>• <i>Demonstrative pronouns</i></li> <li>• <i>Parts of the house</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Furniture</i></li> <li>• <i>Book cover</i></li> <li>• <i>Classified ad</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo</li> <li>• Objetivos de leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilha de leitura</li> <li>• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor</li> <li>• Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor</li> <li>• Polissemia</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI04)</b> Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p><b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p><b>(EF07LI12)</b> Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p><b>(EF07LI13)</b> Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p><b>(EF07LI17)</b> Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>4</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>6</b>. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

### UNIT 4 – THE WORLD AROUND ME

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Prepositions</i></li> <li>• <i>Places to go</i></li> <li>• <i>Means of transportation</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Map</i></li> <li>• <i>Leaflet</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Práticas investigativas</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> <li>• Construção do sentido global do texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos de leitura</li> <li>• Partilha de leitura</li> <li>• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor</li> <li>• Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor</li> <li>• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI02)</b> Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI06)</b> Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p>	

<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI07)</b> Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p><b>(EF07LI08)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p><b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p><b>(EF07LI12)</b> Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p><b>(EF07LI13)</b> Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p><b>(EF07LI21)</b> Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>
<b>Competência</b>	<p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

## UNIT 5 – RELATIONSHIPS

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Adverbs of frequency</i></li> <li>• <i>Feelings</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Quiz</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos digitais para estudo</li> <li>• Partilha de leitura</li> <li>• Polissemia</li> <li>• Variação linguística</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI04)</b> Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p><b>(EF07LI10)</b> Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p><b>(EF07LI17)</b> Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p> <p><b>(EF07LI22)</b> Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p><b>(EF07LI23)</b> Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9</b>. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

## UNIT 6 – LEISURE ACTIVITIES

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Simple present</i></li> <li>• <i>Present continuous</i></li> <li>• <i>Leisure activities</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Household chores</i></li> <li>• <i>Poem</i></li> <li>• <i>Postcard</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Práticas investigativas</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>)</li> <li>• Construção do sentido global do texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilha de leitura</li> <li>• Objetivos de leitura</li> <li>• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor</li> <li>• Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p>	

<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI02)</b> Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI04)</b> Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p><b>(EF07LI06)</b> Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p><b>(EF07LI07)</b> Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p><b>(EF07LI08)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p><b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p><b>(EF07LI12)</b> Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p><b>(EF07LI13)</b> Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p><b>(EF07LI15)</b> Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI21)</b> Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens <b>5.</b> Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Língua Inglesa <b>6.</b> Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>

## UNIT 7 – VACATIONS

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Simple past (regular and irregular verbs)</i></li> <li>• <i>Means of transportation</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Email message</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios</li> <li>• Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo</li> <li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li> <li>• Objetivos de leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos digitais para estudo</li> <li>• Partilha de leitura</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> <li>• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea</li> <li>• Variação linguística</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI03)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p><b>(EF07LI04)</b> Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p><b>(EF07LI07)</b> Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p><b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p><b>(EF07LI10)</b> Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p><b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p><b>(EF07LI15)</b> Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI16)</b> Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (<i>-ed</i>).</p> <p><b>(EF07LI21)</b> Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p> <p><b>(EF07LI22)</b> Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p><b>(EF07LI23)</b> Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p>	

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens <b>1</b>. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens <b>2</b>. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa <b>3</b>. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>Língua Inglesa <b>4</b>. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>
---------------------	---

## UNIT 8 – SCHOOL

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Prepositions of time (in, on, at)</i></li> <li>• <i>Past continuous</i></li> <li>• <i>School subjects</i></li> <li>• <i>Days of the week</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Telling the time</i></li> <li>• <i>Comics</i></li> <li>• <i>Article</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li> <li>• Leitura de textos digitais para estudo</li> <li>• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor</li> <li>• Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Pronúncia</li> <li>• Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> <li>• Pronomes do caso reto e do caso oblíquo</li> <li>• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF07LI01)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p><b>(EF07LI10)</b> Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p><b>(EF07LI12)</b> Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p><b>(EF07LI13)</b> Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p><b>(EF07LI15)</b> Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p><b>(EF07LI16)</b> Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p> <p><b>(EF07LI18)</b> Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p> <p><b>(EF07LI19)</b> Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p> <p><b>(EF07LI21)</b> Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>1</b>. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral <b>3</b>. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>6</b>. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>10</b>. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>5</b>. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	

## Volume 3

### UNIT 1 - ENTERTAINMENT

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Passive voice</i></li> <li>• <i>Comparative adjectives</i></li> <li>• <i>TV programs</i></li> <li>• <i>Film genres</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Timeline</i></li> <li>• <i>Film review</i></li> <li>• <i>Survey</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</li> <li>• Produção de textos orais com autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>• Formação de palavras: prefixos e sufixos</li> <li>• Comparativos e superlativos</li> <li>• Construção de repertório artístico-cultural</li> <li>• Impacto de aspectos culturais na comunicação</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI03)</b> Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p><b>(EF08LI04)</b> Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p><b>(EF08LI05)</b> Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p><b>(EF08LI13)</b> Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p> <p><b>(EF08LI15)</b> Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p><b>(EF08LI18)</b> Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p><b>(EF08LI20)</b> Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral <b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens <b>2.</b> Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa <b>1.</b> Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa <b>3.</b> Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	

### UNIT 2 - FAMOUS PEOPLE

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Relative pronouns</i></li> <li>• <i>Superlative adjectives</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Jobs and careers</i></li> <li>• <i>Biography</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Construção de repertório lexical</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos para indicar o futuro</li> <li>• Comparativos e superlativos</li> <li>• Pronomes relativos</li> <li>• Construção de repertório artístico-cultural</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI02)</b> Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p><b>(EF08LI08)</b> Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p><b>(EF08LI12)</b> Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p><b>(EF08LI14)</b> Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p><b>(EF08LI15)</b> Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p><b>(EF08LI17)</b> Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.</p>	

<b>Habilidades</b>	<b>(EF08LI18)</b> Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>7.</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa <b>1.</b> Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa <b>5.</b> Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>

### UNIT 3 - PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Modal verbs</i></li> <li>• <i>Qualities of a good volunteer</i></li> <li>• <i>Speech</i></li> <li>• <i>Online form</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</li> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>• Formação de palavras: prefixos e sufixos</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI02)</b> Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p><b>(EF08LI03)</b> Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p><b>(EF08LI05)</b> Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p><b>(EF08LI13)</b> Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>5.</b> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral <b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>7.</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral <b>10.</b> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>1.</b> Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens <b>3.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

<b>Competências</b>	Língua Inglesa <b>1</b> . Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa <b>3</b> . Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
---------------------	---

## UNIT 4 - HEALTH

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Countable and uncountable nouns</i></li> <li>• <i>Types of food</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Poster</i></li> <li>• <i>Recipe</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Revisão de textos com a mediação do professor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas</li> <li>• Quantificadores</li> <li>• Construção de repertório artístico-cultural</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI02)</b> Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p><b>(EF08LI05)</b> Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p><b>(EF08LI08)</b> Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p><b>(EF08LI09)</b> Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p><b>(EF08LI10)</b> Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p><b>(EF08LI11)</b> Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p><b>(EF08LI16)</b> Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i>.</p> <p><b>(EF08LI18)</b> Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>4</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Portuguesa <b>1</b>. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>Língua Portuguesa <b>5</b>. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	

## UNIT 5 - TECHNOLOGY

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>There to be (present &amp; past)</i></li> <li>• <i>Used to</i></li> <li>• <i>Phrasal verbs</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Guide</i></li> <li>• <i>Report</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>• Revisão de textos com a mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI03)</b> Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p><b>(EF08LI05)</b> Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p><b>(EF08LI09)</b> Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p><b>(EF08LI10)</b> Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p><b>(EF08LI11)</b> Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>	

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>4</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>5</b>. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>10</b>. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>3</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Linguagens <b>6</b>. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
---------------------	---

## UNIT 6 - SPECIAL DAYS

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Question words</i></li> <li>• <i>Special days</i></li> <li>• <i>Months</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ordinal numbers</i></li> <li>• <i>Magazine interview</i></li> <li>• <i>Invitation for a birthday party</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Verbos para indicar o futuro</li> <li>• Construção de repertório artístico-cultural</li> <li>• Impacto de aspectos culturais na comunicação</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI02)</b> Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p><b>(EF08LI12)</b> Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p><b>(EF08LI14)</b> Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p><b>(EF08LI18)</b> Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p><b>(EF08LI19)</b> Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3</b>. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>6</b>. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9</b>. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Linguagens <b>1</b>. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>	

## UNIT 7 - CHANGES

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Going to</i></li> <li>• <i>Simple future</i></li> <li>• <i>Parts of a house</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Article</i></li> <li>• <i>Oral presentation</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>Produção de textos orais com autonomia</li> <li>Leitura de textos de cunho artístico/literário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas</li> <li>Construção de repertório lexical</li> <li>Verbos para indicar o futuro</li> <li>Impacto de aspectos culturais na comunicação</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI02)</b> Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p><b>(EF08LI04)</b> Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p><b>(EF08LI07)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p> <p><b>(EF08LI11)</b> Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p><b>(EF08LI12)</b> Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p><b>(EF08LI14)</b> Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p><b>(EF08LI19)</b> Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral <b>10.</b> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>3.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>	

## UNIT 8 - LITERATURE FOR LIFE

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Present perfect</i></li> <li><i>Words related to library</i></li> <li><i>Poem</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Fiction (novel)</i></li> <li><i>Fairy tale</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oralidade</li> <li>Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>Leitura de textos de cunho artístico/literário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão de textos com a mediação do professor</li> <li>Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas</li> <li>Impacto de aspectos culturais na comunicação</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF08LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p><b>(EF08LI05)</b> Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p><b>(EF08LI06)</b> Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.</p> <p><b>(EF08LI07)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p> <p><b>(EF08LI09)</b> Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p><b>(EF08LI10)</b> Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p><b>(EF08LI11)</b> Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p><b>(EF08LI20)</b> Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>	

Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>
	<p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p>
	<p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

## Volume 4

### UNIT 1 - THE WORLD OF COMMUNICATION

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Linking words</i></li> <li>• <i>Ways and acts of communicating</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Checklist</i></li> <li>• <i>Oral presentation</i></li> </ul>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Produção de textos orais com autonomia</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Usos de linguagem em meio digital: "internetês"</li> <li>• Conectores (<i>linking words</i>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orações condicionais (tipos 1 e 2)</li> <li>• Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></li> <li>• Expansão da língua inglesa: contexto histórico</li> <li>• A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político</li> <li>• Construção de identidades no mundo globalizado</li> </ul>
Habilidades	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI03)</b> Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p><b>(EF09LI04)</b> Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p><b>(EF09LI09)</b> Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p><b>(EF09LI13)</b> Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p> <p><b>(EF09LI14)</b> Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p> <p><b>(EF09LI15)</b> Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).</p> <p><b>(EF09LI16)</b> Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p><b>(EF09LI17)</b> Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p> <p><b>(EF09LI18)</b> Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p><b>(EF09LI19)</b> Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>10</b>. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>3</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Linguagens <b>6</b>. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	--

## UNIT 2 - CARBON FOOTPRINT

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Present perfect</i></li> <li>• <i>Words and expressions related to the environment</i></li> <li>• <i>Eco-tourism and climate changes</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Web articles</i></li> <li>• <i>Interview</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Recursos de argumentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita: construção da argumentação</li> <li>• Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI03)</b> Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p><b>(EF09LI06)</b> Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p><b>(EF09LI07)</b> Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p><b>(EF09LI10)</b> Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p><b>(EF09LI12)</b> Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>1</b>. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral <b>2</b>. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Geral <b>4</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>5</b>. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral <b>6</b>. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>7</b>. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>10</b>. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>4</b>. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p>	

## UNIT 3 - SEARCHING THE WEB

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Modal verbs</i></li> <li>• <i>Internet terms</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Web newspaper article</i></li> </ul>
-----------------	---	--

<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Recursos de argumentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações em ambientes virtuais</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI03)</b> Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p><b>(EF09LI06)</b> Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p><b>(EF09LI07)</b> Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p><b>(EF09LI08)</b> Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p><b>(EF09LI09)</b> Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p><b>(EF09LI16)</b> Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>5.</b> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

## UNIT 4 - A MULTICULTURAL WORLD

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Indefinite pronouns</i></li> <li>• <i>Countries, nationalities, languages</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A statistical text</i></li> <li>• <i>Conditional sentences</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Escrita: construção da argumentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas</li> <li>• Orações condicionais (tipos 1 e 2)</li> <li>• Construção de identidades no mundo globalizado</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI03)</b> Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p><b>(EF09LI10)</b> Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p><b>(EF09LI12)</b> Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p><b>(EF09LI15)</b> Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).</p> <p><b>(EF09LI19)</b> Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>7.</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>9</b>. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	--

## UNIT 5 - CULTURE & ENTERTAINMENT

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Passive voice</i></li> <li>• <i>Kinds of music</i></li> <li>• <i>Words related to culture and entertainment</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Festival/show program</i></li> <li>• <i>Interview</i></li> <li>• <i>Email</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Usos de linguagem em meio digital: "internetês"</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI09)</b> Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p><b>(EF09LI13)</b> Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p>	
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>1</b>. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral <b>2</b>. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Geral <b>3</b>. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral <b>4</b>. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Portuguesa <b>2</b>. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>Língua Portuguesa <b>3</b>. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>Língua Portuguesa <b>5</b>. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa <b>6</b>. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	

## UNIT 6 - GROCERY SHOPPING

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Countable and uncountable nouns</i></li> <li>• <i>Food items</i></li> <li>• <i>Kinds of packaging</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Extract of a short story</i></li> <li>• <i>Grocery list</i></li> <li>• <i>Recipe</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Produção de textos orais com autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos de argumentação</li> <li>• Informações em ambientes virtuais</li> <li>• Construção de identidades no mundo globalizado</li> </ul>

<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI03)</b> Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p><b>(EF09LI04)</b> Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p><b>(EF09LI06)</b> Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p><b>(EF09LI07)</b> Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p><b>(EF09LI08)</b> Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p><b>(EF09LI19)</b> Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>
--------------------	--

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral <b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa <b>2.</b> Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>
---------------------	---

## UNIT 7 - THE WORLD OF ADVERTISING

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Comparatives</i></li> <li>• <i>The language of advertising</i></li> <li>• <i>Comics</i></li> <li>• <i>Jingle</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Escrita</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Produção de textos orais com autonomia</li> <li>• Recursos de persuasão</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Escrita: construção da persuasão</li> <li>• Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas</li> <li>• A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI04)</b> Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p><b>(EF09LI05)</b> Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p><b>(EF09LI09)</b> Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p><b>(EF09LI11)</b> Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p> <p><b>(EF09LI12)</b> Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p><b>(EF09LI18)</b> Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral <b>7.</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>

<b>Competências</b>	<p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens <b>1</b>. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens <b>2</b>. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa <b>2</b>. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>Língua Inglesa <b>3</b>. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>
---------------------	---

## UNIT 8 - THE WORLD OF WORK

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Superlative form of adjectives</i></li> <li>• <i>Words and phrases related to professions and skills</i></li> <li>• <i>Article</i></li> <li>• <i>Application form</i></li> </ul>
<b>Eixos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade</li> <li>• Leitura</li> <li>• Conhecimentos linguísticos</li> <li>• Dimensão intercultural</li> </ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções e usos da língua inglesa: persuasão</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> <li>• Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></li> <li>• A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político</li> <li>• Construção de identidades no mundo globalizado</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<p><b>(EF09LI01)</b> Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p><b>(EF09LI02)</b> Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p><b>(EF09LI09)</b> Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p><b>(EF09LI16)</b> Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p><b>(EF09LI18)</b> Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p><b>(EF09LI19)</b> Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>
<b>Competências</b>	<p>Geral <b>6</b>. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral <b>8</b>. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral <b>9</b>. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral <b>10</b>. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens <b>1</b>. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Língua Inglesa <b>1</b>. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>

## Cronograma sugerido do volume

Compreendendo a necessidade de adaptação do conteúdo conforme as especificidades de cada sala de aula, apresentamos a seguir uma proposta de distribuição do conteúdo deste volume considerando 36 semanas letivas.

É importante salientar que esse cronograma é uma sugestão e pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
1	1	1	1	Welcome	8 e 9	Welcome Unit
1	1	1	1	Welcome	10 a 12	Welcome Unit
2	1	1	1	Unit 1	13 e 14	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
2	1	1	1	Unit 1	15	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
3	1	1	1	Unit 1	16 e 17	Reading (Reading corner)
3	1	1	1	Unit 1	18 e 19	Vocabulary (Words, words, words)
4	1	1	1	Unit 1	20 e 21	Grammar (Grammar bits)
4	1	1	1	Unit 1	22 e 130	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
5	2	1	1	Unit 1	23 a 25	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
5	2	1	1	Unit 1	26	Writing (Pen to paper)
6	2	1	1	Unit 1	27 e 28	Focus on culture + Self-assessment
6	2	1	1	Unit 2	29 e 30	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
7	2	1	1	Unit 2	31	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
7	2	1	1	Unit 2	32 e 33	Reading (Reading corner)
8	2	1	1	Unit 2	34 e 35	Vocabulary (Words, words, words)
8	2	1	1	Unit 2	36, 37 e 131	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
9	3	1	1	Unit 2	38 e 39	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
9	3	1	1	Unit 2	40	Writing (Pen to paper)
10	3	1	1	Unit 2	41 e 42	Focus on culture + Self-assessment
10	3	2	1	Unit 3	43 e 44	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
11	3	2	1	Unit 3	45	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
11	3	2	1	Unit 3	46 e 47	Reading (Reading corner)
12	3	2	1	Unit 3	48 e 49	Vocabulary (Words, words, words)
12	3	2	1	Unit 3	50 e 51	Grammar (Grammar bits)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
13	4	2	2	Unit 3	52 e 131	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
13	4	2	2	Unit 3	53 e 54	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
14	4	2	2	Unit 3	55 e 56	Writing (Pen to paper)
14	4	2	2	Unit 3	57 e 58	Focus on culture + Self-assessment
15	4	2	2	Unit 4	59 e 60	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
15	4	2	2	Unit 4	61	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
16	4	2	2	Unit 4	62 e 63	Reading (Reading corner)
16	4	2	2	Unit 4	64 e 65	Vocabulary (Words, words, words)
17	5	2	2	Unit 4	66, 67 e 132	Grammar (Grammar bits)
17	5	2	2	Unit 4	68 e 69	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
18	5	2	2	Unit 4	70	Writing (Pen to paper)
18	5	2	2	Unit 4	71 e 72	Focus on culture + Self-assessment
19	5	2	2			Revisão para avaliação
19	5	2	2			Avaliação – 2º. bimestre
20	5	2	2	Unit 5	73 e 74	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
20	5	2	2	Unit 5	75	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
21	6	3	2	Unit 5	76 e 77	Reading (Reading corner)
21	6	3	2	Unit 5	78	Vocabulary (Words, words, words)
22	6	3	2	Unit 5	79 e 133	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
22	6	3	2	Unit 5	80 e 81	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
23	6	3	2	Unit 5	82	Writing (Pen to paper)
23	6	3	2	Unit 5	83 e 84	Focus on culture + Self-assessment
24	6	3	2	Unit 6	85 e 86	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
24	6	3	2	Unit 6	87	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
25	7	3	3	Unit 6	88 e 89	Reading (Reading corner)
25	7	3	3	Unit 6	90 a 92	Vocabulary (Words, words, words)
26	7	3	3	Unit 6	93, 94 e 133	Unit 6 – Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
26	7	3	3	Unit 6	95	Listening (Open your ears)
27	7	3	3	Unit 6	96	Writing (Pen to paper)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
27	7	3	3	Unit 6	97 e 98	Focus on culture + Self-assessment
28	7	3	3	Unit 7	99 e 100	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
28	7	3	3	Unit 7	101	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
29	8	4	3	Unit 7	102 e 103	Reading (Reading corner)
29	8	4	3	Unit 7	104 e 105	Vocabulary (Words, words, words)
30	8	4	3	Unit 7	106 e 133	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
30	8	4	3	Unit 7	107 a 109	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
31	8	4	3	Unit 7	110	Writing (Pen to paper)
31	8	4	3	Unit 7	111 e 112	Focus on culture + Self-assessment
32	8	4	3	Unit 8	113 e 114	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
32	8	4	3	Unit 8	115	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
33	9	4	3	Unit 8	116 e 117	Reading (Reading corner)
33	9	4	3	Unit 8	118 e 119	Vocabulary (Words, words, words)
34	9	4	3	Unit 8	120, 121, 122 e 134	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
34	9	4	3	Unit 8	123 a 125	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
35	9	4	3	Unit 8	126 e 127	Writing (Pen to paper)
35	9	4	3	Unit 8	128 e 129	Focus on culture + Self-assessment
36	9	4	3			Revisão para avaliação
36	9	4	3			Avaliação - 4º. bimestre

# Conheça o Livro do Professor - Parte específica

Este Manual é disposto em U e tem seções que objetivam auxiliar você, professor, em sua prática em sala de aula. Além disso, articula as habilidades e competências apresentadas na BNCC com os conteúdos da obra. Você terá à sua disposição, distribuídos pelas laterais e pelos rodapés das páginas, orientações didáticas, transcrição dos áudios, sugestões de referências e de atividades complementares, propostas de interdisciplinaridade e textos de apoio.

## UNIT 5 The environment

Nesta unidade, você vai discutir e aprender acerca de um importante tema: o meio ambiente. Você vai vivenciar diversas situações sobre o assunto, enquanto aprende a língua inglesa. O texto principal apresenta uma música sobre o meio ambiente. Ao longo da unidade, você estará envolvido em atividades que abordam os seguintes elementos:

- **Contexto:** letra de música
- **Vocabulário:** números ordinais
- **Gramática:** imperative

**Quick challenge**

Look at this collage. Then scan the pages of unit 5 and find where these images are used. Write the corresponding pages in full in your notebook.

1 - [society-five](#); 2 - [society-seven](#); 3 - [society-nine](#); 4 - [society-five](#); 5 - [society-six](#).

**Objetivos da unidade**

O objetivo desta unidade é proporcionar ao estudante uma oportunidade de discutir e aprender questões relacionadas ao meio ambiente. A unidade também introduz o estudo do imperativo.

**Quick challenge**

- Conforme tem sido trabalhado, o objetivo da atividade introdutória com imagens é convidar os estudantes a fazer uma exploração prévia da unidade e despertar neles o interesse em manipular o livro. O desafio favorece uma prática de leitura de imagens (no caso, buscar uma imagem maior da qual um fragmento isolado faça parte). A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Caso julgar pertinente, faça perguntas aos estudantes em inglês, por exemplo: *What color is this globe? / Is this girl happy? / Can you see animals here? / Is this photo produced or spontaneous?*

**Habilidades trabalhadas na unidade**

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades EF06LI1, EF06LI2, EF06LI3, EF06LI4, EF06LI5, EF06LI6, EF06LI7, EF06LI8 e EF06LI9 e a competência geral 8.

**Objetivos da unidade**  
Nesta seção apresentam-se os objetivos de cada unidade.

**Habilidades trabalhadas na unidade**  
As habilidades desenvolvidas na unidade são apresentadas no rodapé da página de abertura.

**Orientações didáticas**  
Comentários sobre as questões e os assuntos tratados na unidade são apresentados nas laterais das páginas.

**Orientações didáticas**

**Words, words, words**

- O conteúdo desta seção permite o trabalho da habilidade EF06LI1, desenvolvendo o repertório lexical dos estudantes relativo a temas familiares, como roupas e descrições físicas.

**Physical descriptions**

The Prisoner of Zenda é um romance de aventura escrito por Anthony Hope. Publicado em 1894, o livro conta a história de um cavaleiro inglês que está de passagem pelo reino de Ruritânia e é persuadido a agir em favor do monarca local.

1. Antes de os estudantes iniciarem a atividade, explore a imagem, perguntando a eles que tipo de história é esse. A love story? A fairy tale? An adventure? Pergunte a que as personagens da capa estão fazendo. Há adaptações desse romance para o cinema, incluindo uma animação lançada em 1988.

2. Relembre o uso de verbos no terceira pessoa do singular e proponha aos estudantes que se alternem em descrever alguma celebridade, sem revelar o nome. Os demais devem adivinhar quem é a pessoa descrita. Para auxiliar os estudantes na transcrição, trabalhe a habilidade EF06LI1, mostrando no quadro: *His/Ours has brown hair / wears glasses. / Has/Ours eyes are... / His/Ours hair is prepared for a activity/ 2 da página seguinte.*

**Words, words, words**

**Physical descriptions**

1. Read this extract from chapter 1 of the novel *The Prisoner of Zenda*. Write in your notebook all the words related to physical descriptions.

More than two hundred years ago a handsome prince visited the English court. He had **dark, wavy** hair and an **excellent** face.

The Prince fell in love with a **beautiful** lady and dined with her husband as he sat. But she was **wounded** in the duel. [...] the lady's husband **died** of his wounds.

Some months later, his widow gave birth to a baby with **blue eyes**, an **excellent** face, **straight** nose and **dark** hair.

The young gentleman in that family - **black** to keep in my family - **there is now** still with **dark** hair, and **one** with a **long straight** nose. And I just happened to **love** both.

2. Choose the picture that matches the narrator's description above. Write the answer in your notebook. **Picture**

3. What do you look like? Use the sentences below to write the best description for you and draw your self-portrait. Use your notebook.

**I'm tall/short/medium height. / I have brown/black/blue/grey hair.**

**My eyes are brown/blue/green/brown. / I wear glasses/contacts.**

**I'm chubby/thin/slim. / My hair is short/long/straight/wavy/curly.**

**Orientações didáticas**

**Clothes**

1. Observe os estudantes a olhar atentamente para a ilustração. Peça que descrevam cuidadosamente as peças de cada pessoa da cena e a roupa que está usando. Então, solicite que façam a atividade.

2. Faça o nome do texto para os estudantes e aproveite o momento para uma discussão em grupo sobre situações em que precisamos descrever as pessoas e suas roupas, e como devemos sempre buscar descrições positivas e fontes de generosidade.

3. Se achar melhor, organize a turma em grupos para realizar a atividade.

**Transcrição de áudio**

**Faixa 2-4**

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: trackset, trackset.  
American English: trackset, trackset.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Maral is wearing sunglasses, a white cap, and a blue trackset.  
American English: Maral is wearing sunglasses, a white cap, and a blue trackset.

**Transcrição de áudio**  
Todas as transcrições de áudio que não são disponibilizadas no Livro do Estudante aparecem no rodapé da respectiva página. As transcrições também estão disponíveis ao final da reprodução do Livro do Estudante.

### Orientações didáticas

#### Pen to paper

**Creating a film poster**

**Pre-writing**

- Observe o exemplo e o vídeo de filme sobre os Robôzinhos, as páginas 20. Preencha em todos os elementos que o completam: figura, cores, palavras, imagens.
- Leia com atenção a frase sobre o robô do personagem. Qual é o objetivo dele de estar? Escreva no espaço.

Resposta: O robô é para ajudar os humanos. O robô é para ajudar os humanos. O robô é para ajudar os humanos.

Leia a frase sobre o robô do filme. Como é chamado esse tipo de robô? Escreva no espaço.

Robô humano. Robô humano. Robô humano.

Follow these steps to create a film poster. **Pre-writing**

- Use as informações sobre sua família (na 1ª imagem), conforme o modelo. Depois, escreva uma frase sobre a vida do filme.
- Decida qual será o nome do filme. Depois, escreva qual será o slogan.
- No topo do filme, escreva qual é o tema do filme. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira.
- Preencha as imagens que você quiser adicionar ao filme. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira.
- Escreva sua família e o nome do filme no computador.
- Depois de finalizar o trabalho, escreva as produções de cores e tinta nas áreas para melhorar seu cartaz.
- Como você se sente com o filme? Escreva algumas frases no espaço. Como você se sente com o filme? Escreva algumas frases no espaço.

### Orientações didáticas

#### Focus on culture

**A Brazilian Family**

Look at the painting above and choose the following sentences with your friends. **Pre-writing**

- Qual é a relação entre a vida da obra e o conteúdo do texto?
- Qual é a mensagem principal do texto? Escreva no espaço.
- Qual é a mensagem principal do texto? Escreva no espaço.
- Qual é a mensagem principal do texto? Escreva no espaço.
- Qual é a mensagem principal do texto? Escreva no espaço.

### Orientações didáticas

#### Focus on culture

**A Brazilian Family**

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

Observe o exemplo e o vídeo de filme sobre os Robôzinhos, as páginas 20 e 21, antes de trabalhar. Depois, escreva uma frase sobre o robô do personagem. Qual é o objetivo dele de estar? Escreva no espaço.

Leia a frase sobre o robô do filme. Como é chamado esse tipo de robô? Escreva no espaço.

Robô humano. Robô humano. Robô humano.

Use as informações sobre sua família (na 1ª imagem), conforme o modelo. Depois, escreva uma frase sobre a vida do filme.

Decida qual será o nome do filme. Depois, escreva qual será o slogan.

No topo do filme, escreva qual é o tema do filme. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira.

Preencha as imagens que você quiser adicionar ao filme. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira.

Escreva sua família e o nome do filme no computador.

Depois de finalizar o trabalho, escreva as produções de cores e tinta nas áreas para melhorar seu cartaz.

Como você se sente com o filme? Escreva algumas frases no espaço. Como você se sente com o filme? Escreva algumas frases no espaço.

### De olho na BNCC

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

Observe o exemplo e o vídeo de filme sobre os Robôzinhos, as páginas 20 e 21, antes de trabalhar. Depois, escreva uma frase sobre o robô do personagem. Qual é o objetivo dele de estar? Escreva no espaço.

Leia a frase sobre o robô do filme. Como é chamado esse tipo de robô? Escreva no espaço.

Robô humano. Robô humano. Robô humano.

Use as informações sobre sua família (na 1ª imagem), conforme o modelo. Depois, escreva uma frase sobre a vida do filme.

Decida qual será o nome do filme. Depois, escreva qual será o slogan.

No topo do filme, escreva qual é o tema do filme. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira.

Preencha as imagens que você quiser adicionar ao filme. Depois, escreva um parágrafo de introdução sobre o filme. Os exemplos são apenas sugestões. Você pode escrever sobre o filme de qualquer maneira.

Escreva sua família e o nome do filme no computador.

Depois de finalizar o trabalho, escreva as produções de cores e tinta nas áreas para melhorar seu cartaz.

Como você se sente com o filme? Escreva algumas frases no espaço. Como você se sente com o filme? Escreva algumas frases no espaço.

**De olho na BNCC**

Propostas de interdisciplinaridade, partindo dos assuntos trabalhados na unidade, são apresentadas nesta seção, sempre no rodapé da página. Para tanto, é feita uma articulação entre os conteúdos temáticos tratados no Livro do Estudante e as habilidades dos variados componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental apresentadas na BNCC.

### Orientações didáticas

#### A first approach

**Talking about the topic**

Ajudar os estudantes a perceber que a mensagem do texto é a mesma em todos os textos. Informar que alguns textos são mais ou menos pessoais, dependendo da situação em que foram produzidos. Apresentar o exemplo de uma notícia e de um texto pessoal, como uma carta ou um e-mail.

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

### Orientações didáticas

#### A first approach

**Exploring the topic**

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

### Orientações didáticas

#### A first approach

**Exploring the topic**

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

### Atividades complementares

Esta seção propõe atividades de complementação que servem de subsídio para você aprofundar um tema, se achar necessário.

**Saiba mais**

Esta seção traz textos de autores renomados, visando contribuir para aprimorar a formação docente.

**Avaliações Formativas**

A seção apresenta propostas de avaliações formativas, para que você possa avaliar, de forma contínua, a compreensão dos estudantes e suas necessidades.

### Orientações didáticas

#### A first approach

**Talking about the topic**

Ajudar os estudantes a perceber que a mensagem do texto é a mesma em todos os textos. Informar que alguns textos são mais ou menos pessoais, dependendo da situação em que foram produzidos. Apresentar o exemplo de uma notícia e de um texto pessoal, como uma carta ou um e-mail.

### Orientações didáticas

#### A first approach

**Exploring the topic**

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

### Orientações didáticas

#### A first approach

**Exploring the topic**

Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar as competências gerais 3 a 6, a competência específica 6 de Língua Portuguesa e a competência específica 6 de Língua Portuguesa.

### Avaliações formativas

**UNIT 1 | IDENTITY**

1. Read the following dialogues. After that, classify which one can be used in a formal or informal situation.

**Dialogue 1**

**Making a Doctor's Appointment**

Doctor's Assistant: Good morning, Doctor Smith's office. How may I help you?

Patient: Hello, I'd like to make an appointment to see Doctor Smith, please.

Doctor's Assistant: Have you been in to see Doctor Smith before?

Patient: Yes, I have. I had a physical with her last month.

Doctor's Assistant: Fine, what is your name?

Patient: Jack Bordo.

Doctor's Assistant: Thank you, Mr. Bordo, let me pull up your file. Okay, I've looked up your information. What's the reason for your making an appointment?

Patient: I haven't been feeling very well lately.

Doctor's Assistant: Do you need urgent care?

Patient: No, not necessarily, but I'd like to see the doctor soon.

Doctor's Assistant: Of course, how about next Monday? There's a slot available at 9 am in the morning.

Patient: I'm afraid I'm working at 9 am. Is there anything available after 5 pm?

Doctor's Assistant: Let me see. Not on Monday, but we have a 5 o'clock opening next Wednesday. Would you like to come in then?

Patient: Yes, next Wednesday at 5 pm would be great.

**Dialogue 2**

**A text message invitation**

**Patricia**

Hey, Patricia! Want to meet for playing tennis after work?

**Let's see, Always.**

**Dialogue 3**

**Making a hotel reservation**

Maria: Good evening, may I speak to the hotel manager please?

Hotel Receptionist: Speaking, how can I help you?

Maria: Hello, I would like to book one room for four nights from next Tuesday please.

Hotel Receptionist: No problem, would you like double beds or single beds?

Maria: Single are fine, thank you, is breakfast included in the price?

Hotel Receptionist: Yes, it is. That will be €100 including. How would you like to pay?

Maria: I will pay when we arrive. Many thanks for your help.

Hotel Receptionist: No problem. See you next week. Goodbye.

Maria: Goodbye!

**Dialogue 4**

**Making Plans for a Get-together**

Red: Hey, so I'm having a party at my place next weekend. Do you want to come?

John: Sure! That sounds like fun. Who else is coming?

Red: Let's see. I'm inviting Jerome, Tania, Anna, Ivan, Carlos, Michelle and possibly Jamie. It's not really

### Preparação para exames de larga escala

Read the text and answer the questions 1 to 3.

**My Family**

Hello, my name's Ana and I'm thirteen years old. My father, Pedro, is an engineer. My mother, Maria, is a teacher. I have two sisters, Maria and Monica; they are eight years old. We have two dogs, a cat and five birds. We love animals!

We live in a house, it's very big and beautiful. There is a bakery in front of our house. We buy bread there everyday. There is a park next to the bakery. My sisters and I like to go there to play with our friends. It's a lot of fun!

Today is raining, so we can't go to the park. But we are going to the movies with our parents, so I'm very happy!

- How many pets does the family have?
  - a. two
  - b. three
  - c. seven
  - d. eight
  - e. none
- Qual é a profissão do pai de Ana?
  - a. estudante
  - b. engenheiro
  - c. professor
  - d. pedreiro
  - e. vendedor
- What's in front of Ana's house?
  - a. a park
  - b. a bakery
  - c. the movies
  - d. a school
  - e. another house

Read the text and choose the appropriate alternative to answer the questions 4 to 6.

Hello, my name's Joanna. I'm 14 years old and I live on a farm. I have many pets here. I have two horses, five cats,

- eleven chickens, and a dog. My favorite pet is my dog. My dog's name's Dobby. Dobby is small but he can run very fast! He is brown and white and he is two years old!
- Who is Dobby?
  - a. Dobby is a horse.
  - b. Dobby is Joanna's dog.
  - c. Dobby is a cat.
  - d. Dobby is a chicken.
  - e. Dobby is small.
- What's Joanna's favorite pet?
  - a. horse
  - b. cat
  - c. chicken
  - d. dog
  - e. pig
- How many pets does Joanna have?
  - a. seven
  - b. eleven
  - c. five
  - d. sixteen
  - e. seventeen

**ISEE - PE(2013)** Observe nas frases abaixo os sujeitos em destaque.

- The monkey is in the tree.
- Kate is a beautiful girl.
- Robson and Pablo are brothers.
- Tab is an intelligent boy.

Escolha a alternativa com a sequência que substitui corretamente os sujeitos pelos pronomes pessoais:

- He, She, He, She
- It, She, They, He, It
- She, They, He, It
- It, She, He, They
- They, It, He, She

# Conheça o Livro do Estudante

**UNIT 1 Identity**

Nesta unidade, você vai aprender como se apresentar a alguém (dizer seu nome, idade, nacionalidade) e vai fazer atividades relacionadas à identidade. O texto principal apresenta duas tipos de documentos de identidade que o estudante a explore alguns temas básicos da língua inglesa.

Ao longo da unidade, você vai estudar as seguintes habilidades:

- **Classe:** documento de identidade
- **Vocabulário:** países e nacionalidades, cores
- **Gramática:** verbo to be, adjetivo

**Quick challenge** Find where the original!

Atividade de aquecimento de leitura apresentada na abertura de todas as unidades.

**A first approach**

**Exploring the topic**

1. In your notebook, match each image to one of these descriptions.

- Ⓚ A place where people buy medicine.
- Ⓚ A place where professionals cut or arrange our hair.
- Ⓚ A place where teachers and students meet every day.
- Ⓚ A place where people can enjoy some fresh air and appreciate the sea.
- Ⓚ A place where people buy food.
- Ⓚ A place where people play sports.
- Ⓚ A place where people can meet and talk, usually at the center of small towns.

**Looking around**

1. Quais são lugares mostrados nas fotos de tipos de local em que você mora?

2. Como você imagina que seja o dia a dia das pessoas que trabalham nesses lugares ou moram perto deles?

3. Em sua opinião, quais são as maiores diferenças entre morar em uma grande cidade e morar em uma cidade menor (ou na zona rural)?

4. Na região em que você mora, há muitos lugares locais nomeados em português? Você acha sua influência interessante ou não? Por quê?

## A first approach

Esta seção é dividida em três partes – *Talking about the topic*, *Exploring the topic* e *Looking around*. Todas elas visam introduzir o tema da unidade mobilizando o conhecimento prévio e incentivando a leitura de imagens e a reflexão crítica.

**Reading corner**

**Pre-reading**

1. Take a look at the text below and write in your notebook the appropriate option. Then listen to the song and check.

a. It's a romantic song. c. It's a lullaby song. e. It's a country song. g. It's an instrumental song.

b. It's an educational song. d. It's a jazz song. f. It's an instrumental song.

**Go Green**

**Pam Mixer**

Go green go green.  
And make our neighbourhood  
the very best it can be.  
Go green go green.  
Colour everyone together let's make a scene.  
Go green go green.  
It's easier to go green when you're a team.

Let's get involved clean up the beach.  
Separate recycling so now don't be rash.  
We can all be proud of our community.  
So get in gear and take this opportunity.

I can pack a lunch box every day.  
With reusable containers and thermos.  
I'll bring shopping bags to the grocery store.  
Try not to use paper plates or towels anymore.

Where there is dirt plant grass and flowers.  
Stone about a shady tree that one day will tower.  
Please turn off the lights and don't run water long.  
We get in gear and help one another along.

Get your neighbourhood to be a team.

**Dictionary**

Look up the words in the dictionary and write down their meanings.

romantic: relating to love or love affairs; attractive; beautiful.

lullaby: a song or tune used to help a child go to sleep.

country: relating to the countryside or the country.

instrumental: without the use of words; without lyrics.

jazz: a style of music that originated in the United States.

**Reading corner**

O foco desta seção é o desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de diversos gêneros textuais e atividades variadas.

**Words, words, words**

1. Look at these teenagers. Write what they have in common. Use your notebook.

a. They are all football fans.

b. They are all teenagers.

c. They all love pop music.

d. They are all from English-speaking countries.

**Teenagers**

**Henrique** (Brazil) 18 years old. Football fan.

**Lucy** (USA) 16 years old. Football fan.

**Tom** (UK) 17 years old. Football fan.

**Michelle** (Canada) 15 years old. Football fan.

**John** (Australia) 19 years old. Football fan.

**Anna** (USA) 16 years old. Football fan.

**Ben** (UK) 17 years old. Football fan.

**Grace** (Canada) 15 years old. Football fan.

**David** (Australia) 19 years old. Football fan.

**Words, words, words**

Nesta seção, o estudante desenvolve o vocabulário relacionado ao tema da unidade.

**Grammar bits**

**Simple present: questions and answers**

1. Look at these sentences that have already been used in this unit. The punctuation is missing here. In your notebook, complete them using a period (.) or a question mark (?). Then, go to the Missing box.

a. It is an internet page.

b. It's the written text interesting.

c. Do you use the Internet?

d. This person creates web sites.

e. What does a game teacher do?

f. Where do people who have no access to the Internet get information?

**Making sense**

Complete as regras a seguir com base nas informações da atividade 1. Use o caderno.

**do** **does** **are** **is** **am** **are** **is** **am** **are** **is** **am**

a. As form uma afirmação em inglês com o verbo to be, colocamos nos verbos do do, does, am, are, is.

b. As form uma pergunta em inglês com o verbo to be, colocamos nos verbos do, does, am, are, is.

c. As palavras em inglês usadas para perguntar "por quê", "o quê" e "onde" são why, what, where.

d. Perguntas com o verbo principal no Simple Present são formadas com um verbo auxiliar que pode ter duas formas. Para a terceira pessoa (he/she/it), o verbo auxiliar é does. Para as demais pessoas, o verbo é do.

2. Read the beginning of the poem "The Frogologist" and answer the following questions in your notebook.

I have a whole green frog  
What do you want to buy?  
I have the very blue frog  
And ask down to me.

I say:  
"I want to be a frogologist  
And study the lives of frogs."

What is the name of the author?  
What does the child want to do?  
What does a frogologist do?

**Grammar reference**

Unit 1

## Grammar bits

Este espaço é dedicado à abordagem dos conhecimentos linguísticos em contextos específicos, de maneira indutiva ou implícita.

**Open your ears**

1. Listen to the audio and answer the questions. What is the topic of this class?

2. Look at these objects. Can you say their names in English?

3. Listen to part of a Math class and, in your notebook, write the correct sequence in activity 2.

4. In your notebook, draw ten boxes. Then, listen to the second part of the Math class and write these symbols in the appropriate box.

Ⓚ a plus sign    Ⓚ a square    Ⓚ the first letter of your first name

Ⓚ a minus sign    Ⓚ a triangle    Ⓚ a circle

Ⓚ a check mark    Ⓚ a lay down flat line    Ⓚ a rectangle

Ⓚ a star

## Open your ears

Esta seção se volta ao trabalho das habilidades auditivas e de compreensão. Os áudios desta coleção abrangem a pluralidade cultural e linguística, proporcionando uma experiência verossímil.



# IT FITS

# 6

**COMPONENTE CURRICULAR:  
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS  
6º ANO**



**Editora responsável: Ana Luiza Couto**

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

**Organizadora: SM Educação**

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 4ª edição, 2022



**It Fits 6**

© SM Educação

Todos os direitos reservados

**Direção editorial** Cláudia Carvalho Neves  
**Gerência editorial** Lia Monguilhott Bezerra  
**Gerência de design e produção** André Monteiro  
**Edição executiva** Ana Luiza Couto  
**Edição:** Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello  
**Assistência de edição:** Natália Feulo  
**Suporte editorial:** Fernanda de Araújo Fortunato  
**Coordenação de preparação e revisão** Cláudia Rodrigues do Espírito Santo  
**Preparação:** Andréa Vidal  
**Revisão:** Andréa Vidal, Patrícia Cordeiro e Luciana Chagas  
**Coordenação de design** Gilciane Munhoz  
**Design:** Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro  
**Coordenação de arte** Addressa Fiorio  
**Edição de arte:** Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes  
**Assistência de produção:** Júlia Stacciarini Teixeira  
**Coordenação de iconografia** Josiane Laurentino  
**Pesquisa iconográfica:** Camila D'Angelo e Junior Rozzo  
**Tratamento de imagem:** Marcelo Casaro  
**Capa** Thatiana Kalaes  
**Ilustração da capa:** Carlos Lehmann  
**Projeto gráfico** Gilciane Munhoz  
**Pré-impressão** Américo Jesus  
**Fabricação** Alexander Maeda  
**Impressão**

#### Elaboração de originais

##### Ana Luiza Couto

Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP). Editora de materiais didáticos.

##### Barbara Cristina Manholeti

Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Editora de materiais didáticos.

*Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.*

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 6º ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.  
ISBN 978-65-5744-717-8 (aluno)  
ISBN 978-65-5744-718-5 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112015

CDD-372.652

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022



#### SM Educação

Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza  
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil  
Tel. 11 2111-7400  
atendimento@grupo-sm.com  
www.grupo-sm.com/br

## Apresentação

Olá,

Bem-vindo a esta coleção! Assim como você, nós também já estudamos inglês, e não poderíamos deixar essa experiência de lado. Como seria o livro que gostaríamos de ter tido? Que temas gostaríamos de ter discutido nas aulas? Sobre o que gostaríamos de ter lido? Ao idealizar esta coleção, procuramos incluir alguns dos itens que gostaríamos de ter visto nos materiais didáticos com os quais tivemos contato, sempre com a preocupação de abordar tudo isso de acordo com o contexto atual.

Algo que tivemos muito claro durante a produção desta coleção é a crença de que sua aprendizagem não poderia ficar restrita à língua. Queríamos levar até você um pouco do que acontece por aí, criar oportunidades de troca de experiências e aguçar sua curiosidade, para tornar sua experiência escolar interessante dentro e fora da sala de aula.

Talvez você não saiba, mas 80% dos falantes de inglês não têm esse idioma como língua materna. Não é curioso? É por isso que o inglês é chamado de “língua franca” e é usado como meio de comunicação por povos de muitas nações e culturas diferentes. Pessoas de várias partes do mundo usam inglês no trabalho, na escola, em suas viagens, ao conversar com pessoas de outros países pela Internet, pelo telefone...

Explore bastante esta coleção nas aulas e, especialmente, fora delas. Como fazer isso? Ouvindo os áudios, relendo os textos, consultando o glossário e visitando os sites de onde muitos textos foram extraídos.

Por último, algo muito importante: para deixar a coleção interativa, criamos um tutor, um simpático robzinho que “conversa” com você em vários momentos do livro. Ele chega a você sem um nome; portanto, sua primeira missão é escolher uma identidade para ele. *Be creative!*

*Enjoy the book!*

sm

# Vamos conhecer a coleção?

**UNIT 1 Identity**

**Quick challenge**

A unidade sempre inicia com um desafio. Você vai folhear as páginas e fazer uma busca de imagens. É um *quick challenge* de aquecimento, de preparação.

**A first approach**

**Exploring the topic**

**Talking about the topic**

**Looking around**

**A first approach**  
Esta é uma primeira abordagem mais detalhada do tema da unidade. Você começa a aprender muitas coisas com base na observação de um conjunto de imagens e usa muito o conhecimento que você já tem sobre o tema.

**Reading corner**

**Pre-reading**

**Go Green**

**Reading corner**  
Uma parte importantíssima no aprendizado de línguas é a leitura. Nesta seção, você tem oportunidade de desenvolver habilidades que o ajudarão a compreender vários tipos de texto em inglês.

**Words, words, words**

**Look at these messages**

**Words, words, words**  
Nesta seção, apresentamos vários tipos de palavras ligadas ao tema da unidade. Aquilo que você já sabe é sempre aproveitado como um meio de ampliar seu repertório.

**Grammar bits**

**Making sense**

**Grammar bits**  
Nesta seção, você é desafiado a "descobrir" como funciona a gramática nos textos apresentados na unidade. Você levanta hipóteses e usa a lógica e seu conhecimento prévio para aprender a gramática.

**Open your ears**

**Open your ears**  
Prepare seus ouvidos: é momento de ouvir. Você estará envolvido em atividades interessantes e variadas de compreensão oral. São diálogos, monólogos, propagandas, poemas, músicas...

### Speaker's corner

1. Look at the picture and talk about the questions.

2. Read the text and talk about the questions.

3. Read the text and talk about the questions.

4. Read the text and talk about the questions.

5. Read the text and talk about the questions.

**Speaker's corner**  
 Há oportunidades de falar inglês em todas as seções do livro, mas é nesta seção que essa importante habilidade é abordada com mais objetividade. Você é convidado a interagir oralmente em inglês com os colegas nas mais variadas situações.

### Pen to paper

1. Read the text and talk about the questions.

2. Read the text and talk about the questions.

3. Read the text and talk about the questions.

4. Read the text and talk about the questions.

5. Read the text and talk about the questions.

**Pen to paper**  
 A habilidade da escrita é abordada nesta seção. Você vai produzir textos de diferentes gêneros, seguindo passos importantes que garantirão um bom resultado. Esses passos orientam você nas diversas fases da escrita.

### Focus on culture

1. Look at the picture and talk about the questions.

2. Read the text and talk about the questions.

3. Read the text and talk about the questions.

4. Read the text and talk about the questions.

5. Read the text and talk about the questions.

**Focus on culture**  
 Nesta seção, você vai ter contato com a dimensão intercultural da língua inglesa e sua presença no mundo. Para que pessoas de países diversos se entendam, não basta falar o mesmo idioma. Conhecer as diferenças culturais aproxima os povos, evita mal-entendidos e facilita a comunicação.

### Self-assessment

1. How do you feel about your English skills?

2. How do you feel about your English skills?

3. How do you feel about your English skills?

4. How do you feel about your English skills?

5. How do you feel about your English skills?

**Self-assessment**  
 Trata-se de uma autoavaliação, um momento em que você é convidado a parar um pouco, voltar à unidade e refletir sobre os procedimentos de estudo e seu desempenho nas atividades realizadas. Você se avalia e assim vai se tornando mais independente.

At the end of the book, you find sections **Grammar reference**, **Glossary**, **Ideas for reading**, **Dictionaries**, **Useful links** and **Bibliography**, which can be consulted whenever you have any doubt or want to enrich your learning.

**Ideas for reading**

**Bibliography**

**Glossary**

**Grammar reference**

**Useful links**

**Dictionaries**

Toda unidade traz sempre um verbete, com apresentação de dicionário bilingue. Você vê a transcrição fonética e vê a tradução para o português. Compreender os símbolos fonéticos faz parte do desenvolvimento da competência linguística. Você também pode ouvir a pronúncia dessas palavras nos áudios.

### Let's talk

1. Look at the picture and talk about the questions.

2. Read the text and talk about the questions.

3. Read the text and talk about the questions.

4. Read the text and talk about the questions.

5. Read the text and talk about the questions.

A proposta da coleção é ensinar inglês de maneira descontraída. Há jogos, textos divertidos, desafios... O **Quick quiz - Let's talk!** é um desafio rápido que aparece em todas as unidades para testar seus conhecimentos culturais, científicos e linguísticos, entre outros.

1. Look at the picture and talk about the questions.

2. Read the text and talk about the questions.

3. Read the text and talk about the questions.

4. Read the text and talk about the questions.

5. Read the text and talk about the questions.

Este sou eu, seu companheiro ao longo de toda a coleção. Sempre que for oportuno, lá estarei, dando dicas culturais, de estratégias de aprendizagem, pronúncia, vocabulário... Sou um tutor sempre pronto a ajudá-lo.



**Ícones**

Atividade oral

Áudio

Não escreva no livro.

# Table of contents

## Getting set (Welcome unit) 8

### UNIT 1 Identity 13

A first approach (Talking about the topic)	14
Reading (Reading corner)	
▪ ID cards	16
Vocabulary (Words, words, words)	
▪ Countries	18
▪ Nationalities	19
Grammar (Grammar bits)	
▪ Forms of to be	20
Listening (Open your ears)	
▪ A famous song: <i>What a wonderful world</i>	23
Speaking (Speaker's corner)	
▪ Spelling your name	25
Writing (Pen to paper)	
▪ Writing an introduction for a website	26
Culture (Focus on culture)	
▪ The English language in the world	27
Self-assessment	28

### UNIT 2 Families 29

A first approach (Talking about the topic)	30
Reading (Reading corner)	
▪ Film poster	32
Vocabulary (Words, words, words)	
▪ Family members	34
Grammar (Grammar bits)	
▪ Possessive adjectives & Demonstrative pronouns	36
Listening (Open your ears)	
▪ Greeting people	38
Speaking (Speaker's corner)	
▪ Who's this one here?	39
Writing (Pen to paper)	
▪ Creating a film poster	40
Culture (Focus on culture)	
▪ A Brazilian family	41
Self-assessment	42

### UNIT 3 Pets 43

A first approach (Talking about the topic)	44
Reading (Reading corner)	
▪ Article on the Internet: "Cashew & Libby"	46
Vocabulary (Words, words, words)	
▪ Names of pets	48
Grammar (Grammar bits)	
▪ Simple present; Genitive case ('s)	50
Listening (Open your ears)	
▪ A description of several pets	53
Speaking (Speaker's corner)	
▪ Guessing game	54
Writing (Pen to paper)	
▪ Telling people about my pet	55
Culture (Focus on culture)	
▪ Buying versus adopting	57
Self-assessment	58



Maja H/Shutterstock.com/DBR

### UNIT 4 Places around me 59

A first approach (Talking about the topic)	60
Reading (Reading corner)	
▪ Maps	62
Vocabulary (Words, words, words)	
▪ Places in the neighborhood	64
Grammar (Grammar bits)	
▪ There is / There are; frequency adverbs	66
Listening (Open your ears)	
▪ An informal interview	68
Speaking (Speaker's corner)	
▪ Carrying out a survey	69
Writing (Pen to paper)	
▪ Answering a survey	70
Culture (Focus on culture)	
▪ Child-friendly cities	71
Self-assessment	72

**UNIT 5** The environment **73**

A first approach (*Talking about the topic*) ..... 74

Reading (*Reading corner*)

- Lyrics: Go Green ..... 76

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Ordinal numbers ..... 78

Grammar (*Grammar bits*)

- Imperative ..... 79

Listening (*Open your ears*)

- A Math class ..... 80

Speaking (*Speaker's corner*)

- Introducing a band in a TV show ..... 81

Writing (*Pen to paper*)

- Creating the words of a song ..... 82

Culture (*Focus on culture*)

- The environment ..... 83

Self-assessment ..... 84

**UNIT 6** Sports **85**

A first approach (*Talking about the topic*) ..... 86

Reading (*Reading corner*)

- Dodgeball rules ..... 88

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Sports and words related to them ..... 90

Grammar (*Grammar bits*)

- Imperative ..... 93
- Why – because ..... 94

Listening (*Open your ears*)

- A podcast ..... 95

Writing (*Pen to paper*)

- Creating classroom rules for the students ..... 96

Culture (*Focus on culture*)

- English words that we practice ..... 97

Self-assessment ..... 98



Caualo ChyerdDBR

**UNIT 7** The Internet and me **99**

A first approach (*Talking about the topic*) ..... 100

Reading (*Reading corner*)

- Collaborative website ..... 102

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Vocabulary related to the Internet ..... 104
- Internet language ..... 105
- Jobs ..... 105

Grammar (*Grammar bits*)

- Simple present: questions and answers ..... 106

Listening (*Open your ears*)

- Listening to a podcast ..... 107

Speaking (*Speaker's corner*)

- Introducing yourself on a video conference ..... 109

Writing (*Pen to paper*)

- Designing a home page for your English class ..... 110

Culture (*Focus on culture*)

- Connected by languages ..... 111

Self-assessment ..... 112

**UNIT 8** Appearances **113**

A first approach (*Talking about the topic*) ..... 114

Reading (*Reading corner*)

- A comic book story ..... 116

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Physical descriptions ..... 118
- Clothes ..... 119

Grammar (*Grammar bits*)

- Present continuous ..... 120

Listening (*Open your ears*)

- A film passage (*Cruella*) ..... 123

Speaking (*Speaker's corner*)

- Creating a video for e-pals ..... 124

Writing (*Pen to paper*)

- Writing a pen-pal profile ..... 126

Culture (*Focus on culture*)

- Wearing culture ..... 128

Self-assessment ..... 129

Grammar reference ..... 130

Transcrições de áudio ..... 135

Glossary ..... 143

Ideas for reading ..... 149

Dictionaries ..... 150

Useful links ..... 151

Bibliography ..... 152

## Orientações didáticas

- De acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000, "o uso didático de imagens comerciais identificadas pode ser pertinente desde que faça parte de um contexto pedagógico mais amplo, conducente à apropriação crítica das múltiplas formas de linguagens presentes em nossa sociedade, submetido às determinações gerais da legislação nacional e às específicas da educação brasileira, com comparecimento módoico e variado". Para saber mais, consulte o Parecer inteiro, especialmente a parte "II – Voto do relator". Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB15\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB15_2000.pdf). Acesso em: 26 jan. 2022.

## Objetivos da unidade

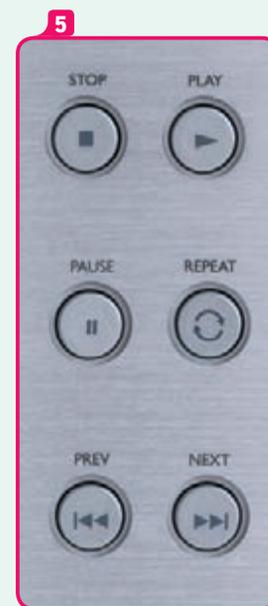
- Esta unidade introdutória possibilita o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre a língua inglesa. Assim, é possível direcionar as aulas e atividades utilizando ao máximo o saber e a experiência dos estudantes. Além disso, *Getting set* é uma unidade de boas-vindas que estimula os estudantes a perceber o quanto já conhecem da língua inglesa.
- Antes de iniciar as atividades, escreva na lousa as seguintes frases: *How can I say ... in English?* (Como posso dizer ... em inglês?) e *What does ... mean?* (O que ... significa?). Leia essas frases para os estudantes e peça que as repitam. Diga-lhes que essas duas frases fazem parte da *classroom language* e devem ser usadas sempre que tiverem dúvidas sobre como dizer algo em inglês ou quando não souberem o significado de alguma palavra ou expressão. Dessa forma, a habilidade **EF06LI03** pode ser trabalhada neste volume sempre que for pertinente.

# Getting set

Welcome  
unit

Este é seu primeiro contato com este livro, mas, provavelmente, não é seu primeiro contato com o inglês, não é verdade? Isso porque você já deve ler e ouvir palavras e frases em inglês em vários momentos do seu dia. É possível até mesmo que você já fale e escreva algumas palavras nesse idioma, às vezes sem saber que não são exatamente do português e, sim, emprestadas do inglês.

Nas atividades propostas nesta unidade de boas-vindas (*Getting set*), você terá a oportunidade de perceber quanto já conhece do idioma. É claro que, quando começar a usar mais o livro, você vai encontrar novidades e vários desafios interessantes para tornar seu inglês cada vez melhor. Mas é bom saber que nós nunca começamos do zero quando estamos aprendendo uma segunda língua. Então, boa sorte e... *let's start!*



8 eight

Não escreva no livro.

## Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades **EF06LI01**, **EF06LI03**, **EF06LI10**, **EF06LI17**, **EF06LI25**, competência geral **2** e competência específica **3** da área de Linguagens.

## Orientações didáticas

1. Organize os estudantes em duplas. Oriente-os a observar atentamente as imagens. Depois, peça que leiam as questões e as usem como guia para a conversa. Oriente-os a registrar no caderno o assunto da conversa. Sugira que, caso sintam confiança, utilizem algumas palavras em inglês durante a conversa, trabalhando de forma introdutória a habilidade **EF06LI01**.
2. Faça um ou dois itens oralmente com os estudantes, como exemplo. Depois, pergunte se eles conhecem outras palavras para cada categoria; peça que as citem. Solicite que se recordem de filmes, séries e músicas. Em seguida, oriente-os a compartilhar isso com a sala. Assim, é possível trabalhar coletivamente a habilidade **EF06LI25**.

## Atividade complementar

- Organize os estudantes em grupos e peça que prestem atenção nas palavras em inglês com que se deparam no caminho para a escola e no dia a dia. Oriente-os a anotar essas palavras e os respectivos significados em uma folha avulsa. Inicie a aula seguinte com a apresentação das palavras registradas pelos grupos. Você pode anotar, na lousa, as palavras encontradas, indicando, ao lado delas, quantas vezes elas foram citadas pelos grupos. Esta atividade permite o aprofundamento da habilidade **EF06LI25** e contempla aspectos da competência geral 2.

1. Observe as imagens desta dupla de páginas. Agora, junte-se a um colega e converse sobre elas. Use as perguntas a seguir para orientar a conversa. **Personal answer.**
  - a. Vocês já tinham visto alguma(s) dessa(s) imagem(ns)? Qual(is)?
  - b. Vocês sabem o que elas significam ou o que representam?
  - c. Vocês sabem pronunciar as palavras escritas nas imagens?
  - d. Há alguma palavra que consideram estranha? Qual(is)? Por quê?

2. No caderno, relacione as palavras que aparecem nas imagens a cada item do quadro abaixo. Siga o exemplo. **1 e 2–electronics; 3 e 11–Internet; 4 e 10–food; 5–music; 6 e 7–places; 8 e 9–clothes.**

food: burgers

electronics	clothes
food	places
music	Internet



Não escreva no livro.

nine 9

## Saiba mais

O texto a seguir trata brevemente sobre o tema “conhecimento prévio”.

[...] Não há [...] professor que inicie a abordagem de um conteúdo sem antes identificar o que sua turma efetivamente conhece sobre o que será tratado. Apesar de corriqueira nos dias de hoje, a prática estava ausente da rotina escolar até o início do século passado. Foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que,

no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. [...]

Na década de 1960, esse tema mereceu a atenção de outro célebre pensador da Psicologia da Educação, o americano David Ausubel (1918-2008). “Ele foi possivelmente um dos primeiros a usar a expressão conhecimento prévio, hoje consagrada entre os professores”, diz Evelyse dos Santos Lemos, pesquisadora do ensino de Ciências e Biologia do Instituto Oswaldo Cruz.

De acordo com Ausubel, o que o aluno já sabe – a ideia-âncora, na sua denominação – é a ponte para a construção de um novo conhecimento por meio da reconfiguração das estruturas mentais existentes ou da elaboração de outras novas.

FERNANDES, Elisângela. Conhecimento prévio. *Nova escola*, 1º mar. 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>. Acesso em: 26 jan. 2022.

## Orientações didáticas

- Esta é a primeira vez que o boxe do tutor aparece no livro. Explique aos estudantes que esse boxe sempre trará alguma dica ou curiosidade sobre o assunto tratado na página. Desta vez, ele se refere especificamente à atividade 3.
- Neste caso, as iniciais das palavras da coluna da direita coincidem com as letras das siglas. Entretanto, em casos futuros de associação, convém sugerir aos estudantes que comecem resolvendo as questões que consideram mais fáceis e, depois, as mais difíceis. Esta atividade é uma oportunidade para trabalhar de forma introdutória a habilidade EF06LI17.
- Oriente os estudantes a copiar as frases no caderno substituindo os números romanos pelas siglas ou acrônimos que escolheram. Caso tenham dificuldade, faça o primeiro item na lousa como exemplo: *Avatar is a 3D film.* Se os estudantes apresentarem a sigla DVD como resposta ao item a, considere-a correta, assim como no caso de apresentarem a resposta 3D ao item d.
- Avatar* é um filme de ficção científica dirigido por James Cameron. Lançado em 2009, o filme trata da história de Jake Sully, um ex-fuzileiro naval paraplégico que é convidado por uma empresa para participar do programa Avatar. A finalidade desse programa é explorar Pandora, um planeta rico em diversidade natural, habitado pelos Na'vi, seres humanoides com capacidade superior à humana. Devido à sua complexidade em relação à tecnologia 3D e à captação de movimentos, o longa demorou 15 anos para ser produzido.
- Incentive os estudantes a pensar em outras pessoas famosas cujos nomes tenham significados conhecidos. Exemplos: Neil Young (Jovem), Kristen Bell (Sino), Emma Stone (Pedra), Eva Green (Verde), Jack Black (Preto), January Jones (Janeiro), Carlinhos Brown (Marrom), Queen Latifah (Rainha).
- Frank Ocean (A): cantor e compositor estadunidense, iniciou sua carreira em 2005 como compositor. Colaborou com diversos artistas, como Beyoncé e Justin Bieber. Em 2012, ganhou o Grammy de Melhor Álbum de Música Urbana Contemporânea.
- Elijah Wood (B): ator conhecido mundialmente por representar a personagem Frodo na trilogia *O Senhor dos Anéis*. Ele trabalha também como dublador de algumas séries de animação, como *Star Wars: a resistência*, de 2018.

3. Observe o quadro abaixo. Na coluna da esquerda, há algumas siglas ("www", por exemplo) e alguns acrônimos (como é o caso de "Nasa") que você já pode ter visto em outro lugar. No caderno, relacione corretamente números e letras para juntar cada sigla ou acrônimo ao respectivo significado. Siga o exemplo. II-K; III-I; IV-A; V-O; VI-J; VII-B; VIII-D; IX-M; X-E; XI-C; XII-H; XIII-N; XIV-L; XV-F.

I-G (PC / Personal Computer)

I	PC	A	Best Friends Forever
II	LOL	B	Home Box Office
III	www	C	Very Important Person
IV	BFF	D	Global Positioning System
V	CD	E	Reduce, Reuse, Recycle
VI	DVD	F	Self-Contained Underwater Breathing Apparatus
VII	HBO	G	Personal Computer
VIII	GPS	H	National Aeronautics and Space Administration
IX	3D	I	world wide web
X	RRR	J	Digital Video Disc
XI	VIP	K	Laughing Out Loud
XII	Nasa	L	Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation
XIII	Radar	M	3-Dimensional
XIV	Laser	N	Radio Detection and Ranging
XV	Scuba	O	Compact Disc



4. No caderno, complete as frases abaixo. Substitua as hachuras por algumas das siglas ou dos acrônimos citados na atividade anterior.

- Avatar is a |||| film. **3D.**
- |||| is an American agency responsible for spaceflights. **Nasa.**
- A |||| equipment contains hundreds of maps in its internal memory system. **GPS.**
- Teenagers normally love |||| games. **PC.**
- |||| surgery is frequently used in cosmetic procedures. **Laser.**

Que estratégias você usou na atividade 3? Você começou a relacionar as colunas pelas siglas que já conhecia? **Personal answer.**



10 ten

Não escreva no livro.

5. Você conhece estas pessoas? No nome de cada uma delas, há uma palavra cujo significado em português consta nesta lista numerada.

1

gato

2

Marte

3

madeira

4

oceano

5

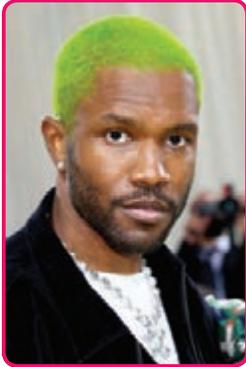
chaves

6

senhora

a. Encontre essas palavras em inglês e faça a associação, combinando corretamente um número e uma letra. Responda no caderno. 1-F; 2-E; 3-B; 4-A; 5-D; 6-C.

A



Frank Ocean

Taylor Hill/Retna/Getty Images

C



Lady Gaga

John Phillips/Getty Images

E



Bruno Mars

Johnny Nusser/Getty Images

B



Elijah Wood

Karl Kaiser/Conoco/Getty Images

D



Alicia Keys

Jason Koppa/Getty Images

F



Doja Cat

Rhacel La Sogno/Retna/Getty Images

b. Você consegue se lembrar de outros exemplos? Converse com os colegas. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

eleven 11

## Orientações didáticas

- Lady Gaga (C): cantora e compositora *pop* conhecida também por suas ações filantrópicas. Ela tem mais de seis álbuns lançados, além de ter ganhado mais de 100 prêmios voltados para a música, entre eles o Oscar de melhor canção em 2019 por “Shallow”, presente no filme *Nasce uma estrela*, o qual ela também protagoniza.
- Alicia Keys (D): cantora e pianista de R&B com mais de sete álbuns lançados e 15 Grammys conquistados em toda a sua carreira. Em 2016, ela foi considerada, pela BBC, uma das 100 mulheres mais inspiradoras e influentes do mundo.
- Bruno Mars (E): cantor e compositor *pop*. Nasceu em Honolulu, Havaí. Criado em uma família com histórico musical, ele trabalhou na lendária gravadora Motown Records. Lançou quatro álbuns e ganhou 11 Grammys ao longo da sua carreira.
- Doja Cat (F): cantora, compositora e *rapper* estadunidense. Seu estilo musical é uma mistura de diversas referências da música R&B, *pop* e *rap*. Foi nomeada para diversas categorias de premiações musicais e acumula algumas vitórias ao longo da carreira.

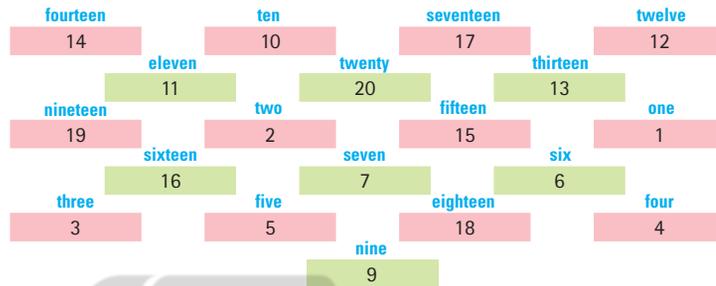
## Orientações didáticas

6. Se julgar pertinente, diga aos estudantes que R&B significa *rhythm and blues*, um ritmo musical originalmente estadunidense baseado no *jazz* e *blues*, predominantemente produzido por afro-americanos.
7. Se perceber que os estudantes mostram segurança em relação ao reconhecimento, em inglês, dos números, proponha a brincadeira "bzzz". Combine com eles que os números pares ou os múltiplos de 3 não serão falados, mas, sim, substituídos pelo som "bzzz". Exemplo: 1, 2, bzzz, 4, 5, bzzz... Oriente-os a se organizar em grupos de três ou quatro integrantes, para que possam praticar bastante.
8. Incentive os estudantes a repetir os números pausadamente, de forma coletiva. Uma alternativa é fazer um jogral. Reproduza o áudio de um número e peça que apenas uma parte da turma o repita. Retome o áudio, agora de outro número, e peça à outra parte da turma que o repita. Continue dessa forma até que o áudio chegue ao fim.
9. Oriente os estudantes a desenhar ou escrever em inglês, em uma folha avulsa, palavras ou frases que já conhecem. Em seguida, peça que se organizem em grupos, troquem ideias e expliquem o contexto de cada elemento que produziram. Se julgar pertinente, peça que façam esta atividade em casa. Amplie as opções para áudios, recortes, etc. Depois, oriente os estudantes a se reunir em grupos para compartilhar o que produziram. Esse é um bom momento para trabalhar a competência específica 3 da área de Linguagens.
10. Esta atividade pode ser realizada em duplas ou em grupos e tem como objetivo introduzir o conceito de polissemia, mostrando aos estudantes que uma mesma palavra pode ter mais de um significado. Além disso, a atividade incentiva o uso do dicionário bilingue, propiciando ao estudante um momento para trabalhar de forma autônoma a habilidade EF06LI10.

6. Leia estas sentenças e decida qual dos artistas apresentados na página anterior é descrito em cada uma delas. Responda no caderno.
- He is a famous American singer and musician. **Frank Ocean.**
  - She is a pop singer and she won twelve Grammy Awards. **Lady Gaga.**
  - He is an American actor. His eyes are blue. **Elijah Wood.**
  - He is an American singer. He is Hawaiian. **Bruno Mars.**
  - She is a successful R&B singer. **Alicia Keys.**
  - She is a rapper from Los Angeles, USA. **Doja Cat.**

7. Você sabe escrever os números de 1 a 20 em inglês? No caderno, escreva por extenso os números abaixo. Siga o modelo.

8. eight



8. Você sabe falar os números de 1 a 20 em inglês? Ouça o áudio apresentado e repita cada número com atenção.
9. Como pode ver, você já tinha conhecimento de inglês antes de iniciar o trabalho com este livro. Agora, em uma folha avulsa, escreva ou represente com um desenho outras palavras (ou frases) que você conhece em inglês. Depois, junte-se a um colega e converse sobre aquilo que produziram. **Personal answer.**
10. Em inglês, assim como em português, algumas palavras têm mais de um significado. Esse fenômeno é conhecido como polissemia. Vamos observá-lo em um jogo de charadas? Com um colega, leia as seguintes charadas em português e tente descobrir as respostas em inglês. Se tiverem dificuldade, peçam ajuda ao professor ou usem um dicionário bilingue.
- Essa palavra é usada para dizer que está calor e também para dizer que uma comida é picante. **Hot.**
  - Usamos essa palavra quando pedimos que alguém feche uma janela ou uma porta ou quando informamos que algo está perto. **Close.**
  - Essa palavra é o nome da menor parte de um alfabeto e também se refere a um meio de comunicação muito usado antes da internet. **Letter.**

12 twelve

Não escreva no livro.

## Transcrição de áudio

## Faixa 1

one / two / three / four / five / six / seven / eight / nine / ten / eleven / twelve / thirteen / fourteen / fifteen / sixteen / seventeen / eighteen / nineteen / twenty

# Identity

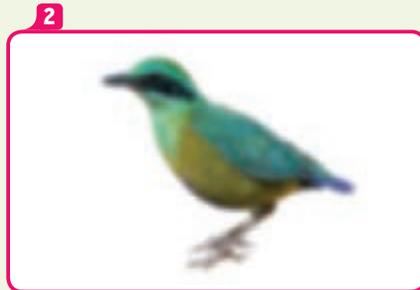
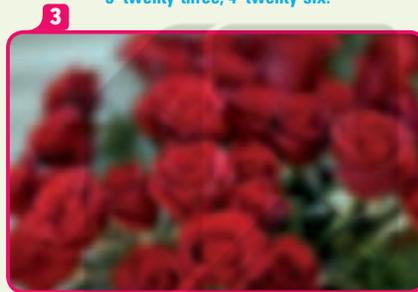
Nesta unidade, você vai aprender como se apresentar a alguém (dizer seu nome, idade, nacionalidade) e vai fazer atividades relacionadas à identidade. O texto principal apresenta dois tipos de documento de identidade que o ajudarão a explorar alguns itens básicos da língua inglesa.

Ao longo da unidade, você vai estudar os seguintes elementos:

- **Gênero:** documento de identidade
- **Vocabulário:** países e nacionalidades; cores
- **Gramática:** verbo *to be*; alfabeto

## Quick challenge

Look at these blurred images. Scan the pages of unit 1 and find where the original versions are. Write the page number in full in your notebook. **1–fourteen; 2–twenty-one; 3–twenty-three; 4–twenty-six.**



Não escreva no livro.

thirteen 13

## Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é propiciar base teórica para que os estudantes sejam capazes de se apresentar a alguém e responder a uma apresentação. Para tanto, trabalham-se o alfabeto, o uso do verbo *to be* no presente, o nome de países, nacionalidades e cores. O gênero textual explorado é documento de identidade.

## Quick challenge

- Todas as aberturas de unidade contêm atividades com imagens para incentivar o estudante a fazer uma exploração prévia do conteúdo apresentado. Com um simples desafio, pode-se gerar interesse em conhecer o livro, além de favorecer um tipo de prática de leitura de imagens. O estudante também exercita a escrita de termos em inglês. O aspecto lúdico da atividade também deve ser considerado nesse caso.

## Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF06LI01, EF06LI03, EF06LI05, EF06LI06, EF06LI07, EF06LI09, EF06LI10, EF06LI12, EF06LI13, EF06LI15, EF06LI16, EF06LI17, EF06LI18, EF06LI19, EF06LI24, competência geral 8, competências específicas 1, 3 e 4 de Língua Inglesa.

## Orientações didáticas

### A first approach

#### Talking about the topic

- Oriente os estudantes para que notem que essas são situações de apresentação. Chame a atenção para a diversidade de nacionalidades apresentadas e aproveite a oportunidade para trabalhar a habilidade **EF06LI16**, pedindo aos estudantes que se apresentem usando as estruturas dadas.
- 4. Pode-se especular que professores ou colegas dos estudantes representados nas imagens estão filmando as apresentações.

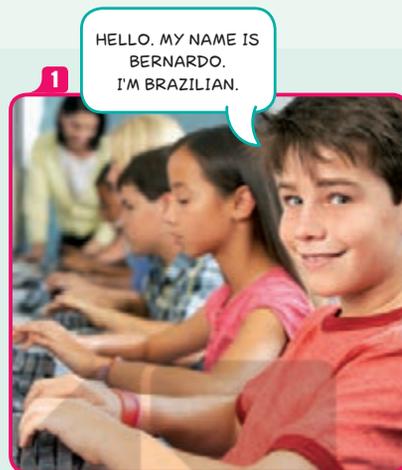
#### Atividade complementar

- Após a atividade 4, você poderá realizar com os estudantes um projeto de apresentações pessoais. Para isso, grave a fala de cada um em vídeo e depois exiba as imagens para a turma toda. Dessa forma, os estudantes poderão conhecer uns aos outros e fazer novas amizades. Uma alternativa para esse projeto, caso algum estudante não se sinta confortável com a gravação, é pedir a cada um que componha sua apresentação por escrito em uma folha avulsa e cole uma foto sua ou um autorretrato.

## A first approach

### Talking about the topic Personal answer.

1. Que lugares são estes mostrados nas imagens?
2. Qual deve ser a idade destas pessoas? Como você sabe?
3. O que elas estão dizendo nos balões?
4. Com quem você acha que elas estão falando?



### De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho com os temas contemporâneos **diversidade cultural, saúde e vida familiar e social**.

A atividade complementar permite o trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69AR06** do componente curricular de Arte.

5



6



## Exploring the topic

1. What student doesn't use the word "name" in the introduction? **Lia.**
2. Write in your notebook what this student says. **"I'm Lia Oliveira and I'm from Minas Gerais, in Brazil."**
3. Write in your notebook the sentences that are not appropriate to start an introduction. **Items b and g.**
  - a. Hello. I'm from Brazil and my name is Lorena.
  - b. My telephone number is 8765-4321.
  - c. I'm Pedro and I'm eleven years old.
  - d. My name is Daniel Janowiak.
  - e. Hello! I'm Isabel. I'm from Spain and I like soccer.
  - f. Hi, everyone. My name's Katherine. Call me Kate, please.
  - g. I'm not a teacher. I'm a student.

## Looking around Personal answer.

1. A sala de aula em que você estuda se parece com a sala mostrada na foto 4?
2. No primeiro dia de aula, os estudantes de sua turma se apresentaram uns aos outros?
3. Na escola onde você estuda, os estudantes usam uniforme?

Não escreva no livro.

fifteen 15

## Orientações didáticas

### Exploring the topic

1. Peça aos estudantes que leiam atentamente os balões de fala de cada imagem e determinem em qual deles não é usada a palavra *name*. Ressalte que existem diferentes maneiras de se apresentar em inglês e que isso pode variar de acordo com o país do falante ou a situação. Peça a eles que leiam o box do tutor. Para uma análise contrastiva com a língua portuguesa, pergunte se eles acham apropriado usar uma saudação como "E aí, tudo bem? Meu nome é..." caso tenham de se apresentar ao diretor ou ao coordenador da escola. Nesse momento, a competência específica 3 de Língua Inglesa pode ser trabalhada.
3. Peça aos estudantes que justifiquem suas respostas no caderno. As informações nos itens **b** e **g** poderiam ser incluídas em uma apresentação, mas, em geral, não se inicia um texto de apresentação dessa forma. Discuta com os estudantes em que contexto elas seriam apropriadas.

### Looking around

- Incentive os estudantes a usar palavras em inglês para responder oralmente às três perguntas. Caso perceba que os estudantes estão com dificuldade de respondê-las, peça que planejem suas respostas no caderno, desenvolvendo assim a habilidade **EF06LI06**.

Em inglês, assim como em português, você pode usar saudações diferentes



ao se apresentar. Por exemplo: *Hi, my name is...* / *Hello, I'm...* / *Hi there*. Isso varia de acordo com sua preferência, o lugar em que você está e, em alguns casos, a pessoa com quem você está falando.

Você não acharia apropriado cumprimentar a prefeita ou o prefeito da cidade onde mora dizendo "E aí, tudo bem?", não é? Do mesmo modo, em inglês, se em uma situação formal você cumprimentasse alguém dizendo "*Hey, what's up?*", você acha que seria adequado? **Personal answer.**

## De olho na BNCC

As atividades desta página possibilitam o trabalho interdisciplinar com a competência específica 1 de Ciências Humanas [Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.].

## Orientações didáticas

### Reading corner

#### Pre-reading

- Ao realizar as atividades desta página, trabalhe a habilidade **EF06LI07** com os estudantes, levando-os a um levantamento de hipóteses sobre a finalidade do texto apresentado. Lembre os estudantes de usarem as pistas gráficas em todas as atividades.

1. Peça aos estudantes que olhem atenta e rapidamente o texto 1 e, então, cubram-no com o caderno ou fechem o livro. Incentive-os a levantar hipóteses sobre as informações contidas no texto e os elementos que as corroboram. Expanda a discussão para outros textos. Caso os estudantes apresentem dificuldade, use o exemplo do livro didático. Pergunte se, antes de começarem a usar o livro, eles já sabiam se tratar de um livro didático.
2. O objetivo da atividade é que os estudantes façam uso de inferência, chamando a atenção deles para o gênero textual em questão (um tipo específico de documento de identidade). Ao mesmo tempo, são apresentados os nomes de outros gêneros. O fato de algumas palavras serem cognatas (por exemplo, *certificate*, *identity*, *message* e *poster*) pode ajudar na compreensão. Peça aos estudantes que justifiquem as respostas de acordo com o que eles sabem sobre os outros gêneros textuais.

### Pre-reading

1. Look quickly at text 1. Then cover it and answer: Is it possible to know the type of information in it? **Personal answer.**
2. Now, look carefully at text 1 again and write **Yes** or **No**. Use your notebook.
  - a. Is it a certificate? **No.**
  - b. Is it an invitation? **No.**
  - c. Is it an identity card? **Yes.**
  - d. Is it an email message? **No.**
  - e. Is it a bus ticket? **No.**
  - f. Is it a poster? **No.**

#### Text 1



### Exploring the text

1. Look at text 1 and answer.
  - a. Se não fosse mostrada uma foto, você saberia que Darnell Simpson é um menino? O que você poderia fazer para descobrir? Converse com os colegas e o professor. **Personal answer.**
  - b. Escreva no caderno a palavra usada no texto para indicar que Darnell é do gênero masculino. **Male.**
  - c. Darnell tem cabelo e olhos pretos. Que palavras são usadas antes dessas informações sobre cor? **Hair (cabelo); eyes (olhos).**
  - d. O texto traz várias informações sobre Darnell. Identifique abaixo uma informação que o texto não traz e escreva-a no caderno.

endereço	escola em que estuda <b>X</b>
data de nascimento	problemas de saúde
peso e altura	pessoas responsáveis por Darnell

16 sixteen

Não escreva no livro.

### Saiba mais

Este texto trata brevemente sobre gêneros textuais e seu reconhecimento.

Gêneros textuais são tipos de textos cuja função comunicativa é reconhecida social e culturalmente por uma determinada comunidade. Além de terem essa função comunicativa específica, os gêneros textuais se caracterizam por organização, estrutura gramatical e vocabulário específicos – assim como pelo contexto social em que ocorrem.

Reconhecer o gênero de um texto significa ter conhecimento de seu layout (formato), isto é, das características próprias a ele, as quais o distinguem de outros gêneros. Por exemplo, o gênero textual receita culinária contém uma lista de ingredientes e o modo de fazer. Já o gênero resumo (ou *abstract*) de artigo de revista científica em geral apresenta o(s) objetivo(s) da pesquisa, a

metodologia, os resultados alcançados e a conclusão. A familiaridade com o gênero textual possibilita ao leitor efetuar leituras mais eficientes e direcionadas, pois permite localizar informações mais rapidamente.

ABSY, C. A.; COSTA, G. C.; FAVORETO, L.; SOUZA, A. G. F. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: Disal, 2010. p. 14.

2. Look at text 1 and find three words that are not very different from Portuguese. Write them in your notebook.  
Possible answers: sex, note, asthma, in case, emergency, contact.
3. Look at text 2 and compare it to text 1. Then, in your notebook, write the correct combination of numbers–letters according to the information each text contains. I–C; II–C; III–C; IV–C; V–C; VI–B; VII–A; VIII–A; IX–B; X–B.

Text 2



A Text 1      B Text 2      C Both

- I house address
- II birthday
- III weight and height
- IV sex
- V eyes and hair color
- VI birth country
- VII email
- VIII phone number
- IX expiration date
- X signature

### Post-reading Personal answer.

1. Consider text 1 and text 2 and talk about these questions.
- Você acha que os dois textos são usados para os mesmos fins?
  - Você já viu algum documento de identidade (seu ou de outras pessoas) que informa uma doença do portador?
  - Você tem carteira de identidade? Quais informações do texto 2 constam de seu documento? Quais não constam?

Não escreva no livro.

Veja a resposta em "Orientações didáticas".

DOB é a abreviação de *date of birth* (data de nascimento). Nos Estados Unidos, o peso da pessoa é informado em libras (*pounds*). Uma libra (*one pound*) corresponde a 0,454 kg. A altura é informada em pés (*feet*) e em polegadas (*inches*). Um pé (*one foot*) corresponde a 30,48 cm, e uma polegada (*one inch*) corresponde a 2,54 cm. Use seus conhecimentos matemáticos e calcule agora o peso de Darnell em quilos e a altura dele em metros.



seventeen 17

## Orientações didáticas

### Exploring the text

- Use essas atividades para verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema. Promova trabalhos em duplas ou grupos para intercâmbio de conhecimento. Ainda que em alguns momentos você precise apresentar o significado de alguns itens, em um texto em outra língua sempre há marcas que permitem ao leitor fazer inferências.

1. Os estudantes podem responder oralmente ao item a. Converse com eles sobre a habilidade de comparar. Pergunte o que fariam para obter uma resposta segura caso não vissem a imagem de Darnell. Por exemplo, pode-se digitar esse nome em um *site* de buscas, clicar em "Imagens" e ver os resultados. O item d, ao pedir aos estudantes que identifiquem a informação não presente no texto, possibilita o trabalho da habilidade EF06LI09.

2. Comente com os estudantes que a presença de palavras cognatas em um texto em outra língua auxilia na compreensão. Explique à turma que também há falsos cognatos, dando como exemplo a palavra *actually* (a tradução parece ser "atualmente", mas significa "na verdade"), tornando possível o trabalho da habilidade EF06LI18.

### Post-reading

- Ao realizar as atividades desta subseção, deixe os estudantes livres para expor suas opiniões e ideias, trabalhando a habilidade EF06LI12. Você pode levar para a aula vários documentos de identidade para que os estudantes possam observá-los e compará-los. É possível imprimir modelos disponíveis na internet (em inglês e em outros idiomas).

## De olho na BNCC

O boxe do tutor permite o trabalho interdisciplinar de alguns aspectos da habilidade EF06MA24 [Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.] do componente curricular de Matemática.

Words, words, words

- As atividades desta seção permitem que os estudantes construam repertório lexical relativo a temas familiares, como nomes de países e patronímicos em inglês, possibilitando o trabalho da habilidade EF06LI17.

1. Faça com que os estudantes cheguem às respostas com base nas informações do texto e das imagens. É possível que essas pessoas gostem de *pop music* ou de futebol, mas essas informações não aparecem no texto. Você pode comentar que as apresentações desta atividade são um pouco mais formais que as da seção *A first approach*, pois nelas todos se apresentam dizendo o nome completo. Chame a atenção dos estudantes para o item a e frise a palavra *football*, que significa "futebol". Diga que, apesar de se tratar de um cognato com a língua portuguesa, a variante estadunidense do inglês geralmente usa a palavra *soccer* para se referir a esse esporte e *football* para se referir ao futebol americano. Alguns estudantes podem responder que todos são *teenagers*. Solicite que procurem a definição de *teenager* no dicionário bilíngue e a comparem com a definição de *tweenager* no boxe *Dictionary* desta página. (Um *teenager* é um jovem entre 13 e 19 anos, um adolescente.) Esta atividade possibilita trabalhar a habilidade EF06LI24.

- O boxe *Dictionary* estará presente em diversos momentos ao longo deste volume. Aproveite a ocasião para pedir aos estudantes que leiam com atenção o boxe e toque o áudio correspondente para que possam ouvir a pronúncia da palavra e repeti-la. O boxe também possibilita trabalhar a habilidade EF06LI10, apresentando ao estudante a estrutura de um dicionário bilíngue.

Words, words, words

1. Look at these *tweenagers*. Write what they have in common. Use your notebook. **Item d.**
- They are all football fans.
  - They are all teenagers.
  - They all love pop music.
  - They are all from English-speaking countries.

**Dictionary**  2

**tweenager** *noun* UK  
 /'twi:n.eɪ.dʒə/ US /-dʒə/:  
 pré-adolescente

Available at: <https://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/tweenager>.  
 Accessed on: February 5, 2022.



Hi, I'm Sally Smith.  
 I'm 11 years old.  
 I'm from England.



Hi, there! I'm Avril  
 Carrey. I'm 11. I'm  
 from Canada.



I'm Noah O'Neill.  
 I am 12 years old.  
 I'm from Ireland.



Hello! I'm Liam Sampi.  
 I'm 11. I'm from the  
 United States.



I'm Harper Wong.  
 I am 12 years old. I'm  
 from New Zealand.



Hi, I'm Oliver Crowe.  
 I'm 11. I'm from  
 Australia.

Transcrição de áudio

Faixa 2

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* tweenager, tweenager.

*American English:* tweenager, tweenager.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Look at these "tweenagers". Check what they have in common.

*American English:* Look at these "tweenagers". Check what they have in common.

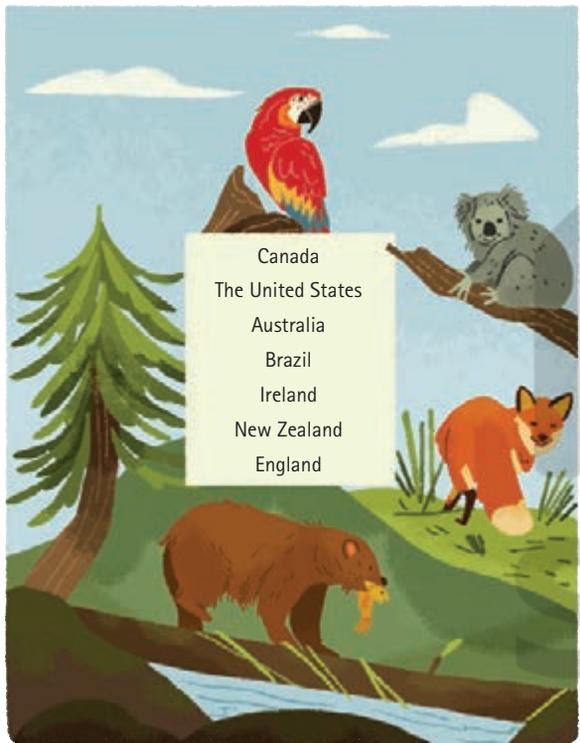
2. In your notebook, answer the questions according to activity 1.

- a. Who's Australian? **Oliver Crowe.**
- b. Who's Canadian? **Avril Carrey.**
- c. Who's American? **Liam Sampi.**
- d. Who's English? **Sally Smith.**
- e. Who's New Zealander? **Harper Wong.**
- f. Who's Irish? **Noah O'Neill.**

3. Now create your own profile based on the profiles in activity 1. Use your notebook. **Personal answer.**

4. In your notebook, copy the name of these countries in alphabetical order and write the corresponding nationalities. Follow the model. **Brazil / Brazilian; Canada / Canadian; England / English; Ireland / Irish; New Zealand / New Zealander; The United States / American.**

Country	Nationality
Australia	Australian



Você notou que várias nacionalidades em inglês terminam com *-an*? Esse tipo de detalhe pode ajudá-lo a "adivinhar" o significado de outras palavras em inglês que você encontrar. Não vale para 100% dos casos (*Greek* e *Spanish*, por exemplo), mas vale para *Colombian*, *Venezuelan*, *Argentinian*, *Moroccan*, entre outros.



**BRAZILIAN**

Não escreva no livro.

### Orientações didáticas

2. Oriente os estudantes a ler novamente as falas da atividade 1 e a observar as imagens. Caso eles tenham alguma dúvida, peça que usem a *classroom language* dada no *Getting set*, exercitando assim a habilidade **EF06LI03**.

3. Oriente os estudantes a desenhar ou colar uma foto 3 x 4 em uma folha de papel sulfite ou retirada do próprio caderno. Peça também que incluam uma imagem da bandeira do país em que nasceram e um texto de apresentação. Depois, eles devem decorar o mural da sala com seus perfis. Uma alternativa é pedir a eles que se apresentem oralmente em inglês, trabalhando a habilidade **EF06LI01**.

### De olho na BNCC

A atividade 3 propicia o trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69AR06** [Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.] do componente curricular de Arte.

Grammar bits

Forms of *to be*

- As atividades desta página possibilitam trabalhar as habilidades EF06LI16 e EF06LI19, com a aprendizagem do presente simples do verbo *to be* para identificar pessoas, estimulando a construção de repertório lexical usado no convívio social.

1. Peça aos estudantes que observem as imagens e leiam os balões de fala. Ressalte que os textos de todos os balões estão diferentes das falas da página 18. Chame a atenção dos estudantes para as diferentes formas de se apresentar e comente que podem variar de acordo com a situação. Peça a eles que copiem no caderno as palavras que se repetem em todas as falas.

2. Os estudantes podem responder oralmente. Faça-os perceber que, em geral, usamos sentenças afirmativas em uma apresentação para valorizar o que somos.

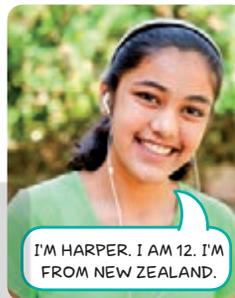
4. Peça aos estudantes que usem as estruturas apresentadas nas atividades 1 e 3 para compor as frases sobre si. Se considerar pertinente, peça que compartilhem oralmente as frases com o restante da turma. É possível trabalhar a habilidade EF06LI05 nesse momento, pedindo que falem sobre si mesmos em inglês.

No boxe do tutor, peça aos estudantes que voltem à atividade 1 e revejam o grupo de palavras que foi copiado no caderno. Oriente-os a pensar em como nos apresentamos em português e em quais palavras poderiam ser consideradas correspondentes às palavras em inglês, possibilitando que sejam encontradas similaridades e diferenças entre as duas línguas, trabalhando-se, assim, a competência específica 3 de Língua Inglesa. O conteúdo desta página permite o desenvolvimento do repertório lexical relativo a temas familiares ao estudante, como cores e animais, contemplando a habilidade EF06LI17.

O boxe *Making sense* possibilita ao estudante sistematizar o conteúdo visto até o momento. O objetivo é que o próprio estudante construa o conhecimento gramatical e perceba que é possível estudar e aprender de forma autônoma. Nesse momento, dê um tempo aos estudantes para que leiam novamente o conteúdo estudado e verifiquem possíveis erros de entendimento. Caso haja dificuldades, apresente novos exemplos do conteúdo estudado e tire eventuais dúvidas.

Forms of *to be*

1. In your notebook, copy the group of words that repeat in each introduction. **I am / I'm.**



2. Look at the introductions in activity 1. Are the sentences affirmative or negative? **Affirmative.**

3. Read this example. In your notebook, copy the part that expresses a negative idea. **I'm not.**  
*I'm not Canadian. I'm Australian.*

4. Use your notebook and write three sentences about you (two in the affirmative and one in the negative). **Personal answer.**

5. Read these sentences. In your notebook, write the corresponding names.

- She is 11 years old. She is from England. **Sally Smith.**
- He is 11 years old. He is from the United States. **Liam Sampi.**
- They are 12 years old. **Harper Wong and Noah O'Neill.**

Note que falamos muito sobre nós mesmos quando nos apresentamos. Retome os grupos de palavras que você copiou na atividade 1. Quais são os equivalentes em português? **Personal answer.**

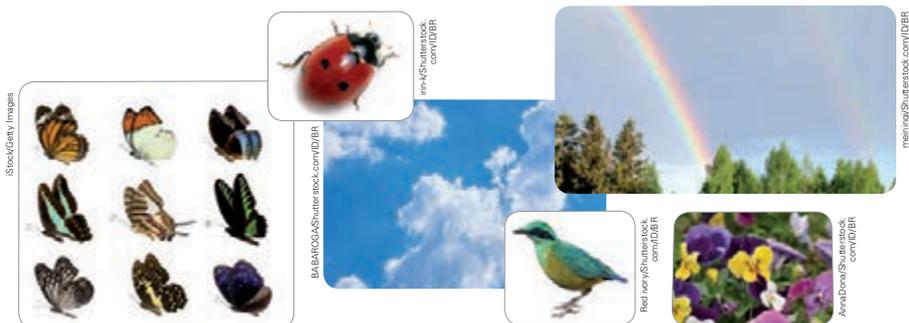
### Making sense

No caderno, complete as sentenças de acordo com a atividade 5.

they she he

- The word we use to refer to a girl is **I**. I–she; II–he; III–they.
- The word we use to refer to a boy is **II**.
- The word we use to refer to more than one person is **III**.

6. Look at this panel. What colors can you say in English? **Personal answer.**



7. Now, look at the pictures below. In your notebook, complete the sentences with the words from the box. One verb form will not be used! **I–is not; II–is not; III–is; IV–is; V–are not; VI–is.**

is is not are are not



The butterfly **I** white, pink and black.



The sky **IV** blue and white.



The ladybug **II** green.



The flowers **V** blue, red and orange.



The bird **III** green, yellow and black.



The rainbow **VI** multicolored.

Não escreva no livro.

twenty-one 21

### Orientações didáticas

- Esta atividade permite ativar o conhecimento prévio dos estudantes. É interessante dispor de elementos (objetos ou figuras) para auxiliar na apresentação das cores, quando necessário.

### Atividade complementar

- Leve os estudantes ao pátio ou à quadra da escola. Oriente-os a observar o espaço em que estão. Comece o jogo explicando que você dirá uma cor em voz alta e em inglês e eles devem correr e tocar um objeto com essa cor. Peça que tomem cuidado para não machucar os colegas e para não se machucarem.

### De olho na BNCC

A atividade complementar proposta nesta página possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF67EF03 [Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.] do componente curricular de Educação Física.

## Orientações didáticas

10. O poema desta atividade é parecido com "Batatinha quando nasce", texto muito popular entre os brasileiros. Não se sabe quem são os autores desses poemas.
11. Esta atividade pode ser feita em sala, com os estudantes trabalhando em grupos, mas também pode ser realizada em casa. Chame a atenção deles para o uso de rimas (*blue / you; too / blue*). Peça aos estudantes que leiam suas versões em voz alta para a turma.
- Quando desenvolver o conteúdo do boxe *Quick quiz*, diga aos estudantes que um texto geralmente se relaciona com outros, mas nem sempre essa relação fica clara, como no caso da frase de Oswald de Andrade ou da versão adaptada de "Roses are red". Lembre-se de dizer que toda releitura leva em conta o contexto do momento (lugar, tempo, idioma). No caso de Oswald de Andrade, o idioma foi usado para brincar com as palavras, relacionando o som de *to be* com o som da palavra de origem indígena "tupi".
12. Oriente os estudantes a escrever as respostas completas no caderno segundo a ordem em que aparecem no livro. Depois, pergunte à turma quem gostaria de compartilhar as respostas com os colegas. Incentive-os a participar como ouvintes ou como falantes, trabalhando a habilidade EF06LI06.

8. In your notebook, write the verb form that is not used in activity 7. **Are.**

9. Now, use this verb form to make two real sentences about the pictures.  
**Possible answers: The flowers are purple, yellow, white and pink. / The clouds are white.**

## Making sense

Com base na atividade 7, complete a informação com as palavras do quadro. Use o caderno. **I-singular; II-plural.**

plural

singular

a. We use *is* and *is not* for the third person **I** and *are* and *are not* for the second person singular and all the persons **II**.

10. "Roses are red" é um poema tradicional da língua inglesa. É comum as pessoas criarem versões bem-humoradas dele. Leia uma dessas versões abaixo.

### Roses are red (original version)

The rose is red.

The violet's blue.

Sugar is sweet.

And so are you.

Suzana Bernardi/DBR



### Roses are red (changed version)

Roses are red.

And apples are too.

But violets are violet.

Violets aren't blue.

## Quick quiz – Let's talk!

- O autor da conhecida frase em inglês *To be, or not to be: that is the question* é **Mark Twain**, **Charles Dickens** ou **William Shakespeare**?
- Já a frase *Tupi or not tupi – this is the question*, que brinca com a frase anterior e que foi escrita bem depois, é de autoria de **Oswald de Andrade**, **Raquel de Queiroz** ou **Clarice Lispector**?

11. Write your own version of "Roses are red" in your notebook and share it with your classmates. **Personal answer.**

12. In your notebook, answer these questions with complete answers. **Personal answer.**

- Is your English teacher a woman or a man?
- Is your classroom large or small?
- Are the desks in your classroom comfortable or uncomfortable?
- Are you and your classmates interested in music?

Go to **Grammar reference** (unit 1).

## De olho na BNCC

O conteúdo das atividades 10 a 12 e do boxe *Quick quiz* permite o trabalho interdisciplinar da habilidade EF69LP48 [Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

## A famous song

1. Match the words to the pictures. Combine each word with its corresponding letter and write the combination in your notebook.

A—roses; B—hands; C—world; D—rainbow; E—trees; F—night; G—clouds; H—babies.

rainbow	hands	roses	trees
night	babies	clouds	world



Não escreva no livro.

twenty-three 23

### Open your ears

#### A famous song

- Esta atividade possibilita verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema. Sugira que a façam em duplas ou em grupos pequenos, em um trabalho colaborativo.

### Saiba mais

O texto a seguir trata brevemente da associação de imagens a itens lexicais.

A imagem é uma poderosa ferramenta cujo poder, segundo Cuadrado<sup>1</sup> (1999:12,13), se encontra por um lado na sua capacidade de convencer, uma vez que é considerada como uma prova, ou, se quisermos, como uma evidência – e daí o ditado popular “ver para crer” –; por outro lado, está na sua capacidade de comover devido às suas características

de expressividade e sentido apelativo. A imagem prende o olhar, desperta o prazer e desencadeia a evocação.

[...] A escolha das imagens a utilizar no processo de ensino-aprendizagem deve ter em conta, segundo Calado<sup>2</sup> (1994:67), as “variáveis de sentido (variáveis a que poderíamos chamar enfáticas, na medida em que são elas que conferem ênfase a determinados elementos, em detrimento de outros)”. A mesma autora menciona que

essas variáveis podem dizer respeito ao nível sintático (cor, tamanho, contraste...), ao nível semântico (valor informativo dos elementos presentes na imagem), e ao nível pragmático (condicionantes culturais e ontogenéticas) (Ibidem).

RICARDO, Maria da Graça. *A aquisição de vocabulário por intermédio das imagens*. Dissertação (Mestrado em Ensino de Inglês e Espanhol) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2015. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/81085/2/36943.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2022.

<sup>1</sup>CUADRADO, C. *Las imágenes en la clase de E/LE*. Madrid: Edelsa, 1999. <sup>2</sup>CALADO, I. *A utilização educativa das imagens*. Porto: Porto Editora, 1994.

## Orientações didáticas

- Compartilhe as respostas dos estudantes. O primeiro intérprete de "What a wonderful world" foi Louis Armstrong (1901-1971), que lançou a música em um *single* de mesmo nome.
- Louis Armstrong foi um cantor e instrumentista estadunidense, considerado por muitos a "personificação do jazz".

3 2. Listen to the song and point at the words (or at the images) as you hear them.

**Personal answer.**

3. In your notebook, replace the numbers with the words from activity 1. Then listen to the song again and check your answers.

1-trees; 2-roses; 3-world; 4-clouds; 5-night; 6-world; 7-rainbow; 8-hands; 9-babies; 10-world; 11-world.

### What a wonderful world

(Bob Thiele and George David Weiss)

I see 1 of green, red 2 too

I see them bloom for me and you

And I think to myself what a wonderful 3

I see skies of blue and 4 of white

The bright blessed day, the dark sacred 5

And I think to myself what a wonderful 6

The colors of the 7 so pretty in the sky

Are also on the faces of people going by

I see friends shaking 8, saying how do you do

They're really saying I love you.

I hear 9 cry, I watch them grow

They'll learn much more than I'll never know

And I think to myself what a wonderful 10

Yes I think to myself what a wonderful 11

Adapted from <http://www.azlyrics.com/lyrics/louisarmstrong/whatawonderfulworld.html>. Accessed on March 10, 2022.

Essa música, gravada pela primeira vez em 1967, fala de um mundo maravilhoso em que todos se amam e vivem em harmonia. Que tal fazer uma pesquisa para saber se os autores realmente viam o mundo assim? Aproveite e descubra quem foi o primeiro intérprete dessa canção.



Cláudio Chaves/IBR

Suzana Barreto/IBR

24 twenty-four

Não escreva no livro.

## Transcrição de áudio

### Faixa 3

I see trees of green, red roses too  
I see them bloom for me and you  
And I think to myself what a wonderful world.  
I see skies of blue and clouds of white  
The bright blessed day, the dark sacred night  
And I think to myself what a wonderful world.  
The colors of the rainbow so pretty in the sky  
Are also on the faces of people going by

I see friends shaking hands, saying how  
[do you do  
They're really saying I love you.  
I hear babies cry, I watch them grow  
They'll learn much more than I'll never know  
And I think to myself what a wonderful world.  
Yes I think to myself what a wonderful world.

## De olho na BNCC

O conteúdo do boxe do tutor possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos das habilidades **EF69AR18** [Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.] e **EF69AR16** [Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.] do componente curricular de Arte.

## Spelling your name

1. To do this oral activity, practice saying the alphabet first. Listen and repeat.



2. Look at this conversation. In your opinion, what is the context? Write the answer in your notebook. **Item b.**

RECEPTIONIST: HI. WHAT'S YOUR NAME?  
 POLLY: MY NAME IS POLLY.  
 RECEPTIONIST: MOLLY?  
 POLLY: NO! MY NAME IS POLLY.  
 RECEPTIONIST: WOLLY?  
 POLLY: NO. IT'S POLLY. P-O-L-L-Y.  
 RECEPTIONIST: OK, I UNDERSTAND. POLLY.  
 POLLY: YES.

- a. One person is being very rude to the other person.  
 b. One person is having problem to understand what the other person is saying.  
 c. One person is speaking slowly, and the other person is speaking fast.
3. Be ready to do the same. Choose from these groups of names or create your own names. **Personal answer.**

Elisabete, Bernadete, Ivanete    Darnell, Denzel, Daniel    Cássio, Inácio, Horácio  
 Cayla, Bailey, Kaylee    Adelaide, Jade, Wade

4. Now, choose one of these situations below. Then, with a classmate, practice saying dialogues similar to the one above. **Personal answer.**

at a dentist's office    at the reception of a club    at a new school

5. In what other situations is it necessary to spell the words or repeat them?  
**Personal answer.**

Não escreva no livro.

### Words and letters that rhyme

**Day:** a, h, j, k

**Tree:** b, c, d, e, g, p, t, v, z\*

**Bed:** f, l, m, n, s, x, z\*

**Do:** q, u, w

**My:** i, y

**Car:** r

**Go:** o

\* Na variante do inglês estadunidense, a pronúncia é /zi/. Na variante do inglês britânico, a pronúncia é /zed/.

Ao soletrar consoantes dobradas, você pode usar a palavra *double* (como *double L* para Polly). Isso também vale para outros casos, como Larry, Patty, Alissa, etc.



## Orientações didáticas

### Speaker's corner

#### Spelling your name

2. Se notar que o grupo está realizando a atividade com facilidade, peça que acrescentem à apresentação o nome do país de origem. Você poderá também acrescentar a pergunta *Can you spell that, please?* à fala do(a) *Receptionist*. Sugira aos estudantes que pensem em um possível ambiente para a conversa: Consultório médico? Recepção do clube? Conversa presencial ou telefônica? É importante que notem que uma pessoa não entende o que a outra diz, e esta toma a iniciativa de soletrar a palavra.

- Pergunte aos estudantes como soletrar Larry (*double R*), Patty (*double T*) e Alissa (*double S*) para garantir que entenderam.
4. Incentive os estudantes a praticar esta atividade de conversação. Aos que se sentirem à vontade, você pode pedir que dramatizem o diálogo e o apresentem aos outros estudantes. Dessa forma, é possível trabalhar a habilidade EF06LI01.

#### Atividade complementar

- Para que os estudantes tenham mais prática com as letras do alfabeto, peça que escrevam no caderno, sem comentar com os colegas: uma palavra em inglês (eles podem ou não copiar do livro); o nome de um dos colegas; o nome de uma rua ou estabelecimento da região; e o nome de uma cidade. Organize-os em pequenos grupos e oriente-os a soletrar (em inglês) uma ou duas das palavras que escreveram, verificando uns com os outros se o fizeram corretamente. Para finalizar a atividade, você pode perguntar se houve alguma palavra muito difícil, se descobriram alguma das palavras antes mesmo de o estudante terminar de soletrar, quais letras causaram um pouco de confusão, etc.

## Orientações didáticas

### Pen to paper

#### Writing an introduction for a website

- O conteúdo desta página propicia o trabalho das competências específicas 1 e 4 de Língua Inglesa, permitindo aos estudantes identificar o lugar deles em um mundo multicultural por meio da elaboração de repertórios linguístico-discursivos em inglês.
- Nas atividades desta página, os estudantes vão listar suas ideias e produzir um texto em língua inglesa sobre si mesmos, desenvolvendo, assim, as habilidades EF06LI13 e EF06LI15.
- O texto não menciona o país de origem de Darnell, mas supõe-se que ele tenha nascido nos Estados Unidos. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, embora a palavra Jamaica apareça duas vezes no documento, não se trata do país, mas de um bairro na cidade de Nova York. A idade informada dependerá do ano em que o texto for produzido. Você pode, opcionalmente, orientar os estudantes a escrever sobre peso e altura (*I'm 90 lbs. and I'm 4'8"*). Pergunte se, nesse contexto, eles acham que seria bom informar o problema de saúde do garoto ou o nome dos tios dele.

#### Evaluate yourself

1. A atividade pretende promover um momento de socialização entre os estudantes e despertar um sentimento cordial e de valorização do outro. É importante que isso seja incentivado no início do ano escolar. A atividade possibilita trabalhar o conhecimento prévio dos estudantes.
2. Se julgar conveniente, conduza uma breve discussão sobre outros cuidados que devem ser tomados em redes sociais.

## Pen to paper

### Writing an introduction for a website

#### Pre-writing

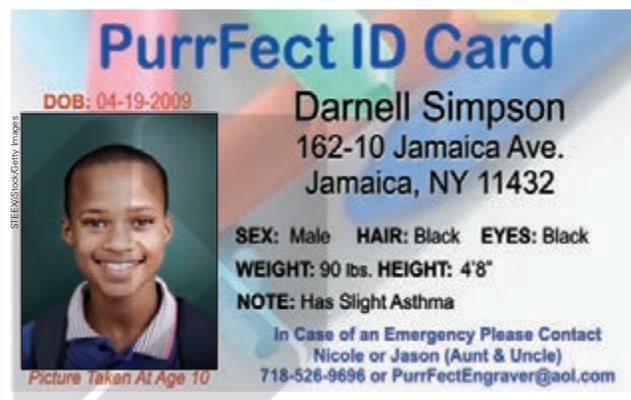
1. Você se lembra de Darnell Simpson? Prepare-se para escrever um texto de apresentação para postar em uma rede social ou fixar no mural da escola. Escreva no caderno quais formas verbais você usará no texto. **Personal answer.**

You are   He is   She is   I am   They're   I'm   She isn't

2. Veja como as pessoas se apresentam nas seções *A first approach* e *Words, words, words*. Lembre-se de incluir uma saudação e informar seu nome, sua idade e o país onde nasceu. Você também poderá informar a cor de seu cabelo e de seus olhos, bem como seu peso e altura. **Personal answer.**

#### Follow these steps to write the text of the introduction

1. Leia o texto abaixo novamente. No caderno, escreva uma apresentação como se você fosse Darnell Simpson.



#### Evaluate yourself

1. Mostre a alguns colegas de sala o texto que você produziu. As apresentações ficaram parecidas? Vocês usaram saudações diferentes? Os textos deixaram de incluir alguma informação? **Personal answer.**
2. Vocês podem publicar o texto dessas apresentações em um site de rede social ou fixar as apresentações no mural da sala de aula. **Personal answer.**

É interessante fazer parte de redes sociais, mas é necessário tomar muito cuidado com as informações que postamos na internet. Endereço residencial e telefone não devem ser informados, pois alguém poderá fazer mau uso deles.



Não escreva no livro.

26 twenty-six

## De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o trabalho do tema contemporâneo **diversidade cultural**.

## The English language in the world

1. Look at the symbols below and solve the puzzle. Complete the sentence in your notebook. I–English; II–Brazil; III–Portuguese.



I ☺️ 💣 ☀️ ✈️ 🚫 🗣️ ✉️ is not the official language in II 🗣️ 🗣️ ☀️ 🗣️ 🗣️ ✈️.

The official language here is III 👄 🎧 🗣️ 🗣️ 🚗 ☀️ 🚗 ☺️ 🗣️ ☺️.



A. RICARDO/Shutterstock.com/IDBR

2. Now talk to your colleagues. **Personal answer.**

- Em sua opinião, se o inglês não é a língua oficial no Brasil, por que vocês aprendem a língua inglesa na escola?
- Você acha que isso acontece em outros países? Por quê?
- Faça uma pesquisa para descobrir países em que o inglês é considerado língua oficial.

Você notou que tanto em inglês como em português o nome dos países começa com maiúscula?

Em inglês, as nacionalidades e os idiomas também começam com maiúscula:

*Brazil | Brazilian | Portuguese;*  
*Mexico | Mexican | Spanish;*  
*Japan | Japanese | Japanese.*



Claudio Chaves/IDBR

Não escreva no livro.

twenty-seven 27

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### The English language in the world

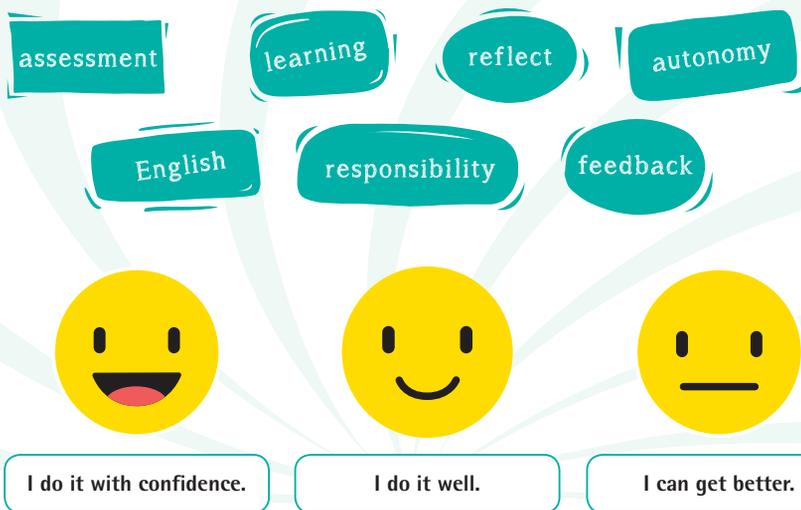
- Orientar os estudantes a fazer esta atividade calmamente, de maneira que consigam montar as palavras letra a letra sem se confundirem. Caso eles tenham facilidade em concluir a tarefa, proponha alguns desafios. Organize a turma em duplas e peça que um escreva para o outro uma palavra codificada sobre o assunto estudado na unidade.
- O objetivo dos itens **a** e **b** é levar os estudantes a perceber, em um contexto global, o uso do inglês como importante língua de comunicação, por exemplo, em viagens, em negociações e na comunicação entre pessoas que não falam o mesmo idioma. Dessa maneira, os estudantes podem investigar o alcance da língua inglesa no mundo, desenvolvendo a habilidade **EF06LI24**. Comente que, no dia a dia, somos expostos a diversas palavras em língua inglesa, que acabam sendo incorporadas ao nosso vocabulário.

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a eles que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual documento de identidade, uso do alfabeto em inglês, verbo *to be* e assimilação do vocabulário sobre países, nacionalidades e cores). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Não escreva no livro.

28 twenty-eight

Saiba mais

Autoavaliação e automonitoramento – esses são processos indispensáveis para complementar o aprendizado autônomo, em que o aprendiz deve ser capaz de avaliar seus conhecimentos e verificar quais os aspectos de cuja melhoria depende para aprimorar seu desempenho. Aqui, além do material, o professor mais uma

vez possui um papel fundamental, estimulando e abrindo espaços ao aluno para sua autoavaliação e automonitoramento. Material didático que pretenda desenvolver autonomia deve fomentar essa ideia, em especial, no manual do professor.

LEFFA, Wilson J. *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. 2. ed. Pelotas, RS: Educat, 2007. p. 50.

# Families

Nesta unidade, você vai aprender sobre o tema “família” por meio de atividades que abordam esse tópico de diferentes formas. O texto principal apresenta dois pôsteres do mesmo filme, o que lhe dará a oportunidade de explorar algumas características importantes desse tipo de texto. Ao longo da unidade, você vai estudar os seguintes elementos:

- **Gênero:** pôster de filme
- **Vocabulário:** membros da família
- **Gramática:** adjetivos possessivos; pronomes demonstrativos

## Quick challenge

Look at these black and white images. Scan the pages of unit 2 and find where the colored versions are. Write in your notebook the pages in full. **1–thirty; 2–thirty-two/thirty-three; 3–thirty-six; 4–thirty-eight.**



Não escreva no livro.

twenty-nine 29

## Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é fornecer elementos que permitam aos estudantes reconhecer os membros da família e usar pronomes demonstrativos e adjetivos possessivos. O gênero textual explorado é pôster de filme.

## Quick challenge

- As aberturas de unidade contêm atividades com imagens para incentivar o estudante a fazer uma exploração prévia do conteúdo apresentado. Com um simples desafio, pode-se gerar interesse em conhecer o livro, além de favorecer um tipo de prática de leitura de imagens. O estudante exercita, ainda, a escrita de termos em inglês. O aspecto lúdico da atividade também deve ser considerado nesse caso.

## Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF06LI01, EF06LI02, EF06LI05, EF06LI06, EF06LI07, EF06LI08, EF06LI12, EF06LI16, EF06LI17, EF06LI23, EF06LI26, competências gerais 3, 4 e 8, competência específica 5 de Linguagens e competência específica 6 de Língua Inglesa.

## Orientações didáticas

### A first approach

#### Talking about the topic

- Incentive os estudantes a perceber que as imagens mostram diferentes tipos de família. Reforce a ideia de que não existe um tipo de família único e que, acima de tudo, devemos respeitar o próximo e suas origens.
- A imagem 2 mostra a família da atriz Viola Davis, composta por ela, sua irmã Deloris Grant, seu marido Julius Tennon e sua filha Genesis Tennon. Viola Davis é uma atriz estadunidense aclamada mundialmente por filmes como *The Help* e *Fences* e por sua atuação no premiado seriado *How to Get Away with Murder*. Viola foi a primeira mulher negra a ganhar a chamada "tríplice coroa de atuação": um Oscar, um Emmy e um Tony, prêmios de melhor atuação no cinema, na televisão e no teatro, respectivamente.
- 3. Oriente-os a montar um painel com imagens que poderiam ilustrar o título *Families*. Então, trabalhe com o conhecimento prévio dos estudantes pedindo que digam palavras em inglês relacionadas à sua própria família, iniciando o trabalho da habilidade EF06LI05.

#### Atividade complementar

- Peça aos estudantes que olhem novamente as imagens e diga que elas podem ser consideradas retratos de família. Nesse dia, leve consigo alguns retratos de família antigos que podem ser encontrados na internet. Mostre-os aos estudantes e peça que apontem diferenças e semelhanças entre os retratos antigos e os apresentados no livro. Se considerar mais adequado, organize a turma em grupos para realizar a atividade. A ideia é os estudantes perceberem que, antigamente, o momento do retrato em família era um evento social levado a sério, pois essa tecnologia era novidade na época.

## A first approach

### Talking about the topic Personal answer.

1. O que todas estas imagens têm em comum?
2. Você reconhece alguém retratado nestas fotos?
3. Sua família é parecida com alguma das famílias mostradas nas fotos?



30 thirty

Não escreva no livro.

### De olho na BNCC

O conteúdo destas páginas trabalha os temas contemporâneos **vida familiar e social, saúde e diversidade cultural**.

A atividade complementar proposta trabalha aspectos da habilidade EF06HI02 [Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.] do componente curricular de História.



## Orientações didáticas

### Exploring the topic

1. Aproveite esse momento para conversar com os estudantes sobre diferentes estruturas familiares. Pergunte a eles se conhecem famílias parecidas com as mostradas. É importante incentivar o respeito a todos os tipos de formação familiar.

### Looking around

- Use as questões levantadas para debater as diferenças entre a constituição familiar na época dos avós dos estudantes e agora. Converse sobre as vantagens e desvantagens dessas diferenças. Esse é um bom momento para trabalhar a habilidade **EF06LI02**, incentivando os estudantes a falar de sua própria família e a perguntar sobre a família dos colegas.

### Exploring the topic

1. Read the descriptions. Find the pictures and write the corresponding numbers in your notebook.
  - a. This is a family of three members. **1; 6; 7.**
  - b. One of the "members" in this family is a dog. **8.**
  - c. This is a family with two mothers. **7.**
  - d. Some members of this family are artists. **2.**

### Looking around Personal answer.

1. Você acha possível considerar como "família" outras pessoas com quem você convive (por exemplo, seus amigos)?
2. Você acha que, em famílias diferentes da sua, as relações entre as pessoas são parecidas com as relações dentro de sua família?
3. Escreva sobre uma família que apareça em um filme, seriado ou novela a que você assista. Depois, conte aos colegas e ao professor algo que você achou interessante na relação entre as pessoas dessa família.

Não escreva no livro.

thirty-one **31**

A atividade complementar proposta possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade **EF06HI01** [Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas.)] do componente curricular de História.

Reading corner

Pre-reading

- O termo "texto" é usado, nessa situação, em sentido mais amplo que a conotação tradicional (palavras, frases, parágrafos, etc.). O texto é entendido sob a perspectiva discursiva do trabalho com gêneros. Imagens, cores, formatos, entre outros itens, também entram no conjunto de elementos que podem compor um texto.
- Solicite aos estudantes que, primeiro, olhem de forma rápida as imagens. Verifique se eles conseguem identificar que se trata de pôsteres de filmes. Nesse momento, é possível trabalhar as habilidades EF06LI07 e EF06LI08, levando os estudantes a formular hipóteses sobre a finalidade dos textos apresentados e a identificar o assunto com base na organização textual e nos aspectos gráficos.
  - Incentive a análise atenta das imagens da página. Espera-se que os estudantes percebam que, via de regra, os pôsteres de filmes têm o objetivo de promovê-los, chamando a atenção para as personagens e o tema central.
  - Os estudantes podem trabalhar em duplas. Antes que comparem as duas imagens, peça que definam como vão apresentar as respostas depois. Se necessário, diga que podem, por exemplo, mostrar o livro, apontando as personagens que não aparecem no texto 2, mas aparecem no texto 1. Podem também desenhar no caderno as personagens do texto 2 que não estão no texto 1. Ou podem optar por descrever oralmente quem não aparece no texto 1. O objetivo da atividade é incentivá-los a criar estratégias. Ao final, peça que escolham qual ideia pode ser considerada mais eficiente e por quê. Esta atividade é uma oportunidade de trabalhar a habilidade EF06LI12, pois os estudantes deverão compartilhar suas ideias sobre o que o texto informa.

Pre-reading

- Look at text 1 and text 2 below. Then, in your notebook, complete the sentences with the appropriate option. I–film posters; II–to promote the story.

a. The two texts are I.

book covers      film posters      comic books

b. The objective of these texts is II.

to criticize the story      to narrate the story      to promote the story

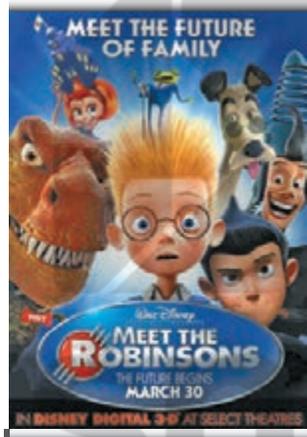
- Give reasons for your answer in activity 1, item b. Personal answer.

- Using one or more words from the box, answer in your notebook: Who is more interested in the type of image used in these texts? Personal answer.

girls      boys      children in general      adults      senior people

- Some of the characters in text 2 are not in text 1. Compare the pictures to know who they are. Then demonstrate your answer to your teacher creatively. Personal answer.

Text 1



Text 2



Dictionary

character noun (in a story) UK /ˈkær.ɪk.tə/ / US /ˈker.ɪk.tə/: personagem

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/character>. Accessed on January 31, 2022.

32 thirty-two

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 6

British English: character

American English: character

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Some of the characters in Text 2 are not in Text 1.

American English: Some of the characters in Text 2 are not in Text 1.

## Exploring the text

1. Write in your notebook the four correct combinations of numbers–letters. I–C; II–B; III–E; IV–H.

- |                                 |  |
|---------------------------------|--|
| I studio that produced the film | III character with the appearance of a reptile |
| II title of the film            | IV date of release of the film                 |

- A Meet the future of family  
B Meet the Robinsons  
C Walt Disney Pictures  
D Digital 3-D  
E Tiny  
F The future begins  
G Robinsons  
H March 30
2. Read the text below and find this character on the poster of the film. Then draw his face in your notebook. **Personal answer.**

Lewis is an orphan boy. He is 12 years old. His dream is to find a family. His new friend, Wilbur Robinson, takes him to the future. Lewis meets his “different” family and loves it.

3. Read the descriptions and look again at the two texts. Then, write the correct combination of letters–numbers in your notebook. A–II; B–II; C–I; D–I; E–II.

- I Text 1      II Text 2

- A The image of the protagonist is complete (full body).  
B The predominant color is yellow.  
C The frog is on the head of the protagonist.  
D The dog is with sunglasses.  
E The name of the reptile is at the top of the poster.
4. Find more differences between text 1 and text 2. Consider only verbal language, as in activity 3, item e. Share your answers with your classmates.

### Quick quiz – Let’s talk!

1. *Meet the Robinsons* is:  
a drama film • **an animated film** • a horror film
2. The actor who performs the voice of Lewis in the film is:  
**Jordan Fry** • Ben Stiller • Jim Carrey

Não escreva no livro.



No Brasil, o título de *Meet the Robinsons* é *A família do futuro*. Os nomes dados a filmes estrangeiros não costumam ser traduções dos títulos originais. Por que você acha que isso acontece?  
**Personal answer.**



thirty-three 33

## Orientações didáticas

### Exploring the text

1. Certifique-se de que os estudantes combinem apenas quatro dos itens listados. Depois, peça que digam a que se referem os itens não marcados na atividade, como os *slogans*. Explore o gênero textual levando para a aula cópias de cartazes de outros filmes. Convide os estudantes a observar a presença de alguns desses elementos nos novos exemplos.
  2. Deixe que os estudantes façam os desenhos livremente e incentive-os a mostrar seus trabalhos aos colegas.
  4. Esta atividade expande a atividade 4 do *Pre-reading*. Converse brevemente com os estudantes sobre linguagem verbal e não verbal. Os estudantes terão novas oportunidades de lidar com esses conceitos ao longo da coleção.
- Ao trabalhar o boxe *Quick quiz – Let’s talk!*, sugira aos estudantes que pesquisem o nome de quem dublou a personagem Lewis. Geralmente, eles realizam essa atividade de busca com muita facilidade. Se necessário, indique alguns *sites* para essa atividade (por exemplo: <https://www.behindthevoiceactors.com/movies/Meet-the-Robinsons/Lewis/>; acesso em: 31 jan. 2022).

### Atividade complementar

- Organize os estudantes em grupos e peça que selecionem cinco filmes de língua inglesa que foram traduzidos para o português. Os estudantes deverão comparar os nomes e as sinopses dos filmes nas duas línguas e responder: Quais filmes tiveram seus nomes substituídos na tradução? Quais permaneceram com o mesmo nome? E quanto às sinopses? Espera-se que percebam que a cultura do país em que o filme estrangeiro será comercializado é importante ao traduzir um título. Esta atividade permite ao estudante avaliar elementos produzidos por países de língua inglesa e problematizar sua absorção na sociedade brasileira, trabalhando a habilidade EF06LI26.

## De olho na BNCC

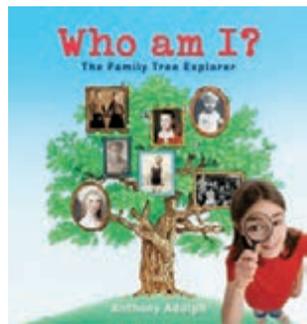
A atividade 4 permite trabalhar parte da habilidade EF67LP12 [Produzir resenhas críticas, *vlogs*, vídeos, *podcasts* variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, *detonado* etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, *game*, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (*show*, *sarau*, *slam* etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Words, words, words

Family members

- O conteúdo desta seção propicia o trabalho das habilidades EF06LI17 e EF06LI23, utilizando a construção de repertório de temas familiares para desenvolver o conhecimento dos estudantes sobre o emprego dos adjetivos possessivos.
  - Retome as palavras ditas pelos estudantes na atividade 3 da seção *Looking around* (página 31). Pergunte a eles se conhecem a figura da árvore genealógica e o que ela representa. Incentive-os a se expressar com o que sabem de inglês, propiciando o trabalho da habilidade EF06LI01. Nesse momento, verifique o conhecimento deles sobre o vocabulário relacionado à *Family tree* e complemente com o que não souberem.
- Antes de trabalhar esta atividade, revise o alfabeto. Escreva as letras no quadro de forma aleatória e peça aos estudantes que as leiam. Reproduza o áudio duas ou três vezes. Oriente-os sobre o uso das expressões de esclarecimento, como *I don't understand... / What is he/she saying? / What are you/they saying? / etc.*
  - Peça aos estudantes que comparem suas respostas em duplas e façam juntos esta atividade.

Family members



- Listen and write the spelling dictation in your notebook. **Cousins, uncle, aunt.**
- In your notebook, complete these sentences using the words from activity 1. **I-uncle; II-aunt; III-cousins.**
  - The brother of my mom or the brother of my dad is my **I**.
  - The sister of my mom or the sister of my dad is my **II**.
  - Their children are my **III**.
- Listen and check your answers to activity 2.
- In your notebook, complete the phrases with information from this page. **I-mother; II-sister; III-brother.**



My dad.

My I.

My II.

My III.

MEET MY INCREDIBLE FAMILY.



Ana and Sue are his daughters.



Diego is his son.



Julia is her daughter.



Nick is her son.

Transcrições de áudio

Faixa 7

*Teacher:* All right, students, all right... Are you ready for the spelling dictation? So, here is the first challenge for you: C-O-U-S-I-N-S. I'll repeat it for you: C-O-U-S-I-N-S. And here is the next one. Attention, please: U-N-C-L-E. Did you get it? I'll spell it one more time: U-N-C-L-E. And now the last challenge for you. Are you ready? The word is: A-U-N-T. Do I need to repeat it? So there you go: A-U-N-T. Let's double check so you can make sure you got them right. The first challenge was: C-O-U-S-I-N-S. The second challenge was: U-N-C-L-E. And the third challenge was: A-U-N-T. That's it. Good luck!

Faixa 8

- The brother of my mom or the brother of my dad is my **uncle**.
- The sister of my mom or the sister of my dad is my **aunt**.
- Their children are my **cousins**.

5. Look at this family tree and talk with a classmate about the questions below. **Personal answer.**



- grandfather and grandmother = grandparents
- grandfather = grandpa
- grandmother = grandma

**Dictionary**   
**daughter** noun UK  
 /'dɔː.tər/  
 US /dɔː.tər/: filha

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/daughter>. Accessed on January 31, 2022.

Você notou que, para dizer "avô" e "avó" em inglês, basta juntar a palavra *grand* às palavras *father* e *mother*? Esse recurso também vale para dizer "neto" e "neta" em inglês.



- Is this a big or a small family?
- Do you think that all families have exactly this structure?
- Is your family big or small?
- What are the names of your grandparents / parents / ...?

#### Quick quiz – Let's talk!

- Kerry's mom has four children: Mandy, Sandy, Candy, and: Wendy • **Kerry** • Nelly
- Consider Tony and Johnny. One is the brother of the other one's son. Their relation is: **father and son** • brothers • cousins

Não escreva no livro.

thirty-five **35**

## Orientações didáticas

- Os estudantes podem trabalhar em duplas e responder oralmente às perguntas. Na questão **a**, eles podem responder que a família de Larissa é grande ou pequena, de acordo com seus referenciais de família, ou seja, com base em suas próprias estruturas familiares. Ambas as respostas podem ser aceitas, desde que justificado o referencial. Se considerar adequado, incentive-os a respaldar suas respostas. Ao lidar com a questão **b**, converse com toda a turma sobre outras estruturas familiares. Essa é uma oportunidade de combinar o trabalho das habilidades **EF06LI01** e **EF06LI05**, possibilitando aos estudantes falar sobre si mesmos em língua inglesa.
- Oriente os estudantes que, ao observar a árvore genealógica, devemos considerar aspectos como a miscigenação na realidade brasileira, a adoção, etc.
- Organize os estudantes em duplas e incentive-os a compor no caderno as palavras "neto" e "neta" em inglês: *grandson* e *granddaughter*.

## De olho na BNCC

O conteúdo do boxe do tutor permite o trabalho do tema contemporâneo **processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**.

## Transcrição de áudio

### Faixa 9

*British English:* daughter

*American English:* daughter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* This is Anna, my daughter.

*American English:* This is Anna, my daughter.

Grammar bits

Possessive adjectives & Demonstrative pronouns

- O conteúdo desta seção permite o trabalho da habilidade EF06LI23.
- Explore os contextos em que as sentenças aparecem na unidade. A primeira foi usada no texto 2 do cartaz do filme *Meet the Robinsons*. A segunda compõe o balão de fala do bebê da família Incredible. A terceira foi usada na curta sinopse do filme *Meet the Robinsons*.
  - Os itens desta atividade apresentam exemplos de genitivo, tópico que será estudado na próxima unidade.

Grammar bits

Possessive adjectives & Demonstrative pronouns

- Read these sentences again and write the answers in your notebook.  
A–my; B–your; C–his.

“If you think **your** family’s different, wait ‘til you meet the family of the future.”  
 “Meet **my** incredible family.”  
 “Lewis meets **his** ‘different’ family and loves it.”

- A palavra que se refere à pessoa que está apresentando a própria família é:  
your    my
  - A palavra que se refere à pessoa que está lendo o cartaz do filme é:  
your    my
  - A palavra que se refere a uma terceira pessoa (nem eu, nem você) é:  
your    his
- Read the sentences and look at the images below. Write the correct combination of letters–numbers in your notebook. A–IV; B–VI; C–I; D–III; E–II; F–V.

- A My shirt is black and looks like your skirt.
- B Her sneakers are blue, as Caroline’s dress.
- C His jacket is brown, like Dr. Taylor’s tie.
- D Their hats are green.
- E Their gloves are red.
- F Its collar is purple. It says “I love you”.



Illustrations: Sabena Eray/DIBR

3. Study these sentences about some people and facts in units 1 and 2.
  - a. Darnell Simpson is 90 lbs. His hair and his eyes are black.
  - b. Yukari is from Japan. Her mother is Japanese.
  - c. Viola Davis and Genesis Tennon are from the United States. They're mother and daughter.
  - d. We are Brazilian. The colors of our flag are green, yellow, blue, and white.
  - e. If you think your family's different, wait 'til you meet the family of the future.
  - f. My name is Lewis.
  - g. Look at the flag of Ireland. Its colors are green, white, and orange.

4. In your notebook, copy and complete the chart below based on the sentences in activity 3. Write the letters of the corresponding sentences on the third column. Follow the model. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

Subject pronoun	Possessive adjective	Sentence(s)
I	my	f

5. Discuss with your classmates: Did you find sentences for all the possessive adjectives? Did you have any difficulty in certain cases? **Personal answer.**
6. Draw, in a sheet of paper, your own family tree. Look back at page 35 for ideas. Then describe your family members to a classmate. You can also talk about similarities and differences between your families. **Personal answer.**

#### Making sense I–this; II–these; III–This; IV–These.

No caderno, substitua os números romanos de acordo com as informações dos balões de fala da página 34.

- a. Em geral, os pronomes demonstrativos **I** e **II** são usados para nos referir a algo que está perto de quem está falando. **III** é usado para algo que está no singular. **IV** é usado para algo que está no plural.

7. Write in your notebook the correct word for each sentence.
  - a. I have two **uncles** / **aunts**. Their names are Alice and Joanna.
  - b. Anitta is a famous pop singer. **His** / **Her** real name is Larissa de Macedo Machado.
  - c. **This is** / **These are** my cousins Bruno and Laura.
  - d. The mother of your mother is your **mommy** / **grandma**.
  - e. William and Patricia are my friends. **Our** / **Their** nicknames are Will and Pat.
  - f. What's **his** / **your** name? My name is Alberto.

Go to **Grammar reference** (unit 2).

Não escreva no livro.

thirty-seven 37

## Orientações didáticas

3. Analise com os estudantes o uso de *you*. Pergunte a eles se, no item e, *you* refere-se a "você" ou a "vocês". Fora do contexto de interlocução, não é possível saber, já que a sentença pode ser entendida como "Se você acha que sua família é diferente..." ou como "Se vocês acham que sua família é diferente...". Frases como essas, isoladas, permitem dupla interpretação.
4. Respostas: He, His, a; She, Her, b; They, none, c; We, Our, d; You, Your, e; It, Its, g.
5. Certifique-se de que os estudantes entendem a diferença entre *his* e *her*. Aponte imagens de meninos e meninas no livro e peça aos estudantes que digam as palavras correspondentes a cada uma. Opcionalmente, proponha exercícios extras na lousa para reforçar o uso dos adjetivos possessivos. Por exemplo: *Mônica is a famous Brazilian cartoon character. \_\_\_\_\_ creator is Mauricio de Sousa. (Her) | "Roses are red" is a famous poem in English. \_\_\_\_\_ author is unknown. (Its)*
6. Após os estudantes desenharem sua árvore genealógica, peça que preparem uma apresentação sobre sua família usando as palavras e expressões que aprenderam até aqui. A apresentação deve ser oral e, além do desenho, podem ser utilizados cartazes, imagens, etc. Esse tipo de dinâmica propicia o trabalho com a habilidade **EF06LI06**.

## De olho na BNCC

A atividade 6 possibilita o trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF69AR06** (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

## Orientações didáticas

### Open your ears

2. Explique que, assim como não precisamos conhecer todas as palavras de um texto escrito para saber do que ele trata, também não precisamos entender todas as palavras de um texto oral para compreender a mensagem que ele transmite. Repita a gravação algumas vezes, incentivando os estudantes a dizer o que mais entenderam na passagem.

1. Look at the images below and discuss the questions with your classmates.  
**Personal answer.**  
 a. De que maneira você cumprimenta seus colegas?  
 b. No Brasil, as formas de cumprimento variam de estado para estado?



2. Listen to Tony explaining how to greet people in his country. Then, write only the **false** sentences in your notebook. **Items a and d.**
- Tony é dos Estados Unidos.
  - Hello* e *Hi* são saudações comuns no país dele.
  - Hello* e *Hi* são saudações informais.
  - Nice to meet you* também é usado, mas em situações bem informais.
  - Em situações familiares, é comum dar beijos nas bochechas.
  - O cumprimento respeitoso aos idosos inclui *Hello*, *nice to meet you*.
3. Talk to a classmate about the previous activity. **Personal answer.**
- Foi necessário entender tudo o que Tony disse para fazer a atividade 2?
  - O que o ajudou a decidir se o item **f** é verdadeiro ou falso?
  - O que mais você entendeu sobre o que Tony disse?

## Transcrição de áudio

### Faixa 10

*Tony:* Hey, there, my name is Tony, and I'm just going to be telling you some ways that we English people use different ways to greet people.

First of all there is the most common one, obviously "hello", "hi", which... Sorry, I keep looking at you, straight into the camera... Which obviously: "hello", "hi", "how are you doing?", and... but this is just, this is very informal and just, but there are different ways you talk to different types of people, like close

friends you'd say: "Now then you alright", which is asking them if they're alright, but you wouldn't expect them to tell you, you wouldn't expect them to tell you how you are. And then if you're in, like, a formal situation like a job interview, you'd shake hands, go in, both hands: "Hello, nice to meet you, how are you doing, my name is Tony", "What's your name?"... And with family situations it's much different if you meet a relative that you haven't seen for a long time, you would usually, I know it's a bit French but you would kiss then on the cheeks, and also up in the

north we have a thing where we say "Now then", which is just acknowledging that they're here and it's just a common thing that we say up in the north. Also with older people you have to be a bit more respectful, so you can't say "y'alright" because it seems disrespectful in some sort of way, you have to say "Hello, nice to meet you", like you would in, like in sort of a job, like interview, that sort of thing. Yeah, and that about covers most of the greetings in English pretty much... Bye? Sorry!...

## Who's this one here?

- In a sheet of paper, draw the faces of the people from your family. It can be your real or imaginary family. Under each picture, write the corresponding person's name and the type of their relationship with you. **Personal answer.**



- Look at these lines of a dialogue. Write in your notebook the ones you can use to introduce your family members to a classmate. **Personal answer.**

My name is...
Who's this one here?
Hello! How are you?
Call me Leo, please.
How old is your brother/sister/mother/...?
Let me show you some pictures of my family. <b>X</b>
How interesting!
His phone number is 8765-4321.
These are my grandparents/parents/... <b>X</b>
He is William Shakespeare, a famous author.
And who are these?
This is my nickname.
She's... years old. <b>X</b>
Is this your father/mother/...?

Algumas expressões tornam o diálogo mais espontâneo. Para reagir ao que seu colega diz, você pode falar, por exemplo, *Oh, really?* (É mesmo?), *Cool!* (Legal!), *How interesting!* (Que interessante!). É claro que isso varia conforme a pessoa com quem estivermos conversando. Dependendo da situação, não é adequado usar expressões informais com alguns adultos, por exemplo. É sempre bom ter isso em mente!



- Work with a classmate. Use your drawing from activity 1 and the sentences in activity 2 to introduce your family to him or her. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

### Speaker's corner

#### Who's this one here?

- Você pode pedir aos estudantes que desenhem, em uma folha avulsa, uma tela de computador simulando um *blog* ou uma página *on-line* de rede social. Nesse espaço, eles poderão desenhar seus familiares.
- Assinalamos como respostas possíveis apenas as opções mais adequadas ao contexto dessa conversa. É claro que nesse caso não existem, a rigor, respostas fechadas. Incentive os estudantes a acrescentar novas ideias à lista.
- Antes que os estudantes iniciem a atividade, peça a ajuda deles para montar na lousa um possível roteiro para o diálogo. Pergunte, por exemplo, como podem iniciar a conversa (*Let me show you...*) e o que pode vir depois (*Oh, nice!*). Repita esse procedimento até terem montado um diálogo que lhes sirva de referência. Se notar que o grupo está realizando a atividade com facilidade, sugira aos estudantes que incluam perguntas sobre outras informações. Por exemplo: *What color are her eyes?* / *What is her full name?* / *etc.* Essa atividade permite aos estudantes construir e aumentar o repertório lexical de expressões usadas no convívio social, trabalhando a habilidade **EF06LI16**.

## Orientações didáticas

### Pen to paper

#### Creating a film poster

- Se julgar necessário, apresente aos estudantes os cartazes de outros filmes. Peça que os analisem atentamente e façam comparações com os cartazes do filme *Meet the Robinsons*, apresentados no livro.

## Pen to paper

### Creating a film poster

#### Pre-writing

- Observe novamente o texto 2 do filme *Meet the Robinsons*, na página 32. Preste atenção em todos os elementos que o compõem: figuras, cores, palavras, sentenças...
- Leia com atenção a frase acima da cabeça das personagens. Qual é o objetivo desse tipo de texto? Escreva a resposta no caderno.

Resumir a trama do filme.

Deixar o leitor curioso. **X**

Indicar que se trata de uma comédia.

- Leia a frase abaixo do título do filme. Como é chamado esse tipo de texto? Escreva a resposta no caderno.

ficha técnica

slogan **X**

elenco

extras

#### Follow these steps to create a film poster **Personal answer.**

- Use as informações sobre sua família (real ou imaginária), conforme a seção *Speaker's corner*, para criar um *film poster*. Decida qual será o título do filme.
- Decida qual será a frase usada para chamar a atenção do leitor para o filme. Decida também qual será o *slogan*.
- No texto do cartaz, você poderá usar o verbo *to be* e os *possessive adjectives* em frases simples, como: *The members of this family are... / Their... is/are...* Lembre-se também de usar adjetivos que contribuam para deixar esse texto mais convidativo. Consulte o dicionário ou peça ajuda ao professor.
- Pense nas imagens que você exibirá no cartaz (fotos, ilustrações, etc.).
- Faça seu trabalho à mão ou no computador.
- Depois de finalizar o trabalho, observe as produções dos colegas e tenha novas ideias para melhorar seu cartaz.

Depois que um filme é produzido, é fundamental criar um cartaz para promovê-lo. Esse é um recurso que faz as pessoas se interessarem em ver o filme. O cartaz é usado em *sites*, *outdoors*, jornais e até mesmo nas bilheterias dos cinemas. Quando o filme deixa de ser exibido no cinema, o cartaz é reproduzido em capas de DVD.



Caetano Chaves/IBR

#### Are you happy with the result?

- Converse com seus colegas e observe os cartazes feitos por eles. Com base no que observou, você gostaria de refazer o seu, deixando-o melhor?

40 forty

Não escreva no livro.

## De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o trabalho com as habilidades **EF69LP02** [Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de

ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.] e **EF69LP07** [Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do

gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

## A Brazilian family



Tarsila do Amaral. *A família*, 1925. Óleo sobre tela, 79 cm x 101,5 cm. Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia.

- Look at the painting above and discuss the following questions with your classmates. **Personal answer.**
  - Qual é a relação entre o título da obra e o conteúdo nela apresentado?
  - Há dois animais representados na pintura. Pensando no que você aprendeu até aqui, responda: Quais seriam os motivos da presença deles no quadro?
  - Podemos dizer que a mulher com o bebê no colo é mãe dele. Quais traços podem indicar isso?
  - Quem você imagina que sejam as outras pessoas representadas no quadro?
  - Considerando o que você estudou até aqui, quais outros tipos de família poderiam ser retratados em um quadro como esse?
- It's your turn! In a sheet of paper, draw your version of the painting above. It can show the members of your family. Keep the style or create your own!

Tarsila do Amaral foi uma pintora modernista brasileira conhecida por retratar o povo do Brasil. Buscando construir uma identidade nacional, ela apresenta em suas obras pessoas e paisagens de ambientes rurais e urbanos do país. Você conhece alguma outra obra de Tarsila? Compartilhe com seus colegas!  
**Personal answer.**



Não escreva no livro.

forty-one 41

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### A Brazilian family

- Esta seção possibilita ao estudante trabalhar as competências gerais **3** e **4**, a competência específica **5** de Linguagens e a competência específica **6** de Língua Inglesa.
  - Oriente os estudantes a observar calmamente a obra *A família*, de Tarsila do Amaral (1886–1973). Pergunte quantos já viram obras de arte pessoalmente e o que acharam delas. Questione-os sobre o que eles sabem de artes visuais e se conhecem algum pintor.
- Peça aos estudantes que analisem a pintura e levantem hipóteses sobre os elementos mostrados na cena representada na obra.
  - Instrua os estudantes a que vejam novamente as páginas 30 e 31 desta unidade. Como o quadro, aquelas imagens também são retratos de famílias. O objetivo da atividade é que os estudantes representem de uma forma lúdica suas próprias famílias. Se considerar pertinente, exponha os desenhos no mural da sala de aula ou da escola ao final da atividade.

## De olho na BNCC

A atividade **2** permite o trabalho com a habilidade **EF69AR06** (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

O conteúdo desta página permite o trabalho dos temas contemporâneos **saúde, vida familiar e social e diversidade cultural**.

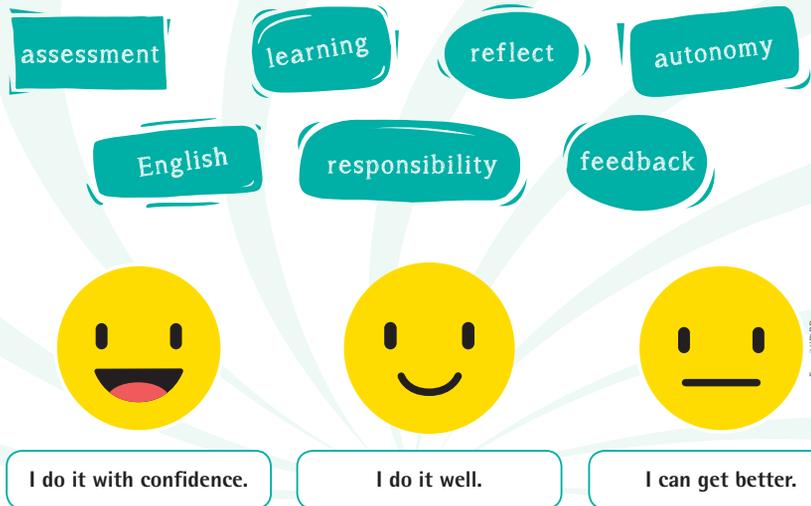
## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que eles escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual pôster de filmes, emprego dos adjetivos possessivos e pronomes demonstrativos e assimilação do vocabulário relativo à família). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Self-assessment

### Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

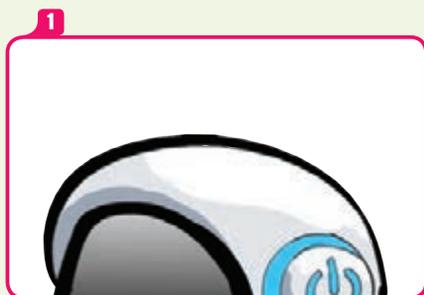
- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Nesta unidade, você vai entrar em contato com situações relacionadas àquelas criaturas que de, alguma forma, participam da vida da maioria das pessoas: os animais. O texto principal aborda um relacionamento singular entre dois animais que costumam ser considerados “inimigos”: um cão e um gato. No decorrer da unidade, você estará envolvido em atividades que destacam os seguintes elementos:

- **Gênero:** artigo da internet
- **Vocabulário:** nomes de animais de estimação; adjetivos usados para descrevê-los
- **Gramática:** *Simple present*; *genitive case ('s)*

### Quick challenge

Look at these fragments of pictures. Scan the pages of unit 3 and find where the original versions are. Write the pages in full in your notebook. **1—forty-six; 2—forty-five; 3—fifty-one; 4—fifty-two.**



Claudio Chiyell/ID/BR



Suryana Bonarda/ID/BR



goodartshutterstock.com/ID/BR



Walt Disney Productions/Alamy/Photoarena

Não escreva no livro.

forty-three 43

### Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas a animais de estimação, abordando vocabulário relativo ao assunto. Além do gênero artigo de internet, trabalham-se o uso do *Simple present* para falar de rotinas diárias e a utilização do caso genitivo (**'s**) para indicar relações de posse e/ou de associação.

### Quick challenge

- Conforme tem sido trabalhado, o objetivo das atividades introdutórias com imagens é convidar os estudantes a uma exploração prévia da unidade e gerar interesse em manipular o livro. A atividade também favorece a prática de leitura de imagens (no caso, observar detalhes de uma figura) e o desenvolvimento da escrita dos números por extenso em língua inglesa. Além disso, você pode fazer perguntas aos estudantes em inglês, como: *What section is picture 1 in? / What colors can you see in picture 2?*

### Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF06LI01, EF06LI03, EF06LI05, EF06LI07, EF06LI08, EF06LI09, EF06LI10, EF06LI11, EF06LI14, EF06LI15, EF06LI17, EF06LI19, EF06LI22, competências gerais 6 e 8 e competência específica 2 de Língua Inglesa.

A first approach

Talking about the topic

- Inicie o trabalho desta unidade solicitando aos estudantes que retornem à página 31 (unidade 2) e observem a imagem que mostra uma família com um cachorro (imagem 8). Incentive os estudantes a observar a imagem e pensar na relação dos bichos de estimação com as pessoas. Peça que, com base em seus conhecimentos sobre animais de estimação, respondam: Quais são os animais de estimação mais comuns? Quem tem animal de estimação? Que animal você tem? Como é a sua relação com ele? Se julgar conveniente, registre na lousa os animais citados. Em seguida, oriente os estudantes a observar atentamente as imagens de animais desta seção. Pergunte se essas imagens mostram algum animal que não seja de estimação e por que chegaram a essa conclusão.

Atividade complementar

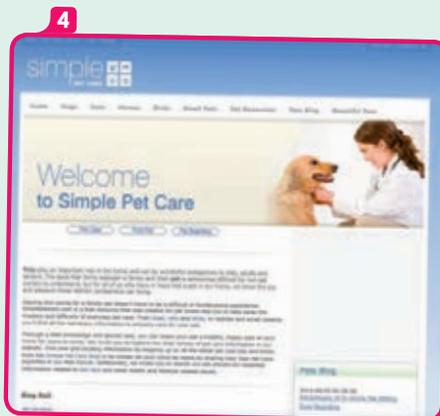
- Apresente uma gravação de "Old MacDonald" aos estudantes. Longe de ser uma música de caráter apenas didático e "infantil", essa canção é um clássico e foi gravada por cantores populares como Elvis Presley (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VGTdsCEKvEY>. Acesso em: 7 fev. 2022). Peça aos estudantes que relacionem o nome dos animais aos respectivos sons. Se julgar pertinente, peça que complementem a música com outros animais também considerados *farm animals*.

A first approach

Talking about the topic

1. O que estas imagens têm em comum e que diferenças há entre elas? **Personal answer.**
2. Você consegue entender o que está escrito em algumas destas imagens? **Personal answer.**
3. Qual imagem mostra um cão-guia? Como você sabe? **Picture 5. Personal answer.**
4. Qual imagem ilustra uma canção tradicional em inglês? **Picture 3.**





## Exploring the topic

- Match four of the pictures to the following sentences. In your notebook, combine the picture number to the corresponding letter. 1-C; 2-D; 3-A; 5-B.

- A It is an illustration for a traditional song.
- B The image shows a guide dog.
- C It is the cover of a pet magazine.
- D It is a picture of a T-shirt with a message.

- In your notebook, write about picture 4. Use activity 1 as a reference.

Possible answer: The image shows a website.

## Looking around Personal answer.

- A imagem 3 desta seção mostra alguns animais de fazenda. Você conhece algum que tenha um *farm animal* como *pet*?
- Em sua opinião, pessoas que pertencem a culturas diferentes têm os mesmos tipos de *pet*?
- Você acredita que a ideia de ter um animal de estimação é compartilhada por pessoas do mundo inteiro?
- Há animais de estimação de uma mesma espécie, porém de raças diferentes. O que uma pessoa costuma levar em conta ao escolher uma raça de *pet*?

Não escreva no livro.

forty-five

45

## Orientações didáticas

### Exploring the topic

- Chame a atenção dos estudantes para as possibilidades da atividade. Uma delas é usar a ilustração de "Old MacDonald", na página 44, e dar exemplos como: *Picture 3 shows two 4-legged animals | is an illustration.* Peça a alguns estudantes que se voluntariem para formular sentenças em língua inglesa oralmente, trabalhando a habilidade EF06LI01. Nesse caso, a escrita da sentença é uma opção de lição de casa.

### Looking around

- As perguntas de 1 a 3 permitem discutir o aspecto intercultural dos critérios usados para definir se um animal é ou não de estimação.
- Ao lidar com esta questão, você pode iniciar uma discussão sobre o fato de que, em alguns casos, o tipo de *pet* escolhido pode estar relacionado à classe socioeconômica de seu dono. Pergunte aos estudantes se eles sabem o preço de certas raças de cães, por exemplo, e o que acham desses valores. É um bom momento para conversar também sobre o abandono de animais de estimação e sobre a questão da adoção responsável de *pets*.

## De olho na BNCC

As questões da seção *Looking around* permitem o trabalho do tema contemporâneo **diversidade cultural**.

Reading corner

Pre-reading

- Desafie os estudantes a responder às perguntas sem ler o texto. O objetivo é exercitar a capacidade de predição e levantamento de hipóteses sobre a finalidade do texto em língua inglesa, desenvolvendo a habilidade **EF06LI07**. Ao lidar com o item **b**, comente que o texto foi extraído da tradicional revista de interesse geral *Reader's Digest* (versão eletrônica), a qual publica as contribuições que recebe de seus leitores.
- Peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente e escrevam no caderno o que não entenderam. Antes de esclarecer as dúvidas, incentive-os a inferir o significado das partes que registraram no caderno, tomando como base a compreensão geral do texto e sua organização, o que propicia trabalhar a habilidade **EF06LI08**.

Reading corner

Pre-reading

- Look at the photo and the title of the article below. Try to predict a few things about the text. Use this exercise as a guide. In your notebook, combine the letter and the number. **A-II; B-III; C-II; D-I.**

**A** Cashew is:

- I** the cat.
- II** the dog.
- III** a different animal.

**C** What do you think is so curious about the relationship between these two animals?

- I** They are enemies.
- II** They are best friends.
- III** They have nothing in common.

**B** Who do you think is the author of this text?

- I** A journalist.
- II** A veterinarian.
- III** A common reader of a magazine.

**D** What sentence do you think is correct about the text?

- I** One of the animals is visually impaired.
- II** They are both street animals.
- III** They live in separate houses.

- Now read the text and check if your predictions in activity 1 were correct.

**CASHEW & LIBBY**

An eye on you

Cashew, my 14-year-old yellow Lab, is blind and deaf. Her best friend is Libby, 7, her seeing-eye cat. Libby steers Cashew away from obstacles and leads her to her food. Every night she sleeps next to her. The only time they're apart is when we take Cashew out for a walk. Without this cat, we know Cashew would be lost and very, very lonely indeed. It's amazing but true: This is one animal who knows what needs to be done and does it day in and day out for her friend.

Submitted by: Terry Burns, Middleburg, Pennsylvania.

Available at <https://www.rd.com/article/true-stories-of-hero-pets/>. Accessed on February 5, 2022.



Quando folheamos uma revista, ou lemos outros tipos de texto, os olhos tendem a observar primeiro as imagens, os títulos, os *slogans*, as manchetes. É uma estratégia espontânea que usamos para selecionar o que mais nos interessa. Isso significa que esses elementos comunicam boa parte do conteúdo do texto principal. Os autores desses textos buscaram ilustrar bem esses espaços e apresentar títulos interessantes para atrair a atenção dos leitores. Você consegue se lembrar de algumas situações de seu cotidiano em que você olha primeiro para a imagem antes de decidir, por exemplo, comprar alguma coisa?



**Personal answer.**

Não escreva no livro.

Saiba mais

O texto a seguir traz informações sobre a importância do uso da estratégia de leitura *prediction* na língua inglesa.

Na caracterização da leitura como um “jogo de adivinhações”, a predição passa a ser um dos primeiros passos do professor em aproximar o aluno do texto em LEM – inglês. Esta estratégia consiste em fazer com que o aluno faça suposições diante do texto não lido, organizando-se men-

talmente para a leitura, isto o instigará a pensar sobre o provável tema do texto antes do começo da leitura. Depois, ele confronta o conteúdo do material com o conceito que havia desenvolvido antecipadamente sobre ele. (TOTIS, 1991, p. 38)<sup>1</sup>.

Essa estratégia equivale ao *warm-up* (aquecimento). Isso é importante porque traz para o coletivo sua vivência, sua experiência de vida, seus esquemas mentais e

esses conhecimentos ativam a curiosidade do aluno e faz com [que] ele não fique perdido diante do texto a ser lido.

FELDMAN, Alba K. Topan; OLIVEIRA, Valdeci de. As estratégias de leitura na formação do leitor de LEM - Inglês. In: *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE*. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uem\\_lem\\_artigo\\_valdeci\\_de\\_oliveira.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_lem_artigo_valdeci_de_oliveira.pdf). Acesso em: 7 fev. 2022.

<sup>1</sup>TOTIS, Verônica Pakrauskas. *Língua inglesa: leitura*. São Paulo: Cortez, 1991.

## Exploring the text

1. Using information from the text "Cashew & Libby", answer the questions below in your notebook.

- Quais são os nomes dos animais de estimação? **Cashew (dog); Libby (cat).**
- De que espécie e raça eles são? **Dog (Lab); cat (breed not mentioned).**
- Qual é a idade deles? **14 years old (dog); 7 years old (cat).**
- Quais são os adjetivos usados no texto? **Blind, deaf, lost, lonely, amazing, true, 14-year-old, yellow, best, seeing-eye.**
- Qual é a cor citada no texto? **Yellow.**
- Que palavras são usadas para indicar posse? **My, her.**
- Quais são os pronomes pessoais usados no texto? **She, they, we, it.**

2. Which pieces of information in activity 1 are not relevant for you to understand the text? Discuss them with your classmates. **Personal answer.**

3. Write in your notebook the ways the cat helps the dog, according to the text.

**Items a, c and d.**

- Libby ajuda Cashew a evitar obstáculos.
- Libby leva Cashew para passear.
- Libby leva Cashew até o alimento.
- Libby dorme com Cashew.

4. Read the text again and find the sentences in English that confirm the sentences in activity 3. Copy one of them in your notebook.

**Possible answers: Libby steers Cashew away from obstacles. / [Libby] leads her to her food. / [...] she sleeps next to her.**

## Post-reading

1. Talk about these questions with a classmate. **Personal answer.**

- Qual das figuras ao lado ilustra melhor o que poderia acontecer com Cashew se Libby não fosse sua companheira?
- Se você pudesse escolher um título para o artigo que não fosse *An eye on you*, qual dos títulos abaixo você escolheria?

Cashew's best friend

Love is blind

- Você já se imaginou sem enxergar? Como seria sua vida?
- Você conhece alguém que não enxerga?

Não escreva no livro.



forty-seven 47

## Orientações didáticas

### Exploring the text

• As atividades desta seção trabalham as estratégias de leitura *skimming* e *scanning* (veja sugestão de leitura no boxe *Saiba mais*), possibilitando o desenvolvimento, em conjunto, das habilidades EF06LI08 e EF06LI09.

1. Diga aos estudantes que as palavras *blind* e *deaf* também podem funcionar como substantivo, porém, no texto "Cashew & Libby", ambas funcionam como adjetivo.

2. Peça aos estudantes que discutam entre si e decidam quais informações eles poderiam tirar do texto sem prejudicar seu entendimento. Explique que não há respostas fechadas para a pergunta proposta, pois o que é essencial para uma pessoa pode ser irrelevante para outra. Por exemplo, talvez outro autor se referisse aos animais apenas pelo tipo (*my dog / my cat*), sem dizer os nomes Cashew e Libby.

### Post-reading

1. Como as respostas são pessoais, no item b os estudantes podem sugerir outros títulos. Após trabalhar os itens c e d, oriente os estudantes a fazer um exercício em dupla, em que um ficará de olhos fechados enquanto o outro está na sala de aula ou na escola. Leve-os a perceber qual é a sensação de ser conduzido por alguém e qual é a importância de uma pessoa cega ter um guia, como um *guide dog*, no dia a dia.

O texto a seguir explora as estratégias de leitura *skimming* e *scanning*.

O processo de *skimming* permite ao leitor identificar rapidamente a ideia principal ou o sentido geral do texto. O ritmo do *skimming* é geralmente de três a quatro vezes mais rápido do que numa leitura regular. Geralmente faz-se uso do *skimming* quando se tem muitos textos para ler em pouco tempo, ou quando quer saber se o texto é do seu interesse ou não.

Ao realizar o *skimming*, procura-se ler o primeiro e o último parágrafo, ler títulos, subtítulos, legendas e todas as informações de *layout*, como gráficos, tabelas, imagens, entre outros. [...]

A técnica de *scanning* é uma habilidade de leitura de forma mais rápida. Esta habilidade ajuda o leitor a obter informação de um texto sem ler as palavras uma a uma. [...] *Scanning* envolve mover os olhos de cima para baixo na página, procurando

palavras-chave, frases específicas ou ideias. O processo de *scanning* é muito útil para encontrar informações específicas como: número de telefone numa lista, uma palavra em um dicionário, data de nascimento ou falecimento em uma biografia, um endereço ou fonte como resposta para uma determinada pergunta.

HOSSEINI, Maria Zenilda de Oliveira. *Atividade de leitura na aquisição da língua estrangeira no ensino fundamental*. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/19008>. Acesso em: 5 fev. 2022.

## Orientações didáticas

### Words, words, words

#### Names of pets

1. Após a realização da atividade, peça aos estudantes que pratiquem, em duplas, os diálogos entre pai e filho. O objetivo é que os estudantes trabalhem oralmente o vocabulário aprendido na atividade, o que contribui para construir repertório lexical de um tema familiar e desenvolver, em conjunto, as habilidades EF06LI01 e EF06LI17.

### Names of pets

1. A boy is looking at the animals in a pet adoption fair. He is talking to his father very excitedly. Match their questions and answers to the corresponding pictures in your notebook.

A-III; B-IV; C-X; D-VI; E-I; F-VII; G-VIII; H-IX; I-V; J-II.

- A** What's that? A parakeet?  
No! That's a parrot.
- B** Is that an iguana?  
Yes, it is. It's strange, isn't it?
- C** Those are nice cats, aren't they?  
Yes. I like them too.
- D** What a beautiful Betta. Is it green?  
Let me see... Yes, it's red and green.
- E** Look at those white birds.  
They are really cute. That's cockatoos.
- F** What's that?  
That's a mouse. Look, it is gray!
- G** That animal moves so slowly.  
Yes, it's a tortoise. Tortoises are slow.
- H** That guinea pig is so lovely. I want it!  
But you have three at home!
- I** Look at that snake. Is it all green?  
Hum... I think it's yellow and orange.
- J** That white rabbit is so cute!  
And it's looking at us!



Representação sem proporção de tamanho.

2. Read the sentences in activity 1 again. In your notebook, make a list of the names of the animals.

Parakeet, parrot, iguana, cats, Betta, birds, cockatoos, mouse, tortoise, guinea pig, snake, rabbit.

3. Which of the animals in activity 1 do you like best? **Personal answer.**

4. Match the words according to their synonyms. Write in your notebook the correct combinations of letters–numbers.

A–IV; B–VII; C–I; D–VI; E–VIII; F–II; G–III; H–V.

- |         |                   |
|---------|-------------------|
| A smart | I calm            |
| B cute  | II not silent     |
| C quiet | III not fast      |
| D clean | IV intelligent    |
| E funny | V not small       |
| F noisy | VI hygienic       |
| G slow  | VII adorable      |
| H big   | VIII entertaining |

5. Read the sentences in activity 1 again. In your notebook, make a list of the adjectives used to describe the animals.  
**Strange, nice, beautiful, red, green, white, cute, gray, slow, lovely, yellow, orange.**
6. Write, in your notebook, a sentence about your favorite pet. Use the words you learned here to describe it. Then share it with a classmate.

7. In what school subject do you study facts about animals? Copy and complete this chart in your notebook. Use your previous knowledge and the words from activity 1.  
**Biology. Reptiles: iguana, tortoise, snake; mammals: cat, mouse, guinea pig, rabbit; birds: cockatoos, parakeet, parrot; fish: Betta.**

Reptiles	Mammals	Birds	Fish
iguana			

8. Write in your notebook the name of an important animal class that is missing in the chart above. This picture gives you a hint! **Amphibians.**



Fairneal/Stock/Getty Images

9. A chart can help you organize the new words you learn. Find more animal names to fill out the chart you created in your notebook. **Personal answer.**

Na atividade 4, há exemplos de sinônimos, mas os antônimos também são importantes. Por exemplo, um dos opostos de *clean* (limpo) pode ser *unclean*. Em inglês, as iniciais *un-* expressam oposição em relação ao adjetivo que vem depois delas. Por exemplo: *uncomfortable, unhappy, unable*, etc. Assim, se você encontrar adjetivos iniciados com *un-*, já terá uma ideia inicial sobre seus significados.



Illustrations: Claudio Chryel/DBR

## Orientações didáticas

4. Oriente os estudantes a refletir sobre o significado de cada palavra e suas correlações. Se julgar pertinente, trabalhe nesse momento a habilidade **EF06LI10**, incentivando a autonomia leitora dos estudantes.
6. Incentive os estudantes a usar o maior número possível de adjetivos para descrever o animal de que mais gostam. Eles poderão produzir sentenças como *I like rabbits because they are cute, clean, and fast.*
7. Peça aos estudantes que montem, no caderno, uma tabela igual à do livro e a completem com as informações da atividade 1. Caso tenham dúvidas sobre como montar essa tabela, exemplifique na lousa.
8. Caso os estudantes não saibam como dizer, em inglês, o nome da classe de animais que falta, incentive-os a lembrar a *classroom language* que você lhes apresentou na unidade *Getting set*, página 8 deste Manual. Oriente-os a usar a frase *How can I say...?* quando quiserem saber como dizer determinada palavra em inglês, retomando a habilidade **EF06LI03**.

Grammar bits

Simple present; Genitive case ('s)

- O conteúdo das páginas 50 e 51 possibilita o desenvolvimento, em conjunto, das habilidades EF06LI17 e EF06LI19, uma vez que se trabalha o léxico por meio das rotinas diárias e da identificação de pessoas com o uso do *Simple present*.
- Oriente os estudantes a observar a primeira imagem da página 52, que exibe a personagem Garfield. Caso alguns deles não estejam familiarizados com essa personagem, incentive-os a pesquisar sobre ela. Inicialmente, sugira que procurem as tirinhas em língua inglesa. Desse modo, além de os estudantes terem acesso a um *site* com conteúdo adequado à idade deles, podem desenvolver a habilidade EF06LI11 e a competência específica 2 de Língua Inglesa.
  - Ao trabalhar com os boxes *Making sense* desta página, peça aos estudantes que façam a associação com calma e tranquilidade. Oriente-os a reler o conteúdo trabalhado até o momento nesta unidade, pois isso pode ajudá-los na atividade.

Simple present; Genitive case ('s)

- Test your knowledge about Garfield. Copy in your notebook the correct sentences. **Items I, V and VI.**

- I** Garfield likes lasagna.
- II** Garfield thinks Monday is a good day.
- III** Garfield and Odie don't like Jon.
- IV** Garfield doesn't live with Jon and Odie.
- V** Garfield lives in the United States.
- VI** Garfield watches TV every day.

Making sense

Complete as sentenças abaixo com os itens da atividade 1. O *Simple present* é usado para:

- A** expressar condições permanentes, como nos itens... **A-I e V; B-VI; C-III e IV; D-II.**
- B** expressar rotinas diárias, como em...
- C** negar uma opinião ou informação, como em...
- D** afirmar algo que acreditamos ser verdadeiro, como no item...

- In your notebook, use these expressions to answer the questions below.

sounds similar to human sounds

leaves, flowers, fruit...

around an hour of daily exercise

fly

cold temperature

- What does a common iguana usually eat? **It/A common iguana usually eats leaves, flowers, fruit...**
- What doesn't a crocodile do? **It/A crocodile doesn't fly.**
- What doesn't a snake like? **It/A snake doesn't like cold temperature.**
- What sounds does a parrot make? **It/A parrot makes sounds similar to human sounds.**
- What does a dog normally need to be healthy? **It/A dog normally needs around an hour of daily exercise.**

Making sense

Com base nas questões e nas respostas da atividade 2, complete a regra abaixo no caderno. **I- s, -es, -ies; II- o auxiliar do.**

- Na interrogativa, o verbo principal não sofre alteração. Na resposta afirmativa, o verbo principal sofre alteração, com o acréscimo de **I**.
- Na interrogativa, usa-se um verbo auxiliar logo no início da pergunta. Esse verbo é **II**.

3. Do you have a good memory? In your notebook, associate these answers to the questions below. I-B; II-A; III-D; IV-C.

I Yes, she does. II No, she doesn't. III Yes, he does. IV No, he doesn't.

- A Does Cashew have a rabbit as a friend? C Does Garfield live in Canada?  
 B Does Libby lead Cashew to her food? D Does Garfield watch TV every day?

4. People usually do lots of things every day. Look at the pictures that show different things we do every day. Then, match each letter to the correspondent number and write the combinations in your notebook. A-II; B-VIII; C-VI; D-X; E-IV; F-III; G-V; H-XI; I-XII; J-VII; K-I; L-IX.

I I take a shower. IV I have lunch. VII I have dinner. X I go to school.  
 II I wake up. V I do my homework. VIII I brush my teeth. XI I eat a snack.  
 III I play with my pet. VI I have breakfast. IX I go to bed. XII I talk to my family.



Não escreva no livro.

fifty-one

51

## Orientações didáticas

- Peça aos estudantes que respondam às questões sem consultar o caderno ou o livro. A ideia é que eles associem o uso do *Simple present* a perguntas e respostas com as quais, de alguma forma, já tiveram contato anteriormente.
- Oriente os estudantes a observar as imagens com atenção, tomando como base as próprias rotinas. Em seguida, diga a eles que façam as devidas associações no caderno.

## Atividade complementar

- Peça aos estudantes que desenhem a própria rotina diária de acordo com o modelo apresentado nas ilustrações da atividade 4. Oriente-os a fazer essa atividade em uma folha avulsa, desenhando cada momento de suas rotinas em um quadro, deixando um espaço para a legenda no rodapé de cada um. Diga que devem usar o *Simple present* ao escrever as legendas. Dessa maneira, é possível trabalhar de forma mais aprofundada as habilidades EF06LI15, EF06LI17 e EF06LI19.

## De olho na BNCC

A atividade complementar proposta permite o trabalho interdisciplinar com a habilidade EF69AR05 [Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)] do componente curricular de Arte.

## Orientações didáticas

5. Esta atividade propicia o aprofundamento, em conjunto, das habilidades EF06LI17 e EF06LI19, pois o estudante vai elaborar, no *Simple present*, frases sobre sua rotina utilizando o conteúdo lexical aprendido até agora. Peça que, ao final da atividade, compartilhem oralmente suas rotinas com os colegas, o que possibilita trabalhar a habilidade EF06LI05.
7. Entre as respostas possíveis, os estudantes podem citar Tom, Jerry, Dino, Pluto, Sylvester (Frajola), Scooby-Doo.
8. Esta atividade possibilita aos estudantes desenvolver a habilidade EF06LI22 ao trabalhar com o caso genitivo (relação de posse) para indicar que algo pertence ou está associado a alguma coisa ou alguém. Ainda não convém entrar em particularidades sobre o uso do genitivo (por exemplo, nomes próprios terminados em -s ou mais de um possuidor para algo em comum). Por ora, basta que os estudantes se familiarizem com seu uso na língua inglesa. Aos poucos, você pode apresentar outros casos por meio de textos diversos.

## Atividade complementar

- Escreva, em pequenos pedaços de papel, algumas frases usando o genitivo. Depois, misture-os em um recipiente e os sorteie. As frases devem ser sobre algumas pessoas famosas, e os estudantes devem adivinhar de quem se trata. Por exemplo: *The name of Beyoncé's husband. / Jay-Z*. Organize a turma em grupos de quatro ou cinco estudantes e proponha uma competição lúdica. Os grupos ganham um ponto a cada acerto.

5. In your notebook, write five activities that are part of your routine. Write if you do them in the morning, in the afternoon or in the evening. Follow the model.

**Personal answer.**

*I brush my teeth in the morning, after lunch and in the evening.*

6. Look at this Garfield's DVD cover and answer these questions in your notebook.

- a. Who is the main character? **Garfield.**
- b. What characteristics does the title show about him?  
**Its power (as a pet animal).**

7. Think about another famous pet from the TV. In your notebook, create a similar film title. **Personal answer.**

8. In your notebook, write sentences using the form with 's. Follow the example.

- a. The name of my pet is Cotton.  
**My pet's name is Cotton.**
- b. The name of my father is Tony. **My father's name is Tony.**
- c. The name of my best friend is Lewis.  
**My best friend's name is Lewis.**
- d. The name of my sister is Valentina.  
**My sister's name is Valentina.**
- e. The favorite cartoon character of my mom is Tweety.  
**My mom's favorite cartoon character is Tweety.**
- f. The play of Shakespeare *Romeo and Juliet* is very famous. **Shakespeare's play *Romeo and Juliet* is very famous.**
- g. The name of the cat in the story of Pinocchio is Figaro. **The cat's name in the story of Pinocchio is Figaro.**



20th Century Fox/DJBR



Walt Disney Productions/Born/Photoarena

## Making sense

Observe o título do filme *Garfield's Pet Force*. No caderno, complete a frase com a alternativa correta. **Item I.**

- a. Para mostrar que alguma coisa pertence a uma pessoa ou a um animal, usa-se um apóstrofo seguido da letra s ('s) depois do:

**I** nome do possuidor.

**II** nome da coisa pertencente.

Go to **Grammar reference** (unit 3).

1. Look at the pictures. What can you say about each animal? **Personal answer.**



Illustrations: Sabrina Eneal/DBR

2. In your notebook, complete these sentences with the animals in activity 1. Guess the meaning of the words in **bold**. **I-dog; II-tortoise; III-cat.**

- My **I** **wags** its tail when she is happy.
- My **II** **walks** slowly in the garden. It has a hard shell.
- My **III** Ziggy **chases** rats in the garage.

3. Listen to Conrad talk about six different pets. Write in your notebook the pets he describes. **Items a, b, d, f, g and i.**

- |         |             |            |           |
|---------|-------------|------------|-----------|
| a. cat  | d. fish     | g. dog     | j. iguana |
| b. bird | e. mouse    | h. rabbit  | k. snake  |
| c. duck | f. tortoise | i. hamster | l. parrot |

4. Listen to Conrad again. In your notebook, write the pets in the order you hear them. **Dog, cat, fish, tortoise, hamster, bird.**

5. Form six groups. Listen to Conrad again. Each group takes notes of the "key words" for one pet only. Share your note with the other groups. **Personal answer.**

### Quick quiz – Let's talk!

O nome inglês do famoso pássaro Piu-piu, criado por Bob Clampett em 1942, é Woody Woodpecker, Daffy Duck ou Tweety?



Buscar palavras-chaves (key words) é uma importante estratégia para o aprendizado de uma língua estrangeira. Nem sempre é essencial compreender todas as palavras para saber do que alguém está falando.



Não escreva no livro.

fifty-three 53

## Open your ears

- Incentive os estudantes a formular sentenças oralmente, com base no conhecimento que eles já têm da língua inglesa, o que contribui para desenvolver a habilidade **EF06LI01**.
- Se necessário, reproduza o áudio mais de uma vez, garantindo que todos os estudantes consigam realizar a atividade. Peça a eles que ouçam o áudio com atenção e façam perguntas quando tiverem dúvidas.
- Organize os estudantes em seis grupos e peça a cada grupo que registre no caderno as palavras-chave referentes a um dos animais. Explique o que são palavras-chave dando alguns exemplos extraídos da gravação. Respostas possíveis: *dog – lovable/wags its tail; cat – not as big as/chases; fish – swims/little bowl; tortoise – walks slowly/hard shell; hamster – exercises every day/cage; bird – flies/cage/tweet-tweet*. Ao final, pergunte quais descrições eles acharam fáceis e quais acharam difíceis.

## Transcrição de áudio

### Faixa 11

**Conrad:** Hi, I'm Conrad and I'm going to talk about pets today. Let's start with the first pet. This pet is such a lovable pet. It will wag its tail and lick you on your face when you come home.

The next pet is not as big as a dog but it's bigger than a rat. In fact, it likes to chase rats. It's very furry.

The next pet likes to swim. It swims around in a little bowl very fast and it will eat, and eat, and eat if you keep feeding it.

This next pet is a very slow animal. It walks and moves very slowly. It also has a very hard shell.

And our last pet is a cute little critter. It's furry and feels nice and soft to touch. Every day it exercises in his cage.

And this pet loves to fly. In fact it wants to fly out of its cage but it can't. It makes very cheerful noises like "tweet-tweet", "chirp-chirp".

Disponível em: <http://www.ello.org/english/Games/G039-Pets.html>. Acesso em: 3 jun. 2022.

Speaker's corner

Guessing game

As atividades desta seção permitem o desenvolvimento da habilidade EF06LI01, uma vez que os estudantes realizam dinâmicas de intercâmbio oral com os colegas de classe.

- Esta atividade pode ser feita de diferentes maneiras. Por exemplo, você pode orientar um estudante da dupla a desafiar o colega a adivinhar o animal fazendo apenas um número limitado de perguntas. É importante que eles invertam os papéis para que todos tenham oportunidade de perguntar e de responder.
- Peça às duplas que leiam as quatro orientações e criem as perguntas de acordo com cada situação. Quando todos tiverem terminado essa parte, peça que deem alguns exemplos oralmente e registre-os na lousa.
- Faça o mesmo procedimento da atividade 2 para, em seguida, pedir aos estudantes que iniciem a atividade. Os exemplos fornecidos são apenas sugestões, não significando que os estudantes tenham de fazer perguntas somente sobre essas situações.
- Incentive os estudantes a pensar em outras situações cotidianas em que podem usar essas questões. Questione, por exemplo, qual é a importância desses tipos de pergunta durante o diálogo entre um voluntário de uma feira de adoção e uma pessoa que pretende adotar um animal.

Speaker's corner

Guessing game

- Work in pairs. One student thinks of a pet. The other student asks guessing questions.



- Before you start, think about the types of questions Student A can use during the game. Write some examples in your notebook as a preparation.

What type of question can you ask if...

- ... you want to know about the animal's abilities: Swim? Fly? Sing? Run fast? Walk slowly? Imitate people's voice? **Does it swim/fly/sing/...?**
  - ... you want to know about the animal's physical characteristics: Big? Small? Furry? Slippery? **Is it big/small/furry/...?**
  - ... you want to know about the animal's habits: Sleep during the day? Play a lot? Chase rats? Clean itself? **Does it sleep during the day/play a lot/chase rats/...?**
  - ... you want to know about what Student B does with the animal: Take it for a walk? Feed it with vegetables? Feed it with milk? Brush its teeth? **Do you take it for a walk/feed it with vegetables/feed it with milk/...?**
- Now, think about the types of answer Student B can give during the game. According to activity 2, write some examples of affirmative and negative answers in your notebook. **Possible answers: Yes, it does / No, it doesn't; Yes, it is / No, it isn't; Yes, it does / No, it doesn't; Yes, I do / No, I don't.**
  - Use the types of questions and answers you practiced above and play the game. Remember to switch roles.

Quick quiz – Let's talk!

- What does Scooby Doo do?  
**He solves crimes.** • He makes donuts. • He drives a car.
- What's the name of the car of Scooby Doo's crew?  
The mystery car • **The mystery machine.** • The mystery van



## Telling people about my pet Personal answer.

### Pre-writing

1. Leia a resposta de um internauta a uma enquete sobre animais de estimação.

**The 100 Most Popular Male and Female Dog Names of 2021** Menu ▾

This Year's Tokyo Olympics Fueled New Dog Names

The incredible athletes of the Tokyo Olympics inspired lots of dog names this year, most notably the name Suni, after Olympic Gold Medalist Suni Lee, which is up 113%.

The top Olympics-inspired dog name is Katie, followed by Tom, Naomi, Simone, and Suni in fifth place overall. Honorable mention: USA women's basketball took home the gold medal and we saw a dog named Sue Bird for the first time.

Available at <https://www.rover.com/blog/dog-names/>. Accessed on February 10, 2022.



A robo hamster (Roborovski dwarf hamster).



A Russian hamster.

**Dictionary**

**beloved** *adjective* /bɪˈlʌv.ɪd/: amado

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/beloved>. Accessed on February 5, 2022.

Os nomes dados aos *pets* podem ser interessantes. *Cashew*, por exemplo, é o nome da castanha de uma fruta. Você sabe que fruta é essa? O som da palavra em português é parecido. A fruta é o caju. Você acha que seria fácil, para um brasileiro, saber o sexo de *Cashew* apenas pelo nome dela?

**Personal answer.**



A lionhead bunny (rabbit).

Não escreva no livro.

fifty-five **55**

## Orientações didáticas

### Pen to paper

#### Telling people about my pet

- Chame a atenção dos estudantes para a questão linguística e intercultural apresentada no boxe do tutor. *Caju* é um substantivo masculino na língua portuguesa; portanto, não seria muito comum dar a uma *female pet* o nome brasileiro dessa fruta. Em língua inglesa, essa distinção não existe.

## Transcrição de áudio

### Faixa 12

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* beloved, beloved

*American English:* beloved, beloved

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* I have a beloved cat named Hunter.

*American English:* I have a beloved cat named Hunter.

## Orientações didáticas

- A segunda etapa da construção do texto possibilita o trabalho da habilidade **EF06LI14**, uma vez que o estudante vai organizar as ideias para criar o texto.
- Ao se produzir um texto sobre um *pet* conhecido, é possível desenvolver a habilidade **EF06LI15**, pois a produção textual realizada nesse momento é voltada para as preferências e os interesses do próprio estudante, tornando-o protagonista do seu aprendizado.
- Na etapa final do *Evaluate yourself*, incentive os estudantes a postar seus trabalhos em um *site* gratuito. Dessa forma, os estudantes poderão trabalhar aspectos da habilidade **EF06LI11** e da competência específica **2** de Língua Inglesa, explorando ambientes virtuais em inglês. Se julgar mais adequado e seguro, você pode coordenar a publicação dos estudantes em *sites* que possam ser acessados com uma senha única.

### 2. Agora releia este trecho do texto sobre Cashew e Libby.

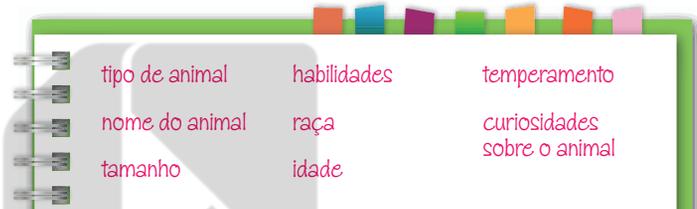
Cashew, my 14-year-old yellow Lab, is blind and deaf. Her best friend is Libby, 7, her seeing-eye cat. Libby steers Cashew away from obstacles and leads her to her food. Every night she sleeps next to her.



Miles J. Shuterstock.com/DDBR  
Illustrations: Dreamstime.com/DDBR  
Shutterstock.com/DDBR

### Follow these steps to describe your pet (or somebody else's pet)

1. Você pode se inspirar nos textos das páginas anteriores para produzir o texto sobre seu *pet* ou sobre o *pet* de um amigo. Lembre-se de que não pode ser uma cópia, já que seu animal é único, tem características próprias, e sua relação com ele é diferente.
2. Veja as sugestões a seguir e escreva em seu caderno as informações que você vai incluir no texto que será produzido.



3. Para as informações que você selecionou acima, que verbos, adjetivos e outros elementos linguísticos você deverá usar? Peça ajuda ao professor, se necessário.
4. No caderno, descreva seu animal de estimação.

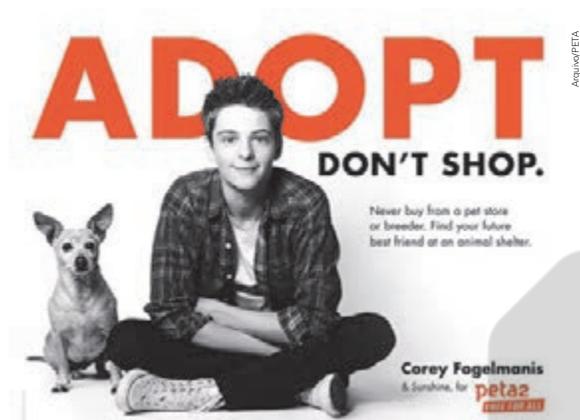
### Evaluate yourself

1. Mostre seu texto a um colega e leia o texto que ele produziu. Ouça seus comentários e tome nota das dicas que ele deu. Faça o mesmo em relação ao texto dele. Em seguida, reescreva seu próprio texto, fazendo as modificações que julgar necessárias.
2. Que tal, agora, postar seu texto em um *site* que trate desse assunto? Outra possibilidade é você copiar seu texto em uma cartolina, ilustrá-lo com imagens e apresentá-lo à turma.

## Buying *versus* adopting

For every lucky dog or cat who has a comfortable home, nutritious food, and loving guardians, countless other dogs and cats are suffering at the hands of incompetent or abusive people, are struggling to survive on the streets, or are waiting in animal shelters for a good home.

Available at <https://www.peta.org/issues/animal-companion-issues/>.  
Accessed on February 5, 2022.



Available at <https://www.peta.org/wp-content/uploads/2016/05/adopt.jpg?20160509030842>.  
Accessed on February 5, 2022.

1. Read the text and the poster. If you have any doubt, use a bilingual dictionary or ask your teacher.

2. In small groups, talk to your classmates about the questions below.

- a. Qual é o objetivo das mensagens veiculadas no texto e no pôster? **Estimular a adoção de animais de estimação.**
- b. Você concorda com elas? Por quê? **Personal answer.**
- c. Você já visitou um abrigo de animais ou uma feira de adoção de animais? Conte aos colegas como foi essa experiência. **Personal answer.**
- d. Em sua opinião, esse tipo de campanha contribui para diminuir o número de animais abandonados nas ruas? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

fifty-seven 57

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### Buying *versus* adopting

2. Organize a turma em pequenos grupos para facilitar o desenvolvimento da atividade. Como esse é um momento de discussão livre entre os estudantes, permita que falem português. No item **a**, espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que o cartaz divulga uma campanha de oposição à compra de animais, incentivando a adoção. No item **b**, o estudante é levado a refletir sobre a adoção de animais e sobre como esse tipo de campanha pode ou não auxiliar nessa causa. Nesse momento, é possível trabalhar a competência geral **6**, visando à troca de vivências culturais e exercitando o pensamento crítico para a construção da cidadania.

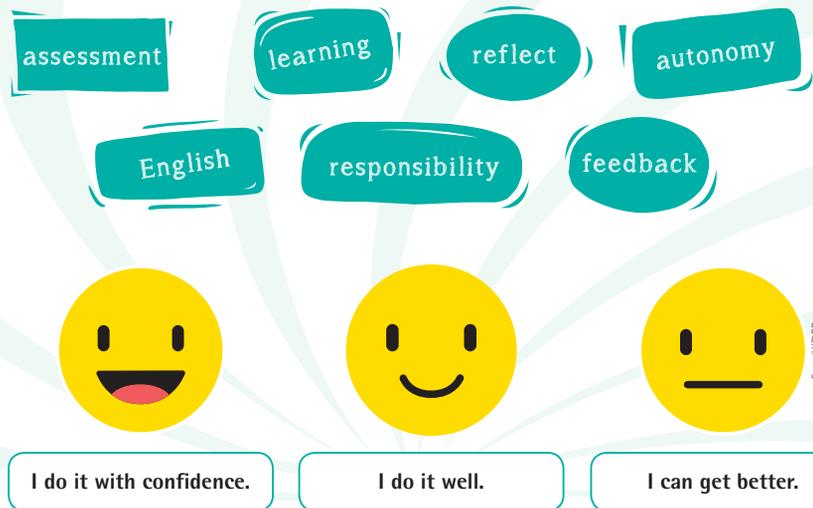
## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso do vocabulário relativo a animais de estimação, do gênero textual artigo de internet, do *Simple present* para falar de rotinas diárias e do caso genitivo para indicar relações de posse e/ou de associação). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Self-assessment

### Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

58 fifty-eight

Não escreva no livro.

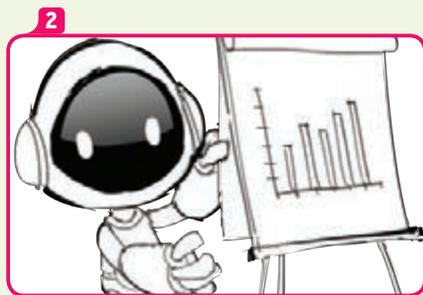
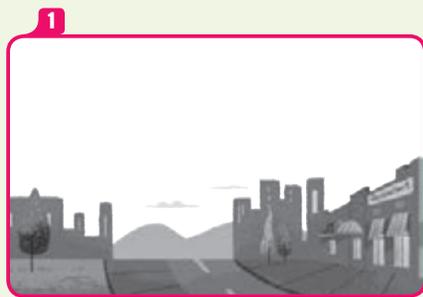
# Places around me

Nesta unidade, você vai explorar diferentes aspectos de lugares que as pessoas costumam ver em seu dia a dia, dependendo de onde vivem. Os textos principais utilizam uma importante representação gráfica que ajuda as pessoas a se localizar: os mapas. Ao longo da unidade, você estará envolvido em atividades que destacam os seguintes elementos:

- **Gêneros:** mapas; questionários
- **Vocabulário:** lugares na vizinhança
- **Gramática:** *there is / there are; frequency adverbs*

## Quick challenge

Scan the pages of unit 4. Find where the final versions of the rough drafts below are used. Write in your notebook the pages in full. 1—sixty-three; 2—sixty-seven; 3—sixty-three; 4—sixty-nine.



Não escreva no livro.

fifty-nine 59

## Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é levar os estudantes a utilizar mapas e questionários considerando as características textuais desses gêneros. Os estudantes vão aprender os nomes, em inglês, dos lugares que costumamos ver ou visitar em nosso cotidiano, dependendo de onde vivemos.

## Quick challenge

- As aberturas de unidade trazem atividades com imagens para incentivar os estudantes a fazer a exploração prévia do conteúdo nela trabalhado. Ao manipular o livro (no caso, observando dois momentos da produção de uma ilustração), os estudantes são instigados a conhecê-lo. Esta atividade trabalha a escrita dos números por extenso em inglês. Se julgar pertinente, você pode fazer perguntas aos estudantes em inglês, por exemplo: *Which illustration was more difficult to produce? / Is it possible to know the name of the illustrator?* Convide os estudantes a ler os créditos ao lado das imagens.

## Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF06LI01, EF06LI02, EF06LI05, EF06LI07, EF06LI08, EF06LI09, EF06LI13, EF06LI15, EF06LI16, EF06LI17, EF06LI18, e competências gerais 1 e 8.

## Orientações didáticas

### A first approach

#### Talking about the topic

- Ajude os estudantes a perceber que a montagem das imagens mostra elementos de um bairro. Informe que algumas imagens são reais: a foto 1 mostra pessoas cuidando de um pomar em uma propriedade agroecológica em Viamão (RS), 2021; a foto 5 apresenta a Praça do Coreto, em Lençóis (BA), 2022; a foto 6 é da passarela de acesso à Gruta das Encantadas, no Parque Estadual da Ilha do Mel, em Paranaguá (PR), 2019; e a foto 7 mostra a escola indígena na terra indígena Pau Brasil, da etnia Tupiniquim, em Aracruz (ES), 2019.
- Esta atividade também permite fazer uma prévia apresentação do vocabulário a ser estudado na unidade, trabalhando-se, assim, a habilidade **EF06LI17**. Não há necessidade de aprofundamento na questão lexical por enquanto, visto que ela será tratada com especificidade na seção *Words, words, words*.
  - É possível inferir pela ilustração que se trata de uma cidade pequena com uma zona rural. Elementos como a horta, a presença de um rio e a falta de prédios altos podem corroborar essa resposta.

## A first approach



### Talking about the topic

- Qual é a relação dessas fotos com o título da unidade?  
**As fotos mostram locais que podem fazer parte de um bairro, de uma cidade.**
- Você consegue identificar os lugares retratados aqui? **Personal answer.**
- Você já foi ou passou em frente a algum desses lugares? **Personal answer.**
- É possível saber se esses lugares retratam uma cidade grande ou pequena, ou mesmo uma zona rural? Quais elementos indicam isso? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

60 sixty

Não escreva no livro.

## Saiba mais

Para saber mais sobre aprendizagem contextualizada, indicamos a leitura do texto "A aprendizagem contextualizada: análise dos seus fundamentos e práticas pedagógicas". Veja um trecho a seguir.

A ideia da contextualização do conhecimento, do ensino e da aprendizagem ocupa grande relevância no atual panorama educativo. Traduzindo e respeitando uma tendência pedagógica dominante nas ciências da educação, as orientações

educativas, as organizações curriculares, as estratégias e metodologias de ensino e de aprendizagem, expressas e advogadas nos documentos normativo-legais e nos discursos dos meios pedagógicos e ligados à formação de professores, fazem apelo a esta ideia-chave da contextualização. Defende-se uma escola, um ensino e uma aprendizagem centrados em saberes contextualizados, alternativos aos conhecimentos acadêmicos que se apresentavam

como os principais objetivos da escola tradicional. A aprendizagem deverá passar a estruturar-se a partir do contexto social e cultural dos alunos e, ainda, das suas vivências pessoais e familiares (GROUX, 1992<sup>1</sup>; WILSON; MYERS, 2000<sup>2</sup>).

Estamos perante uma abordagem com um amplo suporte em diferentes teorias pedagógicas e psicológicas, a partir das quais podemos destacar aquelas ligadas à sociologia e à filosofia da educação, como a pedagogia



Images: 1 - Zé Paiva/Pulsar Imagens; 3 - andreas/Stock/Getty Images; 2 - PeopleImages/Stock/Getty Images; 4 - gemenacom/Stock/Getty Images; 5 - Chico Ferreira/Pulsar Imagens; 6 - Marcos Amend/Pulsar Imagens; 7 - Delfim Martins/Pulsar Imagens. Illustration: Carlos Araújo/IBR.

## Orientações didáticas

### Exploring the topic

1. Peça aos estudantes que façam esta atividade individualmente. A correção pode ser feita de forma oral.

### Looking around

- Uma alternativa para a realização destas atividades é organizar os estudantes em duplas para que discutam com mais calma e tenham a chance de se expressar. Em seguida, abra a discussão a toda a turma. Estas atividades permitem o trabalho de aspectos da competência geral 1, visando ativar o conhecimento construído pelo estudante sobre o mundo físico.

### Atividade complementar

- Peça aos estudantes que, em uma folha avulsa, desenhem uma oitava imagem para esta montagem. Percorra a sala enquanto eles desenharam, auxiliando-os no que for necessário. Ao final, peça que mostrem o desenho aos colegas. Opcionalmente, peça que façam uma sentença seguindo o modelo da atividade 1 do *Exploring the topic*. Por exemplo: *This image shows (a theater) in (Recife).*

## Exploring the topic

1. In your notebook, match each image to one of these descriptions. 1-F; 2-A; 3-E; 4-B; 5-G; 6-D; 7-C.

- A A place where people buy medicine.
- B A place where professionals cut or arrange our hair.
- C A place where teachers and students meet every day.
- D A place where people can enjoy some fresh air and appreciate the sea.
- E A place where people buy bread.
- F A place where people plant vegetables.
- G A place where people can meet and talk, usually at the center of small towns.

## Looking around Personal answer.

1. Quais dos lugares mostrados nas fotos são típicos do local em que você mora?
2. Como você imagina que seja o dia a dia das pessoas que trabalham nesses lugares ou moram perto deles?
3. Em sua opinião, quais são as maiores diferenças entre morar em uma grande cidade e morar em uma cidade menor (ou na zona rural)?
4. Na região em que você mora, há muitos lugares cujos nomes têm palavras em inglês? Você acha essa influência interessante ou não? Por quê?

Não escreva no livro.

sixty-one

61



crítica (GROUX, 1992<sup>3</sup>), e as oriundas dos estudos a respeito da aprendizagem, como as concepções construtivistas e as da aprendizagem situada (BROWN; COLLINS; DUGUID, 1989<sup>4</sup>; JONASSEN, 1999<sup>5</sup>; LAVE; WENGER, 1991<sup>6</sup>).

FESTAS, Maria Isabel Ferraz. A aprendizagem contextualizada: análise dos seus fundamentos e práticas pedagógicas. *Educ. Pesqui.*, v. 41, n. 3, p. 713-728, jul./set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0713.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2022.

<sup>1</sup>GROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992. 104 p. <sup>2</sup>WILSON, Brent; MYERS, Karen. Situated cognition in theoretical and practical context. In: JONASSEN, David; LAND, Susan (ed.). *Theoretical foundations of learning environments*. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2000. p. 57-88. <sup>3</sup>GROUX, Henry. *Op. cit.* <sup>4</sup>BROWN, John; COLLINS, Allan; DUGUID, Paul. Situated cognition and the culture of learning. *Educational Researcher*, Thousand Oaks, v. 18, n. 1, p. 32-42, jan./fev. 1989. <sup>5</sup>JONASSEN, David. Designing constructivist learning environments. In: REIGELUTH, Charles (ed.). *Instructional-design theories and models*. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 1999. p. 215-239. <sup>6</sup>LAVE, Jean; WENGER, Etienne. *Situated learning: legitimate peripheral participation*. New York: Cambridge University Press, 1991. 138 p.

## Orientações didáticas

### Reading corner

#### Pre-reading

- Como se sabe, o termo "texto" é usado neste livro em sentido mais amplo do que a ideia tradicionalmente associada a ele (palavras, frases, parágrafos, etc.). Aqui, "texto" é entendido sob a perspectiva discursiva do trabalho com gêneros. Assim, imagens, cores, formatos, etc. também compõem o conjunto de elementos que o estruturam. Dessa maneira, a atividade pode ser usada para trabalhar as habilidades EF06LI07 e EF06LI08.

#### Exploring the text

- Antes de realizar estas atividades, converse com os estudantes sobre linguagem verbal e linguagem não verbal. Use exemplos da própria sala de aula ou dos corredores. Além disso, explique, por exemplo, que as figuras usadas em sinalizações de trânsito verticais são casos de linguagem não verbal. Questione os estudantes sobre outros exemplos desse tipo de linguagem.

- Espera-se que os estudantes percebam que o recurso não verbal (bem como o verbal) é muito importante. Os mapas têm função sociocomunicativa de informar por meio de imagem.
- Diga que, assim como há diferenças na grafia de certas palavras do português no Brasil em relação ao de Portugal, há diferenças entre o inglês escrito por aqueles que adotam a variante britânica e o escrito por aqueles que adotam a variante estadunidense. Caso queira, esta atividade pode ser feita em casa. Peça aos estudantes que pesquisem palavras em inglês que tenham o mesmo significado, mas grafias diferentes. Exemplos organizados respectivamente em variante estadunidense e variante britânica: *gray/grey, color/colour, meter/metre, theater/theatre*, etc.

### Pre-reading

- Look at the texts 1 and 2 and write in your notebook the appropriate answers. **a-II; b-I.**

a. They show:

**I** simple maps of a city.

**II** simple maps of a neighborhood.

b. The objective of these texts is:

**I** to show the location of a place in a neighborhood.

**II** to show the location of a city in a country.

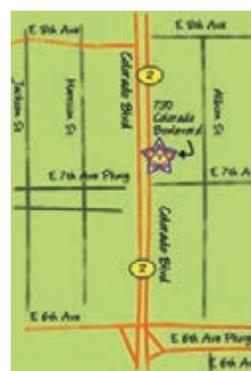
- Talk with a classmate: Which layout is more "serious" and which is more informal? How do you know? **Text 2 is more informal. It uses a drawing.**

Text 1



Printed by Prontaprint, Inverness. Author's archives.

Text 2



Printed by Prontaprint, Inverness. Author's archives.

### Exploring the text

- Look at the texts again and do these activities in your notebook.

a. Escreva **V** para os recursos verbais usados nos textos e **NV** para os recursos não verbais. **A-V; B-NV; C-NV; D-V; E-V; F-NV.**

**A** name of a street

**D** name of an avenue

**B** box indicating a place

**E** name of a business place

**C** lines representing streets

**F** picture of a monkey

b. Based on the previous exercise, how important is the non-verbal resource in this kind of text? **Item I.**

**I** very important

**II** not very important

- A grafia da palavra *centre*, no texto 1, é uma variante de *center*. Você conhece outros casos assim na língua inglesa? **Personal answer.**

62 sixty-two

**castle** noun UK /'kɑːsl/ US /'kæsl./: castelo

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/castle>. Accessed on January 31, 2022.

Não escreva no livro.

### Transcrição de áudio

#### Faixa 13

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* castle, castle

*American English:* castle, castle

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* The Castle Restaurant is a restaurant in Inverness, a city in Scotland.

*American English:* The Castle Restaurant is a restaurant in Inverness, a city in Scotland.

### De olho na BNCC

O conteúdo destas páginas permite o trabalho interdisciplinar que contempla aspectos da competência específica 4 [Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.] do componente curricular de Geografia.

3. In your notebook, make a chart as the one below and complete it with information from the texts, whenever possible. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

	Text 1	Text 2
Name of the place		
Location		
Reference		
City where the map was printed		

4. Little Monkey Bizness (text 2) is a restaurant for parents and kids. Look at the map and answer these questions in your notebook.

- Qual é o endereço do restaurante? **730 Colorado Boulevard.**
- Quantas avenidas há no mapa? **Três.**
- Quantas ruas? **Três.**

## Post-reading

- Em que lugares ao redor do Castle Restaurant o folheto com o mapa pode ser distribuído para aumentar o número de clientes? **Eastgate Shopping Centre; Town House; Tourist Office.**
- O dono do Castle Restaurant e o dono do Little Monkey Bizness prepararam folhetos para promover seus empreendimentos. Você acha que os donos de restaurantes mais simples também fazem isso? Em caso negativo, como eles podem divulgar seus estabelecimentos?

**Personal answer.**



As informações em um mapa precisam ser resumidas. Isso exige que o leitor esteja familiarizado com algumas abreviações, como *Ave., St. e Blvd.* Veja um caso do texto 2: *E 7th Ave Pkwy* (*E = East; 7th = seventh; Ave = Avenue; Pkwy = Parkway*).



## Orientações didáticas

- Nas atividades 3 e 4, os estudantes devem retornar ao texto para localizar informações específicas, o que contribui para desenvolver a habilidade **EF06LI09**.
3. Texto 1: Castle Restaurant; Castle Street; Town House/Tourist Office; Inverness. Texto 2: não há essa informação; 730 Colorado Boulevard; não há essa informação; não há essa informação. Esta atividade possibilita trabalhar a habilidade **EF06LI09**.

## Post-reading

- Peça aos estudantes que observem novamente o texto 1. Diga-lhes que esse tipo de divulgação deve ser feito próximo ao estabelecimento (neste caso, o restaurante) para incentivar os clientes em potencial a frequentá-lo.
- Solicite aos estudantes que citem estabelecimentos próximos à escola ou à residência deles. Dê exemplos como pizzarias, lanchonetes, mercearias, etc.

## Atividade complementar

- Organize os estudantes em duplas ou trios e peça que escolham um estabelecimento que fique próximo à escola ou à residência deles. Oriente-os a fazer um mapa parecido com os apresentados na página 62 para esse estabelecimento. Depois, peça a cada grupo que apresente o mapa ao restante da turma, indicando onde ele poderia ser distribuído e por quê. Esta atividade possibilita trabalhar a habilidade **EF06LI15**.

## Quick quiz – Let's talk!

- Inverness é uma importante cidade escocesa, mas não é a capital do país. A capital da Escócia é: **Edimburgo** • Glasgow • Dundee
- A Colorado Boulevard fica em Denver, capital de um importante estado estadunidense. Esse estado é: Califórnia • **Colorado** • Texas

Não escreva no livro.

sixty-three **63**

## De olho na BNCC

A atividade complementar proposta para esta seção permite o trabalho interdisciplinar que contempla aspectos da habilidade **EF69LP06** [Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, foto-reportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, *detonado* etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o

papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Orientações didáticas

### Words, words, words

- O conteúdo desta seção propicia o trabalho da habilidade **EF06LI17**, tendo em vista o estudo do vocabulário sobre os locais que frequentamos em nosso cotidiano.

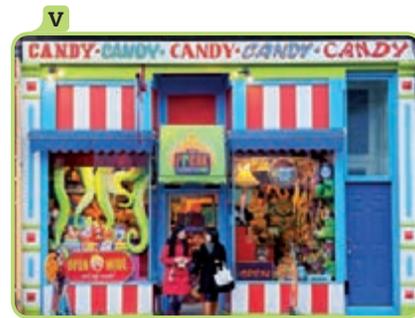
### Places in the neighborhood

- Neste primeiro contato dos estudantes com as imagens, peça que tentem prever, oralmente, quais são estes locais. Alguns lugares não oferecem dificuldade, visto que a parte verbal dá a resposta. Sugira que explorem cada imagem, dizendo, por exemplo, *I think picture 1 shows a... / I think picture 2 shows a... / etc.*

### Places in the neighborhood

- You and a friend are visiting a different neighborhood. You are walking past several commercial buildings. Do you know what these buildings are? Make guesses using the words in this box. **Personal answer.**

bakery      candy store      clothes store  
drugstore      movie theater      supermarket



2. In your notebook, match each facade on page 64 to its corresponding interior.  
I-E; II-A; III-F; IV-D; V-C; VI-B.



3. Rewrite the sentences in your notebook according to your answers in activity 2.

Follow the example. **b**-movie theater/cinema; **c**-supermarket; **d**-clothes store;  
**e**-candy store; **f**-bakery.

- a. Picture **I** shows a **drugstore / pharmacy**.  
b. Picture **II** shows a...  
c. Picture **III** shows a...  
d. Picture **IV** shows a...  
e. Picture **V** shows a...  
f. Picture **VI** shows a...

4. Which of the places presented in activity 1 do you have in your neighborhood? Are there any of them that you don't have in your neighborhood and that you would like to have?  
**Personal answer.**

5. Look at some more words. Write in your notebook the places you would never like to have in your neighborhood.  
**Personal answer.**

square	hospital	shopping mall
skateboard ramp	college	street market
cemetery	police station	soccer stadium
pet shop	church	thrift shop
prison	library	gym

6. In a sheet of paper, draw a place you would like to have in your neighborhood. Then, show the drawing to your classmates.  
**Personal answer.**

Da lista de palavras da atividade 5, quais se assemelham a palavras do português? Há algum falso cognato? Se há palavras cujo significado você desconhece completamente, o que você pode fazer antes de pedir ajuda ao professor? Pense em alguma estratégia e depois veja se os colegas tiveram ideias diferentes da sua.  
**Personal answer.**



Claudio Chvor/DIBER

## Orientações didáticas

4. Peça aos estudantes que registrem as respostas no caderno, assim poderão exercitar a escrita do vocabulário novo. Em seguida, peça que trabalhem em duplas e comparem as respostas.
5. Antes que os estudantes iniciem a atividade 5, peça que leiam a informação do boxe do tutor. Caso julgue pertinente, esclareça o significado de "cognato" (palavras com grafia parecida e significado semelhante, por exemplo, *prison*/prisão, *hospital*/hospital, *police*/polícia) e de "falso cognato" (palavras com grafia parecida, mas com significados diferentes). No caso dessa atividade, o falso cognato é *college*, que em português significa "faculdade". Após terminarem, peça-lhes que trabalhem em duplas e comparem as respostas. Este boxe do tutor possibilita o trabalho com a habilidade **EF06LI18**, pois propõe aos estudantes que verifiquem as semelhanças entre palavras em português e inglês.

## Atividade complementar

- Peça aos estudantes que, em duplas, desenhem um croqui do entorno da escola e de seus principais pontos de referência. Socialize as produções dos estudantes.

## Orientações didáticas

### Grammar bits

#### There is / There are; frequency adverbs

- Antes de iniciar as atividades desta seção, faça perguntas aos estudantes sobre o que há no entorno da escola, retomando o vocabulário estudado até aqui. Exemplos: *Is there a supermarket near the school? Is there a restaurant near the school? Are there other schools near our school?* Escreva as perguntas e as respostas em inglês na lousa. Assim, pode-se aprofundar o desenvolvimento da habilidade **EF06LI17**.
- 2. Proponha aos estudantes que escrevam frases relacionadas ao bairro onde fica a escola.
- Peça aos estudantes que completem o boxe *Making sense* individualmente. Diga-lhes que podem consultar a seção *Grammar reference*, no final do livro, que traz um resumo sobre o tópico.

### There is / There are; frequency adverbs

1. Answer the questions these two teenagers are asking you. **Personal answer.**



IS THERE A SKATEBOARD RAMP NEAR YOUR HOUSE?

ARE THERE ANY CYBERCAFES NEAR YOUR HOUSE?

2. Read these sentences. Write in your notebook only the true sentences according to your neighborhood. **Personal answer.**

There is one school only.  
There is a square.  
There is a movie theater.  
There isn't a hair salon.

There are two or more schools.  
There are some squares.  
There are three movie theaters.  
There aren't any hair salons.

#### Making sense

a-I; b-II; c-II; d-I; e-I; f-II.

No caderno, complete estas regras com base nas atividades 1 e 2.

- Para expressar a existência de uma só coisa (pessoa ou situação), usamos:
  - there is.*
  - there are.*
- Para expressar a existência de mais de uma coisa (pessoa ou situação), usamos:
  - there is.*
  - there are.*
- A forma usada para dizer que uma coisa não existe é:
  - there aren't.*
  - there isn't.*
- A forma usada para dizer que duas ou mais coisas não existem é:
  - there aren't.*
  - there isn't.*
- Nestes casos, usa-se *some* antes de substantivos que estão no plural em sentenças:
  - afirmativas.
  - negativas.
- Nestes casos, usa-se *any* em sentenças negativas e interrogativas e antes de substantivos que estão no:
  - singular.
  - plural.

3. Look at the pictures on page 65. Then, write sentences in your notebook using the forms in the box. Follow the example. **Personal answer.**

There is a man in picture D.

there is      there isn't      there are      there aren't

4. Write in your notebook the answer that is true about your neighborhood. **Personal answer.**

a. Is there a park?

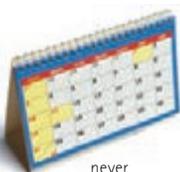
I Yes, there is.    II No, there isn't.

b. Are there any squares?

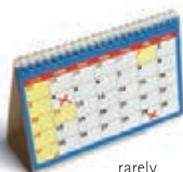
I Yes, there are.    II No, there aren't.

5. In your notebook, write two questions about one of your classmates' neighborhood. Then swap notebooks and write the answers. **Personal answer.**

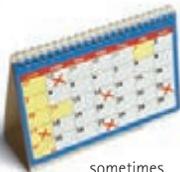
6. Think about the frequency you go to some places in your neighborhood. Is there a place you never go to? Is there a place you rarely go to? Is there a place you sometimes go to? Is there a place you always go to? Talk to your classmates. **Personal answer.**



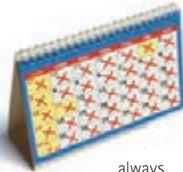
never



rarely



sometimes



always

7. Now, write in your notebook one sentence for each expression in the box below. Make the sentences true for you. **Personal answer.**

I never go to...      I rarely go to...  
I sometimes go to...      I always go to...

8. Compare your answers with the ones of a classmate. Then, report your classmate's answers to the rest of the class. **Personal answer.**

LUCAS NEVER GOES TO THE BAKERY.

LUANA ALWAYS GOES TO THE SUPERMARKET.

Go to **Grammar reference** (unit 4).

Não escreva no livro.

sixty-seven 67

## Orientações didáticas

- Cheque a pertinência das sentenças produzidas pelos estudantes, uma vez que elas podem variar, mas devem estar de acordo com as imagens apresentadas na página 65.
- Oriente os estudantes a responder individualmente. Depois, peça que se organizem em duplas para que comparem as respostas.
- Peça aos estudantes que mantenham as duplas da atividade anterior para realizar esta atividade.
- Apresente um calendário físico aos estudantes e escreva na lousa as palavras *never*, *rarely*, *sometimes* e *always*. Pergunte aos estudantes com que frequência fazem determinadas atividades, como ir ao cinema, jogar futebol, viajar com a família, etc. Relacione as respostas da turma às palavras registradas na lousa.
- Oriente os estudantes a colocar no papel o que aprenderam na atividade anterior. Diga que as frases que eles vão compor devem ser condizentes com a rotina deles.
- Nesta atividade, trabalha-se a habilidade **EF06LI05**, uma vez que os estudantes deverão utilizar o conhecimento adquirido até aqui para falar sobre sua rotina.
- Chame a atenção dos estudantes para o boxe do tutor. Ao abordar o gênero gráfico e respectivas convenções, utilidade, etc., demonstre na lousa como eles poderiam representar em um gráfico de *pizza* as quantidades de estudantes que responderam *never*, *rarely*, *sometimes* e *always*. Além disso, mostre como seria essa representação em gráficos de barras horizontais ou verticais.

Gráficos são úteis para resumir os resultados de uma pesquisa. Variam no formato, mas comumente trazem números, porcentagens, desenhos, cores, etc. Assim, o leitor logo tem uma visão geral dos resultados. De que maneira você poderia usar um círculo para representar as respostas da atividade 8? Faça um exemplo no caderno. **Personal answer.**



## De olho na BNCC

O conteúdo do boxe do tutor permite o trabalho interdisciplinar da habilidade **EF06MA31** [Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.] do componente curricular de Matemática.

## Orientações didáticas

### Open your ears

- Nesta atividade de *pre-listening*, você pode acrescentar outros itens à lista, conforme o lugar onde os estudantes moram. Pode até mesmo criar uma lista completamente diferente, que seja compatível com a realidade local.
- Antes de iniciar a atividade, informe aos estudantes que o áudio que ouvirão é de três canadenses que moram em bairros diferentes. Reproduza o áudio a primeira vez e peça que falem o que lhes chamou a atenção na fala de cada pessoa. Reproduza o áudio novamente e oriente-os a escolher a imagem que não corresponde ao conteúdo que ouviram.

## Open your ears

- Write in your notebook the expressions you can use to talk about your neighborhood. **Personal answer.**

many places to go  
no places to go  
exciting nightlife  
quiet nightlife

safe place  
violent place  
no traffic  
heavy traffic

friendly people  
snobbish people  
fresh, clean air  
polluted place



Seigo Banai/iStock Images



Marcos Amador/iStock Images



Rubens Chaves/iStock Images

- Listen to some people talking about their neighborhoods. Pay attention to the woman. Where does she go every day to walk with her dog? Write the answer in your notebook. **Image A.**



Debra Lee Wiselberg/iStock Images



Igor Zelenin/Shutterstock.com/IDBR



Steve Cutrow/Shutterstock.com/IDBR

- Listen to the audio again and write the true sentences in your notebook. **Items b and d.**
  - All the people have pets.
  - The first man lives in downtown.
  - Everybody lives at the same neighborhood.
  - The second man lives nearby some hiking trails.
  - The woman lives near a coffee shop.
- In your notebook, complete the sentence below using four words from the box. If you want, listen to the audio again. **I-park; II-hiking; III-supermarket; IV-blocks; V-library.**

hiking   love   supermarket   family   park   blocks   library

There is a large **I** nearby, with lots of trees and **II** trails. I go there a lot. There is a small **III** a few **IV** away. There is also a **V**.

- If someone interviewed you, how would you describe your neighborhood? **Personal answer.**

68 sixty-eight

Não escreva no livro.

## Transcrição de áudio

### Faixa 14

**Man 1:** I live downtown. This is my neighborhood. It's really big and there are so many things to do and to see. Let's go and explore it!

**Man 2:** Let's go!

**Woman:** I'm very excited!

**Man 1:** That's the school. It is a very important place because it's where children go to learn.

**Woman:** We learn many good things in school. Good old days!

**Man 1:** And there's a park near my house. The park is full of people who go for a walk, there are also animals.

**Woman:** I go to the park with my neighbor everyday to walk with my dog!

**Man 2:** That's very nice! I live near a great park too, it is very similar to this one with trees and some hiking trails too. I go there with my friends every week.

**Man 1:** Cool!

**Man 1:** Let's go to the supermarket, it's only a few blocks away. There you can buy everything you need.

**Woman:** It smells so good it must be a bakery.

**Man 2:** Yes, there it is! Some supermarkets have bakeries inside.

**Woman:** Where I live the bakery is next to the museum, we don't have bakeries inside supermarkets.

**Man 1:** We don't have a museum in this neighborhood, but we have a great library across the street from the hospital.

## Carrying out a survey

1. Look at the picture and talk about the questions. *Veja as respostas em "Orientações didáticas".*

- Where are these people?
- What type of conversation is this?



2. Write in your notebook the appropriate questions that help you fill out the chart in the exercise 3. *Items b, e, f and h.*

- What are the names of your grandparents?
- Do you live in a house or in an apartment?
- Do you like your neighborhood?
- Is there a school in your neighborhood?
- What's your favorite place in your neighborhood?
- What don't you like about your neighborhood?
- How old are you?
- What's your name?
- Who is this?
- Where do you live?
- Is your family big or small?

Você já foi parado na rua para responder a algum tipo de pesquisa? Em sua opinião, quais são os motivos que levam uma empresa a fazer esses tipos de pergunta a moradores de um bairro?  
**Personal answer.**



3. Now interview three classmates. Then copy and complete this chart in your notebook. *Personal answer.*

Name	House	Apartment	Favorite place in his/her neighborhood	What he/she doesn't like about his/her neighborhood

Não escreva no livro.

sixty-nine 69

## Orientações didáticas

### Speaker's corner

#### Carrying out a survey

- Leve os estudantes a perceber que os adolescentes uniformizados estão fazendo uma pesquisa com os moradores do bairro. Depois de trabalhar com as duas perguntas, explique a eles que o formulário usado pelos entrevistadores da ilustração tem o mesmo formato do quadro da atividade 3.
- Após os estudantes terem observado a imagem e conversado sobre ela, sugira que voltem ao título desta seção (*Carrying out a survey*, "Fazendo uma enquete") e levantem hipóteses sobre seu significado. Incentive os estudantes a ter o hábito de procurar no dicionário as palavras que não conhecem.
- Oriente os estudantes a entrevistar os colegas em inglês. Esta atividade trabalha a habilidade **EF06LI01**. Eles podem usar as estruturas apresentadas na atividade anterior ou criar novas. Esta atividade também possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF06LI02**, visto que os estudantes coletarão dados dos colegas sobre a comunidade e sobre si mesmos, e **EF06LI16**.

## De olho na BNCC

*Man 2:* Oh, I don't know if there's a library in my neighborhood. Maybe I'll ask my neighbors about it.

*Woman:* Libraries are very important and I always have so much fun when I get there.

*Man 1:* Look, a bus stop! Here is where we wait for the bus to go back to my house. Hello, bus driver! We have finished our tour around my neighborhood. Isn't it incredible?

*Man 2:* It really is!

*Woman:* I love it here! I would like to be back soon.

Disponível em: [https://soundcloud.com/user-109419143-746851448/hello?utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/user-109419143-746851448/hello?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing). Acesso em: 15 jul. 2022.

A atividade 3 desta página possibilita o trabalho interdisciplinar da habilidade **EF06MA33** [Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.] do componente curricular de Matemática.

## Orientações didáticas

### Pen to paper

#### Answering a survey

- As atividades desta seção possibilitam o trabalho conjunto das habilidades EF06LI13 e EF06LI15, pois os estudantes listarão suas opiniões sobre o bairro para, posteriormente, responder a um questionário sobre isso.
- 2. Após responder à pergunta do *Pre-writing*, leia o questionário com os estudantes, extraindo deles respostas possíveis. Na lousa, escreva uma pequena lista dos pontos positivos e negativos do bairro em que eles moram, preparando-os, assim, para a atividade de escrita. Nas respostas das questões 7 e 8 do questionário, os estudantes podem usar *There is / There are*.
- Caso o aspecto apresentado no box do tutor não tenha sido explorado na seção *Speaker's corner*, você pode fazê-lo aqui. As empresas deixam alguns itens como opcionais para não expor abertamente o interesse em obter números de telefone e endereços residenciais. Às vezes, mediante a promessa de enviar calendários ou adesivos, elas podem seduzir os entrevistados.

## Pen to paper

### Answering a survey

#### Pre-writing

1. Dê uma olhada no formulário *My neighborhood*, mais abaixo. Qual é o objetivo desse tipo de texto? Escreva a resposta no caderno. **Item b.**
  - a. Promover um bairro.
  - b. Descobrir a opinião dos moradores.

#### Get ready to answer the survey **Personal answer.**

1. Escreva no caderno dois pontos positivos e dois pontos negativos sobre o bairro em que você mora. Que tipo de palavras você pode usar no início dessas sentenças?
2. Agora responda ao questionário abaixo no caderno, usando como referência o que você aprendeu nesta unidade e as informações discutidas nas aulas.



#### Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Reveja suas respostas ao questionário acima e reflita: Em seu próximo texto, o que você pode melhorar?

Em geral, as informações colhidas em questionários desse tipo são usadas para envio de correspondências com anúncios de produtos à venda. Fique atento!



70 seventy

Não escreva no livro.

### Saiba mais

O texto a seguir pode auxiliar no encaminhamento, em português, das questões trabalhadas na página.

A cidade é de quem? Ruas, calçadas, praças, vielas... Muitas vezes, na pressa do dia a dia, no estresse do trânsito ou na tensão constante, nossos trajetos passam quase que despercebidos pelas janelas dos carros e edifícios. A cada dia, nossa relação com os espaços urbanos se torna mais

distante e isso impacta não só em nossas vidas, mas também na vida dos nossos pequenos. O sentimento de pertencimento e segurança que outrora levava crianças a brincar nas ruas, de bola, de pega-pega, descalças, até o anoitecer, vem se esvaindo, fazendo com que as famílias se mantenham cada vez mais reclusas dentro de seus portões, muros e condomínios. Para aqueles que viveram uma infância há um tempo atrás – nem precisa ser muito

–, restam apenas as lembranças das delícias de correr e brincar na rua com os amigos até que a mãe viesse chamar para entrar porque estava na hora do jantar. A realidade é que, hoje, em grande parte das cidades, a rua se tornou sinônimo de trânsito, perigo, estresse e medo. Mas, o que podemos esperar de cidades que não são amigáveis e acolhedoras às nossas crianças?

## Child-friendly cities



**Growing up in the city:  
Putting children first creates  
cities for all**

A child-friendly city is a city for everyone, young and old. This is because a place that works for children needs to be walkable, safe, green, and rich in opportunities for play and adventure. It needs to offer diversity and culture, places to make their own, freedom to be themselves and the chance to feel part of a community. [...]

**Child-friendly urban planning**

[...] Families want to live in cities, but all too often they feel that's not an option. By not providing that choice, the city loses out as families move away. What if, instead of children's needs being an afterthought in urban planning, we put them first? What would a truly child-friendly city look like, how can we make it happen and how would we know if we were getting it right? [...]

While the context and priorities are different around the globe, the same issues come up again and again: traffic, pollution, [...] obesity, ageing populations, inequality. The list goes on, but child-friendly urban planning can speak to them all.

Available at <https://www.childinthecity.org/2018/02/15/growing-up-in-the-city-putting-children-first-creates-cities-for-all/>. Accessed on January 31, 2022.

1. Read the text with attention and discuss the following questions with your classmates. **Veja as respostas dos itens a e b em "Orientações didáticas".**
- De acordo com o texto, o que torna uma cidade amigável para as crianças?
  - Segundo o texto, muitos problemas urbanos comuns não existiriam se as cidades fossem *child-friendly*. Quais são os problemas citados no texto?
  - A cidade em que você mora poderia ser considerada *child-friendly*? Por quê? **Personal answer.**
  - A qualidade de vida pode ser relacionada às condições oferecidas na cidade em que vivemos. Em sua opinião, o que torna uma cidade *child-friendly*? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

seventy-one 71

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### Child-friendly cities

- Se julgar pertinente, sensibilize os estudantes sobre o tema com a música "A cidade ideal", de Chico Buarque (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ndZ2nhobkec>. Acesso em: 31 jan. 2022). Essa canção faz parte do musical *Os saltimbancos*, escrito por Chico Buarque. O musical conta a história de quatro animais – uma galinha, um cachorro, uma gata e um jumento – que fogem de suas casas para se tornar cantores.
1. Item a: Segundo o texto, uma cidade amigável para as crianças deve ser pensada para os pedestres, ser segura, sustentável e cheia de oportunidades para brincar e se aventurar. Item b: Os problemas listados no texto são: trânsito, poluição, obesidade, envelhecimento populacional e desigualdade. Esta atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF06LI09**.

## De olho na BNCC

A sensibilização ao tema proposta para a página pode ser trabalhada interdisciplinarmente com a habilidade **EF69AR16** (Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.) do componente curricular de Arte.

[...]

A relação cada vez mais distante entre nós e os espaços em que estamos inseridos compromete nosso sentimento de pertencimento e isso, por sua vez, afeta a forma como nos relacionamos não só com a cidade, mas também com as outras pessoas a nossa volta. "A partir do momento que nos apropriamos dos espaços, nos sentimos pertencentes a ele e conseqüentemente, cuidamos dele, como se fosse a nossa casa.

É assim que deveria ser. Para tirarmos essa ideia de que a cidade é só o lugar por onde passamos, nós precisamos de fato estar nela e viver nela", afirma Nayana Brettas, mestre em Sociologia da infância e fundadora dos projetos CriaCidade e ImaginaC, que objetivam transformar os espaços públicos através do olhar das crianças.

OLIVEIRA, Ana Clara. Uma cidade amigável às crianças é uma cidade melhor para todos. *Leiturinha*, 6 out. 2017. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/cidade-das-criancas/>. Acesso em: 31 jan. 2022.

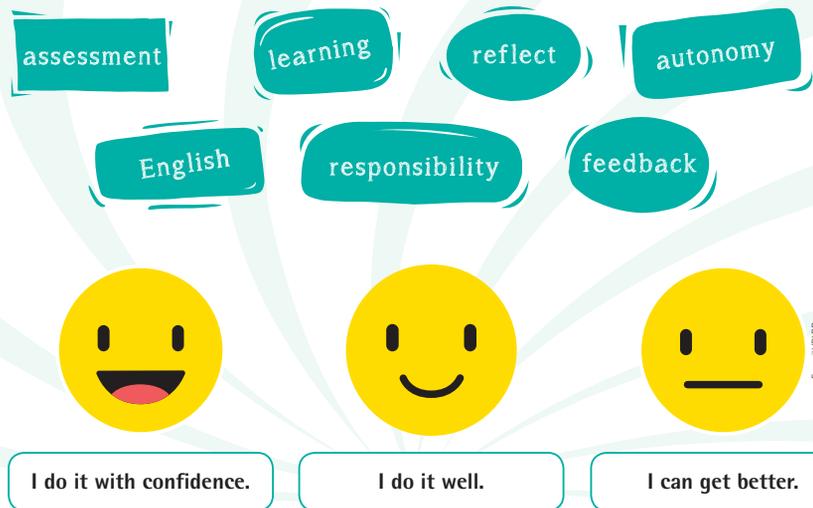
## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que eles escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais mapa e questionário, emprego dos advérbios de frequência e assimilação do vocabulário sobre vizinhança). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Self-assessment

### Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Coquele Studio/Shutterstock.com/IDR

Não escreva no livro.

# The environment

Nesta unidade, você vai discutir e aprender acerca de um importante tema: o meio ambiente. Você vai vivenciar diversas situações sobre o assunto, enquanto aprende a língua inglesa. O texto principal apresenta uma música sobre o meio ambiente. Ao longo da unidade, você estará envolvido em atividades que abordam os seguintes elementos:

- **Gênero:** letra de música
- **Vocabulário:** números ordinais
- **Gramática:** imperative

## Quick challenge

Look at this collage. Then scan the pages of unit 5 and find where these images are used. Write the corresponding pages in full in your notebook.

1-seventy-five; 2-seventy-seven; 3-seventy-nine; 4-seventy-five; 5-seventy-six.



Não escreva no livro.

## Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é propiciar ao estudante uma oportunidade de discutir e aprender questões relacionadas ao meio ambiente. A unidade também introduz o estudo do imperativo.

## Quick challenge

- Conforme tem sido trabalhado, o objetivo da atividade introdutória com imagens é convidar os estudantes a fazer uma exploração prévia da unidade e despertar neles o interesse em manipular o livro. O desafio favorece uma prática de leitura de imagens (no caso, buscar uma imagem maior da qual um fragmento isolado faça parte). A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Caso julgue pertinente, faça perguntas aos estudantes em inglês, por exemplo: *What color is this globe? / Is this girl happy? / Can you see animals here? / Is this photo produced or spontaneous?*

## Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades EF06LI01, EF06LI04, EF06LI05, EF06LI06, EF06LI07, EF06LI17, EF06LI18 e EF06LI21 e a competência geral 8.

### A first approach

#### Talking about the topic

- Peça aos estudantes que observem as imagens e reconheçam elementos presentes no cotidiano, como coleta seletiva e projetos escolares sobre o meio ambiente. A ideia é que as quatro atividades desta subseção sejam trabalhadas oralmente em uma roda de conversa com a turma toda. É possível também realizar essas atividades em grupos menores.

## A first approach

### Talking about the topic Personal answer.

- Você já conhecia todas estas atividades relacionadas ao meio ambiente?
- Você acha que as imagens mostradas aqui ilustram bem esse tema? Por quê?
- Qual outra atividade relacionada ao meio ambiente você incluiria aqui?
- Você já participou de atividades semelhantes? Como foi sua experiência?



### Saiba mais

Para saber mais sobre educação ambiental, leia o texto a seguir.

De acordo com Henrique Leff (2004), a questão ambiental e a interdisciplinaridade emergiram no final dos anos 60 e início dos anos 70 [...]. Nesse período, surge uma nova consciência ecológica e a necessidade de reintegração do conhecimento, através de métodos interdisciplinares, para uma compreensão da realidade que [se] formara diante de uma crise econômica e populacional.

[...] É nesse contexto que a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Estocolmo, 1972) faz emergir a proposta de uma educação ambiental, entendo que “[...] a solução de uma problemática ambiental implica mudanças profundas na organização do conhecimento” (LEFF, 2011, p. 310)<sup>1</sup>, portanto devendo ser “[...] fundada uma visão holística da realidade e nos métodos da interdisciplinaridade” (LEFF, 2011, p. 310)<sup>2</sup>, compreendendo

seu contexto e enxergando o ambiente e atividade econômica como esferas integradas, ou seja, com seus aspectos biológicos, físicos, e acrescentando questões econômicas e socioculturais. Com incorporação de uma consciência ambiental nos saberes curriculares, a interdisciplinaridade no saber ambiental surge como sendo uma “[...] colaboração entre diversos campos do conhecimento e do saber dentro de projetos que en-

## Orientações didáticas

### Exploring the topic

- Peça aos estudantes que relacionem cada sentença a uma imagem e escrevam a combinação no caderno. Opcionalmente, peça a eles que desenhem no caderno uma cena que represente a legenda não usada na atividade [*Teenagers create a 3 R's (Reduce, Reuse, Recycle) song*] e escrevam o texto abaixo da representação. Diga que a inclusão de um texto curto (legenda) junto à figura é um procedimento comum em publicações de imagens.

### Looking around

- As atividades 1 e 2 permitem o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF06LI05, dando oportunidade ao estudante para falar sobre os procedimentos de coleta seletiva e atividades relacionadas ao meio ambiente em sua comunidade e escola.
- Neste momento, é possível retomar com a turma o conceito de linguagem não verbal. Embora não haja um rigor internacional quanto às cores usadas para cada material, o fato de cada cesto de lixo ter uma cor diferente permite que a linguagem verbal não seja vista como a única. Mesmo sem ler a palavra, a pessoa pode obter a informação de que necessita. Cite outros casos parecidos (sinais de trânsito, por exemplo).



### Exploring the topic

- Relate the sentences below to the pictures and write in your notebook the correct combinations of numbers-letters. Attention! One of these sentences will not be used.

- A Teenagers collect garbage in their neighborhood.
- B A teenager plays with a homemade camera.
- C Children create toys from used packaging.
- D Teenagers create a 3 R's (Reduce, Reuse, Recycle) song.
- E A student does an oral presentation about recycling.
- F A child takes something to a recycling bin.
- G Teenagers make *papier-mâché*.

1-C; 2-E; 3-F; 4-B; 5-A; 6-G.

### Looking around Personal answer.

- Das atividades relacionadas ao meio ambiente vistas aqui, quais podem ser feitas na região em que você mora? Há alguma totalmente distante de sua realidade local?
- Sua escola promove coleta seletiva? Em caso afirmativo, os estudantes costumam colocar os diferentes tipos de lixo nos cestos apropriados?
- Olhe os cestos de lixo abaixo. Você sabe o tipo de material que deve depositar em cada um? Você acha que as cores usadas para cada material são iguais em todo o mundo?



Não escreva no livro.

seventy-five 75

»

volem tanto as diferentes disciplinas acadêmicas como as práticas não científicas que incluem as instituições e atores sociais diversos” (LEFF, 2011, p. 311)<sup>3</sup>.

A partir dessa proposta, intenciona-se a criação de um objeto de estudo para o ensino da língua inglesa a partir da conscientização ambiental ao tempo em que um segundo idioma é aprendido

dentro de um determinado contexto socioeconômico.

ANDRADE, Ana Beatriz Santana. *O ensino de língua inglesa no âmbito da temática ambiental*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/4155>. Acesso em: 10 fev. 2022.

<sup>1</sup>LEFF, Henrique. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. *Olhar de Professor*, Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p. 309-335, 2011. <sup>2,3</sup>Idem.

## De olho na BNCC

O conteúdo da seção *A first approach* permite o desenvolvimento do tema contemporâneo **educação ambiental**.

Reading corner

Pre-reading

- Você pode explorar cada uma das opções. Pergunte, por exemplo, quais palavras ou expressões costumam aparecer em *romantic songs* (*love, heart, baby, miss you, kiss*, etc.). Se julgar necessário, explique que *lullaby song* significa "canção de ninar".
- O boxe do tutor menciona a expressão *it's ever been*, presente no verso *the very best it's ever been* da canção. Comente com a turma que, no contexto dessa canção, esse verso tem o sentido de "melhor do que nunca". Peça aos estudantes que observem as expressões em português mencionadas no boxe e pergunte quais outras eles conhecem.

Reading corner

Pre-reading

1. Take a look at the text below and write in your notebook the appropriate option. Then listen to the song and check. **Item b.**

- a. It's a romantic song.
- b. It's an educational song.
- c. It's a lullaby song.
- d. It's a jazz song.
- e. It's a country song.
- f. It's an instrumental song.

Go Green

Pam Minor

Go green go green  
 And make our neighborhood  
 the very best it's ever been  
 Go green go green  
 Gather everyone together let's make a scene  
 Go green go green  
 It's easier to go green when you're a team

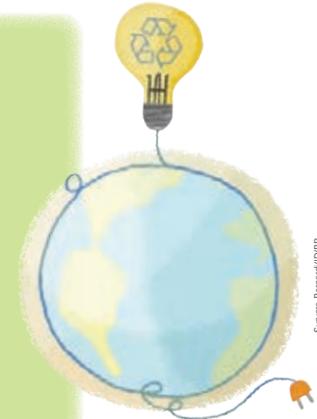
Let's get involved clean up the trash  
 Separate recycling out now don't be rash  
 We can all be proud of our community  
 So get in gear and take this opportunity

I can pack a lunch box every day  
 With reusable containers no throwaways  
 I'll bring shopping bags to the grocery store  
 Try not to use paper plates or towels anymore

Where there is dirt plant grass and flowers  
 How about a shady tree that one day will tower  
 Please turn off the lights and don't run water long  
 Yes get in gear and help me as I sing this song

Get your neighborhood to be a team

Available at <http://www.songsforteaching.com/environmentnature/gogreen.php>.  
 Accessed on February 7, 2022.



A expressão *it's ever been* é a forma reduzida da expressão *it has ever been* (no contexto, "melhor do que nunca"). Expressões reduzidas são muito usadas na linguagem oral e nas músicas. Algo parecido acontece em português quando dizemos "né?" (não é?) e "tá bem?" (está bem?).



Dictionary

**rash** noun UK /ræʃ/  
 US/ræʃ/: precipitado,  
 imprudente

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/rash>.  
 Accessed on February 7, 2022.

Transcrição de áudio

Faixa 16

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: rash, rash.

American English: rash, rash.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Now is not the time to make any rash decisions, she said.

American English: Now is not the time to make any rash decisions, she said.

## Exploring the text

1. Read some sentences extracted from the song and look at the images below. Then, write in your notebook the correct combinations of numbers–letters.  
**I–C; II–A; III–B.**

- I** turn off the lights
- II** separate recycling
- III** don't run water long



2. Read below some characteristics of the lyrics of a song. Combine them to the pieces of the song "Go green" and write the combinations in your notebook.  
**A–III; B–I; C–II.**

- A** rhyme
- B** oral language
- C** chorus

- I** Let's... / it's ever been... / I'll bring... /  
Go green go green  
And make this neighborhood the very best it's ever been
- II** Go green go green  
Gather everyone together let's make a scene  
Go green go green  
It's easier to go green when you're a team
- III** green/team; trash/rash; flowers/tower; long/song

## Post-reading

1. Você conhece outras músicas que lidam com questões relacionadas ao meio ambiente? Alguma delas é brasileira? Converse com os colegas e o professor. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

seventy-seven

77

## Orientações didáticas

### Exploring the text

1. Explique aos estudantes que as sentenças apresentadas na atividade fazem parte da canção da página 76. Peça então que observem as imagens e tentem fazer a associação da ação com a sentença. Você pode explorar o vocabulário com base nas imagens, trabalhando a habilidade **EF06LI17**. Se achar pertinente, reproduza novamente o áudio da música.
2. Deixe que os estudantes leiam os fragmentos sozinhos e especulem sobre cada elemento. Se achar necessário, reproduza novamente a canção para os estudantes.

## Orientações didáticas

### Words, words, words

#### Ordinal numbers

- Incentive os estudantes a pensar sobre o nome da personagem Cebolinha em inglês. Assim como em português, seu nome faz uma alusão a seu cabelo (em formato de "cebola"). O nome Jimmy Five se refere aos cinco fios de cabelo da personagem. Comente que a organização e a limpeza de um ambiente estão diretamente ligadas à questão do meio ambiente. Um exemplo claro disso são as enchentes causadas pelo acúmulo de lixo nas ruas e calçadas. Esta atividade propicia um bom momento para trabalhar a habilidade **EF06LI17**, pois nela é possível expandir o léxico dos estudantes sobre o tema meio ambiente.
- Ajude os estudantes a perceber que nas abreviações aparecem as letras finais de cada uma das palavras (*first, second, third, fourth*). Explique à turma que, na indicação numérica, elas não precisam ser necessariamente sobrescritas – ou seja, pode-se escrever 1st ou 1<sup>st</sup>.
- Esta atividade permite ao estudante conhecer e treinar a pronúncia dos números ordinais, aproximando seu conhecimento de língua portuguesa com o de língua inglesa, desenvolvendo a habilidade **EF06LI18**.

### Ordinal numbers

- Read this comic strip and talk to your classmates about the questions.



Jimmy Five. Mauricio de Sousa. Tira Turma da Mônica n. 6053 - em inglês, Banco de Imagens MSP.

- What words used by Jimmy Five's mother indicate she is happy about his protesting against pollution? **Fine and wonderful.**
  - Is Jimmy's room clean and organized? **No.**
  - What does his mother mean when she says "But first your room. Then the world!"? **Ele deve primeiro cuidar do ambiente em que vive e depois se preocupar com o mundo.**
- The chart below shows two ways to represent ordinal numbers. What elements appear in both ways? **As terminações -st, -nd, -rd e -th.**

1 <sup>st</sup>	2 <sup>nd</sup>	3 <sup>rd</sup>	4 <sup>th</sup>
first	second	third	fourth

- Follow the model to write the ordinal numbers in your notebook. Then listen and repeat.

first → 1<sup>st</sup> second → 2<sup>nd</sup>

third 3 <sup>rd</sup>	ninth 9 <sup>th</sup>	fifteenth 15 <sup>th</sup>
fourth 4 <sup>th</sup>	tenth 10 <sup>th</sup>	sixteenth 16 <sup>th</sup>
fifth 5 <sup>th</sup>	eleventh 11 <sup>th</sup>	seventeenth 17 <sup>th</sup>
sixth 6 <sup>th</sup>	twelfth 12 <sup>th</sup>	eighteenth 18 <sup>th</sup>
seventh 7 <sup>th</sup>	thirteenth 13 <sup>th</sup>	nineteenth 19 <sup>th</sup>
eighth 8 <sup>th</sup>	fourteenth 14 <sup>th</sup>	twentieth 20 <sup>th</sup>

Listen carefully to the pronunciation of the "th" sound in English. Do you have this sound in Portuguese? **Personal answer.**



- In your notebook, write three sentences using ordinal numbers. Think about situations in your real life, as in the examples below. **Personal answer.**

Felipe lives in a building. He lives on the third floor.

I'm in sixth grade.

My birthday is in the second month of the year.

## Transcrição de áudio

### Faixa 17

first

second

third

fourth

fifth

sixth

seventh

eighth

ninth

tenth

eleventh

twelfth

thirteenth

fourteenth

fifteenth

sixteenth

seventeenth

eighteenth

nineteenth

twentieth

## Imperative

1. What do you know about the 3 R's? Read the text and answer in your notebook: What are the 3 R's?  
**Reduce, Reuse, Recycle.**

### The 3 R's

Reduce, Reuse, Recycle – these three 'R' words are an important part of sustainable living, as they help to cut down on the amount of waste we have to throw away.

It's really simple!

- 1 – Reduce the amount of waste you produce.
- 2 – Reuse items as much as you can before replacing them.
- 3 – Recycle items wherever possible.

Available at <https://www.solarschools.net/knowledge-bank/sustainability/reduce-reuse-recycle>. Accessed on February 7, 2022.

2. Look at the three pictures below and connect them to the correct "R word." Use your notebook. **A–reuse; B–recycle; C–reduce.**

reduce

reuse

recycle



Illustrations: Surya e Bemora/DGBR

3. Think about some daily situations in which the imperative is used. Share your ideas with a classmate. **Personal answer.**

4. Relate each sentence to the appropriate situation. Answer in your notebook. **I–C; II–A; III–B.**

**I** Learn to recycle.

**II** Love your environment.

**III** Help keep this place clean.



Illustrations: Sabrina Erns/DGBR

5. What do those three situations have in common? Talk to your classmates. **Personal answer.**

Go to **Grammar reference** (units 5 and 6).

Não escreva no livro.

seventy-nine

79

## Orientações didáticas

### Grammar bits

#### Imperative

- Esta é apenas uma introdução da função sociocomunicativa do imperativo, trabalhando inicialmente a habilidade **EF06LI21**. Os estudantes também terão a oportunidade de lidar com esse item linguístico na unidade seguinte. Faça-os notar que o imperativo é usado em avisos e ordens recebidas de pais, professores e líderes. Também é usado nos manuais que acompanham equipamentos eletrônicos e em praticamente todo este livro, no início de cada atividade, em forma de comando.
- 4. Espera-se que os estudantes respondam que as imagens se referem a atitudes de preservação do meio ambiente. Incentive-os a se expressar sobre ações de preservação.

## Orientações didáticas

### Open your ears

- Antes de reproduzir o áudio, escreva na lousa estas cinco palavras em inglês: *shovel, bucket, chair, ball, teddy bear*. Estimule os estudantes a observar a grafia e o som das palavras para descobrir seu significado, o que possibilita trabalhar as habilidades EF06LI04 e EF06LI17. Em seguida, aponte a primeira linha e diga: *The shovel is in first place, the bucket is in second place, the chair is in third place, the ball is in fourth place, and the teddy bear is in fifth place*. Pergunte a ordem dos objetos nas sequências b e c: *What's in first place?*, etc.
- Antes de pedir aos estudantes que façam a atividade, reproduza o áudio uma vez para a compreensão geral e explore o contexto perguntando: *Is it a male teacher or a female teacher? Is it difficult or easy to understand?* Certifique-se de que os estudantes entenderam o que devem fazer e, então, reproduza o áudio mais duas ou três vezes. Antes de fazer a correção, peça aos estudantes que comparem suas respostas com as dos colegas.
- Antes de tocar o áudio para os estudantes, trabalhe com eles o vocabulário da atividade. Peça-lhes que repitam os nomes e desenhem as figuras no ar ou na palma da mão.

- Look at this picture and answer: Where are these people? What is the topic of this class?  
Personal answer.



- Look at these objects. Can you say their names in English?



- Listen to part of a Math class and, in your notebook, write the correct sequence in activity 2.  
Item c.

- In your notebook, draw ten boxes. Then, listen to the second part of the Math class and write these symbols in the appropriate box.

- |   |               |   |                      |     |                                     |
|---|---------------|---|----------------------|-----|-------------------------------------|
| + | a plus sign   | □ | a square             | A   | the first letter of your first name |
| 😊 | a smiley face | △ | a triangle           | B C | a circle                            |
| ✓ | a check mark  | — | a lay down flat line | ☆   | a star                              |
|   |               | □ | a rectangle          |     |                                     |

(1ª letra do 1º nome do estudante)



Não escreva no livro.

80 eighty

## Transcrições de áudios

### Faixa 18

Today we are practicing ordinal numbers. Ordinal numbers are numbers that tell us order... First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, and tenth.

Listen to the directions and see if you can figure out where the items go.

Put the teddy bear in second place. First, second.

Put the bucket in the fourth. First, second, third, fourth.

Put the chair in first place. First.

Put the ball in fifth place. First, second, third, fourth, fifth.

Which place will the shovel be in? The shovel is in third place.

### Faixa 19

Draw 10 boxes in a piece of paper.

Put a rectangle in the tenth spot.

Make a lay down flat line in the fourth spot.

Make a check mark in the ninth spot.

Put a star in the third spot.

Draw a circle in the second spot.

Make a smiley face in the sixth spot.

Draw a triangle in the seventh spot.

Write the first letter of your first name in the first spot.

Draw a square in the eighth spot.

Put a plus sign in the fifth spot.

Let's check to see how we did.

## Introducing a band in a TV show

1. Look at this picture and, in your notebook, write the appropriate sentences.

Items **b** and **e**.

- This is a news program.
- This is a musical TV show.
- The TV host is a woman.
- The TV host is speaking to the band members.
- The TV host is introducing an attraction.



2. Be a TV host! Follow these steps to write a text to introduce your classmates' band. Use your notebook. **Personal answer.**

- Prepare the text to be used in the introduction of the band. Imagine that the text below is displayed on a teleprompter. Follow it as a guide.

Good morning/afternoon/evening, ladies and gentlemen.

I'm... (*your name*). I'm your host for one more... (*the name of your TV show*).

This morning/This afternoon/Tonight, our first attraction is... (*the name of your classmates' band*). The band members are... (*the names of the band members*).

They are here today to present to us their new song. The name of the song is... (*the title of their song*).

The writer is... (*the name of the composer*). Are you ready?

So, ladies and gentlemen, let's welcome... (*the name of your classmates' band*) ... giving them a big hand.

A maioria dos apresentadores de TV lê um texto escrito anteriormente pela produção do programa. Esse recurso se chama *teleprompter*. O texto aparece em caracteres grandes em uma câmera colocada na frente do apresentador. Cabe a este ler o texto com espontaneidade e fazer as improvisações necessárias, pois a passagem do texto escrito para o oral requer isso. Que outras situações exigem que nós criemos um "roteiro" antes de falar algo? **Personal answer.**



- Add other information to this introduction, if you want.
- Read your text many times to become familiar with it.
- When you are ready, stand up and introduce the band to your classmates. Be natural. Look at the audience. Use gestures. Show enthusiasm!

Não escreva no livro.

eighty-one **81**

In the first box, you should have the first letter of your first name. In the second box, you should have a circle. In the third spot, you should have a star. Fourth is a lay down flat line. Fifth is a plus sign. Sixth is a smiley face. In the seventh box, you drew a triangle. In the eighth place, you drew a square. Ninth is a check mark. And tenth is a rectangle.

Good job practicing your ordinal numbers.

### Speaker's corner

#### Introducing a band in a TV show

- No boxe do tutor, os estudantes podem responder que um roteiro se faz importante antes de uma apresentação oral para a classe, por exemplo, conforme sugerido na atividade 2.

1. A atividade permite o desenvolvimento da habilidade **EF06LI07**, por meio do levantamento de hipóteses.

2. Oriente os estudantes a ler atentamente o roteiro proposto na atividade. Peça que copiem o roteiro no caderno com algumas modificações, por exemplo, a banda que será apresentada. Dessa forma, eles podem desenvolver a habilidade **EF06LI06**. Se achar necessário, peça aos estudantes que treinem em casa a leitura do que escreveram em sala de aula. Ao iniciar as apresentações, é possível trabalhar a habilidade **EF06LI01**, com os estudantes interagindo oralmente entre si em língua inglesa. Recursos de filmagem são bem-vindos nesse momento.

## Orientações didáticas

### Pen to paper

#### Creating the words of a song

- Incentive os estudantes a brincar com palavras e criar sentenças ou frases curtas. Dê alguns exemplos com base no quadro da atividade 2 do *Pre-writing* para eles perceberem que não é tão difícil: *I'm a hero, I'm not a zero / These are my toys, we're the green boys / Hey, Michael, recycle.*
- Você pode promover um *song festival* com os estudantes. Será divertido e produtivo se todos se apresentarem e comentarem as canções dos colegas. Se algum estudante souber tocar um instrumento, sugira a ele que o traga na aula seguinte para uma rodada musical, um *sing along*.

## Pen to paper

### Creating the words of a song Personal answer.

#### Pre-writing

1. Em grupos de três ou quatro estudantes, vocês vão compor uma música sobre o meio ambiente. Com qual dos três Rs vocês querem trabalhar? *Reduce*, *Reuse* ou *Recycle*?



2. Observem no quadro abaixo algumas palavras e rimas que vocês podem usar em sua canção.

hero/zero voice/choice recycle/Michael trash/cash paper/vapor  
plastic/drastic metal/petal glass/class toys/boys song/strong 3 R's/stars

#### Follow these steps to create a song

1. Escrevam frases no caderno usando algumas das palavras acima. Usem a imaginação e as estruturas em inglês que vocês aprenderam até agora.
2. Comecem a organizar a letra da música no caderno, deixando próximos os versos que rimam.
3. Leiam os versos da canção várias vezes para checar se a sonoridade está boa.
4. Uma vez criado o texto da canção, pensem na melodia. Essa etapa pode exigir alterações na letra. Façam as alterações e vão cantarolando as partes já escritas e musicadas. Caso tenham um gravador, gravem a melodia para se lembrar dela depois.
5. Quando letra e melodia estiverem prontas, cantem a música toda e passem para a etapa de revisão.

#### Evaluate yourself

1. Leiam o texto novamente e avaliem os itens a seguir.
  - a. A canção tem um título interessante?
  - b. A canção tem um refrão?
  - c. A letra da canção está bem escrita?
  - d. A melodia é agradável e tem um ritmo específico (samba, rock, reggae, country, etc.)?

#### Post-writing

1. Mostre sua música aos colegas. Convide-os para formar uma banda com você. Ensine a melodia a eles. Improvisem instrumentos com o material escolar e ensaiem a música para apresentá-la na escola.

82 eighty-two

Não escreva no livro.

### De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho da habilidade **EF69AR23** (Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.) do componente curricular de Arte.

## The environment

1. The text below is part of a speech made by a 12-year-old girl, Severn Cullis-Suzuki, at the Earth Summit in Rio de Janeiro in 1992. Read it and, in your notebook, write the elements she does not mention in the text. **Item c.**

I am here to speak for all generations to come.  
I am here to speak on behalf of the starving children around the world whose cries go unheard.  
I am here to speak for the countless animals dying across this planet, because they have nowhere left to go. I am afraid to go out in the sun now, because of the holes in our ozone. I am afraid to breathe the air, because I don't know what chemicals are in it.

I used to go in – I used to go fishing in Vancouver, my home, with my Dad until, just a few years ago, we found the fish full of cancers. And now we hear of animals and plants going extinct every day, vanishing forever. In my life, I have dreamt of seeing the great herds of wild animals, jungles, and rainforests full of birds and butterflies, but now I wonder if they even exist for my children to see.

Available at <http://www.americanrhetoric.com/speeches/severnsuzukiuneearthsummit.htm>. Accessed on February 7, 2022.



Sergio Moraes/Reuters/Fotorena

- a. sun / air
- b. animals / children
- c. clouds / cars
- d. jungles / rainforests
- e. birds / butterflies

### Dictionary

**behalf** *noun* UK /br'ha:ɪ/ US /br'hæɪ/ [on behalf of someone]: em nome de alguém, como representante de alguém

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/behalf?q=behalf>. Accessed on February 7, 2022.

2. Em relação à preservação do meio ambiente, você acha que a situação mudou desde 1992 até hoje? Dê alguns exemplos para justificar sua resposta. **Personal answer.**
3. O que cada um de nós pode fazer para salvar o planeta? Cite algumas atitudes amigas do meio ambiente. Pense em pequenas ações que qualquer pessoa possa realizar facilmente. **Personal answer.**
4. Que tal colaborar para fazer a diferença? Inspire-se no discurso de Severn Cullis-Suzuki e, em grupo, crie um cartaz em defesa da preservação do meio ambiente para as futuras gerações. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

eighty-three

83

## Transcrição de áudio

### Faixa 20

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* behalf, behalf.

*American English:* behalf, behalf.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* I'm here to speak on behalf of the poor people.

*American English:* I'm here to speak on behalf of the poor people.

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### The environment

1. O discurso ainda é muito atual. Vinte anos depois, em 2012, Severn Cullis-Suzuki foi convidada a fazer um novo pronunciamento no mesmo evento. Se julgar pertinente, mostre aos estudantes o vídeo antigo e o mais atual, em que a própria ativista comenta essa questão. O discurso de 1992 está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=SyBVxm-N7JE> e o discurso de 2012 está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=k8onZK3U0VM>; acessos em: 7 fev. 2022. Ambos os vídeos têm legendas em português. No site oficial da ativista (<https://severncullissuzuki.com/bio/>; acesso em: 7 fev. 2022), é possível encontrar a biografia dela em inglês.
4. Você pode enriquecer esta atividade utilizando o discurso de Severn Cullis-Suzuki como base e incluir nele as ideias propostas pelos estudantes. Oriente-os a desenhar ou pesquisar imagens em jornais, revistas ou na internet e, então, complementar as imagens com frases em inglês. Incentive-os a usar a criatividade para compor o título do cartaz, que poderá ser exposto no mural da sala de aula ou da escola.

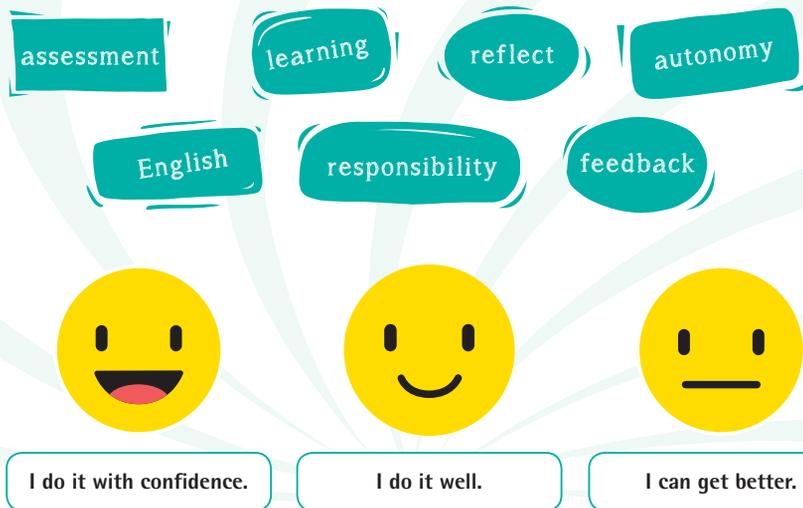
## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar as experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam as respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual letra de música, emprego do imperativo ou assimilação do vocabulário sobre números ordinais). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Self-assessment

### Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Emily Spang/Shutterstock.com/DBR

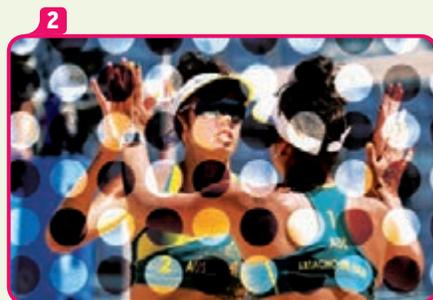
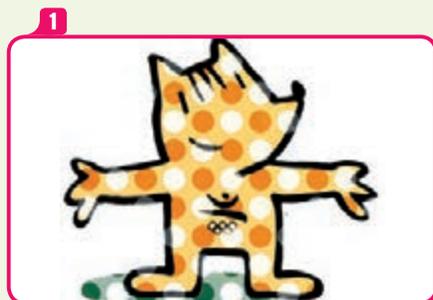
Não escreva no livro.

Nesta unidade, você vai aprender sobre esportes e discutir diferentes modalidades esportivas, bem como conhecer palavras relacionadas a elas. Com base no texto principal, vai explorar as regras de um jogo em que os participantes usam até seis bolas! Ao longo da unidade, você estará envolvido em atividades que abordam os seguintes elementos:

- **Gênero:** regras
- **Vocabulário:** nomes de esportes; palavras relacionadas a esportes
- **Gramática:** *imperative; why / because*

### Quick challenge

Look at these polka-dot images. Scan the pages of unit 6 and find where the original versions are. Write the pages in full in your notebook. **1–ninety-one; 2–eighty-six; 3–ninety-five; 4–ninety-four.**



Não escreva no livro.

eighty-five **85**

### Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é apresentar aos estudantes diversas modalidades esportivas e vocabulário relacionado ao assunto. Além disso, os estudantes também vão estudar o imperativo e as partículas *why – because*.

### Quick challenge

- Conforme temos trabalhado, o objetivo desta atividade introdutória é levar os estudantes a fazerem uma exploração rápida das páginas da unidade, de modo a estimular o interesse em manipular o livro. A atividade também permite que os estudantes se concentrem nos detalhes de algumas imagens, o que proporciona uma prática de leitura do conteúdo não verbal. Além disso, desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Você também pode fazer perguntas em inglês aos estudantes, por exemplo: *In which section of the unit is this image? Are any of these photos in the Speaker's corner section? Do you like to edit images in your computer?*

### Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: EF06LI01, EF06LI03, EF06LI08, EF06LI10, EF06LI13, EF06LI14, EF06LI15, EF06LI16, EF06LI17, EF06LI18, EF06LI21, EF06LI25, EF06LI26, competências gerais 8 e 9, competência específica de Linguagens 2.

A first approach

Talking about the topic

- As atividades desta seção possibilitam a construção de repertório lexical de temas familiares como o esporte, desenvolvendo a habilidade EF06LI17.
- A foto 1 mostra a dupla australiana Mariafe Artacho del Solar e Taliqa Clancy, em 2021, na semifinal do vôlei de praia dos Jogos Olímpicos em Tóquio, Japão. Taliqa Clancy é considerada uma das melhores jogadoras de vôlei da atualidade. Lembre os estudantes de que os Jogos Olímpicos de Tóquio deveriam ter ocorrido em 2020, contudo, devido à pandemia global de covid-19, a competição foi adiada por um ano, ocorrendo em 2021. A organização dos jogos manteve a nomenclatura de 2020.
- Na foto 2 está a ginasta brasileira Rebeca Andrade, em 2021, durante competição nas Olimpíadas de Tóquio, no Japão. Na ocasião, Rebeca se tornou a primeira ginasta brasileira a ganhar uma medalha de ouro. A ginasta também acumula o recorde de ser a primeira atleta brasileira a ganhar duas medalhas de ouro em uma mesma Olimpíada.
- Na foto 3, temos o piloto de Fórmula 1 britânico Lewis Hamilton. Ele é o primeiro piloto negro a ser campeão mundial. Atualmente (2022), o piloto possui 7 títulos (2008, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020).
- A foto 4 destaca o *designer* de pranchas de surfe e surfista australiano Bob McTavish. Ele inventou a prancha com fundo em 'V', considerada fundamental para o aprimoramento do esporte.
- A foto 5 mostra um jogo de futebol de 5 entre as seleções do Japão e da França durante as Paraolimpíadas de 2021 em Tóquio, Japão. Futebol de 5 é uma modalidade esportiva praticada por pessoas cegas ou com baixa visão. O campo é menor, rodeado por placas, e a bola tem um dispositivo que emite sons, permitindo que os atletas saibam sua localização.
- Na foto 6, de 1908, temos a tenista britânica Charlotte Cooper. Ela foi a primeira mulher a conquistar uma medalha de ouro olímpica (Jogos Olímpicos de Paris, 1900).
- A foto 7 foca o jogador dominicano de beisebol Juan Francisco. Ele e seus colegas de equipe conquistaram a primeira medalha da seleção dominicana de beisebol em Jogos Olímpicos em 2021, em Tóquio, Japão.

A first approach

Talking about the topic  Personal answer.

- All these images are related to sports. What are the names of these sports in English? Are the words similar to Portuguese?
- What are the differences among the sports shown here? Are they all team sports?
- Do you recognize any famous people here? What do you know about them?
- What other sports would you include here? Why?





## Exploring the topic

- Read these sentences and look at the pictures. Write the correct combinations of numbers–letters in your notebook. **1-E; 2-G; 3-C; 4-F; 5-B; 6-A; 7-H; 8-D.**

<b>A</b> She became the first female Olympic champion.	<b>E</b> They are beach volleyball players.
<b>B</b> They are soccer players.	<b>F</b> He likes surfing.
<b>C</b> He is a race car driver.	<b>G</b> She is a gymnast.
<b>D</b> They are wheelchair racers.	<b>H</b> He is a baseball player.

- In your notebook, put the sports you saw here in order of your preference.  
**Personal answer.**

## Looking around Personal answer.

- Is there any sport you saw here that is not popular in the area where you live?
- Many people say that Brazilians love soccer. What is your opinion? Are you a soccer fan?
- Look at the person in picture 4. Do you think extreme sports are recommended for all ages?

Não escreva no livro.

eighty-seven **87**

## Orientações didáticas

- Na foto 8, está a maratonista australiana Madison De Rozario, nas Paraolimpíadas de Tóquio, em 2021. A atleta detém o recorde mundial de tempo na modalidade 800 metros T53 (pessoas que competem em cadeiras de rodas).

### Exploring the topic

- Explique aos estudantes que, em alguns países de língua inglesa, usa-se a palavra *soccer*. Isso ocorre para diferenciar o futebol tradicional do futebol americano, ou *rugby*. Peça aos estudantes que repitam a palavra *football* e notem como ela é parecida com a pronúncia da palavra futebol. Dessa forma, é possível trabalhar aspectos da habilidade EF06LI18.
- Os estudantes poderão escrever os nomes dos esportes em forma de gráfico ou em lista. Depois, peça-lhes que comparem suas respostas com as dos colegas. Verifique qual é o esporte mais apreciado e de qual eles gostam menos.

### Looking around

- Discuta outras questões ligadas à relação entre o tipo de esporte e a pessoa que o pratica. Pergunte aos estudantes se acham que qualquer pessoa pode praticar qualquer tipo de esporte. Mencione o fato de que alguns esportes exigem a compra de equipamentos caros, como é o caso do golfe ou do automobilismo.

## De olho na BNCC

A atividade 3 apresenta uma oportunidade para trabalhar o tema contemporâneo **processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**.

## Orientações didáticas

### ■ Reading corner

#### Pre-reading

- Como o formato do texto não é suficiente para responder à questão, espere até os estudantes identificarem que a mídia é a internet, em razão da referência à fonte de onde o texto foi extraído, o site <https://cargocollective.com/langseth/WAYFINDING-INFOGRAPHIC> (acesso em: 31 jan. 2022). Considerando que esse texto poderia ser encontrado em outras mídias, pergunte aos estudantes que elementos caracterizam, por exemplo, um texto de jornal ou de revista. Traga revistas e jornais para a aula a fim de que eles vejam, por exemplo, o código de barras, as manchetes, os encartes, os cupons, etc.
- É possível trabalhar com uma estratégia de leitura em forma de jogo. Organize os estudantes em grupos. Após olharem o texto por alguns segundos, peça a todos que fechem o livro. O grupo que listar o maior número de elementos textuais (palavras, frases, descrição de imagem, etc.) vence. Essa atividade permite o trabalho da habilidade EF06LI08, visto que estimula os estudantes a identificar o assunto do texto com base na organização textual, nas pistas gráficas e nas palavras cognatas.

### ■ Pre-reading

- Observe o texto *How to play dodgeball*, na atividade 2. Em qual tipo de mídia você acha que esse texto foi originalmente publicado? Escreva a resposta no seu caderno. Dica: os elementos no box abaixo são característicos dessa mídia. **Item II.**

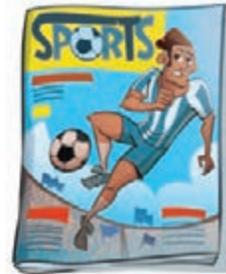
animation hyperlinks icons links search line sound video pop-up window



I newspaper



II Internet



III magazine

Illustrations: Mauro Souza/DFR

- Observe todos os elementos do texto abaixo por alguns segundos. Cubra o texto com um pedaço de papel e responda: De que palavras você se lembra? Há imagens? O que elas mostram? O que mais o ajudou a entender o assunto do texto?

Available at <http://cargocollective.com/langseth/WAYFINDING-INFOGRAPHIC>. Accessed on January 31, 2022.

## Exploring the text

- Look at the text *How to play dodgeball* again and answer these questions in your notebook.
  - Qual é o número de jogadores na quadra? **12.**
  - De acordo com o texto, em que situação o jogador é eliminado?  
**Item II.**
    - Quando ele pega a bola que o oponente arremessou.
    - Quando o jogador não consegue pegar a bola nem se esquivar dela.
    - Quando o jogador salta e a bola passa por baixo de suas pernas.
  - A que se referem esses números no texto?
    - 36 **À partida mais longa de dodgeball.**
    - 2012 **Ao ano do torneio divulgado no texto.**
    - 30 **À largura da quadra (30 ft).**
  - De acordo com o texto, quantas vezes o *dodgeball* foi levado ao cinema? **Uma vez.**
  - Em que redes sociais o leitor pode conhecer mais sobre o *dodgeball*? **Twitter e Facebook.**

## Post-reading Personal answer.

- Do you know the sport called *queimada* in Brazil? Do students play it in your school?
- Many people consider *dodgeball* a violent sport. In your opinion, is *queimada* a violent sport as well? What problems can it cause?
- If you like to play games on the Internet, you can access the website beside the picture and play *dodgeball* without getting hurt.



Available at <http://www.jogosbr.net/jogo/dodgeball>.  
Accessed on January 31, 2022.

Não escreva no livro.

O *dodgeball* é parecido com a *queimada*. Em uma partida oficial de *dodgeball*, os times devem ter só seis jogadores em campo. As bolas ficam no centro da quadra no início do jogo, três por time. Ao sinal do juiz, os jogadores correm para o centro, pegam essas bolas, voltam para trás da linha de ataque e as arremessam contra os oponentes. Em uma partida de *dodgeball* entre amigos, porém, as regras não são rígidas.

O *dodgeball* é conhecido em muitos países, e sua prática é bastante comum entre os estudantes nas escolas locais. Existe um filme estadunidense estrelado por Ben Stiller que trata sobre o *dodgeball*. Faça uma pesquisa para saber qual é o título desse filme, quando o filme foi feito e qual é a trama. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**



Orlando Chaves/IBR

## Orientações didáticas

### Exploring the text

- O filme citado no box do tutor se chama *Dodgeball: a true underdog history* (em português: Com a bola toda), 2004. Para saber mais, consulte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-52644/>; <https://www.imdb.com/title/tt0364725/>. Acessos em: 31 jan. 2022.

### Post-reading

- Caso os estudantes tenham dificuldade em acessar o *site*, oriente-os a ler a fonte da imagem. Havendo possibilidade, exiba a eles um vídeo. O conteúdo (um jogo com duração de menos de três minutos) está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=WRkGE3VA9Eo> (acesso em: 31 jan. 2022). É possível também levantar a questão sobre alguns esportes violentos que, por vezes, podem ser aproveitados para se praticar *bullying* nas escolas. No caso, se estudantes de idades muito diferentes jogam *dodgeball* juntos, aumentam as chances de os maiores machucarem os menores. Aproveite para trabalhar a competência geral **9**, levando os estudantes a exercitar a empatia e o diálogo, promovendo o respeito ao outro e à diversidade de indivíduos.

## De olho na BNCC

A atividade **3** propicia o trabalho de aspectos da habilidade **EF67EF01** (Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários), do componente curricular de Educação Física.

## Orientações didáticas

### Words, words, words

#### Sports and words related to them

- O conteúdo desta seção permite o desenvolvimento do léxico relativo ao esporte, possibilitando o trabalho da habilidade EF06LI17. Além disso, proporciona um momento para o trabalho da competência específica 2 de Linguagens.
- Peça aos estudantes que trabalhem em duplas ou em grupos pequenos para maior troca de informações, pois pode ser que nem todos estejam familiarizados com esportes.
- O boxe do tutor propicia o trabalho da habilidade EF06LI18, permitindo que os estudantes reconheçam a semelhança de pronúncia e escrita entre as palavras *football* e futebol.

#### Atividade complementar

- Proponha uma discussão com os estudantes a respeito das diversas fases de um jogo: treinamento, momentos antes do jogo, o momento do jogo e o pós-jogo. Algumas questões norteadoras podem abordar como são essas fases nos diferentes esportes, qual é a dieta dos atletas, o tipo de preparo físico exigido, as tradições de cada esporte – como o “peixinho”, movimento que o time de vôlei faz ao comemorar a vitória no final de um jogo –, a volta olímpica, etc. Os estudantes podem, então, em pequenos grupos, escolher um esporte e preparar um pôster informativo com desenhos ou fotos de suas diferentes fases e breves legendas explicativas em inglês. Os cartazes podem ser expostos nos corredores ou guardados para serem expostos na Feira de Ciências da escola.

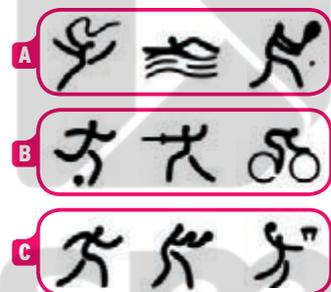
### Sports and words related to them

- In your notebook, match each group of pictures to its corresponding list of words. Attention: two lists of words will not be used! I-E; II-C; III-F; IV-D.



- A soccer, cycling, artistic gymnastics, triathlon, judo
- B soccer, artistic gymnastics, cycling, judo, triathlon
- C soccer, artistic gymnastics, handball, judo, triathlon
- D cycling, beach volleyball, equestrian, volleyball, hockey
- E swimming, running, basketball, boxing, fencing
- F table tennis, taekwondo, tennis, powerlifting, rhythmic gymnastics

- Look at these groups of pictures. Which sports are these? Write the lists in your notebook.



A-Rhythmic gymnastics, swimming, and tennis;  
B-Soccer, fencing, and cycling; C-Running, boxing, and basketball.

O football, conhecido também como soccer, é um esporte originário da Inglaterra, mas se popularizou em muitos outros países. É uma palavra composta: *foot* = pé + *ball* = bola. A palavra usada no Brasil é parecida com a equivalente no inglês britânico (fute + bol). Não é interessante essa relação de um idioma com outro?



#### Quick quiz – Let’s talk!

- Officially, the first Paralympic Games were held in:  
Athens • Rome • Atlanta
- This first paralympic event happened in:  
1960 • 1896 • 1906

### De olho na BNCC

A atividade complementar proposta pode ser trabalhada interdisciplinarmente com a habilidade EF69AR06 (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais), do componente curricular de Arte.

3. Now, in your notebook, complete the question and answer accordingly.

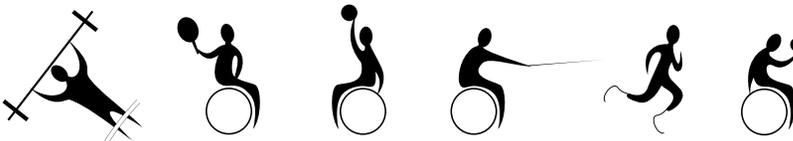
I-triathlon; II-three; III-swimming; IV-cycling; V-running.

Question: Why is I defined as a multi-sport event?

Answer: Because it combines II sports: III, IV, and V.

4. Do you recognize the sports below? How are they different from the sports pictograms on page 90?

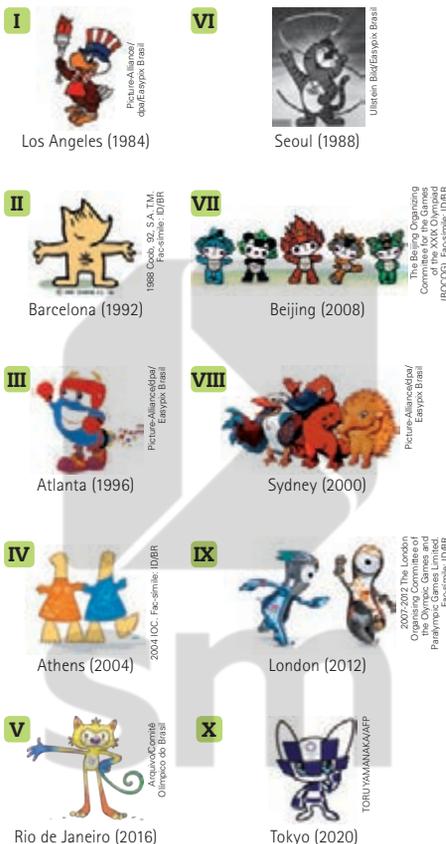
Personal answer.



5. Read the information about some Olympic mascots and write the correct combinations of letters-numbers in your notebook.

A-VI; B-VII; C-V; D-IX; E-II; F-I; G-X; H-VIII; I-III; J-IV.

- A Hodori is South Korean. It is a friendly tiger. It is an artistic gymnast.
- B The Fuwa are five mascots. They are Chinese. They represent the five Olympic rings.
- C Vinicius is Brazilian. He is agile like a cat, smooth like a monkey and flies like a bird.
- D Wenlock and Mandeville have cameras for eyes. They are English. They wear the Olympic rings on their arms.
- E Cobi is from Barcelona. It is Spanish. It is a friendly dog.
- F Sam is a bird (an eagle). It is American. It represents Uncle Sam, a symbol of the USA.
- G Miraitowa is a Japanese superhero and can teleport himself to any place, any time.
- H Ollie, Syd, and Millie are three native Australian animals. Ollie represents Olympic generosity, Syd represents Sydney, and Millie represents the millennium.
- I Izzy is American. It wears gloves. It is the first computer-generated mascot.
- J Phévos is Athena's brother. They are Greek. They represent old Greek dolls.



Não escreva no livro.

ninety-one 91

## Orientações didáticas

4. Nesta atividade, são retomados seis dos esportes olímpicos apresentados na seção *Words, words*, mas agora em suas versões paraolímpicas: *powerlifting*, *wheelchair tennis*, *wheelchair basketball*, *wheelchair fencing*, *running table tennis*. Converse com os estudantes sobre como a sociedade pode avançar na inclusão de pessoas que enfrentam obstáculos físicos ou mentais em seu dia a dia. Se possível, exiba um trecho de alguma prova para que os estudantes percebam que os Jogos Paraolímpicos são muito competitivos e exigem muito preparo dos atletas. Como sugestão, incentive-os a assistir a alguns vídeos do canal do Comitê Paralímpico Brasileiro, disponíveis em <https://www.youtube.com/user/cpboficial>. Textos em inglês podem ser acessados no *Official Website of the Paralympic Movement*, disponível em <https://www.paralympic.org/paralympic-games> (acessos em: 31 jan. 2022).
5. Os mascotes olímpicos foram adotados como tradição a partir das Olimpíadas de 1972, em Munique. O objetivo deles é sintetizar o espírito de respeito ao próximo, a diversidade e o *fair play*. A história de cada mascote olímpico está disponível em <http://app.globoesporte.globo.com/olimpicos/mascotes-olimpicos/index.html> (acesso em: 31 jan. 2022). Se julgar pertinente, compartilhe a história de cada um deles com os estudantes.

## Transcrição de áudio

### Faixa 21

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* triathlon, triathlon

*American English:* triathlon, triathlon

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Why is triathlon defined as a multi-sport event?

*American English:* Why is triathlon defined as a multi-sport event?

## Saiba mais

O texto a seguir conta a origem do mascote dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o Vinicius.

O mascote dos Jogos Olímpicos Rio 2016 é inspirado na fauna brasileira, com influências variadas de cultura pop, elementos da animação e de personagens de videogame. Ele é uma espécie de embaixador dos Jogos e tem o papel de disseminar as mensagens do evento e os valores do movimento Olímpico para os diversos públicos, especialmente o infantojuvenil.

A origem do mascote do Rio 2016 mistura ficção e realidade. Sua história conta que, no dia em que foi anunciado que o Rio seria a sede dos Jogos, em 2 de outubro de 2009, a alegria dos brasileiros foi sentida por toda a natureza, e dessa energia nasceu o mascote, que representa a diversidade dos animais do País.

GLOBO Esporte. Mascotes Olímpicos. Disponível em: <http://app.globoesporte.globo.com/olimpicos/mascotes-olimpicos/index.html>. Acesso em: 31 jan. 2022.

## Orientações didáticas

6. É interessante trazer para a aula um globo terrestre ou um mapa-múndi para que os estudantes possam localizar os países mencionados na atividade. Você também pode explorar os idiomas que são falados nesses lugares. É possível trabalhar aspectos da habilidade **EF06LI18** neste momento.

## Atividade complementar

- Peça aos estudantes que se organizem em grupos de três ou quatro componentes e escolham um dos países apresentados na atividade 7. Oriente-os a escrever em uma folha de papel avulsa quatro informações que poderiam ser usadas para identificar de qual país se trata. As sentenças devem estar em ordem de dificuldade. Você pode usar o seguinte exemplo: *It's near the USA. / The "tacos" are the most popular food. / Its flag is green, red, and white. / The character Chaves is from there.* (México) É interessante propor aos estudantes que façam esse trabalho na biblioteca, para que tenham acesso a revistas, livros, dicionários, enciclopédias e computadores, ou em casa. Quando os estudantes estiverem prontos, proponha o jogo *How many hints?* (Quantas dicas?). Os grupos devem se revezar para tentar adivinhar o país em questão. O grupo desafiado diz quantas dicas quer (1 dica = 10 pontos, 2 = 8, 3 = 6, 4 = 4) e ouve as informações. Se ele escolher uma dica e não acertar o país, pode ter uma segunda chance, porém os pontos referentes ao número de dicas caem pela metade. Ao final da aula, recolha as dicas criadas pelos grupos. Elas podem ser usadas como um instrumento de avaliação.

## Words, words, words

6. In your notebook, complete the sentences below with the appropriate country. Choose answers from the box.  
I–Brazil; II–USA; III–Australia; IV–China; V–England.

China   England   Australia   USA   Brazil

- Host of the Olympic Games in 2016 was **I**.
- Host of the Olympic Games in 1984 and 1996 was **II**.
- Host of the Olympic Games in 2000 was **III**.
- Host of the Olympic Games in 2008 was **IV**.
- Host of the Olympic Games in 2012 was **V**.



7. At the Olympics, people from many nations get together, so you hear different languages in this event. Test your ability to say "hi" in different languages. Match the columns in your notebook. Remember: In all cultures there is more than one way to say "hi". These are just some possibilities.

A–V; B–XI; C–IX; D–I; E–XII; F–II; G–X; H–III; I–IV; J–VIII; K–VI; L–VII.

A		China	I	hallo
B		Croatia	II	namaste
C		France	III	ciao
D		Germany	IV	ohayouu
E		Hungary	V	ni hao
F		India	VI	privet
G		Israel	VII	hoezit
H		Italy	VIII	hola
I		Japan	IX	salut
J		Mexico	X	shalom
K		Russia	XI	bok
L		South Africa	XII	jó napot

Available at <http://www.wikihow.com/Say-Hello-in-Different-Languages>. Accessed on January 31, 2022.

8. Do you know how to say "hi" in languages that were not included here? **Personal answer.**

## Imperative

1. Read each of the situations described in items a–e and answer the questions in your notebook. Use the messages in the pictures. One message will not be used.



Illustrações: Sabrina Enck/DIBR

- Your friend texts you saying she is sad. What do you say? **Don't worry, be happy!**
- You have a test tomorrow and it's your mom's birthday. Which reminder do you write? **Don't forget!**
- You and your grandfather are going to the supermarket. You see a car. What do you say to him? **Stop.**
- You are at the zoo and your little sister gives a banana to the monkey. What do you say? **Don't feed the animals.**
- Your English class is finished. What does your teacher say? **Don't forget to do your homework.**

2. Read these sentences again and discuss with your classmates: Where can they be used?

- A** Don't walk.      **B** Don't forget to do your homework.      **C** Stop.

### Making sense

Read the sentences from activity 2 again and, in your notebook, complete the statements below.

- Sentences **I** are commands. **I–A, B and C.**
- Sentences **II** and **III** are negative imperative sentences. **II–A; III–B.**
- Sentence **IV** is an affirmative imperative sentence. **IV–C.**

Go to  
**Grammar reference**  
(units 5 and 6).

Não escreva no livro.

ninety-three **93**

## Orientações didáticas

### Grammar bits

#### Imperative

- As atividades desta página permitem aos estudantes retomar e aprofundar o estudo do imperativo, trabalhando a habilidade EF06LI21.
- Oriente os estudantes a ler as frases das imagens com atenção. Peça que imaginem onde cada tipo de mensagem normalmente aparece. Depois, diga-lhes que respondam a cada questão no caderno.
- No boxe *Making sense*, peça aos estudantes que leiam novamente as frases apresentadas na atividade 2 e que, com calma, completem as sentenças teóricas.

## De olho na BNCC

As atividades desta página podem ser utilizadas para trabalhar os temas contemporâneos **educação ambiental** e **educação para o trânsito**.

## Orientações didáticas

## Why – because

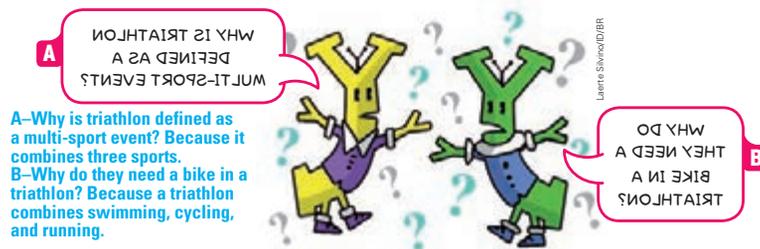
- Antes que os estudantes escrevam em seus cadernos, oriente-os a trabalhar em duplas e decifrar as perguntas oralmente. Peça-lhes a resposta da primeira pergunta e escreva-a na lousa. Você também pode desafiá-los a pensar em um objeto que possa ajudá-los a ler essas perguntas rapidamente (como um espelho). Garanta que os estudantes entendam o trocadilho *alien-ylie*n feito no enunciado.
- Embora os estudantes já tenham praticado a formação de perguntas em inglês, convém chamar a atenção deles para a ordem das palavras e o uso do auxiliar *do/does* na forma interrogativa.

## Atividade complementar

- Traga para a sala de aula algumas imagens de pessoas; podem ser retiradas de revistas, internet, livros, etc. Organize a turma em duplas e distribua as imagens entre elas. Peça então que as duplas escrevam no caderno perguntas e respostas sobre cada imagem usando *why – because*. Depois, peça-lhes que exercitem oralmente cada situação. Se achar pertinente, peça que apresentem o resultado para o restante da turma. Essa atividade permite o trabalho da habilidade EF06LI01, levando os estudantes a interagir oralmente em língua inglesa, explicitando informações sobre características.

## Why – because

- Meet the “yliens”. What are they saying? Do you understand? Write the questions and the appropriate answers in your notebook.



**A** Why is triathlon defined as a multi-sport event? Because it combines three sports.  
**B** Why do they need a bike in a triathlon? Because a triathlon combines swimming, cycling, and running.

- Look at the answers below the pictures and write the appropriate questions in your notebook.  
**A**–Why are they happy?; **B**–Why does he hold a bat?; **C**–Why is she focused?; **D**–Why is she serious?.



They are happy because they have won the game.



She's focused because she wants to be the champion.



Because he needs it to hit the ball.



Because she needs to concentrate on the movements.

## Transcrição de áudio

## Faixa 22

**Interviewer:** For podcastinenglish.com this week, I'm going to talk to Richard about his love of football. OK, Richard?

**Richard:** Fine by me. Fire away.

**Interviewer:** OK, so tell me Richard, why do you like football so much?

**Richard:** The beautiful game, that's what it's called. I love sports. It's a team game... It's a game everybody can play and I think playing a game makes you able to enjoy it more as well.

**Interviewer:** But nowadays... nowadays football is an enormous amount of money. Do you think they get paid too much?

**Richard:** They entertain millions of people so if you want the best footballers to play for your team you have to pay the biggest money. It's economics.

**Interviewer:** Who's your favorite football team?

**Richard:** Without doubt, Liverpool.

**Interviewer:** Why?

**Richard:** I come from the isle of Man which doesn't have its own football team and Liverpool is very close and I think I started watching football when I was very young and I watched the FA Cup Final in England and it was Arsenal against Liverpool. Although Liverpool lost, I started supporting them from that time.

**Interviewer:** So, what year was that?

**Richard:** 1971.

**Interviewer:** Can you describe a great game, a great Liverpool game you've watched?

**Richard:** Many, many games, but I think obviously... most memorable at the moment is the Champions League win against AC Milan last year, when we were three-nil down and came back to win on penalties after drawing 3 all.

**Interviewer:** What's the name of the stadium?

**Richard:** Liverpool's stadium is called Anfield.

## A podcast

1. Talk about these questions with a classmate who likes soccer. **Personal answer.**

- What's your favorite team? Who is your favorite soccer player?
- Do you ever go to stadiums?
- Do you also like other team sports? Which ones?



Anfield stadium, Liverpool, UK, 2017.

2. Listen to the beginning of the recording and write in your notebook the true sentences about it. **Items b and d.**

- It is a radio commercial.
- It is a podcast.
- It is an interview with a child.
- They mention the name of a website.

3. Listen to the whole recording. Choose the appropriate options and write them in your notebook.

**A-I; B-II; C-III; D-II; E-I.**

- |                                   |                                 |                                 |                                 |
|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| <b>A</b> Name of the interviewee  | <b>I</b> Edward                 | <b>II</b> Richard               | <b>III</b> Howard               |
| <b>B</b> His nationality          | <b>I</b> Canadian               | <b>II</b> English               | <b>III</b> American             |
| <b>C</b> A memorable game for him | <b>I</b> Manchester × Liverpool | <b>II</b> AC Milan × Manchester | <b>III</b> Liverpool × AC Milan |
| <b>D</b> His favorite team        | <b>I</b> AC Milan               | <b>II</b> Liverpool             | <b>III</b> Manchester           |
| <b>E</b> A stadium he mentions    | <b>I</b> Anfield                | <b>II</b> Britannia             | <b>III</b> Don Valley           |

4. Listen to the recording again. Talk about these questions.

- Why does the interviewee like soccer?
- Do you think he feels relaxed or nervous? How do you know?
- Who seems more serious: the interviewer or the interviewee?

Veja as respostas dos itens b e c em "Orientações Didáticas".

Não escreva no livro.

Em muitos lugares do mundo, pessoas apreciam o futebol, torcem por algum time, usam a camisa do clube... O verbo usado em inglês para "torcer" é *support*, que significa "dar apoio".

*And you? What team do you support?  
Can you describe a memorable game?*

**Personal answer.**



## Orientações didáticas

### Open your ears

#### A podcast

- Esta seção possibilita o trabalho da competência geral 9, pois suas atividades possibilitam o exercício da empatia e do diálogo.

- Como este assunto costuma despertar o interesse de muitos estudantes, explore bastante o tema com base nas perguntas da atividade. Sugira aos estudantes que elaborem outras perguntas. Caso haja na turma estudantes que não gostam de futebol, peça que exponham seus motivos. Todas as opiniões devem ser respeitadas.
- Reproduza só o início da gravação, duas ou três vezes, para que os estudantes façam a atividade. Toque até o trecho "Do you think they get paid too much?" e depois converse com os estudantes sobre o gênero *podcast*. Pergunte a eles se sabem o que é, se costumam ouvir esse tipo de conteúdo na internet, etc.
- Ao lidar com os itens b e c, converse com a turma sobre marcas textuais, como hesitações, risadas e repetições. Comente que essas marcas ocorrem em qualquer idioma, principalmente na linguagem oral.

## De olho na BNCC

A atividade 4 permite o trabalho interdisciplinar com as habilidades EF69LP19 (Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc.) e EF69LP40 [Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais

como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio, etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento], do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Orientações didáticas

### ■ Pen to paper

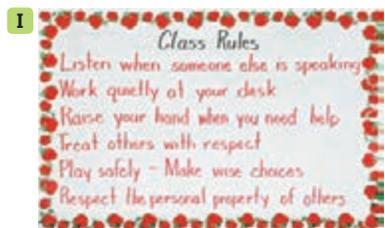
#### Creating classroom rules for the students

- As atividades desta página possibilitam aos estudantes construir repertório lexical de convívio social enquanto trabalham estratégias de escrita guiada, listando ideias, organizando-as e produzindo um texto escrito em língua inglesa. Assim, é possível abranger as habilidades EF06LI13, EF06LI14, EF06LI15 e EF06LI16.
- Este é um bom momento para reforçar a importância da participação dos estudantes em sala de aula. Converse com eles sobre o porquê das regras e permita que eles manifestem suas opiniões. Diga aos estudantes que eles poderão criar outras regras quando estiverem escrevendo suas listas. Eles também poderão optar por não usar nenhum dos títulos sugeridos nesta página, mas sim criar seus próprios títulos.
- No momento da realização do *Evaluate yourself*, diga aos estudantes que essa etapa consiste em uma autoavaliação específica quanto ao aprendizado do conteúdo produzido nesta seção, diferentemente da seção *Self-assessment*, que faz relação com o conteúdo trabalhado em toda a unidade.

### ■ Creating classroom rules for the students

#### Pre-writing

1. Leia estes textos e, no caderno, combine as duas sentenças com os números respectivos.



**A** Cartaz que ilustra uma regra de conduta. **A-II; B-I.**

**B** Cartaz com algumas regras de conduta em uma sala de aula.

#### Follow these steps to create classroom rules for students

1. Coloque estes combinados em ordem de importância para uma melhor aprendizagem. **Personal answer.**

a. Ask questions.	d. Be cooperative.	g. Participate.
b. Don't eat in class.	e. Bring your own material.	h. Don't shout.
c. Don't use cell phones in class.	f. Raise your hand to speak.	i. Don't run in class.
2. Faça no caderno uma lista com as cinco regras de conduta mais importantes para você. **Personal answer.**
3. Agora, escolha uma regra e desenhe-a em uma folha à parte. Depois, faça um mural com as regras que você e seus colegas desenharam. **Personal answer.**

#### Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Leia seu texto novamente e, no caderno, avalie os itens abaixo.
 

a. Revisei meu texto para ter certeza de que as palavras foram escritas corretamente?	<b>I</b> Sim.	<b>II</b> Não.
b. Criei pelo menos uma ilustração?	<b>I</b> Sim.	<b>II</b> Não.
c. Eu poderia expor meu texto na sala de aula?	<b>I</b> Sim, pois está adequado.	<b>II</b> Não por enquanto.
2. Se suas respostas foram todas "sim", parabéns! Se alguma resposta foi "não", refaça o que for necessário.

### Saiba mais

O texto a seguir trata da presença dos anglicismos no cotidiano do brasileiro.

Os anglicismos fazem parte do nosso cotidiano e a sua ubiquidade é facilmente notada, uma vez que se faz presente desde o desjejum, no biscoito *cream cracker* [...], nas várias marcas de carros ([...] *fire*, *adventure*, *weekend*, *fox*), que usamos para ir ao trabalho, no aparelho de som: rádio ou *CD player*, nos comandos (*power*,

*fast forward*, *rewind*, etc.), nas músicas que dele ouvimos (*Money no bolso*, é tudo o que eu quero, *money no bolso*, saúde e sucesso...), nas fachadas das lojas, centros comerciais que avistamos pelo caminho (*Fancy Calçados*, *Speed Pneus*, [...] *Mister Sound*, *Mister Pão*, *Shopping Popular*, *Big Lar*, *Delicious Fish*, etc.), no *notebook* ou *laptop* que é utilizado no trabalho, desde os comandos para desempe-

nhar as tarefas mais simples (*delete*, *save*, *shift*, *backspace*, etc.) até as navegações pelos sites que oferecem notícias, novidades, dados de pesquisas, livros em inglês, no *coffee-break*, [...] na *happy hour* juntamente com um *cheese-egg*, *cheese bacon* ou outro qualquer, em pleno *rush* da saída do trabalho para, então, no acalanto do lar, assistir, na telinha, a filmes, séries, propaganda, *shows*, telenovelas

## English words that we practice

1. Read the text. If you don't recognize a word, use a bilingual dictionary or ask your teacher.

### THE INFLUENCE OF ENGLISH ON THE VOCABULARY OF BRAZILIAN PORTUGUESE

James H. Kennedy, Howard University

During the nineteenth century and the first half of the twentieth the second language of the cultured Brazilian was frequently French. Today, however, English has assumed this position. Consequently, many new words and expressions have been added to the Brazilian's vocabulary through the influence of the English language, the effect of which appears to be more far-reaching than that of French during its period of prestige.

The sources of English influence are many and varied: American movies, pastimes, and sports; [...] and the recent emphasis on the instruction of English in Brazil, where the language constitutes a required course for all high school students, and where private English language schools are numerous throughout the country. [...] literally hundreds of *anglicismos* have infiltrated the Portuguese language of Brazil. [...]

By far the greatest contribution of English to the Brazilian vocabulary is found in the increasingly growing number of loan words—words borrowed directly from English. [...]

**basquetebol** (or simply *basquete*) 'basketball'

**beisebol** 'baseball'

**Beque** 'back' a position in a soccer team

**boxe** 'boxing'

Available at [https://www.jstor.org/stable/337793?seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/337793?seq=1#page_scan_tab_contents). Accessed on January 31, 2022.

2. According to the text, many *anglicismos* are infiltrated in Brazilian Portuguese. In which areas the English influence is higher? Do you agree with that? Why? **Personal answer.**

3. Read the names of the sports below. Then, with a classmate, choose a sport and make a presentation about it. If possible, you can also do a demonstration. **Personal answer.**

football (soccer)	volleyball	handball	trekking
baseball	badminton	polo	hiking
softball	boxing	basketball	swimming
rafting	auto racing	cycling	fencing

Não escreva no livro.

ninety-seven 97

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### English words that we practice

1. Neste momento, incentive os estudantes a utilizar as expressões aprendidas no *Getting set* (páginas 8 e 9): *How can I say...?* e *What does... mean?*. Dessa forma, é possível trabalhar a habilidade **EF06LI03**. Oriente também o uso do dicionário bilíngue ou do glossário ao final do livro, possibilitando aos estudantes desenvolver a habilidade **EF06LI10**.
2. Oriente os estudantes a se lembrar de diversas situações cotidianas, como assistir à televisão, ir à escola, ouvir rádio, etc. Esta atividade apresenta uma oportunidade para trabalhar as habilidades **EF06LI25** e **EF06LI26**.
3. Peça aos estudantes que façam esta atividade oralmente em língua inglesa, desenvolvendo a habilidade **EF06LI01**. Alerta os estudantes para o fato de que, no Brasil, os termos *trekking* e *hiking* muitas vezes são usados erroneamente como sinônimos, sendo *trekking* o termo mais utilizado. *Hiking* consiste em um passeio de algumas horas na natureza: um "bate e volta" ao ponto de partida no mesmo dia. No *trekking*, os caminhantes dormem ao menos uma noite durante a travessia (de uma montanha, por exemplo), podendo terminar a atividade em um ponto distante do inicial.

que trazem inúmeras expressões em inglês.

[...]

Quando o assunto em questão é referente a esportes, podemos elencar vários vocábulos que já passaram por um processo de aportuguesamento, tais como: futebol > *football*, basquetebol > *basketball*, handebol > *handball*, voleibol > *volleyball*, tênis > *tennis*. Verificamos, também, aqueles

que conservam a escrita inglesa: *mountain bike*, *motocross*, *paintball*, *boxe*, *body boarding*, *rafting*, *surf*, *stock car*, *sky surf*, *squash*, etc. Juntamente com o nome do esporte aparecem vários comandos e regras em inglês: *match point*, *round*, *replay*, *set*, *pit stop*, etc.

[...]

Assim, vemos que o homem comum está socialmente situado num cenário linguisticamente misturado, transléssico

e repleto de empréstimos do inglês. Quer dizer, o português do Brasil não é puro [...], tampouco a presença de anglicismos na língua portuguesa é apenas um fato linguístico [...].

JUSTINA, Olandina Della. *Presença e uso de anglicismos no cotidiano brasileiro: a visão de pessoas comuns*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Instituto de Linguagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006. p. 25-30.

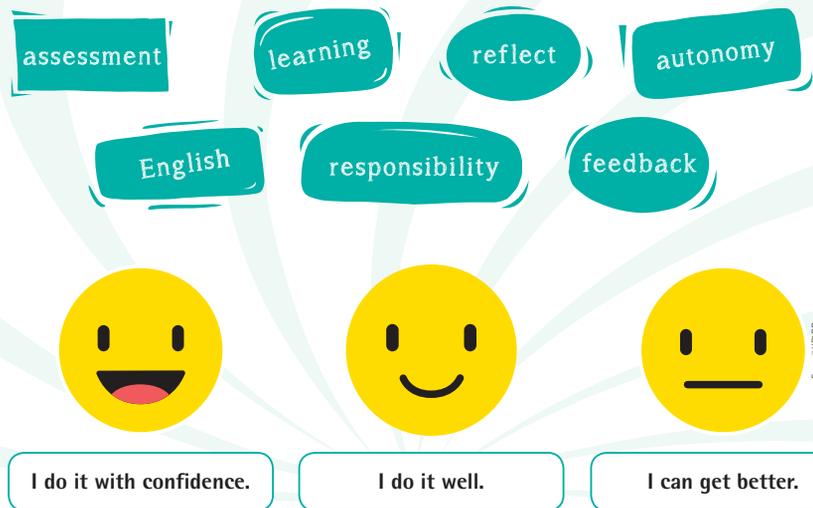
## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva os estudantes a refletirem sobre sua aprendizagem. Oriente-os a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonistas de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a eles que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual regras, emprego do imperativo ou assimilação do vocabulário sobre esportes). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Self-assessment

### Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

# UNIT 7

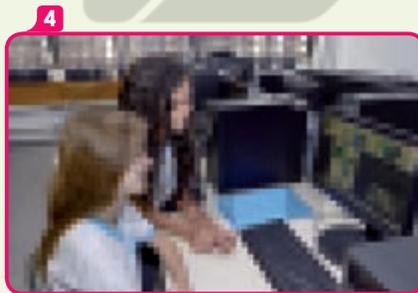
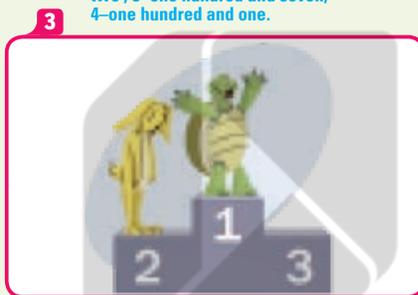
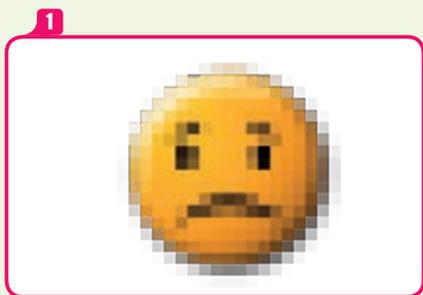
# The Internet and me

Nesta unidade, você vai entrar em contato com diferentes situações que envolvem a internet. Vai ler e explorar textos e aprender sobre aspectos relevantes do mundo virtual, que é tão presente em nosso dia a dia. O texto principal destaca um interessante grupo de músicos e um site colaborativo. Ao longo da unidade, você se envolverá com atividades que abordam os seguintes elementos:

- **Gênero:** site colaborativo
- **Vocabulário:** emoticons; linguagem da internet; profissões relacionadas à internet
- **Gramática:** *Simple present: questions and answers*

## Quick challenge

Look at these pixelated pictures. Scan the pages of unit 7 and find where the cleared images are. Use your notebook to write the corresponding pages in full. **1—one hundred and four; 2—one hundred and two; 3—one hundred and seven; 4—one hundred and one.**



Não escreva no livro.

ninety-nine 99

## Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é colocar os estudantes em contato com diferentes situações que envolvem a internet. Eles vão explorar e aprender aspectos relevantes do mundo virtual, bem como sua presença em nosso cotidiano.

## Quick challenge

- Como orientamos em todas as unidades, o objetivo da atividade introdutória com imagens é despertar nos estudantes o interesse em folhear e explorar o livro. Ao se concentrarem nos detalhes de algumas imagens, os estudantes põem em prática a leitura de conteúdo não verbal. A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Para enriquecer o trabalho nesta introdução da unidade, você pode fazer perguntas em inglês aos estudantes, por exemplo: *What section is picture 1 in? / What words do you know on this page? / Can you find any words related to the Internet? / Do you know the stories on this page?*

## Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: EF06LI01, EF06LI04, EF06LI05, EF06LI07, EF06LI11, EF06LI12, EF06LI15, EF06LI16, EF06LI17, EF06LI19, EF06LI24, EF06LI25, EF06LI26, competências gerais 5, 8 e 9 e competência específica 1 de Língua Inglesa.

## Orientações didáticas

### A first approach

- Os conteúdos desta seção possibilitam a construção de repertório lexical relativo a temas familiares aos estudantes, trabalhando aspectos da habilidade EF06LI17.

#### Talking about the topic

- É provável que nem todos os estudantes sejam usuários da internet; portanto, convém auxiliar aqueles que demonstrarem dificuldade em reconhecer as imagens. Apesar dessa possibilidade, é razoável esperar que todos saibam o que é a internet, em razão das informações que recebem de fontes diversas. Pergunte aos estudantes se eles já visitaram os sites que aparecem nesta página, se gostam de algum e por quê.
- 4. Diga que muitos termos usados nas novas tecnologias resgatam ideias “antigas”, como pasta (*folder*), arquivo (*file*), página (*page*), etc.

### Talking about the topic Personal answer.

1. Do you use the Internet? If you don't, what do you know about it?
2. What do you know about each of the four websites presented here?
3. Is there a website here that you didn't know?
4. Do you think the name “page” is appropriate for this type of text?



Available at <http://www.google.com.br>. Accessed on February 13, 2022.



Available at <https://www.alarms.org/kidrex/>. Accessed on February 13, 2022.



Available at <https://www.youtube.com>. Accessed on February 13, 2022.



Available at <http://www.wikipedia.org>. Accessed on February 13, 2022.

## Saiba mais

Este texto trata de maneira sucinta do surgimento da internet.

A Internet nasceu de um projeto de pesquisa militar (ARPA: Advanced Research Projects Agency), no período da guerra fria, no final dos anos cinquenta e início dos anos sessenta. [...] este projeto surgiu como resposta do governo americano ao lançamento do Sputnik pela ex-União Soviética. Inicialmente a

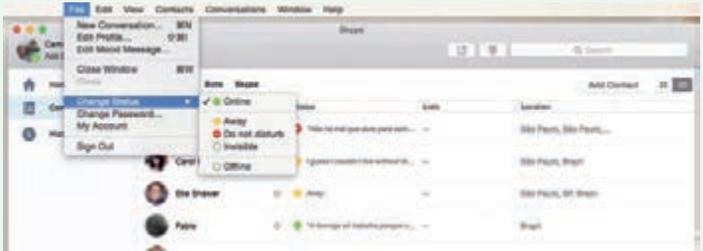
ideia era conectar os mais importantes centros universitários de pesquisa americanos com o Pentágono para permitir não só a troca de informações rápidas e protegidas, mas também para instrumentalizar o país com uma tecnologia que possibilitasse a sobrevivência de canais de informação no caso de uma guerra nuclear. [...] A tecnologia utilizada na época para transmissão de dados foi

criada com o nome de WAN (Wide Area Networks), mas a linguagem utilizada nos computadores ligados em rede era muito complicada, por isso, na época, o potencial de alastramento da Internet não podia ser imaginado [...].

Durante a década de setenta, [...] o e-mail (*eletronic mail*) tornou-se o primeiro uso da Internet entre os pesquisadores, porque possibilitava que a comunicação

## Exploring the topic

1. Read the sentences below and, in your notebook, write T (true) or F (false) for each one. **All the sentences are false.**
  - a. Wikipedia is the only digital encyclopedia.
  - b. Facebook is the only social network site.
  - c. Google is the only search engine site.
  - d. Windows Explorer is the only tool used to browse, view, copy, and delete files.
  - e. People can only play games and chat on the Internet.
2. Look at this window of a telecommunication software. In your notebook, complete the sentences using information from it.  
**I–Contacts; II–Change Password; III–Invisible; IV–Help; V–Away.**



- a. If I want to organize my list of friends, I click on **I**.
- b. If I want to use another keyword to sign in, I click on **II**.
- c. If I don't want people to know that I am online, I click on **III**.
- d. If I want more information about how to use this program, I click on **IV**.
- e. If I'm connected and I need to go out, I change my status to **V**.

## Looking around Personal answer.

1. Do you use the Internet at your school? Is it important to offer this facility for students?
2. What are the advantages and the disadvantages of using the Internet?
3. Where do people who have no access to the Internet get information?
4. The number of people with Internet access varies from country to country. What explains this?



Não escreva no livro.

one hundred and one **101**

## Orientações didáticas

### Exploring the topic

1. Abra a discussão mencionando que a internet oferece uma variedade de opções, diversos mecanismos de busca, gerenciadores gratuitos e possibilidades de uso ricas e variadas, como acesso a revistas e jornais, visitas virtuais a museus e lugares de diversas regiões do mundo, tradutores, redes sociais, *games*, etc.
2. É interessante pedir aos estudantes que trabalhem em duplas ou em pequenos grupos, para que compartilhem conhecimentos. Converse com eles sobre outras opções oferecidas aos usuários de IM (*instant messaging*). Como expansão para esta atividade, os estudantes podem formular outras sentenças oralmente, usando as imagens desta seção. Por exemplo: *If I want to search an image, I click on the camera.* (imagem 1 da página 100).

### Looking around

- Use estas questões para fazer um levantamento sobre a utilização da internet pelos estudantes e a familiaridade deles com o tema. Isso pode nortear o encaminhamento das atividades das seções seguintes. O conteúdo desta seção possibilita o trabalho das competências gerais **5** e **9**, levando os estudantes a compreenderem tecnologias digitais de informação de forma crítica e a exercitar o diálogo, promovendo o respeito ao outro.

## De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade específica **EF67LP08** [Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, seqüenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Orientações didáticas

### Reading corner

- Nesta seção, os estudantes deverão formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, contemplando a habilidade **EF06LI07**. Também neste momento, eles estarão construindo repertório lexical utilizando uma versão de um ambiente digital, contemplando a habilidade **EF06LI11**.

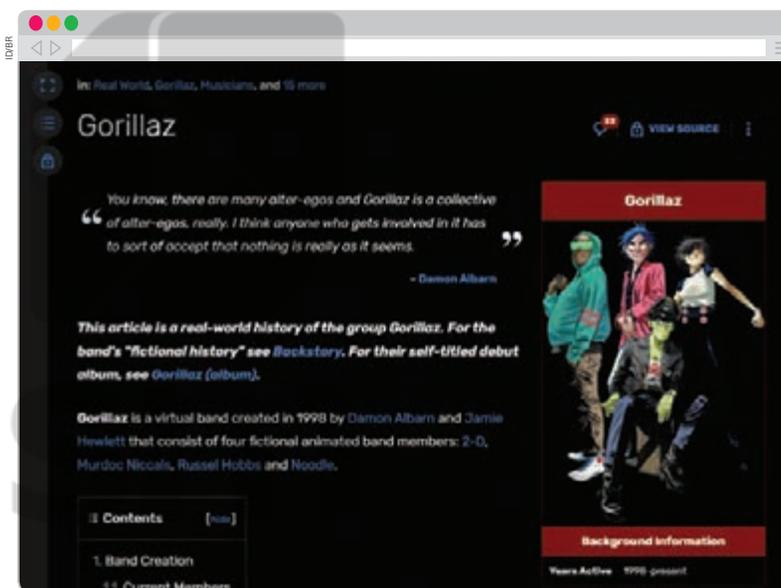
### Pre-reading

- O objetivo da atividade 1 é chamar a atenção dos estudantes para o gênero textual *site* colaborativo, além de apresentar nomenclaturas de outros gêneros. Peça aos estudantes que justifiquem as respostas dizendo o que sabem, por exemplo, sobre um *magazine ad* ou uma *online encyclopedia*. Sonde os conhecimentos prévios dos estudantes em relação a *sites* colaborativos, como a Wikipédia. Esta atividade possibilita que os estudantes compartilhem suas ideias sobre o texto lido, trabalhando a habilidade **EF06LI12**.
  - Incentive os estudantes a dizer o que sabem sobre essa banda e a falar sobre as próprias experiências com *sites* de fãs como esse.
- Gorillaz é uma banda virtual inglesa de *rock* alternativo formada em 1998. O primeiro álbum da banda, lançado em 2001, vendeu 7 milhões de cópias, o que levou a Gorillaz a entrar para o *Guinness World Records* como a banda virtual de maior sucesso do mundo.

### Pre-reading

- Look at the text quickly. Write the appropriate definitions in your notebook. **Items b and d.**
  - It is an online magazine ad.
  - It is an Internet page.
  - It is a page from an online encyclopedia.
  - It is a collaborative site.
  - It is a chat room.
  - It is an online cartoon quiz.
- What information do you expect to find in this text?
- Why are some words in a different color? Write the appropriate answers in your notebook. **Items c and d.**
  - They are keywords.
  - They are new items.
  - They are hyperlinks.
  - They give you access to more information.

Há muitos casos de hipertexto na internet! Essa é uma característica importante dos textos em formato eletrônico, pois, dependendo de nosso interesse, decidimos se clicaremos ou não no *hyperlink*. Isso torna a leitura mais personalizada e não linear.



Available at <https://gorillaz.fandom.com/wiki/Gorillaz>. Accessed on February 13, 2022.

102 one hundred and two

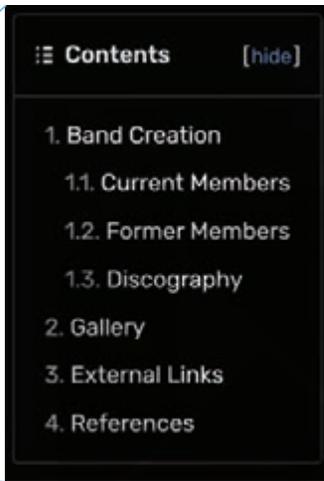
Não escreva no livro.

## De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade **EF67LP02** (Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e *on-line*, *sites* noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Exploring the text

1. Read the text on the previous page. In your notebook, copy the sentences below and write **Yes**, **No**, or **Not sure** to each one of them. Discuss your answers with your classmates.
  - a. The members of the band don't show their faces to keep their identities a secret. **No**.
  - b. One of the member's picture and nickname are a reference to the Asian culture. **Yes**.
  - c. It's possible to guess all the members' gender by each one's picture and nickname. **No**.
  - d. The text says that the band is a musical project created in England. **No**.
  - e. The fans manage their own site. **Yes**.
  - f. The creators of the band (Dalmon Albarn and Jamie Hewlett) post videos and songs on the site. **No**.
2. Read the menu below. In which hyperlinks from the menu can we find images from the group? Write the answer in your notebook. **Gallery**



Available at <https://gorillaz.fandom.com/wiki/Gorillaz>.  
Accessed on February 13, 2022.

## Post-reading

1. Talk about these questions with a classmate. **Personal answer**.
  - a. What is your opinion about the appearance of the Gorillaz band members?
  - b. Do you know other band whose members are virtual?
  - c. Is there a band you know a lot about? Would you like to contribute to a website posting what you know about this band?

Não escreva no livro.

one hundred and three

103

## Orientações didáticas

### Exploring the text

1. Item **a**: Não. Gorillaz é uma banda criada virtualmente, e o rosto de seus integrantes é, igualmente, mostrado de forma virtual; os desenhos fazem parte da concepção gráfica da banda. Item **b**: Sim. Noodle, macarrão típico da Ásia, é uma referência a esse continente; o traço dos olhos também remete a isso. Item **c**: Não. Só é possível saber que Noodle é uma garota se os estudantes pesquisarem. Item **d**: Não. Só é possível saber isso fazendo uma pesquisa. Item **e**: Sim, conforme o trecho "*created by fans for the fans*". Item **f**: Comentar que os nomes dos criadores não são mencionados no texto.
2. As imagens da banda podem ser encontradas no *hyperlink* Gallery. Aproveite este momento para trabalhar o aspecto de compreensão de tecnologias digitais de informação de forma crítica, como sugere a competência geral 5.

### Post-reading

- As questões propostas nesta subseção possibilitam o trabalho da habilidade EF06LI01, incentivando a interação em situações de intercâmbio oral em língua inglesa.

## De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF67LP01 (Analisar a estrutura e funcionamento dos *hyperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Orientações didáticas

### Words, words, words

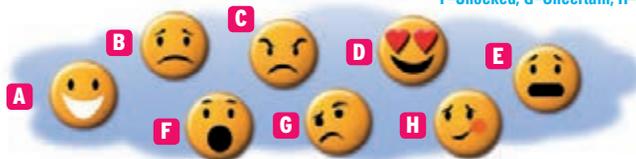
- O conteúdo desta seção permite o desenvolvimento das habilidades EF06LI16 e EF06LI17, considerando o estudo sobre expressões e vocabulário utilizados em temas familiares, como ambientes digitais e convívio social *on-line*.

### Vocabulary related to the Internet

- É comum usar *emoticons* para expressar nossos sentimentos quando conversamos com alguém informalmente na internet. Pergunte aos estudantes se eles conhecem as figuras apresentadas e em que contexto elas são usadas. Aproveite para trabalhar aspectos da competência geral 9, exercitando com os estudantes a empatia e o respeito ao próximo.
- Peça aos estudantes que façam esta atividade individualmente e, depois, comparem suas respostas com as de um colega. Se julgar pertinente, chame voluntários para desenhar alguns exemplos na lousa.
- Você pode se beneficiar do celular em sala de aula sugerindo aos estudantes que usem o inglês em uma situação real. É importante conversar previamente com eles, explicando o objetivo da atividade e verificando quem de fato terá condições de fazê-la, já que esse uso tem um custo. Quem não tiver um celular, ou não puder enviar uma mensagem de texto, poderá escrever uma mensagem em uma folha de papel e entregá-la a um colega. Em seguida, o colega deverá responder com uma expressão escrita e com um *emoticon*.

### Vocabulary related to the Internet

1. Look at these emoticons. What do they mean? A-Happy; B-Sad; C-Angry; D-In love; E-Worried; F-Shocked; G-Uncertain; H-Embarrassed.



2. Relate each sentence to its suitable emoticon. Write the correct combination of numbers-letters in your notebook. I-G; II-A; III-H; IV-F; V-E; VI-C; VII-B; VIII-D.

- I I don't know. III Oops... Sorry... V I'm a bit worried... VII That's too bad.  
II That's great! IV Really??? VI Grrrr! I'm so mad! VIII I love you!

3. Choose a suitable expression from activity 2 to complete each mini dialogue.

a. A: I can't come to your party.

B: I (you're sad) 😞

b. A: I have a present for you.

B: II (you're happy) 😊

c. A: Happy birthday, Tom!

B: It's not my birthday today. It's my brother's.

A: III (you're embarrassed) 😊

d. A: Tomorrow is our Geography test.

B: I know, and IV (you're worried) 😞

I-That's too bad; II-That's great!; III-Oops... Sorry...; IV-I'm a bit worried...

4. Use your cell phone in this activity. Send a text message to a classmate. Wait until he or she texts you back with an expression and an emoticon. Have fun!

Personal answer.



### Saiba mais

Para saber mais sobre o conceito da linguagem com *emoticons*, leia o texto a seguir.

Desde os tempos em que a comunicação se estabelecia através dos gestos – sua forma mais primitiva – até a comunicação informatizada da contemporaneidade, o ser humano, ao dialogar, interage e se inter-relaciona com o outro.

Com o desenvolvimento dos meios de comunicação, surgiram novas formas de comunicação e novos tipos de relacionamentos

sociais. A comunicação passou a dissociar-se do ambiente físico, estendendo-se no espaço e proporcionando uma ação a distância.

Vale ressaltar que, numa comunicação interpessoal real, são utilizados muitos recursos não verbais que auxiliam a mensagem a ser decodificada, transmitindo as emoções dos falantes, sua afetividade. Os gestos, a entonação da voz, a forma de olhar, enfim, todo o corpo

auxilia na emoção e no sentido do texto a ser construído.

Todavia, numa comunicação a distância, os elementos não verbais e as emoções não poderiam simplesmente ser ignorados. Assim, numa interação mediada por computador (IMC), uma gama variadíssima de emoções passou a ser transmitida por meio de ferramentas, ou seja, para “compensar” a linguagem não verbal no ciberespaço, os internautas passaram a utilizar-se de

## Internet language

1. Are you good at using Internet language? In your notebook, match each item from the box to its corresponding definition.

1-F; 2-J; 3-E; 4-G; 5-I; 6-A; 7-D; 8-C; 9-B; 10-H.

12:00	
1 C U L8TER	6 RUOK?
2 LOL	7 LUV U
3 G2G	8 2moro @ 9
4 BRB	9 LUV U 2
5 GR8	10 TKS

- A Are you OK?
- B I love you too.
- C Tomorrow at 9.
- D I love you.
- E Got to go.
- F See you later.
- G Be right back.
- H Thanks.
- I Great!
- J Laughing out loud.

## Jobs

1. How much do you know about the careers below? Read each description and write in your notebook which job relates to it.

game tester   game developer   web designer   professional blogger   moderator

- a. This person verifies the contributions on a site. **Moderator.**
- b. This person plays video games to check their quality. **Game tester.**
- c. This person creates video games. **Game developer.**
- d. This person writes about a specific topic on a blog. **Professional blogger.**
- e. This person creates web sites. **Web designer.**

2. Check your answers orally with a partner. Don't show your notebook. Take turns asking and answering the questions. Look at the example. **Personal answer.**

WHAT DOES A GAME TESTER DO?

A GAME TESTER PLAYS...

Não escreva no livro.

### Quick quiz – Let's talk!

O nome do fundador do Facebook é Steve Jobs, **Mark Zuckerberg** ou Bill Gates?

one hundred and five **105**

## Orientações didáticas

- O conteúdo desta página permite que os estudantes identifiquem a presença da língua inglesa na sociedade brasileira e avalia os elementos culturais absorvidos por nossa cultura, como as abreviações apresentadas e os nomes de profissões da área de tecnologia. Dessa forma, é possível trabalhar em conjunto as habilidades **EF06LI25** e **EF06LI26**.

### Internet language

1. Permita que os estudantes levantem hipóteses sobre o significado de cada expressão. Compare essas abreviações com as usadas em português. Peça aos estudantes que conversem em duplas, como se fosse um *chat*, escrevendo as falas no caderno, possibilitando que eles relembrem esse vocabulário e os *emoticons*.

### Jobs

- As atividades desta subseção permitem que os estudantes identifiquem seu próprio lugar e o do outro no mundo globalizado, percebendo que o aprendizado da língua inglesa contribui também para a inserção do sujeito no mercado de trabalho. Assim, é possível desenvolver a competência específica 1 de Língua Inglesa.
- 1. Com base nesta atividade, converse com os estudantes sobre os diferentes tipos de trabalho relacionados à internet e ao mundo digital de modo geral. Aproveite para falar sobre o papel da língua inglesa nesse espaço e a consequente importância de aprendê-la.

» *emoticons* [...] signos de imagem digital utilizados com frequência em *chats*, principalmente pelos adolescentes, para expressar seus sentimentos. Além disso, são vistos pelos usuários da Internet como uma alternativa de interação comunicativa descomplicada, informal, lúdica; consequentemente, mais atrativa.

Além disso, os *emoticons* já são facilmente encontrados no mercado de consumo em vários produtos, de biscoitos a preservativos,

por se tratar de um artifício para atingir o jovem consumidor, já que suas imagens associadas a produtos são relacionadas simbolicamente pelo consumidor à imagem da juventude e da afetividade.

BRITO, Audrey Danielle Beserra. O discurso da afetividade e a linguagem dos *emoticons*. *Letra Magna*, ano 4, n. 9, 2. sem. 2008. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/LinguaEspanhola/artigos/art\\_audrey\\_brito.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaEspanhola/artigos/art_audrey_brito.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

## Orientações didáticas

## Grammar bits

## Simple present: questions and answers

- O objetivo desta seção é retomar o desenvolvimento da habilidade **EF06LI19**, desta vez trabalhando as perguntas e respostas no presente do indicativo.
- Orientar os estudantes a ler as sentenças com calma e atenção, notando os aspectos linguísticos de cada uma, como a posição do verbo e a do sujeito na frase.

## Simple present: questions and answers

- Look at these sentences that have already been used in this unit. The punctuation is missing here. In your notebook, complete them using a period (.) or a question mark (?). Then, go to the *Making sense* box.
  - It is an Internet page .
  - Is the written text interesting ?
  - Do you use the Internet ?
  - This person creates web sites .
  - What does a game tester do ?
  - Where do people who have no access to the Internet get information ?

## Making sense I–depois; II–antes; III–why; IV–what; V–where; VI–does; VII–do.

Complete as regras a seguir com base nas informações da atividade 1. Use o caderno.

do      where      antes      why      does      depois      what

- Ao fazer uma afirmação em inglês com o verbo *to be*, colocamos esse verbo **I** do sujeito.
- Ao fazer uma pergunta em inglês com o verbo *to be*, colocamos esse verbo **II** do sujeito.
- As palavras em inglês usadas para perguntar “por que”, “o que” e “onde” são **III**, **IV** e **V**.
- Perguntas com o verbo principal no *Simple present* são formadas com um verbo auxiliar, que pode ter duas formas. Para a terceira pessoa (*he /she /it*), esse verbo auxiliar é **VI**. Para as demais pessoas, esse verbo é **VII**.

- Read the beginning of the poem “The Frogologist” and answer the following questions in your notebook.

I hate it when grown-ups say,  
“What do you want to be?”  
I hate the way they stand there  
And talk down to me.

I say:

“I want to be a frogologist  
And study the lives of frogs...”

Brian Patten. *Gargling with Jelly*. London: Puffin Books, 2003.



- What is the name of the author? **His name is Brian Patten.**
- What does the child want to be? **The child wants to be a frogologist.**
- What does a frogologist do? **A frogologist studies the lives of frogs.**

Go to **Grammar reference** (unit 7).

## De olho na BNCC

A atividade 1 permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade **EF06LP11** (Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Saiba mais

Leia o texto a seguir para obter mais informações sobre o uso de *podcasts* para o ensino da língua inglesa.

Os *podcasts* dão aos alunos a oportunidade de criar um tipo de “revista em áudio” que eles podem postar na internet e compartilhar com outras pessoas. É possível acrescentar fotos e textos curtos, e por isso se torna um contexto ideal para a integração das quatro habilidades linguísticas: audição, fala, leitura e escrita. É muito motivador, na medida em que seus

alunos podem ver e ouvir os resultados.

É bom fazê-los ouvir algum *podcast* antes de começarem. As coisas importantes para ter em mente são:

- o assunto;
- o número de pessoas no grupo;
- do que cada pessoa irá falar.

É importante aceder e dar aos alunos uma oportunidade para praticar (o que significa dar exercício extra de fala [...]). Os assuntos apropriados para os diferentes *podcasts* poderiam incluir:

## Listening to a podcast

1. Look at this image and complete the sentences in your notebook.

a. This is the cover of a **I**. **book**.

game

book

DVD

b. It shows an illustration of a famous story. This story is **II**.

The Fox and the Grapes

The Hare and the Tortoise.

The Wolf in Sheep's Clothing

The Hare and the Tortoise

c. This kind of story is called **III**. **fable**.

fable

cartoon

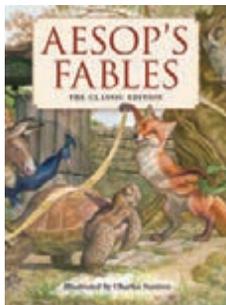
comic book

d. In this kind of story, animals normally **IV**. **talk**.

live in the city

talk

don't exist



Cover of the book *Aesop's Fables*.  
New York: Applesauce Press, 2018.

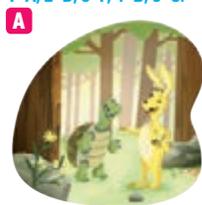
2. Look at this other image. What does it have in common with the image above? **Item a**.

a. They are about the same story.

b. They are books.

c. They are TV series.

3. In your notebook, sort these pictures chronologically and answer: What do you know about this story? Tip: One of the images isn't used.  
**1-A; 2-D; 3-F; 4-B; 5-C.**



Não escreva no livro.

one hundred and seven

107

## Orientações didáticas

### Open your ears

#### Listening to a podcast

• Converse com os estudantes sobre como a internet pode ser uma ferramenta de estudo. Diga que há *sites* que permitem praticar e melhorar a gramática, o vocabulário, a compreensão oral, etc. Caso queira algum exemplo para apresentar em sala de aula, veja a seção *Useful links*, ao final do Livro do Estudante. Explore aqui a ideia de *podcast*, tipo de arquivo de som, sem imagem, que os estudantes podem acessar. Se julgar pertinente, apresente o *site* BBC Podcasts (disponível em <https://www.bbc.co.uk/sounds/podcasts>; acesso em: 13 fev. 2022), que traz diversos *podcasts* em inglês sobre temas variados.

1. No item **b**, explore com a turma cada um dos títulos citados, sondando o conhecimento prévio dos estudantes e perguntando o que sabem sobre cada fábula.

3. É recomendável pedir aos estudantes, que trabalhem em pequenos grupos para que possam compartilhar conhecimentos prévios. Chame a atenção deles para o fato de que, embora as ilustrações apresentem dois possíveis finais para a história, apenas um deles representa o verdadeiro final da fábula de Esopo. Assim, uma das figuras fica sem numeração. Pergunte se sabem o que acontece no final da história (a tartaruga vence a corrida).



- nossa classe (cada aluno se apresenta) (*Hi, I'm Ana Lucia. I'm eleven... well, nearly twelve...*)
- nossos hobbies (*I like windsurfing! What about you?...*)
- assuntos favoritos e atividades atuais (*I love Science. Last week we did a great experiment...*)
- viagens com a escola (*Our class went to XX last week. We went by...*)

Quanto mais pessoais forem os assuntos, mais interessantes serão os dis-

curso que eles provavelmente provocarão. E, é claro, do ponto de vista dos ouvintes, eles podem estimular a discussão e até inspirá-los a fazer seus próprios *podcasts*.

É importante lembrar que as declarações podem ser curtas – apenas uma ou duas sentenças. Podem ser sérias ou engraçadas. Os falantes deveriam selecionar coisas que de fato querem dizer. E deveriam praticar até que possam dizê-las claramente.

HOLDEN, Susan. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo: SBS, 2009. p. 110-111.

## Orientações didáticas

- Antes de reproduzir o áudio, promova o desenvolvimento da habilidade EF06LI04 orientando os estudantes a prestar atenção nas palavras cognatas e nas pistas que o áudio traz, o que vai auxiliá-los no entendimento do texto oral.
- 4. Incentive os estudantes, a ler as questões antes de ouvir o *podcast* e tentar prever as respostas. Comente que o som da palavra *hare* (lebre) é o mesmo de *hair* (cabelo). A palavra que não foi utilizada é *gold*.
- 6. Permita que os estudantes, apresentem suas ideias antes de ler as três possibilidades apresentadas. Se necessário, explique que moral, no caso do gênero fábula, é um provérbio que resume o texto de forma educativa.

## Atividade complementar

- Peça aos estudantes que se organizem em grupos e escolham uma fábula em inglês para encenar. Oriente-os em relação a cenário, figurino, sonoplastia, etc. Se você julgar pertinente, os estudantes podem encenar a fábula em um evento para toda a comunidade escolar.

- 23 4. Listen to a podcast and, in your notebook, complete the sentences using words from this box. One word will not be used.  
I–Natasha; II–Aesop; III–hare; IV–tortoise; V–hare; VI–Speedy; VII–silver.

hare (x2) tortoise Natasha Aesop Speedy gold silver

- I introduces the story.
  - This is a famous fable by II.
  - It is the story of a race between a III and a IV.
  - The V tells his side of the story.
  - The hare's name is VI.
  - The hare has only one VII medal.
- 23 5. Listen again and, in your notebook, write T (True) or F (False) for each sentence.  
All the sentences are false.
- Natasha is the tortoise's name.
  - Speedy has this name because he is slow.
  - Speedy always wins.
  - Speedy doesn't like Aesop.
6. What is the moral of this story? Copy the answer in your notebook.  
"Slow but steady wins the race."

"Slow but steady wins the race."

"Union is strength."

"Necessity is the mother of invention."

7. Look at these other famous fables. Do you know them? Talk to a classmate about them.  
Personal answer.

- The Fox and the Grapes (Aesop)
- The Goose with the Golden Eggs (Aesop)
- The Ant and the Grasshopper (Aesop)
- The Ugly Duckling (Hans Christian Andersen)
- A Coruja e a Águia (Monteiro Lobato)
- A Corrida de Sapinhos (Monteiro Lobato)

8. Now choose a fable from the list in activity 7. Then, use your notebook to draw three pictures about this fable. Personal answer.

9. What is the moral of the fable you have chosen? Tell your colleagues about it.  
Personal answer.

108 one hundred and eight

Não escreva no livro.

As fábulas se originaram em um tempo em que as histórias eram transmitidas oralmente de geração para geração. Hoje em dia, com as novas tecnologias, essas fábulas ainda são contadas oralmente, como é o caso do *podcast* que você ouviu aqui. A internet, como você sabe, traz os mais variados conteúdos. Você gosta de histórias? Prefere lê-las em livro, ouvi-las no computador ou que alguém as conte a você?

Personal answer.



Caio Chaves/DBR

Suryana Bernardi/DBR

## Transcrição de áudio

## Faixa 23

## The Hare and the Tortoise

Natasha: Hello, this is Natasha and I'm dropping by with a famous fable by Aesop. It's about a race between a hare and a tortoise. You may have heard this story before but you probably haven't heard it told by the hare. He's here to give us his version of that famous event that happened quite a long time ago now.

Speedy: Hello, my name's Speedy and for a good reason. I've got long, long legs and I can really go.

You can catch me if you can but I don't think you will. In a race, I come first. Always, I never, never lose. Well, all right, there was that one time that I took the silver medal, but it only ever happened once. It's so unfair that people keep going on about it. I blame that Aesop. He's the one who wrote it all down.

Disponível em: <https://www.storynory.com/the-hare-and-the-tortoise/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

## Introducing yourself on a video conference

1. Look at the two pictures and talk about the questions.



- a. What type of conversation is shown in the pictures above?  
**A video chat/conference.**
  - b. What does a computer have to be equipped with for this conversation to be possible?  
**Internet access, a camera, a monitor, a speaker, and a microphone.**
  - c. In what situation do people have this type of conversation?  
**When they don't have the chance to talk to each other face to face.**
  - d. Have you ever had this type of conversation?  
**Personal answer.**
2. Be ready to create the text for you to read in front of a camera. You are going to introduce yourself to a family in another country. This family speaks English; they don't understand Portuguese. Write down in your notebook the pieces of information you want to include in your introduction. **Personal answer.**

name	date of birth	favorite singer	neighborhood
nickname	eye color	hair color	house/apartment
nationality	favorite food	age	family and pet
city and state of birth	favorite sport	school	hobbies

3. Now organize your text. Try to speak naturally, smile, and also make gestures in front of the camera. It is not an automatic reading. **Personal answer.**
4. Rehearse your text several times. When you think you are ready, sit in front of a computer and talk. If you feel comfortable, forget about the text and introduce yourself without reading. **Personal answer.**
5. Now think about possible situations in your life in which you can use this technology. **Personal answer.**

Ao nos apresentarmos para alguém, devemos "juntar" as frases com alguns conectivos, que tornam nossa fala mais espontânea. Por exemplo:

*My name is BuddyRobot, but you can call me BR. I'm from Brazil and I am 15 years old...*



Não escreva no livro.

one hundred and nine **109**

## Orientações didáticas

### Speaker's corner

- Nesta seção, os estudantes deverão criar um texto oral e interagir com os colegas em uma *video conference*, possibilitando o desenvolvimento das habilidades EF06LI01 e EF06LI05.

### Introducing yourself on a video conference

1. Sonde a experiência dos estudantes com esse recurso da internet, comum entre usuários de alguns *softwares* que são baixados gratuitamente (Skype, por exemplo). Se houver o recurso na escola, leve os estudantes à sala de informática e conduza uma *video conference* entre eles. Oriente-os a não se sentar muito perto uns dos outros para que a comunicação por vídeo seja mais interessante.
2. Os estudantes poderão escolher uma situação que não seja falar com uma família estrangeira, típica de programas de intercâmbio. É importante que a situação escolhida favoreça a produção de um texto que requeira que eles se apresentem usando o que sabem de inglês. Esta atividade revisa os principais itens apresentados no livro; por isso, é interessante incluir no texto o maior número possível de informações.
4. Na impossibilidade de usar computador na escola, peça aos estudantes que leiam seus textos em voz alta segurando uma caneta ou um lápis como se fosse um microfone. Além disso, eles podem gravar o texto no celular para ouvi-lo depois ou, ainda, fazer um vídeo da apresentação e assisti-lo posteriormente para avaliar o próprio trabalho.

## De olho na BNCC

A atividade complementar proposta trabalha de forma conjunta aspectos das habilidades específicas **EF69LP50** [Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retexualizando o tratamento da temática.], do componente curricular de Língua Portuguesa, e **EF69AR30** [Compôr improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.] do componente curricular de Arte.

■ Pen to paper

Designing a home page for your English class

- Retome aqui o desenvolvimento da habilidade **EF06LI11**, em conjunto com a habilidade **EF06LI15**. Oriente os estudantes a visitar alguns *sites* de escolas para observar como essas páginas são organizadas. Ao pesquisar esses *sites*, oriente-os a acessar um buscador da preferência deles e digitar, no campo de busca, palavras-chave como "escolas brasileiras", "Australian schools", "schools websites". Peça que escolham e acessem dois ou três *sites* da lista de possibilidades. Se julgar pertinente, peça que imprimam a página do *site* encontrado para usá-la como material de consulta na sala de aula. Oriente os estudantes a tomar cuidado com *links* maliciosos e a usar apenas fontes confiáveis, como *sites* de universidades, instituições governamentais, etc., trabalhando então a competência geral 5.
- Esta atividade consiste em rascunhar a estrutura do projeto da *homepage* do *site* que a turma criará. Os estudantes podem fazer isso em papel. Disponibilize o material necessário: papel, régua, canetas e lápis coloridos, recortes de revista, etc. Oriente-os a fazer anotações sobre o tipo e o tamanho de fonte, bem como sobre o ângulo e o tamanho das fotos, etc. Se for possível usar a sala de informática, convide um profissional da área para dar orientações básicas aos estudantes. Eles podem também criar essa estrutura usando um programa simples e autoexplicativo que permita inserir no *site* imagens, textos e gráficos.

Pen to paper

■ Designing a home page for your English class

Pre-writing

1. Verifique a reprodução do *site* colaborativo da banda Gorillaz (página 102) e responda às questões no caderno.  
**Personal answer.**
  - a. Does it cause a good first impression?
  - b. Are the colors attractive?
  - c. Is the written text interesting?
  - d. Does it bring relevant information?
  - e. Is the web design good?
2. O que você mudaria no *site* da banda Gorillaz?  
**Personal answer.**



MBIS/shutterstock.com/DDBR

Follow these steps to design a home page for your English class

1. Veja no quadro abaixo algumas características de um *site* de escola. Copie no caderno aquelas que você considera importantes. Pense em outras características e anote-as também.  
**Personal answer.**

lots of information	photos of the students	modern layout
advertisement	map of the area	chat room
photos of the staff	hyperlinks	audio
informal language	video	FAQ*

\* Frequently Asked Questions



Suzana Bernardi/DDBR

2. Visite alguns *sites* de escola e registre o que mais chamou sua atenção neles.  
**Personal answer.**
3. Tendo como base os itens que você verificou acima e as considerações que fez na etapa de *pre-writing*, monte no caderno o projeto para a *home page* de sua turma.  
**Personal answer.**

Evaluate yourself

1. Leia seu texto novamente e avalie os itens abaixo. **Personal answer.**
  - a. Incluí todos os itens considerados importantes?
  - b. O texto está interessante?
  - c. A página ficou atraente?
  - d. Revisei o texto e corriji eventuais erros?

De olho na BNCC

As atividades desta página possibilitam o trabalho interdisciplinar de aspectos das habilidades **EF67LP20** (Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.) e **EF69LP17** [Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).], ambas do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Connected by languages

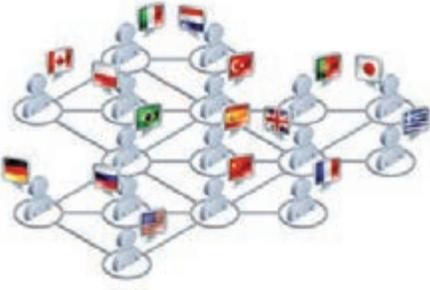
**How does the language you speak shape your experience of the internet?**

By Holly Young

[...] The first language used on the internet was almost certainly English. By the mid 1990s it was estimated that English made up 80% of the content.

However, from once dominating the web, English now represents just one language in an online linguistic elite. English's relative share of cyberspace has shrunk to around 30%, while French, German, Spanish and Chinese have all pushed into the top 10 languages online. [...]

The relationship between language and the internet is a growing area of policy interest and academic study. The story emerging is one where language profoundly affects your experience of the internet. It guides who you speak to on social media and often how you behave in these communities. It determines how much – if any – information you can access on Wikipedia. Google searching “restaurants” in a certain language may bring you back 10 times the results of doing so in another. And if your language is endangered, it is possible it will never have a life online. Far from infinite, the internet, it seems, is only as big as your language.



Christina Georghou/Shutterstock.com/DGBR

Available at <http://labs.theguardian.com/digital-language-divide/>. Accessed on February 13, 2022.

**1. Read the text and talk to your colleagues about these questions. Personal answer.**

- a. É comum pensar que a internet tem um tamanho infinito. Entretanto, Holly Young afirma que essa rede mundial tem “o tamanho do seu idioma”. O que você acha que a autora quer dizer com isso?
  - b. Você costuma acessar *sites*, *games* e vídeos em outro idioma, além do português? Em caso positivo, que tipo de conteúdo você acessa? E quanto acha que consegue absorver do que encontra?
- 2. Faça uma pesquisa sobre países em que o inglês é uma das línguas oficiais. Depois, escolha um desses países e registre no caderno dados sobre a cultura e a história a ele relacionadas. Apresente à turma o resultado de sua pesquisa.**

Não escreva no livro.

one hundred and eleven

111

## Orientações didáticas

### Focus on culture

#### Connected by languages

1. No item **a**, espera-se que os estudantes percebam que a pessoa que navega na internet usando um idioma de alcance restrito tem uma experiência totalmente diferente daquela que navega utilizando um dos idiomas mencionados no texto. Isso porque quase 80% do conteúdo da internet está registrado em um desses idiomas. Caso os estudantes tenham dificuldade em perceber isso, comente que nós só conseguimos entender aquilo que somos capazes de decodificar e que, atualmente (2022), há mais de 6000 línguas em uso no mundo. O item **b** tem por objetivo verificar se há, da parte dos estudantes, curiosidade e iniciativa para buscar elementos ou produtos culturais de outros países e esboçar quanto eles se identificam com o que consomem. Embora superficial, essa sondagem pode orientar a problematização do consumo de conteúdos da internet em inglês pelos estudantes.
2. Esta atividade possibilita desenvolver a habilidade **EF06LI24**. Oriente os estudantes a pesquisar o alcance da língua inglesa no mundo, como língua materna ou oficial. Em seguida, trabalhe a habilidade **EF06LI01** pedindo aos estudantes que façam uma apresentação oral dos resultados obtidos.

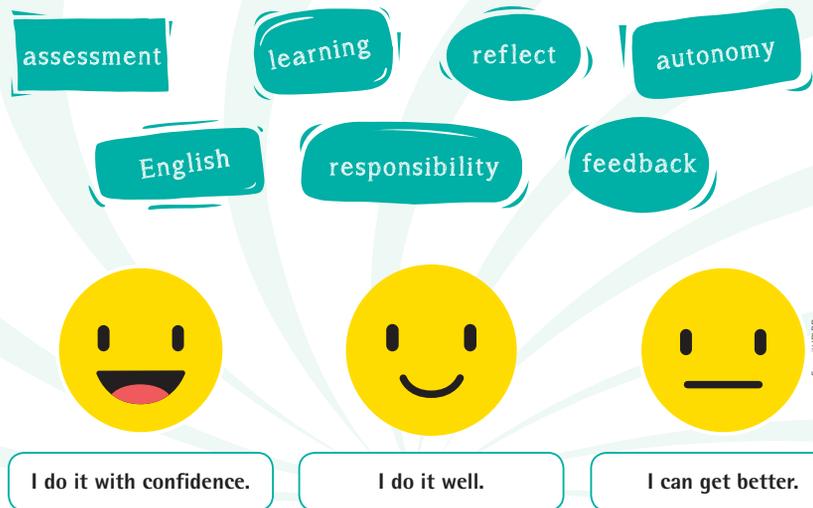
## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva os estudantes a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-os a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonistas de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual *site* colaborativo, emprego de *Simple present* em perguntas e respostas ou assimilação do vocabulário relacionado ao ambiente virtual). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Self-assessment

### Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Steve Delaney/istock/Getty Images

Não escreva no livro.

## Appearances

## Objetivos da unidade

Nesta unidade, os estudantes serão expostos a diversas atividades e dinâmicas relacionadas à aparência física e à vestimenta. Além disso, serão apresentados a eles os gêneros textuais história em quadrinhos e perfil.

## Quick challenge

- O objetivo desta atividade introdutória com imagens é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia da unidade e despertar nele o interesse pelo tema central. A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês, assim como a de palavras de livre escolha dos estudantes. Pergunte o porquê da seleção das palavras. Opcionalmente, faça perguntas aos estudantes usando o inglês. Nesta unidade, por exemplo, pergunte: *What's the importance of this detail in the original picture? / Do you think the photographer is a man or a woman? / etc.*

Nesta unidade, você vai vivenciar diferentes situações relacionadas a visual e aparência física. O texto principal apresenta uma história em quadrinhos sobre um encontro inusitado. No decorrer da unidade, você estará envolvido em atividades que abordam os seguintes elementos:

- **Gêneros:** história em quadrinhos; perfil
- **Vocabulário:** características físicas e roupas
- **Gramática:** *Present continuous*

## Quick challenge

Look at these details in some of the images of unit 8. Find where they are and write in your notebook the page in full and a word you relate to each image. **1**—one hundred and sixteen; **2**—one hundred and twenty-six; **3**—one hundred and twenty; **4**—one hundred and fourteen. **Personal answer.**

Beck, Carl & Conrads © 2007 Beilo Partnership / Dist. by Andrews McMeel Syndication



National Museum Wales, Scotland. Fotografia: The Bridgeman Images/Fotorena



MJFHShutterstock.com/IDBR



Não escreva no livro.

one hundred and thirteen 113

## Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade são trabalhadas as habilidades EF06LI01, EF06LI05, EF06LI07, EF06LI08, EF06LI09, EF06LI10, EF06LI11, EF06LI12, EF06LI13, EF06LI14, EF06LI15, EF06LI17, EF06LI19, EF06LI20 e EF06LI26 e as competências gerais 3 e 8.

A first approach

Talking about the topic

- Encoraje os estudantes a estabelecer mais de um ponto em comum entre as diferentes imagens. Você também pode pedir que trabalhem em pequenos grupos e criem uma legenda ou um balão de pensamento para a imagem com a qual mais se identificam.

A first approach

Talking about the topic  Personal answer.

- What's the connection between these images and the title of this unit?
- Which of these images could represent a moment in your life?
- Which picture do you identify yourself most with? Why?

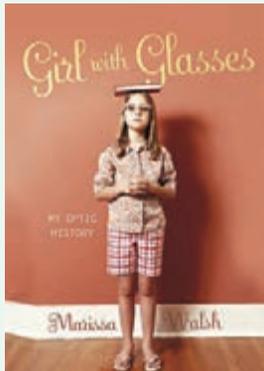


De olho na BNCC

O levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto e as atividades desta seção permitem a introdução ao desenvolvimento do tema contemporâneo **diversidade cultural**, que permeia esta unidade.

## Exploring the topic

1. Read the sentences below and look at the pictures on page 114. Write the corresponding combinations of numbers–letters in your notebook. **1–C; E; 2–B; 3–D; 4–F; 5–A; 6–A.**
  - A They are taking pictures.
  - B He's looking at the mirror.
  - C They are possibly going to school.
  - D Her hair is pink.
  - E They are wearing uniform.
  - F They are chatting.
2. Read this dialogue quoted in the book *Girl with Glasses*, by Marissa Walsh. Then, write in your notebook the appropriate sentences according to the text. **Items a, c, d and f.**



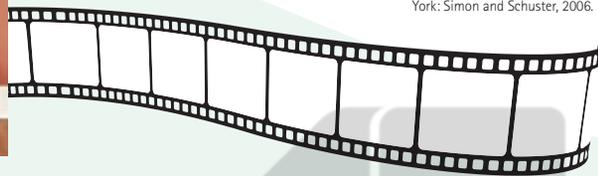
Gallery Books/Arquivo da editora



Carol Brady: "Jan, I think you may need glasses."

Jan Brady: "Glasses! Oh no, Mom! Not glasses! They'll make me look positively goofy!"  
— The Brady Bunch

Marissa Walsh. *Girl with glasses*. New York: Simon and Schuster, 2006.



- a. Jan is probably a teenager.
- b. Jan is happy that she needs glasses.
- c. Jan is Carol's daughter.
- d. Jan thinks she doesn't look good in glasses.
- e. Jan doesn't worry about what people think of her.
- f. "Goofy" means "ridiculous".

*The Brady Bunch* é uma série de TV que ficou conhecida no Brasil como *Família Sol-Lá-Sí-Dó*. O diálogo acima acontece entre mãe e filha e é citado no livro *Girl with Glasses*.



Claudio Chaves/BR

## Looking around Personal answer.

1. Is it possible to predict the personality of each person in the photos you saw here based on the way he or she dresses?
2. Do you and your friends usually dress the same way? What varies?
3. Is there any picture of you or of your friends that you could show to your classmates to illustrate the theme of the unit?

Não escreva no livro.

one hundred and fifteen **115**

## Orientações didáticas

### Exploring the topic

1. Esta atividade apresenta o tema gramatical a ser estudado posteriormente na seção *Grammar bits: Present continuous*. A ideia é iniciar o trabalho da habilidade **EF06LI20** fazendo com que os estudantes utilizem o presente contínuo para descrever ações em progresso.
2. Converse com os estudantes sobre o sentimento de inadequação e até mesmo a discriminação que alguns adolescentes sofriam por usar óculos nas décadas de 1960 e 1970. É possível abrir, neste momento, uma discussão sobre a diversidade e a importância de todos se respeitarem; afinal, uns usam óculos, outros têm aparelho nos dentes, alguns usam aparelhos auditivos, uns são mais magros, outros são mais gordos, etc.

### Looking around

3. Como extensão desta atividade, pode-se propor a confecção de um cartaz com desenhos ou fotos dos estudantes do grupo. Se achar adequado, peça a eles que dividam o cartaz em dois e, ao lado da imagem atual, façam uma brincadeira, retratando-se em um encontro em 2035, por exemplo. Esse cartaz pode ser aproveitado mais adiante para uma atividade oral ou escrita.

## De olho na BNCC

A atividade 3 da subseção *Looking around* permite o desenvolvimento interdisciplinar da habilidade específica **EF69AR06** (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

## Orientações didáticas

### Reading corner

#### Pre-reading

1. Peça aos estudantes que, em um primeiro contato com o texto, apenas observem-no e tentem entender, graficamente, de qual gênero se trata, desenvolvendo a habilidade **EF06LI07**.
2. Oriente os estudantes a explorar graficamente o texto apresentado, sem atentar ao conteúdo dele. A ideia é que eles se familiarizem com o gênero história em quadrinhos e entendam o porquê de cada texto ser apresentado graficamente de forma diferente.
3. Estimule os estudantes a especular sobre o público-alvo desta história em quadrinhos. Peça que indiquem motivos dentro do próprio texto, como destaques, cores, conteúdo, etc., que respaldem suas respostas. Desenvolva a habilidade **EF06LI12**, permitindo que todos os estudantes compartilhem suas ideias sobre o texto lido.

#### Exploring the text

1. Peça aos estudantes que leiam a história em quadrinhos e contem o que entenderam dela. Caso eles tenham dificuldade para responder à questão em inglês, diga que o façam em português. Oriente-os a prestar atenção às expressões faciais e corporais de cada personagem. Explique-lhes que deve haver coerência entre a atitude de Arturo na história e em sua continuação.
5. Esta atividade permite o desenvolvimento da habilidade **EF06LI09** ao fazer o estudante retornar ao texto para localizar e confirmar informações específicas.

### Pre-reading

1. Look at the text below. What kind of text is this? Write one option in your notebook.  
**Item b.**  
a. an animated gif      b. a comic strip      c. a charge      d. a cartoon



Baldo, Cantú & Castellanos, Cantú, 2017.

2. Which of these characteristics is **not** in the text above? Write the answer in your notebook. **Items c and e.**  
a. speech bubbles      c. thought bubbles      e. words for sounds  
b. colorful illustrations      d. bold to emphasize words      f. uppercase letters
3. Is this story for children or teenagers? Why? Answer in your notebook.  
**This is for both publics, because it shows a fun story with an easy language.**
4. Do you like to read comics? Do you like any comic book in particular? Tell a classmate about it.  
**Personal answer.**

### Exploring the text

1. Read the last speech bubble of the comic strip again. In your opinion, if the story continued, what would be Arturo's attitude? Why? Write the answer in your notebook.  
**Personal answer.**
2. Compare your answer to activity 1 with a partner's. Then, discuss the following questions.  
**Personal answer.**  
a. Was the activity easy or difficult?  
b. Which elements helped you more: the images or the words?
3. Read the speech bubbles again. Then, look at the sentences below and write only the **false** sentences in your notebook. **Item c.**  
a. The woman apparently knows the man.      c. The man is speaking in every frame.  
b. Accordingly to the woman, the man cut off his beard.      d. They both uses glasses, but only Arturo has a cane.

### Saiba mais

O livro *Gêneros textuais e ensino* apresenta diversos ensaios sobre gêneros textuais e suas aplicações no ensino. Há um capítulo específico sobre histórias em quadrinhos chamado "Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos". Leia um trecho do ensaio a seguir.

Apesar de já serem aceitas como objeto de leitura fora das salas de aula, as HQs ainda não foram de fato incorporadas ao elenco de

textos com que a escola trabalha. Tampouco alcançaram a devida atenção das pesquisas acadêmicas. Para Eisner, os motivos para isso teriam relação com o uso e a temática das HQs. De fato, o entretenimento como meta principal e o humor como "tom" de boa parte das HQs podem ter levado a tal estado de coisas. Além disso, o papel de semioses distintas (verbal e não verbal) para a construção de sentido termina por tornar

as HQs acessíveis não só aos adultos com baixo grau de letramento, mas também às crianças em fase de aquisição de escrita, que podem apoiar-se nos desenhos para produzir sentido.

Os fatores acima contribuem não só para conquistar a preferência dos leitores, como também para incrementar a fluência da leitura. Essa relativa facilidade pode ser confundida com baixa qualidade

## Orientações didáticas

- Diga aos estudantes que pensem em como a personagem age até o fim da tira. Ela não percebe que, na verdade, a pessoa com quem se encontrou é Arturo, e não seu amigo Manny.
- Esta atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas, para que um desenha e outro escreva. Os desenhos produzidos pelos estudantes podem ser expostos no mural da sala de aula ou no mural do pátio da escola. Dessa forma, eles podem trabalhar de maneira descontraída a habilidade EF06LI15.

4. Look at the pictures of the story again and, in your notebook, write **Yes** or **No** for each sentence.

- The man is wearing a yellow shirt. **Yes**.
- The woman is blonde. **No (she is brunette)**.
- They're wearing glasses. **Yes**.
- They both are wearing suspenders. **No (The woman is wearing a vest)**.

5. Why do you think the woman says "And you changed your name, too! How modern!?" Discuss it with a classmate. **Personal answer**.

- In almost all the panels, the man doesn't say a word. But, imagine that, in one of the panels, there is a thought bubble. What would be written in it? Write the answer in your notebook. **Personal answer**.
- It's your turn! In a sheet of paper, create an alternative ending to the story. Try to maintain the humor and also the characteristics of each character. Then, show your comic strip to your classmates. **Personal answer**.

## Post-reading

- In the comic strip, the lady lists some features of her friend Manny. But each person has unique features, like the hair color, the size of the mouth, the eye color, etc. Think for a minute: Which features do you like most in yourself? **Personal answer**.



MarkKong/Shutterstock.com/DBR; Daniel M. Ermos/Shutterstock.com/DBR; Catchlight Visual Services/Getty Images; Topado/Shutterstock.com/DBR; Pavel L. Photo and Video/Shutterstock.com/DBR; Gustavo/Shutterstock.com/DBR; iabef/Getty Images

### Discussion point

- Você acredita que existem estereótipos para os adolescentes da nossa sociedade? Se sim, você acha que esses estereótipos devem ser seguidos? Ou eles podem prejudicar o desenvolvimento e a autoestima dos adolescentes?

Não escreva no livro.

one hundred and seventeen

117

## De olho na BNCC

textual, levando à falsa premissa de que "ler quadrinhos é muito fácil". Encontramos tal crença, por exemplo, até em manuais destinados a orientar professores no uso pedagógico de textos de circulação social, inclusive as HQs.

MENDONÇA, Márcia Rodrigues de Souza. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (org.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 218.

A atividade 7 desta página possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade específica EF67LP30 (Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

## Orientações didáticas

### Words, words, words

- O conteúdo desta seção permite o trabalho da habilidade **EF06LI17**, desenvolvendo o repertório lexical dos estudantes relativo a temas familiares, como roupas e descrições físicas.

### Physical descriptions

- The Prisoner of Zenda* é um romance de aventura escrito por Anthony Hope. Publicado em 1894, o livro conta a história de um cavaleiro inglês que está de passagem pelo reino de Ruritânia e é persuadido a agir em favor do monarca local.
- Antes de os estudantes iniciarem a atividade, explore a imagem, perguntando a eles que tipo de história deve ser essa: *A love story? A fairy tale? An adventure?* Pergunte o que as personagens da capa estão fazendo. Há várias adaptações desse romance para o cinema, incluindo uma animação lançada em 1988.
  - Relembre o uso de verbos na terceira pessoa do singular e proponha aos estudantes que se alternem em descrever alguma celebridade, sem revelar o nome. Os demais devem adivinhar quem é a pessoa descrita. Para auxiliar os estudantes na interação oral, trabalhando a habilidade **EF06LI01**, escreva no quadro: *He/She has brown hair / wears glasses... His/Her eyes are... He/She is...* Isso vai prepará-los para a atividade 2 da página seguinte.

### Physical descriptions

- Read this extract from chapter 1 of the novel *The Prisoner of Zenda*. Write in your notebook all the words related to physical description.

More than two hundred years ago, a handsome prince visited the English court. He had dark red hair, and an unusually long, straight nose.

The Prince fell in love with a beautiful lady and duelled with her husband to win her. Both men were wounded in the duel. [...] the lady's husband died of his wounds.

Some months later, his widow gave birth to a baby with blue eyes, an unusually long, straight nose, and dark red hair.

In every generation in that family – that is to say, in *my* family – there is one child with red hair, and one with a long straight nose. And I just happened to have both.



Available at <http://seeinside.usborne.com/default.asp?id=3616&site=6>. Accessed on January 31, 2022.

- Choose the picture that matches the narrator's description above. Write the answer in your notebook. **Picture C.**

**A**



**B**



**C**



**D**



Illustrations: Sabrina EsalDIR

- What do you look like? Use the sentences below to write the best description for you and draw your self-portrait. Use your notebook.

*I'm tall/short/medium height.*

*I have brown/black/blond/red/gray hair.*

*My eyes are brown/blue/green/black.*

*I wear glasses/braces.*

*I'm chubby/thin/fat.*

*My hair is short/long/straight/curly/wavy.*



Grammar bits

- O conteúdo desta seção desenvolve a habilidade EF06LI20, possibilitando aos estudantes a aprendizagem do *Present continuous* na descrição de ações em andamento.

Present continuous

- Dê tempo para que os estudantes observem os quadros. Eles podem realizar esta atividade em duplas e fazer anotações no caderno. Algumas semelhanças importantes a serem levantadas com a turma são: ambos os quadros retratam mulheres; a posição delas é parecida; aparentemente estão isoladas; elas não são identificadas nominalmente; estão com objetos nas mãos (jornal e tricô); e os tons utilizados por Cassatt são parecidos com os tons usados no quadro de Dyce. Converse com os estudantes a respeito dessas e de quaisquer outras semelhanças que sejam citadas.
- Ao trabalhar o boxe *Discussion point*, chame a atenção dos estudantes para a participação crescente das mulheres não só em diferentes profissões antes consideradas masculinas, na posição de engenheiras, maestrinas, taxistas, etc., mas também em funções de liderança, como executivas, prefeitas, governadoras e presidentas. Alternativamente, eles podem levar fotos de mulheres atuando em diversas áreas profissionais e fazer uma colagem coletiva, a ser exposta no mural da escola. Incentive-os a escrever sentenças sobre as imagens. Lembre-os de dar um título à obra.

Present continuous

- Observe these paintings and point out at least five similarities between them. Use your notebook. **Personal answer.**



Mary S. Cassatt. *Reading Le Figaro*, 1878. Oil on canvas. Private collection. 99,4 cm x 80 cm.

William Dyce. *Welsh landscape with two women knitting*, 1860. Oil on canvas. National Museum Wales. 36 cm x 58 cm.

- Write in your notebook the sentence that **doesn't** describe one or both of the paintings. **Item f.**
  - There's a woman sitting down.
  - The women are wearing hat.
  - The women are doing the same thing.
  - There's woman reading a newspaper.
  - The women are concentrated on what they are doing.
  - One of the women is eating something.

Discussion point

- A leitura e a costura eram consideradas atividades essencialmente femininas, e, em geral, as mulheres não tinham participação social ativa na época em que esses dois quadros foram pintados. Em sua opinião, as duas pinturas refletem essa condição?
- Considerando a atual participação feminina em diferentes áreas profissionais, como um artista representaria as mulheres hoje?

Separados pelo mar, Mary Stevenson Cassatt (1844-1926), nascida em Allegheny, EUA, e William Dyce (1806-1864), nascido em Aberdeen, Escócia, representam mulheres nas obras acima reproduzidas. No entanto, é possível perceber algumas diferenças entre as duas obras. Que diferenças são essas?



Personal answer.

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade 1 permite o desenvolvimento interdisciplinar da habilidade específica EF69AR04 [Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.] do componente curricular de Arte.

3. Read the comic strip below. Then, in your notebook, make sentences by putting the words in correct order.



Baldo, Cantú & Castellanos © 2001 Baldo & Castellanos / Dist. by Andrews McMeel Syndication

- father / is / gift / from / Gracie / a / her / receiving **Gracie is receiving a gift from her father.**
  - pants / blue / is / father / Gracie's / wearing **Gracie's father is wearing blue pants.**
  - wearing / Gracie / is / green / a / T-shirt **Gracie is wearing a green T-shirt.**
  - orange / is / Gracie's / wearing / shirt / father / an **Gracie's father is wearing an orange shirt.**
  - walking / in / they / street / the / are **They are walking in the street.**
  - isn't / Gracie / a / book / reading **Gracie isn't reading a book.**
  - post office / in front of / they / chatting / the / are **They are chatting in front of the post office.**
4. Look at the paintings and the comic story above again. Which actions are shown in both cases? Which actions appears only in one case? Write the answers in your notebook. If you prefer, use the sentences from activity 2 as model.

Veja a resposta em "Orientações didáticas".

### Making sense

Answer in your notebook the following questions based on the sentences from activity 3. **A-II; B-I; C-II; D-I; E-II.**

- Do those sentences refer to frequency?  
  - Yes.
  - No.
- Do those sentences refer to what is happening at the moment?  
  - Yes.
  - No.
- Do those sentences refer to habits we have?  
  - Yes.
  - No.
- Is the verb *to be* present in all sentences?  
  - Yes.
  - No.
- What happens to the main verb?  
  - It takes the infinitive form (go, dance...).
  - It takes the **-ing** form.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-one

121

## Orientações didáticas

3. A personagem Baldo, um adolescente latino-americano de 15 anos, foi criada pelo cartunista estadunidense Héctor Cantú com ilustração do artista Carlos Castellanos. Na tira apresentada, quem aparece são Gracie e Sergio, irmã mais nova e pai de Baldo, respectivamente. Peça aos estudantes que a leiam atentamente e, caso tenham alguma dúvida, façam perguntas em inglês para você. Oriente-os a ler os itens para colocar as palavras em ordem. Caso ache pertinente, esclareça que Frida Kahlo foi uma pintora mexicana surrealista famosa por seus autorretratos e que "*mija*" é uma contração da expressão em espanhol *mi hija*, isto é, "minha filha". Para saber mais, consulte [https://www.spanishdict.com/translate/mija%20\(mi%20hija\)](https://www.spanishdict.com/translate/mija%20(mi%20hija)) (acesso em: 31 jan. 2022).

## Orientações didáticas

6. Nesta atividade, se considerar pertinente, estenda o campo de visão dos estudantes para o pátio ou a quadra da escola. Dessa forma, é possível que eles observem outras turmas, professores e funcionários.
7. Peça a um ou dois estudantes que escrevam suas perguntas no quadro, corrija-as, se necessário, e use-as como referência para a turma. Os estudantes podem, em pequenos grupos, trocar as perguntas e respondê-las oralmente.

5. Look at these pictures and read the sentences. Then, in your notebook, answer if these sentences are T (True) or F (False). If it is impossible to know, write "?" (I don't know).

- I** She's not playing alone. She's playing with other kids.  
**II** She's playing with soap bubbles.  
**III** She always plays with soap bubbles.

I-F; II-T; III-?.



Ricardo Mayer/Shutterstock.com/DBR

- I** The boys are practicing for the school championship.  
**II** The boys are looking at the goal net.  
**III** One of the boys doesn't like sports.

I-?; II-T; III-?.



Cheryl Case/Shutterstock.com/DBR

- I** Patrick isn't roller-skating.  
**II** Patrick is doing an outdoor sport.  
**III** Patrick does outdoor sports every weekend.

I-F; II-T; III-?.



Sergey Novikov/Shutterstock.com/DBR

6. Look around the classroom and answer these questions in your notebook.

**Personal answer.**

- a. Is your teacher wearing jeans?  
 b. Are three or more students wearing glasses?  
 c. Are the students writing in their books?  
 d. Is a group of students chatting?  
 e. Who is wearing a white T-shirt?  
 f. What is your teacher doing?

7. Write, in your notebook, three more questions. Use the questions in activity 5 as a reference. **Personal answer.**

Go to  
**Grammar  
 reference**  
 (unit 8).

122 one hundred and twenty-two

Não escreva no livro.

## Transcrição de áudio

## Faixa 25

*Ellen Mirojnick:* Cinderella is a moment of magic. You can't write it in a book, you can only feel it in your heart. I'm Ellen Mirojnick, I've been a costume designer for four decades.

Our version of Cinderella takes place in Fairy Tale time but it has a modern twist and with that happily ever after is just the beginning. One thing that I love about being a costume designer is creating the world. We weave dreams, we weave stories, we weave all different elements of character development so that it is the first thing that you see on the screen.

Designing Cinderella, what I was so attracted to and what I really wanted to bring across was the romance of the story, the romance of the spirit, the romance of the

lines, of the gowns that we design, all of those added up to a confection that I don't think Cinderella had been told previously. Our Cinderella is an independent spirit. It's a Cinderella for the 21st century.  
 [...]

Ella wants to be the finest, the most wonderful designer in the world, she had great hopes, wishes and dreams to make beautiful creations. Ella's dream was very akin to my dream. I have to live this dream. The process was quite fulfilling, it was a great surprise after all this time being able to design a film that actually really was part of my soul. It is one of those times where things are born and they're just magical.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gOP3897MzdU>. Acesso em: 15 fev. 2022.

- Look at the images on this page and talk to your classmates. **Personal answer.**
  - Did you watch the movie *Cinderella* (2021)?
  - You probably know the classical story of *Cinderella*, but do you know the version of it?
  - Do you like how *Cinderella* (2021) looks?
- Costume designers are the professionals that create the look of film or theater characters. In your notebook, using some of the alternatives below, complete this sentence correctly: "A costume designer...". **Items a, b and d.**
  - studies the characters.
  - chooses the clothes for the characters.
  - writes the film script.
  - chooses the accessories for the characters.
- Ellen Mirojnick was *Cinderella's* (2021) costume designer. Read below the descriptions of some costume she made to the movie.

### Day dress

Cinderella wears a simple white cotton long-sleeve slip layered under a corset-topped dress hiked up at her ankles, for practicality's sake. Granted, her triple-wrapped brown leather belt bag does feel very right now: "That was the modern touch because I just thought it actually suited her and when she went to town quietly to try to make transactions," says Mirojnick.



Alamy/Forbes

### Fantasy gown

[...] "That design is pure fantasy. I don't know if it's even possible."

[...] The fantasy ballgown speaks back to the dress collection that Cinderella has been creating in her basement atelier, after all.

[...] "It's like it fell from the sky, like powder puffs," she says, dreamily.

[...] "It was very much guided by lightness, air and glittering light," says Mirojnick, referring to the iridescent ombré hues, floaty tulle layers and Swarovski crystal embellishments.



Amazon Studios/ZUMA PRESS/Imagopus

### Fab G's pantsuit

[...] The design of Fab G's glittering and gender-binary-busting pantsuit with a voluminous ballgown-skirted wrap jacket as well. "The first inspiration was the monarch butterfly," says Mirojnick, who then found the ideal fabric in an autumnal golden orange. "Jimmy Choo also made Fab G's boot with a platform heel. It's been screened, painted and stoned as a monarch butterfly, which is fabulous."



Arquê/Pireocele

Available at <https://fashionista.com/2021/09/amazon-cinderella-camila-cabello-costumes>. Accessed on April 27, 2022.

- Now, listen to Ellen Mirojnick interview about the movie *Cinderella* (2021). Write in your notebook the item with the correct information. **Item c.**
  - A entrevistadora acredita que os figurinos do filme não são os melhores.
  - Cada ator pôde levar para casa o vestido utilizado no filme.
  - Ella deseja ser uma grande designer de moda, criando belos vestidos inspirados em seus sonhos e desejos.

## Open your ears

- Converse com os estudantes sobre a história de *Cinderella*, que eles provavelmente conhecem. Pergunte se algum deles já assistiu ao filme *Cinderella* (Direção: Kay Cannon. Estados Unidos: Amazon Studios, 2021) e cheque o conhecimento deles sobre a história. Para saber mais, leia a sinopse disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-273367/>. Acesso em: 15 jul. 2022.
- Antes de ler os excertos, certifique-se de que os estudantes compreenderem que cada trecho e sua respectiva imagem correspondem a um figurino criado por Ellen Mirojnick para filme. Peça a eles que olhem cada imagem e tentem descrevê-las com as próprias palavras. Em seguida, solicite que leiam o texto e escrevam no caderno as palavras do texto relativas a vestuário. Incentive o uso do dicionário bilingue em sala de aula, criando uma oportunidade para os estudantes trabalharem a habilidade EF06LI10.
- Toque o áudio uma vez e peça aos estudantes que prestem atenção na voz da estilista Ellen Mirojnick. Solicite que leiam a atividade e toque o áudio novamente. Repita até que todos tenham compreendido o que está sendo dito e possam responder à questão. Solucione eventuais dúvidas que possam surgir em relação ao áudio.

Speaker's corner

Creating a video for e-pals

- Antes de iniciar esta seção, pergunte aos estudantes se eles conhecem os termos *pal*, *pen-pal* e *e-pal*. Incentive-os a usar o dicionário e levantar hipóteses. A palavra *pal* significa "amigo, colega". *Pen-pal* e *e-pal* podem ser traduzidos como "amigo por correspondência" e "amigo virtual", respectivamente.

1. Esta atividade permite o desenvolvimento da habilidade **EF06LI11**, guiando os estudantes na exploração do site E-pals.
3. Não há uma resposta correta para esta atividade. Os estudantes podem até mesmo considerar que não há qualquer bom motivo para ser um *e-pal*. Nesse caso, pergunte como eles podem dizer isso em inglês.

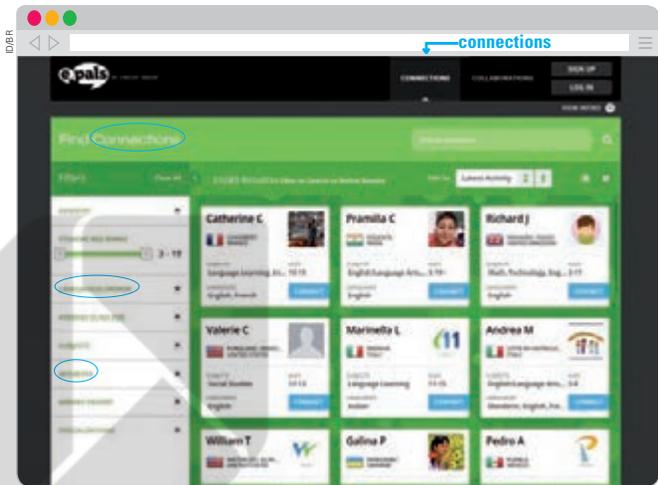
Speaker's corner

Creating a video for e-pals



1. As you read the information in the text below, write in your notebook the words in English that are associated to:

conexões                      interesses                      línguas faladas



2. Now, talk to a classmate. **Personal answer.**
  - a. Which of these words can help you explain what this site is about?
  - b. What's the objective of the site?
3. Which of these options are good reasons to collaborate with this site? Write the answers in your notebook. **Personal answer.**
  - a. To participate in a project.
  - b. To make new friends.
  - c. To understand different cultures.
  - d. To learn about other countries.
  - e. To be part of a community.
  - f. To practice English writing.

De olho na BNCC

As atividades desta seção permitem o desenvolvimento da habilidade **EF69LP07** [Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

4. Get ready to introduce yourself to the members of a collaborative site. In small groups, read these guidelines to help you prepare the video.

When creating your video projects, please address to the following six areas:

1 2 3 4 5 6

What is your first name?

Where do you go to school?

What are your likes and dislikes?

What is your favorite subject?

What are you good at?

What is your daily life like? Students around the world are interested in the culture of where you live. Use local expressions, show local customs, local food specialties and local points of interest. Be sure to include something that makes your school or your class unique.

- Important items to remember:

- ▶ Do not include student last names or ages in your video.
- ▶ Each video should be no more than 5 minutes.
- ▶ The video should be informative and visually attractive.

Adapted from <http://images.epals.com/library/ePals%20Student%20Interviews%20Project%20Guidelines.pdf>. Accessed on January 31, 2022.



5. With your group, decide where you can shoot your footage.
6. Now, individually, practice what you are going to say. If you don't have a camera, present it as a play. It's important that you give some basic information about yourself. Use the text below as a guide, replacing the numbers with information about you.

MY NAME IS **I**. I GO TO **II** (SCHOOL NAME).

I LIKE **III** AND **IV**, BUT I DON'T LIKE **V**.

MY FAVORITE SUBJECT IS **VI**. I AM GOOD AT **VII**, BUT I AM NOT GOOD AT **VIII**.

THIS IS MY DAILY ROUTINE: I GET UP AT **IX** AND I GO TO BED AT **X**.

7. Make your video when you are ready. Be natural, use gestures, speak clearly...
8. If you want, show your video to someone and ask for suggestions to improve it.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-five

125

## Orientações didáticas

6. Auxilie os estudantes a descrever suas *daily routines*. Caso eles apresentem dificuldade, retome o conteúdo trabalhado na unidade 3 deste volume e relembre o desenvolvimento da habilidade **EF06LI19**. Esta atividade também possibilita o trabalho da habilidade **EF06LI13**, uma vez que o estudante listará informações pessoais para a composição de um texto.
7. Se os estudantes criarem o vídeo, entre em contato com alguns *sites de e-pals* e considere a possibilidade de postá-lo em algum desses locais, solicitando com antecedência o consentimento dos responsáveis. Se os estudantes não tiverem acesso a uma câmera, que pode ser a de um celular, é possível apresentar os trabalhos como se fossem peças de teatro. Essa atividade proporciona ao estudante a prática da habilidade **EF06LI05**.

■ Pen to paper

Writing a pen-pal profile

- As atividades desta página permitem aos estudantes desenvolver as habilidades EF06LI07 e EF06LI08, fazendo com que eles reconheçam a finalidade de um texto baseando-se em sua organização, estrutura e palavras cognatas. Caso considere pertinente, as atividades podem ser realizadas em grupo.

Pen to paper

■ Writing a pen-pal profile

Pre-writing

- Read the three following texts from activity 2 and answer in your notebook.
  - What kind of texts are they? **Pen-pal/e-pal profiles.**
  - What is the objective of these texts? **To get (a) pen-pal friend(s).**
  - What response is expected? A phone call? An email? A present? **An email.**
- Read the texts again and write only the **true** sentences in your notebook. **Items a, b, d, f and g.**
  - These texts were taken from the Internet.
  - These texts were written by teenagers.
  - All these people are writing to their best friends.
  - They all want to meet new friends.
  - The language they use is formal.
  - There is an introduction in the profiles.
  - These people want to communicate with someone.



Sabrina Erasão/DBR

**About me**

Hi, my name is John and I am a 14-year-old boy from Pretoria, South Africa. I am funny, love sports, fishing and hanging out with my family and friends. I also lived in Brazil years ago, so I am fluent in both English and Portuguese.

**Appearance**

I love to entertain my friends by being funny. I think I am an average teen, but I like what I see when I'm looking at me. hehehehe

**My pen-pals should be**

I'm looking for any friends from any country to learn more about them and to make new friends.

Available at <https://penpalbff.wordpress.com/>. Accessed on January 31, 2022.

**About me**

My name is Elizabeth, and I live in the United States. I am learning Portuguese and working very hard at it. I would like to go to Brazil someday. I am 15. I want a girl or boy my age to talk to in Portuguese or English. [...]

**My pen-pals should be...**

I would like to speak to a native Portuguese speaker who is a girl or boy and around my age. We could email or skype! I can help you practice your English or you can help me with my Portuguese.

Available at <https://penpalbff.wordpress.com/2015/05/01/ola-mundo/>. Accessed on January 31, 2022.

### About me

Hi, my name is George. I live in the UK and I am 13 years old. I like rugby and I like reading. I don't mind what country you're from, I just want a friend. I want someone who will write often and always reply. I really love animals. I have two cats and I used to have two hamsters.

### Appearance

I wear casual clothes like chinos. I am clever and I wear glasses.

### My pen-pals should be...

My pen-pal should be between the ages of 12-14 but I don't mind if you're a little younger or older. I don't mind what gender you are and I don't mind what country you're from.

Available at <https://penpalbbf.wordpress.com/2015/05/01/ola-mundo/>. Accessed on January 31, 2022.

## Follow these steps to write your pen-pal profile

1. Read the texts again and write in your notebook the questions you should answer.

Items a, b, d, e, g, h and j.

- a. What's your name?
  - b. How old are you?
  - c. What's your last name?
  - d. Where are you from?
  - e. Where do you live?
  - f. Who's your favorite relative?
  - g. What do you look like?
  - h. What sort of things do you like?
  - i. Do you have many friends?
  - j. What kind of pen-pal do you want?
2. Write your pen-pal profile in your notebook and show it to a classmate. Ask him or her to complete the revision activity below. Use the previous texts only as a reference for your writing. Be original!
  3. When your profile is ready, you may post it on a pen-pal site or exchange profiles with someone in another class.

## Evaluate your colleague

1. Leia o texto de seu colega e, no caderno, avalie os itens abaixo. **Personal answer.**

- a. O perfil escrito representa bem meu colega?  
**I** Sim.      **II** Não.      **III** Sim, mas tenho uma sugestão.
- b. O texto está informal?  
**I** Sim.      **II** Não.
- c. As informações pessoais estão bem escritas e o texto está fluente?  
**I** Sim.      **II** Não.
- d. O texto está pronto para ser postado em um site de pen-pals?  
**I** Sim, pois está adequado.      **II** Não, pois faltam alguns ajustes.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-seven 127

## Orientações didáticas

- Pergunte aos estudantes se eles sabem o que são *chinos*. Como descrito no texto, são peças de roupa casuais, especialmente calças, feitas de algodão de cores claras (cáqui, por exemplo).

### Follow these steps to write your pen-pal profile

1. Você pode escrever no quadro "Hi, my name is... / I'm... / I dream to become... / I love... / I have... / I'm looking for someone who..." e encorajar os estudantes a criar frases usando as estruturas presentes nos textos, mas inovando o quanto puderem. Dessa forma, eles estarão trabalhando a habilidade **EF06LI14**, pois vão organizar suas ideias e selecioná-las em função da estrutura do texto a ser escrito.
2. Neste momento, leve os estudantes a desenvolver a habilidade **EF06LI15**, orientando-os a produzir, em inglês, um texto de apresentação sobre eles mesmos.
3. Alguns sites buscam esse tipo de correspondência, mas convém checá-los antes de propor aos estudantes que postem seus perfis. O site <https://www.globalpenfriends.com> (acesso em: 31 jan. 2022) é gratuito e permite realizar buscas de acordo com a faixa etária. Outra alternativa de circulação dos textos dos estudantes é promover uma troca de correspondência entre turmas ou entre escolas, se você tiver acesso a outra escola da região. Pode-se também criar um *blog* gratuito para os estudantes (com senha única). Eles podem postar textos ou imagens sobre assuntos que lhes interessam, e a interação pode ser feita nos comentários.

■ Focus on culture

Wearing culture

- As atividades desta página possibilitam o trabalho de aspectos da competência geral 3, permitindo aos estudantes que valorizem as manifestações culturais de alguns locais do mundo.

- Oriente os estudantes a ler atentamente o texto e observar as imagens na lateral. Diga a eles que, caso tenham alguma dúvida, perguntem a você ou consultem um dicionário bilingue.
- Pergunte aos estudantes qual poderia ser a relação entre o texto apresentado e as imagens. Diga a eles que podem responder à questão em português, mas que devem justificar suas respostas usando passagens ou palavras do texto em inglês. Explique também que, com exceção do Vietnã, os outros países apresentados são falantes de língua inglesa. Trabalhe aspectos da habilidade EF06LI26, perguntando aos estudantes por que eles acham que, mesmo falando a mesma língua, esses grupos têm diferentes trajes tradicionais.
- Estimule os estudantes a se inspirar nos trajes tradicionais apresentados na página e a refletir sobre a cultura, a religião ou os costumes do local onde vivem.
- Se considerar conveniente, peça aos estudantes que façam cartazes com os resultados das pesquisas. Esses cartazes podem ser expostos no mural da sala ou da escola.

Focus on culture

■ Wearing culture

- Read the text below and look carefully to the images.

IN PICTURES: TRADITIONAL DRESS AROUND THE WORLD

The Sari, India

Ostensibly the simplest item of clothing possible – a single length of fabric, up to nine metres long – the sari is also one of the world’s most versatile and stylish garments, which can be draped in dozens of different ways. The sari spans all of Indian society, from simple cotton versions [...] to extremely glamorous contemporary styles [...].



Rafaelha/Shutterstock.com/DBR

Kilts, Scotland

[...] the kilt has been used to represent all things Scottish, anachronistically so in the case of Mel Gibson’s costume as William Wallace. [...] visit any Scottish Highland Games, and you’ll see that kilt-wearing traditions are alive and well, from the immaculately dressed competitive dancers to the pipe players in formal attire. [...]



John Lawson/Moment/Mobile/Getty Images

Maasai beadwork, Kenya

One of the smaller ethnic groups in Kenya, but one of the most recognisable, the Maasai’s reputation worldwide belies its size, no small part thanks to their stunning attire: brilliant red cloth, extraordinarily intricate beadwork and – for young men – long, ochre-dyed hair. [...]



Borowala Images/Shutterstock.com/DBR

Conical hats, Vietnam

Vietnam is home to an extraordinary wealth of clothing traditions, with the most elaborate outfits found in the north, such as red brocades of the Flower Hmong people and the decorated headdresses of the Red Dao. However, the most recognisably Vietnamese item is the conical hat, or non la, an essential accessory throughout the country.



NancyFitz/Shutterstock.com/DBR

Available at <https://www.roughguides.com/gallery/traditional-dress/>. Accessed on January 31, 2022.

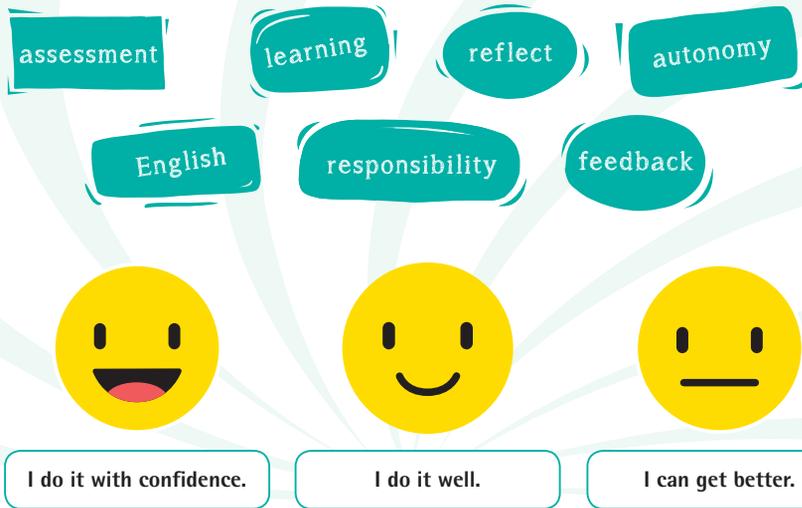
- What is the relation between the images and the text? You can write the answer in Portuguese in your notebook.  
**Espera-se que o estudante reconheça que os trajes e os acessórios descritos são mostrados nas imagens.**
- In different cultures, people wear different clothes. Do you know any other traditional dress? Talk to your classmates. **Personal answer.**
- Do a research and choose two traditional dresses. In your notebook, write their names and the corresponding cultures. Then, share the results with your classmates. **Personal answer.**

De olho na BNCC

O conteúdo desenvolvido nesta página permite o trabalho do tema contemporâneo diversidade cultural.

# Self-assessment

## Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
  - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
  - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
  - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-nine

129

## Orientações didáticas

### Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a eles que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais história em quadrinhos e perfil, emprego do presente contínuo ou assimilação do vocabulário sobre aparência). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

## Orientações didáticas

### Grammar reference

Esta seção apresenta quadros explicativos dos principais pontos gramaticais vistos nas unidades. As explicações mais específicas sobre as regras e suas exceções, que não são incluídas nas unidades por falta de espaço, são reunidas em uma única seção, a qual também pode ser consultada pelo estudante, independentemente de estar lidando com a unidade na qual a gramática em questão é trabalhada.

### Unit 1

#### Forms of *to be* (Present)

Affirmative sentences		Negative sentences		Interrogative sentences	
Long form	Short form	Long form	Short form	Affirmative	Negative
I <b>am</b> Brazilian.	I'm Brazilian.	I <b>am not</b> Portuguese.	I'm <b>not</b> Portuguese.	<b>Am</b> I Canadian?*	<b>Am I not</b> Canadian?
You <b>are</b> twelve years old.*	You're twelve years old.	You <b>are not</b> twenty years old.*	You're <b>not</b> twenty years old.	<b>Are</b> you fifteen years old?	<b>Aren't</b> you fifteen years old?
He <b>is</b> from England.	He's from England.	He <b>is not</b> from the USA.	He's <b>not</b> from the USA.	<b>Is</b> he from Mexico?	<b>Isn't</b> he from Mexico?
She <b>is</b> thirteen.	She's thirteen.	She <b>is not</b> thirty.	She's <b>not</b> thirty.	<b>Is</b> she forty?	<b>Isn't</b> she forty?
It <b>is</b> a bus ticket.	It's a bus ticket.	It <b>is not</b> a train ticket.	It's <b>not</b> a train ticket.	<b>Is</b> it a metro ticket?	<b>Isn't</b> it a metro ticket?
We <b>are</b> students.	We're students.	We <b>are not</b> teachers.	We're <b>not</b> teachers.	<b>Are</b> we students?	<b>Aren't</b> we students?
You <b>are</b> teachers.*	You're teachers.	You <b>are not</b> students.*	You're <b>not</b> students.	<b>Are</b> you teachers?	<b>Aren't</b> you teachers?
They <b>are</b> from Argentina.	They're from Argentina.	They <b>are not</b> from Chile.	They're <b>not</b> from Chile.	<b>Are</b> they from Zimbabwe?	<b>Aren't</b> they from Zimbabwe?

\* Note que é o contexto que indica se o pronome *you* está se referindo à 2ª pessoa do singular (*you/you*) ou à 2ª pessoa do plural (*you/you*): *You are my Australian friend.* (Você é meu amigo australiano.) / *You are my Australian friends.* (Você são meus amigos australianos.)

\*\* Note que, em perguntas, o verbo *to be* é colocado antes do sujeito (*Are you fifteen years old?*).

Question words		
What	What's your name?	<i>O que...? Qual...?</i>
Where	Where is the shop?	<i>Onde...?</i>
Who	Who's Chinese?	<i>Quem...?</i>
How	How are you?	<i>Como...?</i>
Why	Why are you happy?	<i>Por que...? (em perguntas)</i>
When	When is your birthday?	<i>Quando...?</i>

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	am	No,	I	am not.
	you	are		you	aren't.
	he/she/it	is.		he/she/it	isn't.
	we/you/they	are.		we/you/they	aren't.

## Unit 2

### Possessive adjectives (Present)

I > MY	YOU > YOUR	HE > HIS	SHE > HER
This is <b>my</b> brother.	Is she <b>your</b> sister?	Is she <b>his</b> mother?	That's <b>her</b> dog.
Where is <b>my</b> T-shirt?	I love <b>your</b> accent.	I'm <b>his</b> best friend.	<b>Her</b> father is a teacher.
I love <b>my</b> new sneakers.	What's <b>your</b> name?	What's <b>his</b> middle name?	What's <b>her</b> last name?
IT > ITS	WE > OUR	YOU > YOUR	THEY > THEIR
<b>Its</b> color is blue.	<b>Our</b> country is really big.	<b>Your</b> relatives are so nice.	Where are <b>their</b> friends?
Brazil and <b>its</b> people are beautiful.	This is <b>our</b> family.	Where are <b>your</b> parents?	These are my uncles; <b>their</b> dog is so sweet.
I love that dress. <b>Its</b> color is gorgeous.	<b>Our</b> planet is the third from the Sun.	Show me <b>your</b> drawings!	<b>Their</b> books are here.

### Demonstrative pronouns (Present)

Singular	Plural
<b>This</b> girl is Brazilian.	<b>These</b> girls are Brazilian.
<b>That</b> boy is Japanese.	<b>Those</b> boys are Japanese.
<b>That</b> is my aunt Marta. Look at her hair!	<b>Those</b> are my uncles Marta and Shane. Look at their dog!

## Unit 3

### Simple present

Affirmative sentences	Negative sentences	Questions
I <b>live</b> in Brazil.	I <b>don't</b> live in Brazil.*	<b>Do I go</b> to the restaurant?
You <b>work</b> in a bank.	You <b>don't</b> work in a bank.	<b>Do you try</b> to win this game every time?
He <b>goes</b> to school by bus.	He <b>doesn't</b> go to school by bus.*	<b>Does he work</b> in a bookstore?
She <b>tries</b> to play video game with her grandma.	She <b>doesn't</b> try to play video game with her grandma.	<b>Does she live</b> in South Africa?
It <b>makes</b> a whiny sound.	It <b>doesn't</b> make a whiny sound.	<b>Does it bite</b> ?
We <b>eat</b> breakfast in the kitchen.	We <b>don't</b> eat breakfast in the kitchen.	<b>Do we need</b> to brush our teeth?
Hey, kids! You <b>play</b> soccer everyday!	Hey, kids! You <b>don't</b> play soccer everyday!	<b>Do you play</b> soccer like a team?
They <b>watch</b> TV on Sundays.	They <b>don't</b> watch TV on Sundays.	<b>Do they buy</b> bread in a bakery?

\*Note as contrações na negativa: *don't = do not*, *doesn't = does not*.

Não escreva no livro.

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	do.	No,	I	don't.
	you			you	
	he/she/it	does.		he/she/it	doesn't.
	we/you/they	do.		we/you/they	don't.

## Genitive case ['s]

Singular	Plural
My friend's cat*	My friends' pets**
My mother's name	My grandparents' house

\*Note que a regra geral é **possuidor + 's + posse**.

\*\*Note também o que ocorre com palavras no plural terminadas em s.

## Unit 4

### There is / There are (Present)

Singular	Plural
<b>There is / There's</b> a movie theater in my city.	<b>There are</b> some movie theaters in my city.*
Singular question	Plural question
<b>Is there</b> a bakery in your neighborhood?	<b>Are there</b> any bakeries in your neighborhood?
Singular negative	Plural negative
<b>There isn't</b> a shopping mall in my city.	<b>There aren't</b> any shopping malls in my city.

\*Note que não existe forma contraída para *there to be* no plural afirmativo. Só existe para o plural negativo (*there aren't*).

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	there	is.	No,	there	isn't.
		are.			aren't.

## Frequency adverbs

Gradation	Question	Answer
100%	<b>How often</b> do you go to school?	I <b>always</b> go to school.
50%	<b>How often</b> do you go to the supermarket?	I <b>sometimes</b> go to the supermarket.
25%	<b>How often</b> do you go to the candy store?	I <b>rarely</b> go to the candy store.
0%	<b>How often</b> do you go to the drugstore?	I <b>never</b> go to the drugstore.

### Attention

Lembre-se de tomar cuidado com o imperativo. Ele é usado para dar orientações (*Don't enter there. It's dangerous.*) em manuais e listas de regras, por exemplo. Temos de evitar frases como: *Give me an ice cream.* Nesse caso, o ideal é dizer: *Can I have an ice cream?*

## Units 5 and 6

### Imperative

Affirmative	Negative
Clean your room.	<b>Don't trash</b> the Earth.
Have a balanced diet.	<b>Don't eat</b> much sugar.
Be organized.	<b>Don't shout.</b>
Read the instructions.	<b>Don't forget</b> to close the windows!

## Unit 7

### Simple present

Questions	Affirmative sentences	Negative sentences
Do I <b>like</b> sports?	I <b>like</b> sports.	I <b>don't like</b> sports.
Do you <b>live</b> in Brazil?	You <b>live</b> in Brazil.	You <b>don't live</b> in Brazil.
Does he <b>want</b> to go?	He <b>wants</b> to go.	He <b>doesn't want</b> to go.
Does she <b>play</b> soccer?	She <b>plays</b> soccer.	She <b>doesn't play</b> soccer.
Does it <b>mean</b> "great"?	It <b>means</b> "great".	It <b>doesn't mean</b> "great".
Do we <b>wear</b> a uniform?	We <b>wear</b> a uniform.	We <b>don't wear</b> a uniform.
Do you <b>come</b> together?	You <b>come</b> together.	You <b>don't come</b> together.
Do they <b>love</b> games?	They <b>love</b> games.	They <b>don't love</b> games.

Não escreva no livro.

**Attention**

Use a **-s** ending with the third person in the singular (**he, she, it**).

The verb **have** is a little different:

- I **have** a video game.
  - She **has** a video game.
- ▶ Add **-es** to verbs ending with **-o, -ch, -sh, -ss, and -x**:
- He **goes** to school by boat.
  - She **watches** TV in the morning.
  - Pedro **washes** his bike every week.
  - Julia never **misses** a soccer game on TV.
  - A mechanic **fixes** cars.

**Unit 8**

## Present continuous

Questions	Affirmative	Negative
Am I <b>reading</b> a book?	I am / I'm <b>reading</b> a book.	I am not / I'm not <b>reading</b> a book.
Are you <b>talking</b> to me?	You are / You're <b>talking</b> to me.	You are not / You're not / You aren't <b>talking</b> to me.
Is he <b>swimming</b> ?	He is / He's <b>swimming</b> .	He is not / He's not / He isn't <b>swimming</b> .
Is she <b>playing</b> soccer?	She is / She's <b>playing</b> soccer.	She is not / She's not / She isn't <b>playing</b> soccer.
Is it <b>chasing</b> a cat?	It is / It's <b>chasing</b> a cat.	It is not / It's not / It isn't <b>chasing</b> a cat.
Are we <b>doing</b> our homework?	We are / We're <b>doing</b> our homework.	We are not / We're not / We aren't <b>doing</b> our homework.
Are you <b>speaking</b> Japanese?	You are / You're <b>speaking</b> Japanese.	You are not / You're not / You aren't <b>speaking</b> Japanese.
Are they <b>having</b> a party?	They are / They're <b>having</b> a party.	They are not / They're not / They aren't <b>having</b> a party.

**Attention**

We use the Present continuous to talk about actions happening at the present moment.

The Present continuous is formed by the verb **to be** in the present and the **-ing** form of the main verb. Here are two exceptions in spelling:

- Verbs ending in silent **-e**, like **come** and **have**: I'm coming to school. / I'm having breakfast.
- Verbs ending with a stressed vowel and a consonant, like **get** and **stop**: He's getting ready for school. / They aren't stopping at the right place.

## WELCOME UNIT GETTING SET

### Faixa 1

#### Página 12

one / two / three / four / five / six / seven / eight / nine / ten / eleven / twelve / thirteen / fourteen / fifteen / sixteen / seventeen / eighteen / nineteen / twenty

## UNIT 1 IDENTITY

### Faixa 2

#### Página 18

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* tweenager, tweenager

*American English:* tweenager, tweenager

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Look at these "tweenagers". Check what they have in common.

*American English:* Look at these "tweenagers".

Check what they have in common.

### Faixa 3

#### Página 24

I see trees of green, red roses too  
I see them bloom for me and you  
And I think to myself what a wonderful world.

I see skies of blue and clouds of white  
The bright blessed day, the dark sacred night  
And I think to myself what a wonderful world.

The colors of the rainbow so pretty in the sky

Are also on the faces of people going by  
I see friends shaking hands, saying how  
[do you do

They're really saying I love you.

I hear babies cry, I watch them grow

They'll learn much more than I'll never know

And I think to myself what a wonderful world.

Yes I think to myself what a wonderful world.

### Faixa 4

#### Página 25

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

### Faixa 5

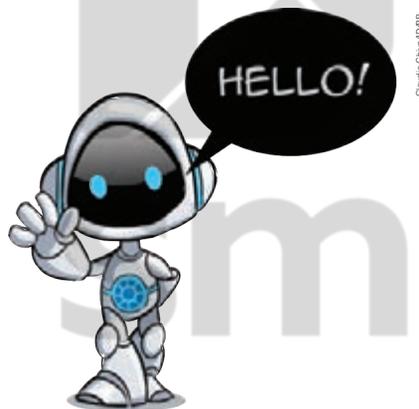
#### Página 25

Words and letters that rhyme

Day: a, h, j, k

Tree: b, c, d, e, g, p, t, v, z

Bed: f, l, m, n, s, x, z



Claudio Chaves/DBR

Do: q, u, w  
 My: i, y  
 Car: r  
 Go: o

**UNIT 2 FAMILIES**

**Faixa 6**

**Página 32**

*British English:* character

*American English:* character

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Some of the characters in Text 2 are not in Text 1.

*American English:* Some of the characters in Text 2 are not in Text 1.

**Faixa 7**

**Página 34**

*Teacher:* All right, students, all right... Are you ready for the spelling dictation? So, here is the first challenge for you: C-O-U-S-I-N-S. I'll repeat it for you: C-O-U-S-I-N-S. And here is the next one. Attention, please: U-N-C-L-E. Did you get it? I'll spell it one more time: U-N-C-L-E. And now the last challenge for you. Are you ready? The word is: A-U-N-T.



Claudio ChyoudRBR

Do I need to repeat it? So there you go: A-U-N-T. Let's double check so you can make sure you got them right. The first challenge was: C-O-U-S-I-N-S. The second challenge was: U-N-C-L-E. And the third challenge was: A-U-N-T. That's it. Good luck!

**Faixa 8**

**Página 34**

a. The brother of my mom or the brother of my dad is my **uncle**.

b. The sister of my mom or the sister of my dad is my **aunt**.

c. Their children are my **cousins**.

**Faixa 9**

**Página 35**

*British English:* daughter

*American English:* daughter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* This is Anna, my daughter.

*American English:* This is Anna, my daughter.

**Faixa 10**

**Página 38**

*Tony:* Hey, there, my name is Tony, and I'm just going to be telling you some ways that we English people use different ways to greet people.

First of all there is the most common one, obviously "hello", "hi", which... Sorry, I keep looking at you, straight into the camera... Which obviously: "hello", "hi", "how are you doing?", and... but this is just, this is very informal and just, but there are different ways you talk to different types of people, like close friends you'd say: "Now then you alright", which is asking them if they're alright, but you wouldn't expect them to tell you, you wouldn't expect them to tell you how you are.

And then if you're in, like, a formal situation like a job interview you'd shake hands, go in, both hands: "Hello, nice to meet you, how are you doing, my name is Tony", "What's your name?" ... And with family situations it's much different if you meet a relative that you haven't seen for a long time, you would usually, I know it's a bit French but you would kiss then on the cheeks, and also up in the north we have a thing where we say "Now then", which is just acknowledging that they're here and it's just a common thing that we say up in the north. Also, with older people you have to be a bit more respectful, so you can't say "y'alright" because it seems disrespectful in some sort of way, you have to say "Hello, nice to meet you", like you would in, like in sort of a job, like interview, that sort of thing. Yeah, and that about covers most of the greetings in English pretty much... Bye? Sorry!...

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CrXHKV05F7I>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

### UNIT 3 PETS

#### Faixa 11

##### Página 53

*Conrad:* Hi, I'm Conrad and I'm going to talk about pets today. Let's start with the first pet. This pet is such a lovable pet. It will wag its tail and lick you on your face when you come home. The next pet is not as big as a dog but it's bigger than a rat. In fact, it likes to chase rats. It's very furry. The next pet likes to swim. It swims around in a little bowl very fast and it will eat, and eat, and eat if you keep feeding it. This next pet is a very slow animal. It walks and moves very slowly. It also has a very hard shell. And our last pet is a cute little critter. It's furry and feels nice and soft to touch. Every day it exercises in his cage.

Não escreva no livro.

And this pet loves to fly. In fact it wants to fly out of its cage but it can't. It makes very cheerful noises like "tweet-tweet", "chirp-chirp".

Disponível em: <http://www.ello.org/english/Games/G039-Pets.html>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

#### Faixa 12

##### Página 55

Listen to the different pronunciations.  
Repeat the words.

*British English:* beloved, beloved

*American English:* beloved, beloved

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* I have a beloved cat named Hunter.

*American English:* I have a beloved cat named Hunter.

### UNIT 4 PLACES AROUND ME

#### Faixa 13

##### Página 62

Listen to the different pronunciations.  
Repeat the words.

*British English:* castle, castle



Claudio Chaves/IBR

*American English:* castle, castle

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* The Castle Restaurant is a restaurant in Inverness, a city in Scotland.

*American English:* The Castle Restaurant is a restaurant in Inverness, a city in Scotland.

#### Faixa 14

#### Página 68

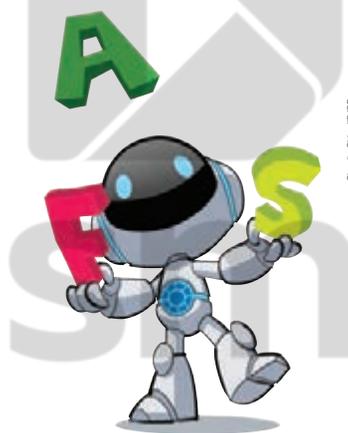
*Man:* I live downtown. This is my neighborhood. It's really big and there are so many things to do and to see. Let's go and explore it!

*Man 2:* Let 's go!

*Woman:* I'm very excited!

*Man 1:* That's the school. It is a very important place because it's where children go to learn.

*Woman:* We learn many good things in school.



Claudio Chaves/DBR

*Man 1:* And there's a park near my house. The park is full of people who go for a walk, there are also animals.

*Woman 1:* I go to the park with my neighbor everyday to walk with my dog!

*Man 2:* That's very nice! I live near a great park too, it is very similar to this one with trees and some hiking trails too. I go there with my friends every week.

*Man 1:* Cool!

*Man 1:* Let's go to the supermarket, it's only a few blocks away. There you can buy everything you need.

*Woman:* It smells so good it must be a bakery.

*Man 2:* Yes, there it is! Some supermarkets have bakeries inside.

*Woman:* Where I live the bakery is next to the museum, we don't have bakeries inside supermarkets.

*Man 1:* We don't have a museum in this neighborhood, but we have a great library across the street from the hospital.

*Man 2:* Oh, I don't know if there's a library in my neighborhood. Maybe i'll ask my neighbors about it.

*Woman:* Libraries are very important and I always have so much fun when I get there.

*Man 1:* Look, a bus stop! Here is where we wait for the bus to go back to my house. Hello, bus driver! We have finished our tour around my neighborhood. Isn't it incredible?

*Man 2:* It really is!

*Woman:* I love it here! I would like to be back soon.

Disponível em: [https://soundcloud.com/user-109419143-746851448/hello?utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/user-109419143-746851448/hello?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing). Acesso em: 13 jul. 2022.

## UNIT 5 THE ENVIRONMENT

### Faixa 15

Página 76

#### Go Green

*Pam Minor*

Go green go green

And make our neighborhood

the very best it's ever been

Go green go green

Gather everyone together let's make a scene

Go green go green

It's easier to go green when you're a team

Let's get involved clean up the trash

Separate recycling out now don't be rash

We can all be proud of our community

So get in gear and take this opportunity

I can pack a lunch box every day

With reusable containers no throwaways

I'll bring shopping bags to the grocery store

Try not to use paper plates or towels anymore

Where there is dirt plant grass and flowers

How about a shady tree that one day will tower

Please turn off the lights and don't run water long

Yes get in gear and help me as I sing this song

Get your neighborhood to be a team

Disponível em: <http://www.songsforteaching.com/environmentnature/gogreen.php>. Acesso em: 13 jul. 2022.



Claudio Chaves/IBR

### Faixa 16

Página 76

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* rash, rash

*American English:* rash, rash

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Now is not the time to make any rash decisions, she said.

*American English:* Now is not the time to make any rash decisions, she said.

### Faixa 17

Página 78

first

second

third

fourth

fifth

sixth

seventh

eighth

ninth

tenth

eleventh

twelfth

Não escreva no livro.

one hundred and thirty-nine 139

thirteenth  
fourteenth  
fifteenth  
sixteenth  
seventeenth  
eighteenth  
nineteenth  
twentieth

**Faixa 18**

**Página 80**

Today we are practicing ordinal numbers. Ordinal numbers are numbers that tell us order... First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, and tenth.

Listen to the directions and see if you can figure out where the items go.

Put the teddy bear in second place. First, second.

Put the bucket in the fourth. First, second, third, fourth.

Put the chair in first place. First.

Put the ball in fifth place. First, second, third, fourth, fifth.

Which place will the shovel be in? The shovel is in third place.



Claudio Chaves/IBR

**140** one hundred and forty

**Faixa 19**

**Página 80**

Draw 10 boxes in a piece of paper.

Put a rectangle in the third spot.

Make a lay down flat line in the sixth spot.

Make a check mark in the second spot.

Put a star in the eighth spot.

Draw a circle in the seventh spot.

Make a smiley face in the ninth spot.

Draw a triangle in the fifth spot.

Write the first letter of your first name in the first spot.

Draw a square in the tenth spot.

Put a plus sign in the fourth spot.

**Faixa 20**

**Página 83**

Listen to the different pronunciations.

Repeat the words.

*British English:* behalf, behalf

*American English:* behalf, behalf

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* I'm here to speak on behalf of the poor people.

*American English:* I'm here to speak on behalf of the poor people.

**UNIT 6 SPORTS**

**Faixa 21**

**Página 91**

Listen to the different pronunciations.

Repeat the words.

*British English:* triathlon, triathlon

*American English:* triathlon, triathlon

Não escreva no livro.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Why is triathlon defined as a multi-sport event?

*American English:* Why is triathlon defined as a multi-sport event?

### Faixa 22

#### Página 95

*Interviewer:* For podcastinenglish.com this week, I'm going to talk to Richard about his love of football. OK, Richard?

*Richard:* Fine by me. Fire away.

*Interviewer:* OK, so tell me Richard, why do you like football so much?

*Richard:* The beautiful game, that's what it's called. I love sports. It's a team game... It's a game everybody can play and I think playing a game makes you able to enjoy it more as well.

*Interviewer:* But nowadays... nowadays football is an enormous amount of money. Do you think they get paid too much?

*Richard:* They entertain millions of people so if you want the best footballers to play for your team you have to pay the biggest money. It's economics.

*Interviewer:* Who's your favorite football team?

*Richard:* Without doubt, Liverpool.

*Interviewer:* Why?

*Richard:* I come from the isle of Man which doesn't have its own football team and Liverpool is very close and I think I started watching football when I was very young and I watched the FA Cup Final in England and it was Arsenal against Liverpool. Although Liverpool lost, I started supporting them from that time.

*Interviewer:* So, what year was that?



Claudio ChyvidDR

*Richard:* 1971.

*Interviewer:* Can you describe a great game, a great Liverpool game you've watched?

*Richard:* Many, many games, but I think obviously... most memorable at the moment is the Champions League win against AC Milan last year, when we were three-nil down and came back to win on penalties after drawing 3 all.

*Interviewer:* What's the name of the stadium?

*Richard:* Liverpool's stadium is called Anfield.

Fonte: @podcastsineenglish.com.

## UNIT 7 THE INTERNET AND ME

### Faixa 23

#### Página 108

##### The Hare and the Tortoise

*Natasha:* Hello, this is Natasha and I'm dropping by with a famous fable by Aesop. It's about a race between a hare and a tortoise. You may have heard this story before but you probably haven't heard it told by the hare. He's here to give us

his version of that famous event that happened quite a long time ago now.

*Speedy:* Hello, my name's Speedy and for a good reason.

I've got long, long legs and I can really go. You can catch me if you can but I don't think you will. In a race, I come first. Always, I never, never lose. Well, all right, there was that one time that I took the silver medal, but it only ever happened once. It's so unfair that people keep going on about it.

I blame that Aesop. He's the one who wrote it all down.

Disponível em: <https://www.storynory.com/the-hare-and-the-tortoise/>  
Acesso em: 13 jul. 2022.

## UNIT 8 APPEARANCES

### Faixa 24

#### Página 119

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

*British English:* tracksuit, tracksuit

*American English:* tracksuit, tracksuit

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

*American English:* Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

### Faixa 25

#### Página 123

*Ellen Mirojnick:* Cinderella is a moment of magic. You can't write it in a book, you can only feel it in your heart. I'm Ellen Mirojnick, I've been a costume designer for four decades. Our version of Cinderella takes place in Fairy Tale time but it has a modern twist

and with that happily ever after is just the beginning. One thing that I love about being a costume designer is creating the world. We weave dreams, we weave stories, we weave all different elements of character development so that it is the first thing that you see on the screen. Designing Cinderella, what I was so attracted to and what I really wanted to bring across was the romance of the story, the romance of the spirit, the romance of the lines, of the gowns that we design, all of those added up to a confection that I don't think Cinderella had been told previously. Our Cinderella is an independent spirit. It's a Cinderella for the 21<sup>st</sup> century.

[...]

Ella wants to be the finest, the most wonderful designer in the world, she had great hopes, wishes and dreams to make beautiful creations. Ella's dream was very akin to my dream. I have to live this dream. The process was quite fulfilling, it was a great surprise after all this time being able to design a film that actually really was part of my soul. It is one of those times where things are born and they're just magical.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gOP3897MzdU>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.



Caudio Chyoi/DBR

## Word list

**noun (n)** substantivo  
**adjective (adj)** adjetivo  
**verb (v)** verbo  
**adverb (adv)** advérbio  
**preposition (prep)** preposição  
**interjection (interj)** interjeição  
**phrasal verb (phr v)** verbo frasal

### A

**ad (n)** propaganda, anúncio  
**add (v)** adicionar, acrescentar  
**addictive (adj)** viciante  
**address (n)** endereço; dirigir-se  
**adorable (adj)** adorável, admirável

Wavebreakmedia/Shutterstock.com/ID/BR



That baby is **adorable**!

**also (adv)** também  
**always (adv)** sempre  
**amazing (adj)** incrível  
**ancestors (n)** antepassados, ancestrais  
**ant (n)** formiga

Rapin\_1981/Shutterstock.com/ID/BR



The **ant** is small, but strong!

**apart (adv)** separado  
**appeal (n)** apelo, encanto

Não escreva no livro.

**apple (n)** maçã  
**aunt (n)** tia  
**average (adj)** comum

### B

**bakery (n)** padaria

Andreas/Stock/Getty Images



Mary runs her **bakery** very well.

**balanced (adj)** equilibrado(a)  
**bassist (n)** baixista

Greek photonews/Alamy/Fotoarena



Kim Gordon is a great **bassist**!

**bat-wing (n)** asa de morcego  
**bean (n)** feijão  
**bed (n)** cama  
**begin (v)** começar  
**bin (n)** lata de lixo  
**black (adj)** preto(a), negro(a)  
**blessed (adj)** abençoado(a)

**blind (adj)** cego(a)  
**bloom (v)** florescer

Delpixaru/Stock/Getty Images



Flowers can only **bloom** on earth.

**blue (adj)** azul  
**bottle (n)** garrafa  
**bowl (n)** tigela  
**braces (n)** aparelho ortodôntico  
**bread (n)** pão  
**breakfast (n)** café da manhã  
**breed (n)** raça (de animal)  
**bright (adj)** claro(a); brilhante  
**brother (n)** irmão

Kathy Hutchins/Shutterstock.com/ID/BR



The Australian actors Chris Hemsworth and Liam Hemsworth are **brothers**.

**browse (v)** navegar na internet  
**bunk bed (n)** beliche  
**bus ticket (n)** passagem de ônibus  
**butterfly (n)** borboleta

### C

**cage (n)** gaiola  
**can (n)** lata  
**candy (n)** doce  
**cap (n)** boné  
**cardboard (n)** papelão; cartolina  
**career (n)** carreira  
**carrot (n)** cenoura

one hundred and forty-three **143**

## Orientações didáticas

### Glossary

Esta seção traz um minidicionário bilingue unidirecional (inglês-português) ilustrado que contém algumas das palavras que apareceram nos textos, sobretudo os trabalhados na seção *Reading corner*. Assim, o estudante pode desenvolver a habilidade **EF06LI10**, familiarizando-se com o formato de um dicionário bilingue e expandindo seu repertório lexical. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer aos estudantes. O glossário inclui apenas palavras dos textos impressos. Isso significa que palavras dos áudios não fazem parte desta seção adicional. Todavia, é possível encontrar no glossário palavras de letras de canção, caso estas apareçam na página de alguma unidade. O glossário não tem, portanto, a função de traduzir palavras usadas em comandos ou perguntas, ou mesmo de traduzir itens gramaticais, como artigos (*the, a, an*, etc.) e pronomes (*he, she, it*, etc.).

**carton (n)** caixa (de leite)  
**catcher (n)** pegador (esportes)  
**certificate (n)** certidão  
**champion (n)** campeão(a)  
**character (n)** personagem  
**chart (n)** tabela  
**chase (v)** perseguir, correr atrás

Sari O'Neal/Shutterstock.com/ID/BR



Ginger cat **chasing** a dog in high speed.

**chat room (n)** sala de bate-papo  
**cheese (n)** queijo  
**chino (adj)** de algodão  
**chubby (adj)** gordinho(a)  
**classmate (n)** colega  
**clean (adj)** limpo(a)  
**clothes (n)** roupas  
**cloud (n)** nuvem  
**cold (adj)** frio(a)

Imgorhand/Stock/Getty Images



It's **cold** outside.

**comic book (n)** gibi  
**container (n)** recipiente  
**cook (v)** cozinhar

Rawpixel.com/Shutterstock.com/ID/BR



They are **cooking** dinner.

**cool (adj)** legal, bacana  
**core (n)** núcleo, caroço  
**corn (n)** milho  
**country (n)** país  
**cousin (n)** primo(a)  
**crumble (n)** migalha  
**crunch (v)** fazer barulho  
**cry (v)** chorar  
**curly (adj)** encaracolado(a)  
**current (adj)** presente, atual  
**cute (adj)** bonitinho(a)

## D

**dad (n)** papai  
**dark (adj)** escuro(a)  
**daughter (n)** filha  
**day (n)** dia  
**deaf (adj)** surdo(a)  
**dinner (n)** jantar

Leonardo Benassatto/Futura Press



Palmirinha is cooking a special **dinner** in her TV show.

**dream (n)** sonho  
**dress (n)** vestido  
**drugstore (n)** farmácia  
**drummer (n)** baterista

Steve Jennings/WireImage/Getty Images



Cindy Blackman is a jazz and rock **drummer**.

**dude (n)** cara (gíria)  
**duel (n)** duelo

## E

**effort (n)** esforço  
**embarrassed (adj)** envergonhado(a)  
**entertaining (adj)** divertido(a)  
**environment (n)** meio ambiente  
**equestrian (n)** hipismo

David Rogers/Getty Images



Charlotte Dujardin practices **equestrian** since she was a child.

**eye (n)** olho

## F

**fable (n)** fábula  
**fabric (n)** tecido  
**face (n)** rosto  
**farm (n)** fazenda  
**fast (adj)** rápido(a)  
**father (n)** pai  
**female (adj)** feminino(a)  
**fencing (n)** esgrima

Christian Petersen/Getty Images



**Fencing** is one of the sports of Olympic Games.

file (n) arquivo  
flag (n) bandeira  
flower (n) flor  
flowery (adj) florido(a)

IPGGutenbergUKLtd/Stock/Getty Images



Tomas loves his **flowery** shirt.

fly (v) voar  
friend (n) amigo(a)  
frock coat (n) sobretudo

Photo 12/AlamyFotoarena



In his stories, Sherlock Holmes (right) is always using his **frock coat**.

funny (adj) engraçado(a)

**G**

garbage (n) lixo

Susan Schmitz/Shutterstock.com/ID/BR



Max always raids the **garbage**.

glass (n) vidro

Tacar/Shutterstock.com/ID/BR



These mixing bowls are made of **glass**.

goofy (adj) bobo; ridículo  
grandfather (n) avô  
grandmother (n) avó  
grow (v) crescer  
grown-up (n) adulto  
guess (v) adivinhar

SeventyFour/Shutterstock.com/ID/BR



The kids are playing the **guessing** game.

guinea pig (n) porquinho-da-índia

**H**

hair (n) cabelo  
hair salon (n) salão de beleza  
hand (n) mão  
hard (adj) duro(a)  
hare (n) lebre  
hat (n) chapéu

Four Oaks/Shutterstock.com/ID/BR



The magician's rabbit always comes from inside a **hat**.

hate (v) odiar  
health (n) saúde

healthy (adj) saudável  
hear (v) ouvir  
heart (v) amar  
heavy (adj) pesado(a)  
height (n) altura  
hello (interj) olá, oi  
hi (interj) olá, oi  
homework (n) tarefa, lição de casa

Monkey Business Images/Shutterstock.com/ID/BR



Joyce does her **homework** every afternoon.

hurt (v) machucar, ferir

**I**

identity card/ID (n) cédula de identidade (RG)  
interview (n) entrevista  
interviewee (n) entrevistado(a)  
introduce (v) apresentar  
invitation (n) convite

**J**

job (n) emprego, trabalho  
juice (n) suco

**K**

keep (v) manter, guardar  
keyboardist (n) tecladista

Carey Brandon/Redferns/Getty Images



Geddy Lee is the bassist, singer and **keyboardist** of the rock band Rush.

know (v) saber, conhecer

Não escreva no livro.

one hundred and forty-five 145

## L

**ladybug (n)** joaninha

Evdokimov Maxin/Shutterstock.com/ID/BR



The **ladybug** is red and black.

**laid-back (adj)** relaxado(a)  
**lastly (adv)** por último, finalmente  
**lead (v)** levar, encaminhar  
**learn (v)** aprender  
**leather (adj)** de couro  
**lollypop (n)** pirulito  
**lose (v)** perder  
**lost (adj)** perdido(a)  
**lullaby (n)** canção de ninar

Monkeybusinessimages/Stock/Getty Images



Daddy loves to sing **lullabies** for my brother.

**lunch (n)** almoço

## M

**mad (adj)** bravo(a)  
**magazine (n)** revista  
**major (adj)** importante  
**male (adj)** masculino(a)  
**meet (v)** conhecer, encontrar  
**mirror (n)** espelho  
**mom (n)** mamãe  
**mother (n)** mãe  
**movie theater (n)** cinema

## N

**near (adv)** perto, próximo  
**neighborhood (n)** vizinhança, bairro, arredores  
**never (adv)** nunca  
**newspaper (n)** jornal

David Pereira/Shutterstock.com/ID/BR



Samantha is reading the **newspaper**.

**nickname (n)** apelido  
**night (n)** noite  
**noisy (adj)** barulhento(a)  
**notebook (n)** caderno

## O

**offer (v)** oferecer  
**orange (n/adj)** laranja  
**ordinary (adj)** comum  
**outstanding (adj)** excelente  
**oven (n)** forno

## P

**parrot (n)** papagaio

Lisa Barretti/EyeEm/Getty Images



The **parrot** is eating an apple.

**party (n)** festa  
**password (n)** senha  
**pasta (n)** massa, macarrão  
**peel (v)** descascar  
**perfect (v)** aperfeiçoar  
**pink (adj)** cor-de-rosa

**pleated (adj)** plissado(a)

Alfalta126/Moment/Getty Images



She is wearing a blue **pleated** skirt.

**polka-dotted (adj)** de bolinha  
**poster (n)** pôster, cartaz  
**powerlifting (n)** levantamento de peso

Burak Akbulut/Anadolu Agency/Getty Images



Lidia Valentin Perez is a Spanish athlete of **powerlifting**.

**pretty (adj)** lindo(a)  
**previous (adj)** anterior  
**prince (n)** príncipe  
**print (v)** imprimir  
**profile (n)** perfil  
**purple (adj)** roxo(a)

## Q

**quintessential (adj)** o(a) melhor, o(a) mais puro(a)  
**quiz (n)** teste

## R

**rabbit (n)** coelho  
**race (n)** corrida  
**rainbow (n)** arco-íris

Aluce69/Shutterstock.com/ID/BR



The legend says: There is a pot of gold in the end of the **rainbow**.

raise (v) levantar  
 rarely (adv) raramente  
 recipe (n) receita  
 red (adj) vermelho(a)  
 reminder (n) lembrete  
 rice (n) arroz  
 roller-skating (n) patinação

Sergey Novikov/Shutterstock.com/ID/BR



Michael loves to practice roller-skating with his friends.

rose (n) rosa (flor)  
 ruin (v) arruinar  
 rule (n) regra  
 run (v) correr

**S**

sacred (adj) sagrado(a)  
 sad (adj) triste  
 safety (n) segurança  
 sandals (n) sandálias

FamVeid/Shutterstock.com/ID/BR



Children use sandals in the summer.

save (v) economizar  
 schedule (n) horário, tabela  
 school (n) escola  
 script (n) roteiro  
 search (n) busca  
 sensible (adj) sensato(a)  
 serving (n) porção

Não escreva no livro.

shell (n) casco, concha

Jamie Grill/Tetra Images/Getty Images



He has a collection of shells in his room.

shout (v) gritar  
 shovel (n) pá

FamVeid/Shutterstock.com/ID/BR



Sara uses a shovel to clean the snow from the sidewalk.

sing (v) cantar  
 sister (n) irmã  
 skill (n) habilidade  
 sky (n) céu  
 slice (v) fatiar  
 slight (adj) leve  
 slow (adj) lento(a)  
 smart (adj) esperto(a)  
 snack (n) lanche  
 snake (n) cobra, serpente

Artisticco/Shutterstock.com/ID/BR



"Snakes and Ladders" boardgame is very fun.

soap (n) sabão; sabonete  
 soccer (n) futebol

FatCamera/Stock/Getty Images



They are playing soccer.

sometimes (adv) ocasionalmente, às vezes  
 son (n) filho  
 spots (n) pintinhas  
 square (n) praça  
 staff (n) quadro de funcionários  
 stairs (n) escada  
 star (n) estrela  
 steady (adj) estável, regular  
 store (n) loja  
 street (n) rua  
 street market (n) feira livre

Fabio Colombini/Acervo do Fotógrafo



Ver-o-Peso is the biggest street market in Latin America.

strength (n) força  
 struggle (n) luta; esforço  
 stuff up (phr v) bagunça  
 subject (n) disciplina  
 sugar (n) açúcar  
 sunglasses (n) óculos escuros

George Rudy/Shutterstock.com/ID/BR



The kids are wearing sunglasses while fishing.

sweet (adj) doce  
sword (n) espada

## T

tail (n) cauda, rabo  
take (v) levar  
tart (n) tortinha  
task (n) tarefa  
thrift shop (n) brechó  
throw (v) jogar  
times (n) vezes  
toddler (n) criança pequena

Anna Grigorjeva/Shutterstock.com/ID/BR



The toddler is watering the plants.

tongue-twister (n) trava-línguas  
too (adv) também  
tortoise (n) tartaruga  
track (n) faixa musical  
traffic (n) trânsito  
trash (n) lixo  
trash (v) sujar  
tree (n) árvore  
tribute (n) homenagem  
trouser (n) calça  
TV host (n) apresentador(a) de TV

Frederic J. Brown/AFP



Oprah is a famous American TV host.

## U

uncle (n) tio  
underline (v) sublinhar

understand (v) entender  
unheard (adj) não ouvido  
update (n) atualização

## V

vanish (v) desaparecer  
vary (v) variar  
verify (v) verificar  
violet (n) violeta

Wistockstudio/Shutterstock.com/ID/BR



My cousin loves his violet flowers.

vocabulary (n) vocabulário

## W

wait (v) esperar  
walk (v) andar, passear  
waste basket (n) cesto de lixo  
watch (v) ver, assistir  
wavy (adj) ondulado(a)  
weekend (n) fim de semana  
weight (n) peso  
well (adj) bem  
wheelchair (n) cadeira de rodas

Michael Prestori/Alamy/Fotoarena



David Weir is the recordist of wheelchair race.

where (adv) onde  
white (adj) branco(a)  
wide (adj) amplo(a), espaçoso(a)  
widow (n) viúva  
wild (adj) selvagem  
win (v) vencer  
without (adv) sem  
wonderful (adj) maravilhoso(a)  
wooden (adj) de madeira

Syda Productions/Shutterstock.com/ID/BR



They are having dinner while sitting at the wooden table.

word (n) palavra  
world (n) mundo  
worldwide (adj) mundial, mundialmente  
worried (adj) preocupado(a)  
worry (v) preocupar-se  
wound (v) ferir  
writer (n) escritor(a)

Stephane De Sakutin/AFP



Chimamanda Ngozi Adichie is a Nigerian writer.

## Y

yellow (adj) amarelo(a)

## Z

zoo (n) zoológico

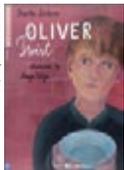
## Ideas for reading

Macmillan Readers/Arquivo da editora



- ▶ AXTEN, Sarah. *Blue fins*. Oxford: Macmillan Readers, 2011.  
Rick e Jen, após o fim de mais um semestre de aulas, vão encontrar seus amigos na praia. Jen nem imagina que um amigo que ela acaba de conhecer salvará sua vida e a de todos da turma.

HUB/Arquivo da editora



- ▶ DICKENS, Charles (retold by Sarah Gudgeon). *Oliver Twist*. São Paulo: HUB, 2011. Stage 1.  
Esse romance foi o primeiro livro a ter uma criança como protagonista. Oliver Twist vive seus primeiros nove anos em orfanatos. Cansado de viver sem família, foge para Londres em busca de uma grande aventura.

Disal/Arquivo da editora



- ▶ MOSES, Antoinette. *A new home for Socks*. São Paulo: Disal, 2011. Starter.  
Penny é uma garota que adora animais. Ao se mudar para um vilarejo, Penny encontra um cão no parque. Ela lhe dá o nome Socks, mas não pode ficar com ele. Começa, então, a busca por um lar para o cão.

Pearson/Arquivo da editora



- ▶ RABLEY, Stephen. *Meet the Martians*. Essex: Pearson Education, 2010. Easystarts.  
Danuta, Pablo e Ling são amigos e adolescentes que moram em Marte. Juntos, eles criam um plano para atrair visitantes para o planeta vermelho. O que será que eles vão fazer? Será que eles terão sucesso?

Atheneum Books for Young Readers/Arquivo da editora



- ▶ KADOHATA, CYNTHIA. *Checked*. New York: Atheneum/Caitlyn Dlouhy Books, 2018.  
Conor e seu pai amam jogar hóquei. Mas, mais que isso, os dois amam o cão Sinbad. Quando Sinbad é diagnosticado com uma doença grave, Conor precisa escolher: o hóquei ou o cão?

Egmont/Arquivo da editora



- ▶ SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *The Little Prince*. Translation by Katherine Woods. London: Egmont, 2017.  
Um piloto cai com seu avião no deserto e encontra uma criança que diz ter vindo de um planeta distante. Ao conviverem, ambos repensam seus valores e o sentido da vida.

Scholastic Books/Arquivo da editora



- ▶ TEAGAN, Erin. *Luciana*. New York: Scholastic Books, 2017. Book 1.  
Luciana e seus colegas de sala visitam um acampamento espacial. Lá, Luciana é escolhida para liderar o time da escola em um desafio de robôs. Ela e seus amigos precisam trabalhar em equipe para concluir com sucesso essa aventura.

Thomson/Arquivo da editora



- ▶ WARING, Rob; JAMALL, Maurice. *Singer wanted*. Boston: Thomson ELT, 2006.  
A banda da escola, conhecida como Hot Rock, está à procura de uma nova vocalista. Daniela e Gemma, então, decidem disputar essa vaga. Quem se tornará a nova vocalista da banda Hot Rock?

HarperCollins/Arquivo da editora



- ▶ WHITE, Elwyn B. *Charlotte's web*. New York: HarperCollins, 2012.  
Wilbur é um porquinho muito querido que está correndo perigo por conta das ameaças de um agricultor. Charlotte A. Cavatica, uma aranha grande e cinzenta, fica com pena e tenta ajudar o pequeno Wilbur com mensagens em sua teia.

Schwartz & Wade/Arquivo da editora



- ▶ STEVENS, April. *The heart and mind of Frances Pauley*. New York: Schwartz & Wade, 2018.  
Frances é uma menina de 11 anos que adora observar as pessoas e a natureza, assim como sua inspiração, a antropóloga Margaret Mead. Mas, um dia, Frances descobre que o mundo é mais do que isso.

Não escreva no livro.

one hundred and forty-nine 149

## Orientações didáticas

### Ideas for reading

Esta seção apresenta indicações de leitura adequadas à faixa etária dos estudantes deste ano. Os títulos indicados variam entre clássicos e *best-sellers* contemporâneos com temas presentes no cotidiano de um jovem adolescente e que podem ser do interesse desse público.

## Orientações didáticas

## Dictionaries

Esta seção indica aos estudantes dicionários monolíngues e bilíngues. A ideia de apresentar os dicionários é garantir que o estudante tenha acesso a conteúdo de qualidade, verificado por acadêmicos. Além disso, a apresentação dos dicionários bilíngues *on-line* possibilita aos estudantes desenvolver a habilidade **EF06LI10**.

- ▶ *Dicionário Collins inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Disal, 2012.

---

- ▶ *Dicionário Longman escolar inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Longman, 2008.

---

- ▶ *Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês – Português-inglês/inglês-português*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

---

- ▶ *Dicionário Scottini escolar de inglês*. Blumenau: Todolivre, 2017.

---

- ▶ KERNERMAN, L. *Password: English dictionary for speakers of Portuguese*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

---

- ▶ MARQUES, A. *Dicionário de inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Ática, 2005.

## Online dictionaries

- ▶ *Cambridge Dictionaries Online*. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org>  
Oferece dicionários monolíngue (inglês-inglês) e bilíngue (inglês-português).

---

- ▶ *Internet Picture Dictionary*. Disponível em: <http://pdictionary.com>  
Dicionário ilustrado monolíngue (inglês-inglês).

---

- ▶ *Linguee*. Disponível em: <https://www.linguee.com.br/portugues-ingles>  
Ferramenta de tradução inglês-português e português-inglês (por meio de buscador).

---

- ▶ *Merriam-Webster*. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com>  
Dicionário monolíngue (inglês-inglês) com etimologia e frequência de uso das palavras.

---

- ▶ *Michaelis Moderno Dicionário Inglês*. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/>  
Dicionário bilíngue (inglês-português / português-inglês).

---

- ▶ *Oxford Living Dictionaries – English*. Disponível em: <https://www.lexico.com>  
Apresenta dicionário monolíngue (inglês-inglês).

---

- ▶ *Word Reference*. Disponível em: <https://www.wordreference.com>  
Dicionário multilíngue (inglês-diversas línguas) com diferentes acepções e usos.

Acessos em: 14 fev. 2022.

## Useful links

ArquivoLearnEnglish



▶ LearnEnglish. <https://learnenglish.britishcouncil.org>  
Apresenta conteúdo variado para o aprendizado e a prática de inglês. Há seções para o estudo de vocabulário, compreensão auditiva e gramática.

ArquivoMastersofgames



▶ Master Traditional Games. <https://www.mastersofgames.com>  
Contém regras, imagens e fatos interessantes a respeito de muitos jogos e brincadeiras.

ArquivoESLcafe



▶ Dave's ESL Cafe. <https://www.eslcafe.com>  
Inclui conteúdos de expressões idiomáticas, *phrasal verbs*, pronúncia, gírias, fóruns e muitos tipos de *quiz*. Bem recomendável!

ArquivoSK



▶ História da Língua Inglesa. <https://www.sk.com.br/sk-historia-da-lingua-inglesa.html>  
Trata da história da língua inglesa desde os celtas até a atualidade. Vale a pena conhecer a história desse idioma estudado no mundo inteiro!

Arquivo4esl



▶ Activities for ESL Students. <http://a4esl.org/>  
Traz mais de mil testes, exercícios e quebra-cabeças de gramática e vocabulário para a prática do inglês.

ArquivoShort-Stories



▶ Short Stories. <http://www.eastoftheweb.com/short-stories/>  
Traz narrações curtas de vários gêneros literários, atividades de compreensão e jogos em inglês.

ArquivoEflnet



▶ Picture Vocabulary. <https://eflnet.com/vocabulary>  
É um *picture dictionary* organizado por categorias e atividades de vocabulário com imagens para auxiliá-lo.

ArquivoEnglishclub



▶ English Club. <https://www.englishclub.com>  
Tem amplo conteúdo para o aprendizado de inglês, com exercícios de leitura, escrita, gramática e pronúncia.

ArquivoESLlab



▶ ESL Cyber Listening Lab. <https://www.esl-lab.com>  
É um bom recurso para quem quer praticar a compreensão oral (*listening*). O *site* pode ser considerado um laboratório virtual.

ArquivoBBC



▶ BBC Skillswise. <https://www.bbc.co.uk/teach/skillswise>  
Disponibiliza *quizzes* e exercícios, proporcionando teoria e prática de língua inglesa por meio de diversos recursos, como o Math Games.

ArquivoPlanetpals



▶ Planet Pals.com. <http://www.planetpals.com/planet.html>  
Traz diversas informações e práticas de preservação do meio ambiente, apresentadas com uma linguagem própria para o público pré-adolescente.

sm

Acessos em: 14 fev. 2022.

Não escreva no livro.

one hundred and fifty-one 151

## Orientações didáticas

### Useful links

Os *links* indicados nesta seção, geralmente, são de *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, aprimoramento de aprendizagem da língua inglesa, etc. O conteúdo de cada um desses *sites* foi analisado e todos são compatíveis com a faixa etária dos estudantes.

- ABSY, C. A. et. al. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: Disal, 2010.
- ANTUNES, I. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007 (Série Estratégias de Ensino).
- ARNOLD, J.; PUCHTA, H.; RINVOLUCRI, M. *Imagine that!: mental imagery in the EFL classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- BEZERRA, M. A.; DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2022.
- CAMPBELL, C.; KRYSZEWSKA, H. *Learner-based teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- CELANI, M. A. A. *Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- GONTOW, C. *The classroom is a stage: 40 short plays for English students*. São Paulo: Disal, 2019.
- GRELLET, F. *Developing reading skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- HARMER, J. *How to teach English*. London: Pearson Education, 2007.
- HOLDEN, S. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo: SBS, 2009.
- HOLDER, V. *Grammar on the go: quick and easy blackboard activities*. New York: Addison-Wesley, 1995.
- KEDDIE, J. *Images*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- LAGO, A. *Jogos divertidos com material para sua aula de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- LAPKOSKI, G. A. O. *Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa*. Curitiba: Ibpx, 2011.
- LIBERALI, F. C. *Atividade social nas aulas de língua estrangeira*. São Paulo: Richmond, 2009.
- LIMA, D. C. *Inglês em escolas públicas não funciona?: uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MATOS, F. G. *Criatividade no ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.
- PAINTER, L. *Homework*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês: 300 maneiras de estimular os seus alunos*. São Paulo: Disal, 2019.
- RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (ed.). *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. New York: Cambridge University Press, 2002.
- RODRIGUES, D. (org.). *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.
- SANTOS, D. *Como ler melhor em inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- THIEL, G. C.; THIEL, J. C. *Movie takes: a magia do cinema na sala de aula*. Curitiba: Aymar, 2009.
- TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. *A elaboração de materiais para cursos de idiomas*. São Paulo: SBS, 2005.
- WALESKO, A. M. H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Ibpx, 2012.
- WHITE, P. L.; SCHUMACHER, C.; ZANETTI, M. *Guia de pronúncia do inglês para brasileiros*. São Paulo: Campus, 2002.
- WRIGHT, A. *Pictures for language learning*. Glasgow: Cambridge University Press, 1989.

# Transcrições de áudio

## WELCOME UNIT GETTING SET

### Faixa 1

#### Página 12

one / two / three / four / five / six / seven / eight / nine / ten / eleven / twelve / thirteen / fourteen / fifteen / sixteen / seventeen / eighteen / nineteen / twenty

## UNIT 1 IDENTITY

### Faixa 2

#### Página 18

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* tweenager, tweenager

*American English:* tweenager, tweenager

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Look at these "tweenagers". Check what they have in common.

*American English:* Look at these "tweenagers".

Check what they have in common.

### Faixa 3

#### Página 24

I see trees of green, red roses too

I see them bloom for me and you

And I think to myself what a wonderful world.

I see skies of blue and clouds of white

The bright blessed day, the dark sacred night

And I think to myself what a wonderful world.

The colors of the rainbow so pretty in the sky

Are also on the faces of people going by

I see friends shaking hands, saying how

do you do

They're really saying I love you.

I hear babies cry, I watch them grow

They'll learn much more than I'll never know

And I think to myself what a wonderful world.

Yes I think to myself what a wonderful world.

### Faixa 4

#### Página 25

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

### Faixa 5

#### Página 25

Words and letters that rhyme

Day: a, h, j, k

Tree: b, c, d, e, g, p, t, v, z

Bed: f, l, m, n, s, x, z

Do: q, u, w

My: i, y

Car: r

Go: o

## UNIT 2 FAMILIES

### Faixa 6

#### Página 32

*British English:* character

*American English:* character

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Some of the characters in Text 2 are not in Text 1.

*American English:* Some of the characters in Text 2 are not in Text 1.

### Faixa 7

#### Página 34

*Teacher:* All right, students, all right... Are you ready for the spelling dictation? So, here is the first challenge for you: C-O-U-S-I-N-S. I'll repeat it for you: C-O-U-S-I-N-S. And here is the next one. Attention, please: U-N-C-L-E. Did you get it? I'll spell it one more time: U-N-C-L-E. And now the last challenge for you. Are you ready? The word is:

A-U-N-T. Do I need to repeat it? So there you go: A-U-N-T.

Let's double check so you can make sure you got them right. The first challenge was: C-O-U-S-I-N-S. The second challenge was: U-N-C-L-E. And the third challenge was: A-U-N-T. That's it. Good luck!

## Faixa 8

### Página 34

- The brother of my mom or the brother of my dad is my **uncle**.
- The sister of my mom or the sister of my dad is my **aunt**.
- Their children are my **cousins**.

## Faixa 9

### Página 35

*British English:* daughter

*American English:* daughter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* This is Anna, my daughter.

*American English:* This is Anna, my daughter.

## Faixa 10

### Página 38

*Tony:* Hey, there, my name is Tony, and I'm just going to be telling you some ways that we English people use different ways to greet people.

First of all there is the most common one, obviously "hello", "hi", which... Sorry, I keep looking at you, straight into the camera... Which obviously: "hello", "hi", "how are you doing?", and... but this is just, this is very informal and just, but there are different ways you talk to different types of people, like close friends you'd say: "Now then you alright", which is asking them if they're alright, but you wouldn't expect them to tell you, you wouldn't expect them to tell you how you are. And then if you're in, like, a formal situation like a job interview you'd shake hands, go in, both hands: "Hello, nice to meet you, how are you doing, my name is Tony", "What's your name?"... And with family situations it's much different if you meet a relative that you haven't seen for a long time, you would usually, I know it's a bit French but you would kiss then on the cheeks, and also up in the north we have a thing where we say "Now then", which is just acknowledging that they're here and it's just a common thing that we say up in the north. Also, with older people you have to be a bit more respectful, so you can't say "y'alright" because it seems disrespectful in some sort of way, you have to say "Hello, nice to meet you", like you would in, like in sort of a job, like interview, that sort of thing. Yeah, and that about covers most of the greetings in English pretty much... Bye? Sorry! ...

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CrXHkVQSF7I>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

## UNIT 3 PETS

## Faixa 11

### Página 53

*Conrad:* Hi, I'm Conrad and I'm going to talk about pets today. Let's start with the first pet. This pet is such a lovable pet. It will wag its tail and lick you on your face when you come home. The next pet is not as big as a dog but it's bigger than a rat. In fact, it likes to chase rats. It's very furry. The next pet likes to swim. It swims around in a little bowl very fast and it will eat, and eat, and eat if you keep feeding it. This next pet is a very slow animal. It walks and moves very slowly. It also has a very hard shell. And our last pet is a cute little critter. It's furry and feels nice and soft to touch. Every day it exercises in his cage. And this pet loves to fly. In fact it wants to fly out of its cage but it can't. It makes very cheerful noises like "tweet-tweet", "chirp-chirp".

Disponível em: <http://www.ello.org/english/Games/G039-Pets.html>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

## Faixa 12

### Página 55

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* beloved, beloved

*American English:* beloved, beloved

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* I have a beloved cat named Hunter.

*American English:* I have a beloved cat named Hunter.

## UNIT 4 PLACES AROUND ME

## Faixa 13

### Página 62

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* castle, castle

*American English:* castle, castle

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* The Castle Restaurant is a restaurant in Inverness, a city in Scotland.

*American English:* The Castle Restaurant is a restaurant in Inverness, a city in Scotland.

## Faixa 14

### Página 68

*Man:* I live downtown. This is my neighborhood. It's really big and there are so many things to do and to see. Let's go and explore it!

*Man 2:* Let's go!

*Woman:* I'm very excited!

*Man 1:* That's the school. It is a very important place because it's where children go to learn.

*Woman:* We learn many good things in school.

*Man 1:* And there's a park near my house. The park is full of people who go for a walk, there are also animals.

*Woman 1:* I go to the park with my neighbor everyday to walk with my dog!

*Man 2:* That's very nice! I live near a great park too, it is very similar to this one with trees and some hiking trails too. I go there with my friends every week.

*Man 1:* Cool!

*Man 1:* Let's go to the supermarket, it's only a few blocks away. There you can buy everything you need.

*Woman:* It smells so good it must be a bakery.

*Man 2:* Yes, there it is! Some supermarkets have bakeries inside.

*Woman:* Where I live the bakery is next to the museum, we don't have bakeries inside supermarkets.

*Man 1:* We don't have a museum in this neighborhood, but we have a great library across the street from the hospital.

*Man 2:* Oh, I don't know if there's a library in my neighborhood. Maybe I'll ask my neighbors about it.

*Woman:* Libraries are very important and I always have so much fun when I get there.

*Man 1:* Look, a bus stop! Here is where we wait for the bus to go back to my house. Hello, bus driver! We have finished our tour around my neighborhood. Isn't it incredible?

*Man 2:* It really is!

*Woman:* I love it here! I would like to be back soon.

Disponível em: [https://soundcloud.com/user-109419143-746851448/hello?utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/user-109419143-746851448/hello?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing).  
Acesso em: 13 jul. 2022.

## UNIT 5 THE ENVIRONMENT

## Faixa 15

### Página 76

#### Go Green

##### Pam Minor

Go green go green  
And make our neighborhood  
the very best it's ever been  
Go green go green  
Gather everyone together let's make a scene  
Go green go green  
It's easier to go green when you're a team  
Let's get involved clean up the trash  
Separate recycling out now don't be rash  
We can all be proud of our community  
So get in gear and take this opportunity  
I can pack a lunch box every day  
With reusable containers no throwaways  
I'll bring shopping bags to the grocery store  
Try not to use paper plates or towels anymore  
Where there is dirt plant grass and flowers  
How about a shady tree that one day will tower  
Please turn off the lights and don't run water long  
Yes get in gear and help me as I sing this song  
Get your neighborhood to be a team

Disponível em: <http://www.songsforteaching.com/environmentnature/gogreen.php>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

## Faixa 16

### Página 76

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* rash, rash

*American English:* rash, rash

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Now is not the time to make any rash decisions, she said.

*American English:* Now is not the time to make any rash decisions, she said.

## Faixa 17

### Página 78

first  
second  
third  
fourth  
fifth  
sixth  
seventh  
eighth  
ninth  
tenth  
eleventh  
twelfth  
thirteenth  
fourteenth  
fifteenth  
sixteenth  
seventeenth  
eighteenth  
nineteenth  
twentieth

## Faixa 18

### Página 80

Today we are practicing ordinal numbers. Ordinal numbers are numbers that tell us order... First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, and tenth.

Listen to the directions and see if you can figure out where the items go.

Put the teddy bear in second place. First, second.

Put the bucket in the fourth. First, second, third, fourth.

Put the chair in first place. First.

Put the ball in fifth place. First, second, third, fourth, fifth.

Which place will the shovel be in? The shovel is in third place.

## Faixa 19

### Página 80

Draw 10 boxes in a piece of paper.

Put a rectangle in the third spot.

Make a lay down flat line in the sixth spot.

Make a check mark in the second spot.

Put a star in the eighth spot.

Draw a circle in the seventh spot.

Make a smiley face in the ninth spot.

Draw a triangle in the fifth spot.

Write the first letter of your first name in the first spot.

Draw a square in the tenth spot.

Put a plus sign in the fourth spot.

## Faixa 20

### Página 83

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* behalf, behalf

*American English:* behalf, behalf

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

*British English:* I'm here to speak on behalf of the poor people.

*American English:* I'm here to speak on behalf of the poor people.

## UNIT 6 SPORTS

## Faixa 21

### Página 91

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

*British English:* triathlon, triathlon

*American English:* triathlon, triathlon

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

*British English:* Why is triathlon defined as a multi-sport event?

*American English:* Why is triathlon defined as a multi-sport event?

## Faixa 22

### Página 95

*Interviewer:* For podcastinenglish.com this week, I'm going to talk to Richard about his love of football. OK, Richard?

*Richard:* Fine by me. Fire away.

*Interviewer:* OK, so tell me Richard, why do you like football so much?

*Richard:* The beautiful game, that's what it's called. I love sports. It's a team game... It's a game everybody can play and I think playing a game makes you able to enjoy it more as well.

*Interviewer:* But nowadays... nowadays football is an enormous amount of money. Do you think they get paid too much?

*Richard:* They entertain millions of people so if you want the best footballers to play for your team you have to pay the biggest money. It's economics.

*Interviewer:* Who's your favorite football team?

*Richard:* Without doubt, Liverpool.

*Interviewer:* Why?

*Richard:* I come from the isle of Man which doesn't have its own football team and Liverpool is very close and I think I started watching football when I was very young and I watched the FA Cup Final in England and it was Arsenal against Liverpool. Although Liverpool lost, I started supporting them from that time.

*Interviewer:* So, what year was that?

*Richard:* 1971.

*Interviewer:* Can you describe a great game, a great Liverpool game you've watched?

*Richard:* Many, many games, but I think obviously... most memorable at the moment is the Champions League win against AC Milan last year, when we were three-nil down and came back to win on penalties after drawing 3 all.

*Interviewer:* What's the name of the stadium?

*Richard:* Liverpool's stadium is called Anfield.

Fonte: @podcastsinenglish.com.

## UNIT 7 THE INTERNET AND ME

### Faixa 23

#### Página 108

##### The Hare and the Tortoise

*Natasha:* Hello, this is Natasha and I'm dropping by with a famous fable by Aesop. It's about a race between a hare and a tortoise. You may have heard this story before but you probably haven't heard it told by the hare. He's here to give us his version of that famous event that happened quite a long time ago now.

*Speedy:* Hello, my name's Speedy and for a good reason. I've got long, long legs and I can really go. You can catch me if you can but I don't think you will. In a race, I come first. Always, I never, never lose. Well, all right, there was that one time that I took the silver medal, but it only ever happened once. It's so unfair that people keep going on about it. I blame that Aesop. He's the one who wrote it all down.

Disponível em: <https://www.storynory.com/the-hare-and-the-tortoise/>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

## UNIT 8 APPEARANCES

### Faixa 24

#### Página 119

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

*British English:* tracksuit, tracksuit

*American English:* tracksuit, tracksuit

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

*British English:* Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

*American English:* Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

### Faixa 25

#### Página 123

*Ellen Mirojnick:* Cinderella is a moment of magic. You can't write it in a book, you can only feel it in your heart. I'm Ellen Mirojnick, I've been a costume designer for four decades. Our version of Cinderella takes place in Fairy Tale time but it has a modern twist and with that happily ever after is just the beginning. One thing that I love about being a costume designer is creating the world. We weave dreams, we weave stories, we weave all different elements of character development so that it is the first thing that you see on the screen. Designing Cinderella, what I was so attracted to and what I really wanted to bring across was the romance of the story, the romance of the spirit, the romance of the lines, of the gowns that we design, all of those added up to a confection that I don't think Cinderella had been told previously. Our Cinderella is an independent spirit. It's a Cinderella for the 21<sup>st</sup> century.

[...]

Ella wants to be the finest, the most wonderful designer in the world, she had great hopes, wishes and dreams to make beautiful creations. Ella's dream was very akin to my dream. I have to live this dream. The process was quite fulfilling, it was a great surprise after all this time being able to design a film that actually really was part of my soul. It is one of those times where things are born and they're just magical.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gOP3897MzdU>.  
Acesso em: 13 jul. 2022.

# Avaliações formativas

## UNIT 1 IDENTITY

1. Read the following dialogues. After that, classify which one can be used in a formal or informal situation.

### Dialogue 1

#### Making a Doctor's Appointment

*Doctor's Assistant:* Good morning, Doctor Smith's office. How may I help you?

*Patient:* Hello, I'd like to make an appointment to see Doctor Smith, please.

*Doctor's Assistant:* Have you been in to see Doctor Smith before?

*Patient:* Yes, I have. I had a physical with her last month.

*Doctor's Assistant:* Fine, what is your name?

*Patient:* Jessi Rocks.

*Doctor's Assistant:* Thank you, Mr. Rocks, let me pull up your file... Okay, I've located your information. What's the reason for your making an appointment?

*Patient:* I haven't been feeling very well lately.

*Doctor's Assistant:* Do you need urgent care?

*Patient:* No, not necessarily, but I'd like to see the doctor soon.

*Doctor's Assistant:* Of course, how about next Monday? There's a slot available at 9 am in the morning.

*Patient:* I'm afraid I'm working at 9 am. Is there anything available after 5 pm?

*Doctor's Assistant:* Let me see. Not on Monday, but we have a 5 o'clock opening next Wednesday. Would you like to come in then?

*Patient:* Yes, next Wednesday at 5pm would be great.

### Dialogue 2

#### A text message invitation

Patricia  
online

Hey, Patricia! Want to meet for playing tennis after work?

Cool, what time do you finish?

Late as Always 😞

Me too. Msg me when you leave.

OK. Where do you want to go?

IDK. I might be hungry tho

Good point.

I'll think of somewhere to eat.

I know what you're like when you're hungry 😊.

LOL, I'm not that bad!

Don't worry. We can meet at the bus stop and decide then.

OK. See you later

### Dialogue 3

#### Making a hotel reservation

*Mike:* Good evening, may I speak to the hotel manager please?

*Hotel Receptionist:* Speaking, how can I help you?

*Mike:* Hello, I would like to book one room for four nights from next Tuesday please.

*Hotel Receptionist:* No problem, would you like double beds or single beds?

*Mike:* Singles are fine, thank you. Is breakfast included in the price?

*Hotel Receptionist:* Yes, it is. That will be £100 altogether. How would you like to pay?

*Mike:* I will pay when we arrive. Many thanks for your help.

*Hotel Receptionist:* No problem. See you next week. Goodbye.

*Mike:* Goodbye!

### Dialogue 4

#### Making Plans for a Get-together

*Ted:* Hey, so I'm having a party at my place next weekend. Do you want to come?

*John:* Sure! That sounds like fun. Who else is coming?

*Ted:* Let's see. I think it's going to be Jerome, Talia, Anna, Juan, Celeste, Michelle and possibly Jamie. It's not really

going to be a party, more like a small get-together. I'm cooking dinner, and we can just hang out.

*John:* What time should I be there?

*Ted:* Oh, anytime between 6 and 7 would be fine.

*John:* Can I bring anything?

*Ted:* Oh, don't worry about it. I have everything covered.

*John:* Can I at least bring a dessert?

*Ted:* Well, I'm not going to say no to a dessert. I'm sure that would be appreciated.

*John:* I'll do that, then. Thanks for inviting me.

2. Make pairs and discuss where else can we use formal and informal dialogue.
3. Share with your classmate the situations you both have found.
4. Now it is your turn! With your colleague, choose one situation and create a dialogue that represents it. Remember to follow the correct structure if is a formal or an informal dialogue. After that, you both can read it out loud in your class.

## UNIT 2 FAMILIES

1. You are going to do a survey about daily actions. You have to interview your classmates, family, as many people as you can get to answer your questionnaire.
2. In pairs, create a table with the topics that you may think are interesting to know about someone's daily life.

You can follow the example below.

school	family	routine	sports
<ul style="list-style-type: none"> <li>• to study your favourite subject at school;</li> <li>• to have lunch with your schoolmates; etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• to visit your grandparents;</li> <li>• to have dinner altogether; etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• to brush your teeth;</li> <li>• to take a shower; etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• to play football;</li> <li>• to swim; etc.</li> </ul>

3. Create the initial questions about age, gender, and occupation.
4. Using the list that you and your classmate have made before, create questions using the structure "How often...".  
For example: How often do you brush your teeth?

5. After you interviewed the people, it is time to organize the survey.
6. Make a table organizing the data collected according to age and gender.
7. Calculate the percentage of people who responded to each item.
8. Make a presentation to your classmates. You can use a chart to illustrate your data.

## UNIT 3 PETS

1. Read the texts below. They are examples of situations in which someone may need advice.

### Situation 1 - Bad Breath

Sometimes, a person's bad breath can blow you away — and he or she may not realize there's a problem. There are tactful (nice) ways of letting someone know about bad breath. You could offer mints or sugarless gum without having to say anything.

Disponível em: <https://kidshealth.org/HumanaOhio/en/kids/bad-breath.html?WT.ac=p-ra>. Acesso em: 5 jul. 2022.

### Situation 2 - Cyberbullying

When kids are electronically (cyber) bullied, it can be hard for parents to detect, until it becomes an overwhelming issue. A cyberbully can be a close friend or a faceless entity, a single force or a group of people. There are so many social media sites your kids may use... Instagram, Twitter, Facebook, Snapchat, Tumblr, Vine, Twitch, YouTube and online gaming platforms. It is hard to keep up with them all!

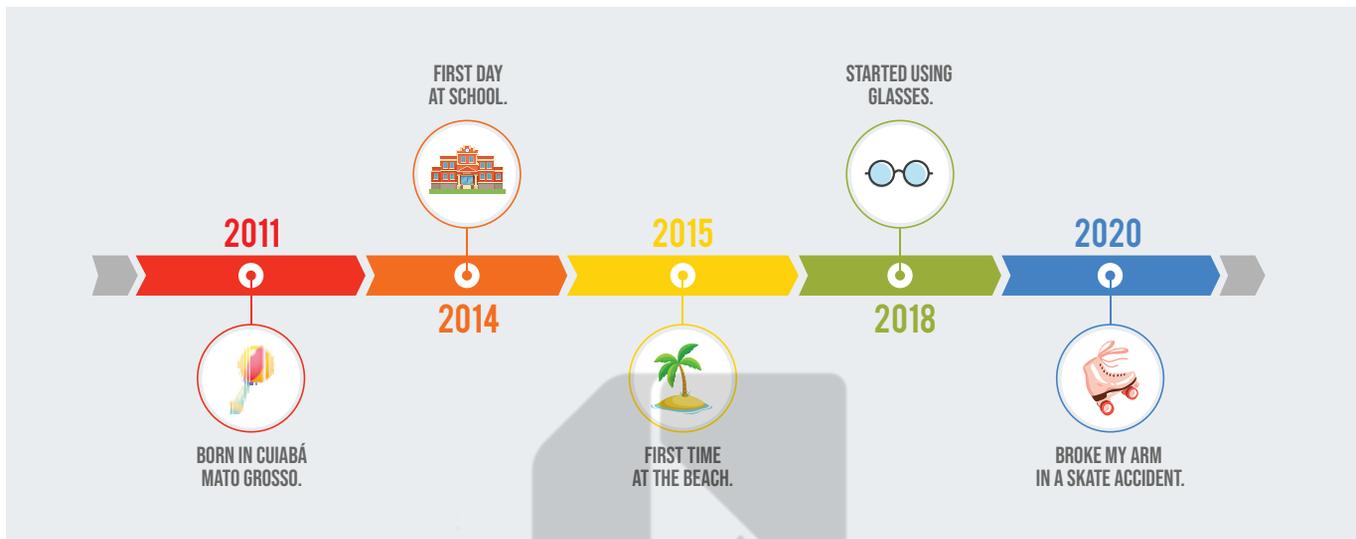
Disponível em: <https://www.stopbullying.gov/blog/2017/12/12/talking-to-your-kids-about-cyberbullying-part-1>. Acesso em: 5 jul. 2022.

2. In pairs or small groups, suggest three more situations in which someone can need advice in order to be safe or to do something better.
3. Create a list of advices to each situation.
4. Let's poster it! Choose a list of one situation and create a poster. Explain each advice you have written to your classmates.

## UNIT 4 PLACES AROUND ME

1. Make a list with the main events in your life, it can be a special moment with your family, friends, etc. You must include details, such as the place where and when those moments happened. Give the exact day, month, and year when they happened.
2. Select ten of those main events in your life and make a poster in a timeline format.

Example:



3. Present it to your classmates, telling them why each moment is so special to you.

## UNIT 5 THE ENVIRONMENT

### A podcast program about environment

1. Discuss in your class, answering the following questions:
  - Do you listen to podcasts?
  - What topics are you most interested in listening to a podcast on?
  - Do you think podcasts are important tools for raising people's awareness?
2. Think about the topic "Environment and materials decomposition" and create a podcast episode.
3. Choose some facts that you would like to highlight. That will be important to create your arguments.
4. Write down a script. You can begin with an example; it can be true or fictional. Then include the facts that you have already selected in order to build your argument. Finish giving a good advice on how people can help the environment.

5. Read it out loud and practice as much as you think is necessary. You will present it to your class or record your podcast episode.

## UNIT 6 SPORTS

### What is happening?

1. Look at the following images. What do you think people are doing?

Image 1



Mimagephotography/  
Shutterstock.com/ID/BR

Image 2



Dmytro Zinkevych/  
Shutterstock.com/ID/BR

Image 3



Beeboys/Shutterstock.com/IDBR

Image 4



Fizes/Shutterstock.com/IDBR

Image 5



Webreakmedia/Shutterstock.com/IDBR

2. Create a context by making phrases about them. To support your answer, think about these questions: What are they doing? Are they alone or with other people? etc.
3. In groups of three or four, choose three images. Then create a story connecting them.
4. Using the images, tell your story to your classmates out loud.

## UNIT 7 THE INTERNET AND ME

1. Read the following text.

### The Pros and Cons of Technology in Education

Technology has become a foundational component in many areas of our daily lives. Within the confines of the classroom and learning environment, technology can be both beneficial and problematic for students. The Celebree School presents the pros and cons of technology in education, as well as solutions for potential challenges.

Pros:

- using technology can excite young students;
- prepares students for the future;
- technology encourages spontaneous learning;

Cons:

- use of technology can distract students;
- removes children from opportunities for socialization;
- technology can discourage creativity;

Adaptado de: <https://www.celebree.com/blog/resources/the-pros-and-cons-of-technology-in-education/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

2. In pairs, discuss: Do you agree technology can be both beneficial and problematic in your daily classes?
3. Still in pairs, expand the list by giving three more examples of *pros*, and three more examples of *cons* about using technology in the classroom.
4. Now, use your list to make *WH-questions* in order to know your classmates' opinion.
5. Discuss with your classmates, asking them your question out loud.

## UNIT 8 APPEARANCES

1. Answer the question out loud in your class: What is a parody?
2. Do a research and find some music parodies that you consider interesting.
3. Write a paragraph defining what a parody is. To support your answer, think about these questions: Are parodies normally funny or serious? Are the parodies' themes relevant or irrelevant?
4. In groups of three or four, discuss which interesting topics can become a parody. Each student can suggest one topic, and then, all together, decide which one is more interesting.
5. Time to choose the song. Again, each student suggests a song and the group decides which theme matches the most with your topic.
6. Now, you can create your own parody. You can present it to your classmates or record it. You all should sing. Have fun!

# Preparação para exames de larga escala

Read the text and answer the questions 1 to 3.

## My family

Hello, my name's Ana and I'm thirteen years old. My father, Pedro, is an engineer. My mother, Maria, is a teacher. I have two sisters, Marcia and Monica; they are eight years old. We have two dogs, a cat, and five birds. We love animals!

We live in a house, it's very big and beautiful. There is a bakery in front of our house. We buy bread there everyday. There is a park next to the bakery. My sisters and I like to go there to play with our friends; it's a lot of fun!

Today is raining, so we can't go to the park. But we are going to the movies with our parents, so I'm very happy!

1. How many pets does the family have?

- a. two
- b. three
- c. seven
- d. eight
- e. none

2. Qual é a profissão do pai de Ana?

- a. estudante
- b. engenheiro
- c. professor
- d. pedreiro
- e. vendedor

3. What's in front of Ana's house?

- a. a park
- b. a bakery
- c. the movies
- d. a school
- e. another house

Read the text and choose the appropriate alternative to answer the questions 4 to 6.

Hello, my name's Joanna. I'm 14 years old and I live on a farm. I have many pets here. I have two horses, five cats,

eleven chickens, and a dog. My favorite pet is my dog. My dog's name's Doby. Doby is small but he can run very fast! He is brown and white and he is two years old!

4. Who is Doby?

- a. Doby is a horse.
- b. Doby is Joanna's dog.
- c. Doby is a cat.
- d. Doby is a chicken.
- e. Doby is small.

5. What's Joanna's favorite pet?

- a. horse
- b. cat
- c. chicken
- d. dog
- e. pig

6. How many pets does Joanna have?

- a. seven
- b. eleven
- c. five
- d. nineteen
- e. seventeen

7. (SEE - PE/2013) Observe nas frases abaixo os sujeitos em destaque.

- 1. **The monkey** is in the tree.
- 2. **Kate** is a beautiful girl.
- 3. **Robson and Pablo** are brothers.
- 4. **Tob** is an intelligent boy.

Escolha a alternativa com a sequência que substitui corretamente os sujeitos pelos pronomes pessoais:

- a. He, She, He, She.
- b. It, She, They, He.
- c. They, She, He, It.
- d. It, She, He, They.
- e. They, It, He, She.

8. Escolha a alternativa correspondente para completar as lacunas.

I'm from Brazil. (1)\_\_\_\_\_ name's Luiza.  
She's from Russia. (2)\_\_\_\_\_ name's Natasha.  
He's from Japan. (3)\_\_\_\_\_ name's Hiro.  
We are 6th grade students. Mrs. Castro and Mr. Silva are  
(4)\_\_\_\_\_ teachers.

- a. (1) My / (2) Her / (3) His / (4) our
- b. (1) My / (2) His / (3) Her / (4) their
- c. (1) My / (2) His / (3) His / (4) our
- d. (1) My / (2) Her / (3) Her / (4) our
- e. (1) My / (2) His / (3) Her / (4) their

9. Assinale a alternativa com as opções que completam corretamente as lacunas.

A: (1)\_\_\_\_\_ there many students in class today?  
B: No, there (2)\_\_\_\_\_.

- a. (1) Is / (2) are
- b. (1) Are / (2) are
- c. (1) Are / (2) aren't
- d. (1) Is / (2) isn't
- e. (1) Isn't / (2) are

10. (F. M. Santa Casa - SP) "*Where \_\_\_ life, there is hope.*"

Escolha a alternativa correspondente:

- a. there is
- b. is there
- c. isn't
- d. are there
- e. there are

11. (F. C. M. Sta. Casa - SP) Are you looking for Dr. Getwell? \_\_\_ office is on the 2nd floor.

Escolha a alternativa correspondente:

- a. He's            c. Hers
- b. Her            d. Your            e. Yours

12. Choose the best alternative to complete the text.

Hello, my name (1)\_\_\_\_\_ Julie and I come from France.  
I (2)\_\_\_\_\_ French. I live with my family in a big house in  
Paris. I have a sister. Her name (3)\_\_\_\_\_ Belle.  
We (4)\_\_\_\_\_ a very happy family!

- a. (1) is / (2) am / (3) is / (4) is
- b. (1) is / (2) am / (3) am / (4) is
- c. (1) is / (2) am / (3) is / (4) are
- d. (1) are / (2) am / (3) are / (4) are
- e. (1) are / (2) am / (3) am / (4) are

(UNIARP - 2013) Leia o texto e responda corretamente as perguntas de 13 a 15.

### Unusual people unusual jobs

Steve and Stella Baker live in California. They've got two small children, and they are an average American family, except for one thing: she goes to work, he stays at home and looks after the children. Our reporter spoke to Steve and Stella at their home in San Diego:

"My wife has a very good job. She's an electronics engineer, and she works for the US Navy here. So she works, and I stay at home and look after the children."

Jim Macartney is a helicopter pilot. He's British, but he lives and works in Africa. "I work for the hospital here. I take a doctor and two nurses in my helicopter to the jungle. There are no roads in the jungle. Only rivers. People go by helicopter or by boat, or they walk."

Mrs. Betty Brown is sixty-two. She's a housewife, and a grandmother and a student! Mrs. Brown lives in Oxford, England, and goes to the University there. She studies Japanese, and she is the first in her class. We asked Mrs. Brown how she learns Japanese. "My son lives in Japan, he teaches English in Tokyo and sends me Japanese magazines and newspapers, videos of Japanese TV programmes and cds of Japanese radio programmes."

13. According to the text, choose the correct alternative:

- a. Stella and Steve have two big children.
- b. Stella Baker is sixty-two years old.
- c. Steve looks after his wife.
- d. Mrs. Brown's son teaches English.
- e. Steve works in an office.

**14.** Where do they live?

- a. Mrs. Brown lives in Japan.
- b. Jim lives in England.
- c. Steve lives in Oxford.
- d. Mrs. Brown's son lives in Japan.
- e. Stella lives in Africa.

**15.** Escolha a alternativa correspondente, de acordo com o texto:

- a. Mrs. Brown is a nurse.
- b. Stella is an electronics engineer.
- c. Jim is a teacher.
- d. Steve is a doctor.
- e. Steve is a pilot.

**16.** Quais pronomes substituem as palavras em destaque?

**Julia** and **Ana** are friends.

**Pedro** is my brother.

The **cat** is black.

Escolha a alternativa correspondente:

- a. She / He / He
- b. They / He / We
- c. They / It / It
- d. They / He / It
- e. She / He / They

**17.** Complete with verb *to be*.

Bruna (1)\_\_\_\_\_ 16 years old. She has a sister. Her name (2)\_\_\_\_\_ Andrea. Andrea and Bruna (3)\_\_\_\_\_ students. They live with their parents in a house. Their family (4)\_\_\_\_\_ small.

Escolha a alternativa correspondente:

- a. (1) is / (2) is / (3) are / (4) is
- b. (1) are / (2) are / (3) are / (4) is
- c. (1) is / (2) are / (3) is / (4) are
- d. (1) is / (2) is / (3) are / (4) are
- e. (1) are / (2) is / (3) is / (4) is

**18.** Read the text and answer: What kind of text is this?

**Chocolate cake**

- 3 eggs
- 1 cup of butter
- 1 cup of sugar
- 1 cup of flour
- 1 cup of cocoa\*
- 1 spoon of baking powder\*

Turn on the oven. Mix all the ingredients in a bowl. Put the mixture in a cake tin\*. Put the cake in the oven for 20 minutes. Eat the cake!

\*Tradução: cocoa - cacau / baking powder - fermento/ cake tin - forma para bolo

Escolha a alternativa correspondente:

- a. News article
- b. Recipe
- c. Internet article
- d. Story
- e. Interview

**19.** Marque a alternativa que tenha a frase "*We sleep when we are tired.*" transformada na 3ª pessoa do singular.

- a. They sleep when they are tired.
- b. I sleep when I'm tired.
- c. You sleep when you are tired.
- d. He sleeps when he is tired.
- e. He sleep when he are tired.

**20.** A conjugação correta dos verbos abaixo na 3ª pessoa do singular é:

to fly - to stay - to sleep - to drink

- a. fly - stay - sleep - drink
- b. flies - stays - sleeps - drinks
- c. flies - stays - sleeps - drinks
- d. flies - stay - sleeps - drinks
- e. flies - stay - sleep - drinks

**Habilidades específicas de Língua Inglesa BNCC e Matriz Saeb adaptada para os Anos Finais do Ensino Fundamental**

1. Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be*, presente simples, animais e números.

No trecho *We have two dogs, a cat, and five birds*, Ana descreve quantos *pets* a sua família tem: oito. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A família tem dois cachorros e outros seis *pets*.
- b. Incorreta. A família tem oito *pets*.
- c. Incorreta. A família tem oito *pets*.
- e. Incorreta. A família tem oito *pets*.

**Habilidades BNCC:** EF06LI09; EF06LI17; EF06LI19.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

2. Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

2. Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be* e profissões.

No trecho *My father, Pedro, is an engineer*. Ana indica que seu pai é engenheiro.

- a. Incorreta. A palavra "estudante" corresponde ao vocábulo *student* em inglês.
- c. Incorreta. A palavra "professor" corresponde ao vocábulo *teacher* em inglês.
- d. Incorreta. A palavra "pedreiro" corresponde ao vocábulo *bricklayer* em inglês.
- e. Incorreta. A palavra "vendedor" corresponde ao vocábulo *salesman* em inglês.

**Habilidades BNCC:** EF06LI09; EF06LI17.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

3. Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be*, presente simples, lugares no bairro e localização.

No trecho *There is a bakery in front of our house*, pode-se identificar que em frente à casa da Ana há uma padaria (*bakery*). A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. No trecho *the park next to the bakery*, pode-se identificar que o parque está próximo da padaria.
- c. Incorreta. No texto não há informação sobre a localização do cinema (*the movies*).
- d. Incorreta. No texto não há informação sobre a escola (*school*).
- e. Incorreta. No texto não há informação sobre outra casa (*another house*).

**Habilidades BNCC:** EF06LI09; EF06LI17; EF06LI19.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

4. Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be*, presente simples, caso genitivo, pronome interrogativo, animais e números.

No trecho *My dog's name's Doby*, Joanna comenta que *Doby* é um cachorro. A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *Doby* não é um cavalo (*horse*).
- c. Incorreta. *Doby* não é um gato (*cat*).
- d. Incorreta. *Doby* não é uma galinha (*chicken*).
- e. Incorreta. *Doby* é pequeno (*small*), mas a pergunta é *Who is Doby?*

**Habilidades BNCC:** EF06LI09; EF06LI17; EF06LI19.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

#### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

5. Conteúdo: verbo *to be*, presente simples, caso genitivo, pronome interrogativo, animais e números.

No trecho *My favorite pet is my dog. My dog's name's Doby.*, Joanna comenta que o seu *pet* favorito é um cachorro. A letra **d** é a alternativa correta.

- Incorreta. Joanna tem um cavalo (*horse*), mas seu *pet* favorito é um cachorro.
- Incorreta. Joanna tem cinco gatos (*cats*), mas seu *pet* favorito é um cachorro.
- Incorreta. Joanna tem onze galinhas (*chicken*), mas seu *pet* favorito é um cachorro.
- Incorreta. Joanna não tem um porco (*pig*). Seu *pet* favorito é um cachorro.

#### Habilidades BNCC: EF06LI09; EF06LI17; EF06LI19.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

#### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

6. Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be*, presente simples, animais e números.

No trecho *I have two horses, five cats, eleven chickens, and a dog*, Joanna descreve quantos *pets* ela tem. A letra **d** é a alternativa correta.

- Incorreta. Joanna tem dezenove *pets*.

#### Habilidades BNCC: EF06LI09; EF06LI17; EF06LI19.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

#### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2. Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

7. Conteúdo: pronome, sujeito e verbo *to be*.

A sequência de pronomes que substituem os sujeitos destacados é: *It* (The monkey); *She* (Kate); *They* (Robson and Pablo); *He* (Tob). A letra **b** é a alternativa correta.

- Incorreta. Os pronomes *He* e *She* não substituem *The monkey*, *Robson and Pablo* e *Tob*. *He* se usa para pessoa do gênero masculino no singular; *She* para pessoa do gênero feminino.
- Incorreta. Os pronomes *They* e *It* não substituem *The monkey* e *Tob*. *They* se usa para pessoas no plural; *It* para animais e objetos.
- Incorreta. Os pronomes *He* e *They* não substituem *Robson and Pablo* e *Tob*. *He* se usa para pessoa do gênero masculino no singular; *They* se usa para pessoas no plural.
- Incorreta. Os pronomes substituem *The monkey*, *Kate*, *Robson and Pablo* e *Tob*. *They* se usa para pessoas no plural; *It* se usa para animais e objetos; *He* para pessoa do gênero masculino no singular; *She* para pessoa do gênero feminino no singular.

#### Habilidade BNCC: EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

#### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2. Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

8. Conteúdo: adjetivo possessivo, pronome, sujeito e verbo *to be*.

Os adjetivos possessivos devem concordar com os sujeitos explícitos na primeira parte de cada enunciado: *my* (*I*); *her* (*She*); *his* (*He*); *our* (*We*). A letra **a** é a alternativa correta.

- Incorreta. Os adjetivos possessivos *his*, *her* e *their* não correspondem aos sujeitos *She*, *He* e *We*. *His* se utiliza para pessoa do gênero masculino; *her* para uma pessoa do gênero feminino; *their* para várias pessoas de ambos os gêneros.
- Incorreta. O adjetivo possessivo *his* não corresponde ao sujeito *She*. *His* se utiliza para pessoa do gênero masculino.

- d. Incorreta. O adjetivo possessivo *her* não corresponde ao sujeito *He*. *Her* se utiliza para pessoa do gênero feminino.
- e. Incorreta. Os adjetivos possessivos *his*, *her* e *their* não correspondem aos sujeitos *She*, *He* e *We*. *Her* se usa para uma pessoa do gênero feminino; *his* para uma pessoa do gênero masculino; *their* para várias pessoas.

**Habilidade BNCC:** EF06LI23.

(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

**9. Conteúdo: *There is/there are*, verbo *to be*.**

As formas *there is* e *there are* expressam sentido de existência e devem concordar em número, singular ou plural, com os substantivos a que se referem. *Many students* está no plural, por isso *are* é a forma correta; sua forma negativa no plural é *aren't*. A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *Many students* está no plural, por isso *is* está incorreto; a forma negativa do verbo *to be* no plural é *aren't*.
- b. Incorreta. A forma negativa do verbo *to be* no plural é *aren't*.
- d. Incorreta. *Many students* está no plural, por isso *is* está incorreto; a forma negativa do verbo *to be* no plural é *aren't*.
- e. Incorreta. *Many students* está no plural, por isso *isn't* está incorreto; a forma negativa do verbo *to be* no plural é *aren't*.

**Habilidade BNCC:** EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

**10. Conteúdo: *There is/there are*, verbo *to be*.**

As formas *there is* e *there are* expressam sentido de existência e devem concordar em número, singular ou plural, com os substantivos a que se referem. *Life* está no singular, por isso *there is* é a forma correta. A letra **a** é a alternativa correta.

- b. Incorreta. A forma invertida *is there* se usa enunciados interrogativos.

- c. Incorreta. A forma negativa *isn't* modifica o significado do enunciado.
- d. Incorreta. A forma invertida *are there* se usa em enunciados interrogativos com substantivos no plural.
- e. Incorreta. A forma *there are* se usa com substantivos no plural.

**Habilidade BNCC:** EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

**11. Conteúdo: adjetivo possessivo.**

Os adjetivos possessivos devem concordar com o sujeito explícito na primeira sentença: *Dr. Getwell*. A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *He's* não expressa ideia de posse, já que se trata da contração do verbo *to be*.
- c. Incorreta. *Hers* expressa ideia de posse, mas também substitui um substantivo já mencionado ou conhecido.
- d. Incorreta. *Your* expressa ideia de posse do interlocutor com quem conversamos.
- e. Incorreta. *Yours* expressa ideia de posse (*seu*), mas também substitui um substantivo já conhecido.

**Habilidade BNCC:** EF06LI23.

(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

**12. Conteúdo: *There is/there are*, verbo *to be*.**

As formas do verbo *to be* que correspondem aos sujeitos explícitos no texto são: *is* (*my name is...*); *am* (*I am...*); *is* (*her name is...*); *are* (*We are...*). A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A forma correta do verbo *to be* é *we are*. A forma *is* se usa com *he*, *she* e *it*.
- b. Incorreta. As formas corretas do verbo *to be* são *her name is* e *we are*. A forma *is* se usa com *he*, *she* e *it*, e *am* se utiliza com o pronome *I*.

- d. Incorreta. As formas corretas do verbo *to be* são *my name is* e *her name is*. A forma *are* se utiliza com os pronomes *You* e *They*, e *am* se utiliza com o pronome *I*.
- e. Incorreta. A forma correta do verbo *to be* é *my name is*, *her name is* e *we are*. A forma *are* se utiliza com os pronomes *You* e *They*, e *am* se utiliza com o pronome *I*.

**Habilidade BNCC:** EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

- 13.** Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be* e profissões.

No trecho *My son lives in Japan, he teaches English in Tokyo*, pode-se identificar a informação referente à profissão do filho de Mrs. Brown: *He teaches English*. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *Stella and Steve have two small children*.
- b. Incorreta. *Mrs. Betty Brown is sixty-two years old*.
- c. Incorreta. *Steve looks after his children*.
- e. Incorreta. *Steve stays at home and looks after the children*.

**Habilidade BNCC:** EF06LI09.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

- 14.** Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be* e profissões.

No trecho *My son lives in Japan*, pode-se identificar a informação referente ao país onde o filho de Mrs. Brown mora: *Japan*. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *Mrs. Brown lives in Oxford, England*.
- b. Incorreta. *Jim lives in Africa*.
- c. Incorreta. *Steve lives in California*.
- e. Incorreta. *Stella lives in California*.

**Habilidade BNCC:** EF06LI09.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

- 15.** Conteúdo: apresentação pessoal, verbo *to be* e profissões.

No trecho *She's an electronics engineer*, pode-se localizar a informação explícita sobre a profissão de Stella: engenheira eletrônica (*electronics engineer*). A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *Mrs. Brown is a housewife*.
- c. Incorreta. *Jim is a pilot*.
- d. Incorreta. *Steve doesn't work. He looks after the children*.
- e. Incorreta. *Steve doesn't work. He looks after the children*.

**Habilidades BNCC:** EF06LI09; EF06LI17; EF06LI19.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

**Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer**

2. Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

- 16.** Conteúdo: pronome, sujeito e verbo *to be*.

A sequência de pronomes que substituem os sujeitos em destaque é: *They (Julia and Ana); He (Pedro); It (The cat)*. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Os pronomes *She* e *He* não substituem *Julia and Ana* e *The cat*. *She* se usa para pessoa do gênero feminino no singular; *He* para pessoas do gênero masculino.
- b. Incorreta. O pronome *We* não substitui *The cat*. *We* se usa para a primeira pessoa do plural (*nós*).
- c. Incorreta. O pronome *It* não substitui *Pedro*. *It* se usa para animais e objetos.
- e. Os pronomes *She* e *They* não substituem *Julia and Ana* e *The cat*. *She* se usa para pessoa do gênero feminino no singular; *They* para pessoas no plural.

**Habilidade BNCC:** EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2. Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

#### 17. Conteúdo: pronome, sujeito e verbo *to be*.

As formas do verbo *to be* que correspondem aos sujeitos explícitos no texto são: *is* (*Bruna is...*); *is* (*Her name is...*); *are* (*Andrea and Brunna are...*); *is* (*Their family is...*). A letra **a** é a alternativa correta.

- b. Incorreta. A forma correta do verbo *to be* é *Bruna is; her name is*. A forma *is* se usa com *he, she* e *it*, e *are* se utiliza no plural.
- c. Incorreta. A forma correta do verbo *to be* é *her name is; Andrea and Brunna are* e *their family is*. A forma *is* se usa com *he, she* e *it*, e *are* se utiliza no plural.
- d. Incorreta. A forma correta do verbo *to be* é *Their family is*. A forma *are* se utiliza no plural.
- e. Incorreta. A forma correta do verbo *to be* é *Bruna is; Andrea and Brunna are*. A forma *is* se usa com *he, she* e *it*, e *are* se utiliza no plural.

#### Habilidade BNCC: EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

#### 18. Conteúdo: Reconhecimento de gênero escrito.

O texto organizado é uma lista de ingredientes seguida de instruções curtas, o que nos leva a inferir que se trata de uma receita (*recipe*). A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. O artigo de jornal está organizado em parágrafos.
- c. Incorreta. O artigo de internet está organizado em parágrafos.
- d. Incorreta. O texto narrativo está organizado em parágrafos.
- e. Incorreta. A entrevista está organizada em perguntas e respostas.

#### Habilidade BNCC: EF06LI08.

(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1. Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

#### 19. Conteúdo: presente simples, sujeito e verbo *to be*.

Ao passar a frase em destaque para a 3ª pessoa do singular, substitui-se o pronome *we* por *he, she* ou *it*, e o verbo *to be* *are* por *is*: *He sleeps when he is tired*. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *They* corresponde à 3ª pessoa do plural.
- b. Incorreta. *I* corresponde à 1ª pessoa do singular.
- c. Incorreta. *You* corresponde à 2ª pessoa do singular ou do plural.
- e. Incorreta. *He* corresponde à 3ª pessoa do singular, mas a concordância com o verbo *are* está errada.

#### Habilidade BNCC: EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

#### 20. Conteúdo: presente simples.

No presente simples, acrescentamos ao infinitivo dos verbos na 3ª pessoa do singular (*he, she* e *it*) a terminação *-s*. Os verbos terminados em consoante + *y* perdem o *y* e recebem *-ies*. A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. As formas verbais não apresentam a terminação *-s*.
- b. Incorreta. A forma correta de *fly* é *flies*, pois o verbo termina em consoante + *y*.
- d. Incorreta. A forma correta de *stay* é *stays*.
- e. Incorreta. A forma correta de *fly* é *flies*, pois o verbo termina em consoante + *y*; as formas *stay* e *sleep* recebem a terminação *-s*: *stays* e *sleeps*.

#### Habilidade BNCC: EF06LI19.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

### Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

# Referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta

## WELCOME UNIT GETTING SET

- PBS Kids. <https://pbskids.org/>

Este *site* disponibiliza diversos jogos educativos para aprender e aprimorar a língua inglesa, além de ser muito divertido. Dentre os jogos oferecidos, é possível aprender várias curiosidades sobre os animais e descobrir as histórias de pessoas que contribuíram com grandes feitos para a humanidade.

## UNIT 1 IDENTITY

- Poetry Foundation. <https://www.poetryfoundation.org/>

Neste *site* é possível encontrar muitos poemas em língua inglesa para praticar a leitura e a compreensão. Nele, é possível ler desde poemas clássicos, como "The tyger", de William Blake, até os poemas publicados recentemente.

## UNIT 2 FAMILIES

- The 10 Types of Movie – A Poster Analysis. <https://www.film-makers-academy.com/the-10-types-of-movie-a-poster-analysis/>

Para complementar a atividade de fazer um pôster de filme na seção *Pen to paper*, leia esse artigo sobre os tipos de linguagem visual nele presentes e, se possível, escolha alguns com que trabalhar.

## UNIT 3 PETS

- The dodo. <https://www.thedodo.com/>

Esta é uma página bem famosa na internet. Nela você encontra todo tipo de história verdadeira sobre a relação entre animais e seres humanos.

## UNIT 4 PLACES AROUND ME

- MIZIELINSKA, Aleksandra; MIZIELINSKI, Daniel. *Mapas: uma viagem deslumbrante pelas terras, mares e culturas do mundo*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2022.

Nesta obra é possível conhecer muitos lugares através de mapas ilustrados sobre a fauna e a flora de vários países, assim como sobre a cultura de cada lugar.

## UNIT 5 ENVIRONMENT

- Discurso na íntegra de Greta Thunberg, proferido nas Nações Unidas. [https://www.youtube.com/watch?v=mbnRv81s\\_9Q](https://www.youtube.com/watch?v=mbnRv81s_9Q)

Em 2019, Greta Thunberg discursou na abertura do Encontro de Cúpula sobre Ação Climática daquele ano. No discurso, ela menciona diversos dados alarmantes sobre o descaso com o meio ambiente e ressalta o poder de mudança do ativismo jovem.

## UNIT 6 SPORTS

- Olympics. <https://www.youtube.com/c/Olympics>

Neste canal do YouTube é possível ver inúmeros vídeos sobre os Jogos Olímpicos, desde partidas e competições até curiosidades a respeito dos atletas e dos esportes que integram as Olimpíadas.

## UNIT 7 THE INTERNET AND ME

- LibriVox. <https://librivox.org/>

Nesta plataforma, há diversos audiolivros lidos por voluntários disponíveis para *download* ou acesso virtual. Todas as obras estão em domínio público, ou seja, são livres para qualquer uso. Elas constituem uma ótima oportunidade para praticar a compreensão do Inglês.

- Project Gutenberg. <https://www.gutenberg.org/>  
Project Gutenberg é uma biblioteca virtual de *e-books* que estão em domínio público. Alguns livros contêm as imagens das capas das edições impressas, tornando possível ver como eram as ilustrações originais.

## UNIT 8 APPEARANCES

- Explore Traditional Clothing from Around the World. <https://artsandculture.google.com/story/1AXRnpTzddkwJw>

Neste *site* é possível conhecer a origem de algumas das muitas vestimentas usadas ao redor do mundo, como o *sari* da Índia, o *kilt* da Escócia e o *kimono* do Japão. Além disso, é possível clicar nas imagens ao lado das descrições e explorar a história de todas elas mais a fundo.

Acessos em: 14 jul. 2022.

# Referências bibliográficas comentadas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

Este livro analisa a abordagem e os efeitos da comunicação em aula. É uma obra de formação teórica para os docentes de Língua Inglesa.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Obra que reúne ensaios sobre linguística e estudos literários. Com suas análises, o autor dissecou a formação da linguagem escrita e falada.

BARROS, D. L. P. A comunicação humana. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste ensaio, a autora disserta sobre a comunicação humana e os problemas em considerá-la simplificada e linear. Apoiando-se em estudos linguísticos, verifica como eles colaboraram para a superação da visão mecanicista da linguagem.

BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: Unicamp, 2004.

O objetivo desta obra é auxiliar o trabalho do docente com o discurso em sala de aula. Com a análise do tema, a obra instrumentaliza o professor a identificar a intersecção entre o pensamento e a língua materializada, ou seja, o discurso.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

Este documento é referência para a elaboração dos currículos de toda a rede escolar que se estende pelo território brasileiro. Desde sua publicação, o trabalho docente e o material didático devem se basear nas competências e habilidades nele contidas. Sua função é unificar o ensino, as políticas e as ações educacionais, além de auxiliar na formação de professores.

DUBOC, A. P. M. *A questão da avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as teorias de letramentos*. 2007. 173 p. Dissertação (Mestrado em Letras) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-06112007-102340/pt-br.php>. Acesso em: 3 mar. 2022.

Essa dissertação apresenta um estudo sobre as práticas de avaliação da aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Além de analisar o tema, também se debruça

sobre as novas práticas de letramento e os problemas enfrentados pela aplicação delas em diferentes contextos.

FAZENDA, I. C. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.

Trata-se de um material que aborda a interdisciplinaridade e suas diversas facetas para o docente. A autora faz um estudo sobre a aplicação dessa didática em sala de aula num contexto em que a prática disciplinar incidia sobre si mesma, sem dialogar com as outras disciplinas.

FIORIN, J. L. Teoria dos signos. In: \_\_\_\_\_ (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste artigo, o autor apresenta a teoria linguística dos signos. Partindo de textos literários como exemplo, explica os conceitos de *signo*, *significado* e *significante* como maneiras de categorizar e usar a linguagem.

FREIRE, P. R. N. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001.

O livro contém a tese de concurso de Paulo Freire apresentada para a obtenção da livre-docência na Universidade Federal de Pernambuco. Nele, o autor analisa um panorama da educação brasileira nos anos 1950, que continua atual.

FREITAS, M. T. A. *Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação – um intertexto*. São Paulo: Ática, 2002.

À luz da obra de Vygotsky e Bakhtin, a autora propõe estabelecer a interdisciplinaridade entre Educação e Psicologia, levando em conta os contextos dos estudantes, ou seja, os contextos histórico, social e econômico em que eles vivem.

GUIMARÃES, G. *TV e escola: discursos em confronto*. São Paulo: Cortez, 2000.

Nessa obra, a autora investiga, através de uma pesquisa, os resultados do uso da TV na prática docente, estabelecendo uma relação entre esse artifício e os avanços educacionais por ele motivados.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.

A avaliação mediadora é uma prática adotada em oposição à avaliação classificatória no ensino escolar. A autora propõe que esse tipo de avaliação seja cada vez mais adotado pelos docentes em sala, pois é preciso considerar vários fatores no momento de determinar o grau de conhecimento do estudante.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (org.). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

A obra aborda a interdisciplinaridade sob o viés científico, determinando que essa metodologia é o que dá origem à criatividade.

MOITA LOPES, L. P. A função da aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. In: \_\_\_\_\_ (org.). *Oficina da Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

O artigo aborda como o ensino de línguas é aplicado nas escolas públicas e busca, além de instrumentar os professores para essa prática, quebrar alguns paradigmas culturais que envolvem a aprendizagem de uma língua estrangeira no contexto do ensino público.

MOITA LOPES, L. P. Interação em sala de aula de língua estrangeira: a construção do conhecimento. In: \_\_\_\_\_. *Oficina da Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

Este artigo trata-se de um estudo sobre a interação dos alunos de língua estrangeira e como essa movimentação pode auxiliar na construção e consolidação da aprendizagem.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Nesta obra, o autor trata da avaliação como instrumento pedagógico e possibilita ao docente aplicar essa prática em sala de aula de maneira que o estudante seja um sujeito ativo da própria avaliação.

PETTER, M. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Partindo de questões como "O que é a linguagem" e "O que é Linguística?", a autora disserta sobre esse objeto de estudo das letras e abrange, inclusive, aspectos gramaticais como forma de organizar e estabelecer processos linguísticos.

ROCHA, C. H. *Propostas para o inglês no ensino fundamental público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos críticos*. 2010. 231f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp.

Tomando como base o ensino de idiomas em escolas públicas e particulares, a autora desta tese propõe diretrizes que auxiliam o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

SANTOS, M. O. *Um comprimido que anda de boca em boca: os sujeitos e os sentidos no espaço da enunciação proverbial*. Campinas, SP: Pontes, 2007.

Usando provérbios como ponto de partida, a obra trata da

análise do discurso e propõe a subjetividade do uso dos provérbios a partir da maneira com que seu uso se articula na interação e na fala.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. Trad. A. Chelini et al. São Paulo: Cultrix/Edusp, 2006.

O texto, que é a base teórica para a formação em Linguística e o trabalho com linguagem, determina que esta última é um sistema de signos e analisa as dicotomias propostas entre língua e fala, diacronia e sincronia, sintagma e paradigma, significante e significado.

UPHOFF, D. A história dos métodos de ensino de inglês no Brasil. In: BOLOGNINI, C. Z. (org.). *Discurso e ensino: a língua inglesa na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

O estudo analisa a aplicação e a didática do ensino de Inglês no Brasil sob um olhar histórico. Seu pontapé inicial são as primeiras aulas de idiomas do país, no caso, de Latim.

VASCONCELOS, E. M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

O autor analisa a ciência dos trabalhos acadêmicos relacionada à interdisciplinaridade das pesquisas e propõe soluções através de um manual de pesquisa e escrita.

VOLPI, M. T. A formação de professores de língua estrangeira frente aos novos enfoques de sua função docente. In: LEFFA, V. J. (org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas, RS: Educat, 2001.

O professor é um profissional cuja formação nunca cessa, pois as metodologias estão sempre em movimento, e esse é o objetivo do artigo: levar o professor a refletir sobre a realidade do ensino de línguas e instrumentalizá-lo para a prática.

VYGOTSKY, L. S. *Mind in Society: The development of higher psychological processes*. London: Harvard University Press, 1978.

A obra apresenta diversos artigos sobre Psicologia e analisa como o cérebro se desenvolve a partir de estímulos como o estudo, por exemplo.

WEISZ, T.; SANCHEZ, A. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2006.

Para facilitar o desenvolvimento do estudante, Telma Weisz propõe a análise da diferença entre ensino e aprendizagem.

ZABALA, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

Este livro aborda o pensamento complexo como estratégia de ensino e aprendizagem em sala de aula.



**sm**



2 1 1 8 3 2

ISBN 978-65-5744-718-5



2 90002 118322